

RELATÓRIO ANUAL 2008

 **Grupo Santander Brasil**

VALORIZANDO AS IDEIAS POR UM MUNDO MELHOR



## Índice

|  |     |
|--|-----|
| Perfil                                 | 1   |
| Unindo forças                          | 2   |
| Mensagem do presidente                 | 4   |
| Mercado de atuação                     | 6   |
| Estratégia e gestão                    | 8   |
| Governança corporativa                 | 16  |
| Desempenho dos negócios                | 20  |
| Varejo                                 | 22  |
| Empresas                               | 30  |
| Santander Global Banking & Markets     | 31  |
| Gestão de Recursos de Terceiros        | 37  |
| Gestão de riscos                       | 38  |
| Capital humano                         | 50  |
| Investimento social e cultural         | 56  |
| Santander no mundo                     | 62  |
| Análise gerencial de resultados (MD&A) | 69  |
| Demonstrações financeiras              | 77  |
| Informações corporativas               | 146 |
| Índice remissivo de imagens            | 148 |

Eficiência nos negócios, produtos e serviços sustentáveis e respeito às pessoas e ao meio ambiente são compromissos da Organização

## Perfil

O Conglomerado Econômico-Financeiro Santander atua no País por intermédio do Banco Santander S.A., da Santander Seguros S.A. e do Banco ABN AMRO Real S.A. e suas respectivas controladas. As operações, conduzidas conjuntamente no mercado financeiro, o posicionam como o terceiro maior banco por ativos. O seu controlador, o Banco Santander, S.A., sediado na Espanha, é o maior grupo financeiro internacional em atuação no Brasil.

Pautado pelo compromisso de aliar eficiência nos negócios – com o desenvolvimento de produtos e serviços sustentáveis – ao respeito às pessoas e ao meio ambiente, a Organização mantém quatro áreas de atuação – Varejo, Empresas, Santander Global Banking & Markets e Gestão de Recursos de Terceiros, que inclui Asset Management e Private Banking – colocadas à disposição de uma base segmentada de clientes em todas as regiões do País.

Para atender com agilidade, segurança e máxima atenção aos seus mais de 8,5 milhões de correntistas ativos, o Grupo mantém 3.592 pontos de venda <sup>(1)</sup> e 18.115 ATMs – estrutura que está a serviço da estratégia de ser o melhor e mais eficiente banco no Brasil até 2010. Esse objetivo é amparado pelos resultados obtidos em 2008: R\$ 315,0 bilhões em ativos e lucro líquido de R\$ 2,8 bilhões, elevação de 3,7% em relação ao ano anterior. O volume de negócios também cresceu, com alta de 24,5% nas operações de crédito e 34,9% em depósitos. O índice da Basileia foi de 14,7%, superior ao mínimo determinado pelo Banco Central, de 11%.

Outra aspiração da Organização é estar entre as melhores empresas para se trabalhar. O que a motiva é o entendimento de que os 53 mil funcionários que a integram estão entre seus principais ativos. Por isso, oferece a eles uma estrutura que garante oportunidades de aperfeiçoamentos pessoal e profissional, reconhecimento e bem-estar.

## Grupo Santander

Com mais de 150 anos de atuação, o Grupo Santander, sediado em Madri, na Espanha, é a maior instituição financeira da zona do euro por capitalização em bolsa. Originário da cidade de Santander, na província de Cantábria, atua em mais de 40 países. Ao final de 2008, mantinha 13.390 agências, mais de 170 mil funcionários, 90 milhões de clientes e um volume de recursos administrados superior a 1.168,4 bilhões de euros. O lucro líquido do período alcançou 8,9 bilhões de euros, 9,4% superior ao contabilizado em 2007.

Na América Latina, onde tem forte presença, obteve lucro líquido de 2,9 bilhões de euros, 10,4% acima do volume registrado no ano anterior. Desse resultado, que corresponde a 33% do ganho líquido global do período, o Brasil participou com 45%. *(Mais informações estão disponíveis no capítulo Santander no Mundo, na página 62 deste Relatório).*

## Visão

O Santander quer consolidar-se como um grande Grupo Financeiro Internacional, que oferece rentabilidade crescente aos seus acionistas e satisfaz todas as necessidades financeiras de seus clientes. Para isso, conta com forte presença em mercados locais, que combina com políticas empresariais e capacidades globais.

## Missão

Desenvolver e consolidar uma franquia financeira líder no Brasil, por meio da criação de valor para os acionistas, clientes, funcionários e comunidades onde operamos.

## Valores corporativos

**Liderança:** Vocação de liderança em todos os mercados onde estamos presentes, com as melhores equipes e constante foco em clientes e resultados.

**Dinamismo e Antecipação:** Iniciativa e agilidade para descobrir e explorar as oportunidades de negócios, antes de nossos concorrentes, e flexibilidade de adaptação às mudanças do mercado.

**Fortaleza de balanço:** A força do nosso balanço e a prudência na gestão de riscos são as melhores garantias da nossa capacidade de crescimento e de geração de valor para os nossos acionistas, a longo prazo.

**Inovação:** Procura constante de produtos, serviços e processos que atendam às necessidades dos clientes e nos permitam obter aumento de rentabilidade superior ao dos nossos concorrentes.

**Orientação ao cliente:** O cliente é o foco de nossa estratégia. Queremos melhorar de maneira contínua a captação, a satisfação e a vinculação de clientes, por meio de uma ampla oferta de produtos e serviços, sempre com a melhor qualidade.

**Ética profissional:** Além do estrito cumprimento das Leis, dos Códigos de Conduta e das normas internas, exige-se de todos os profissionais do Santander atuar com a máxima honestidade e transparência, considerando-se sempre o interesse do Grupo e dos clientes acima da posição pessoal.

# Unindo Forças

## Integração para a liderança

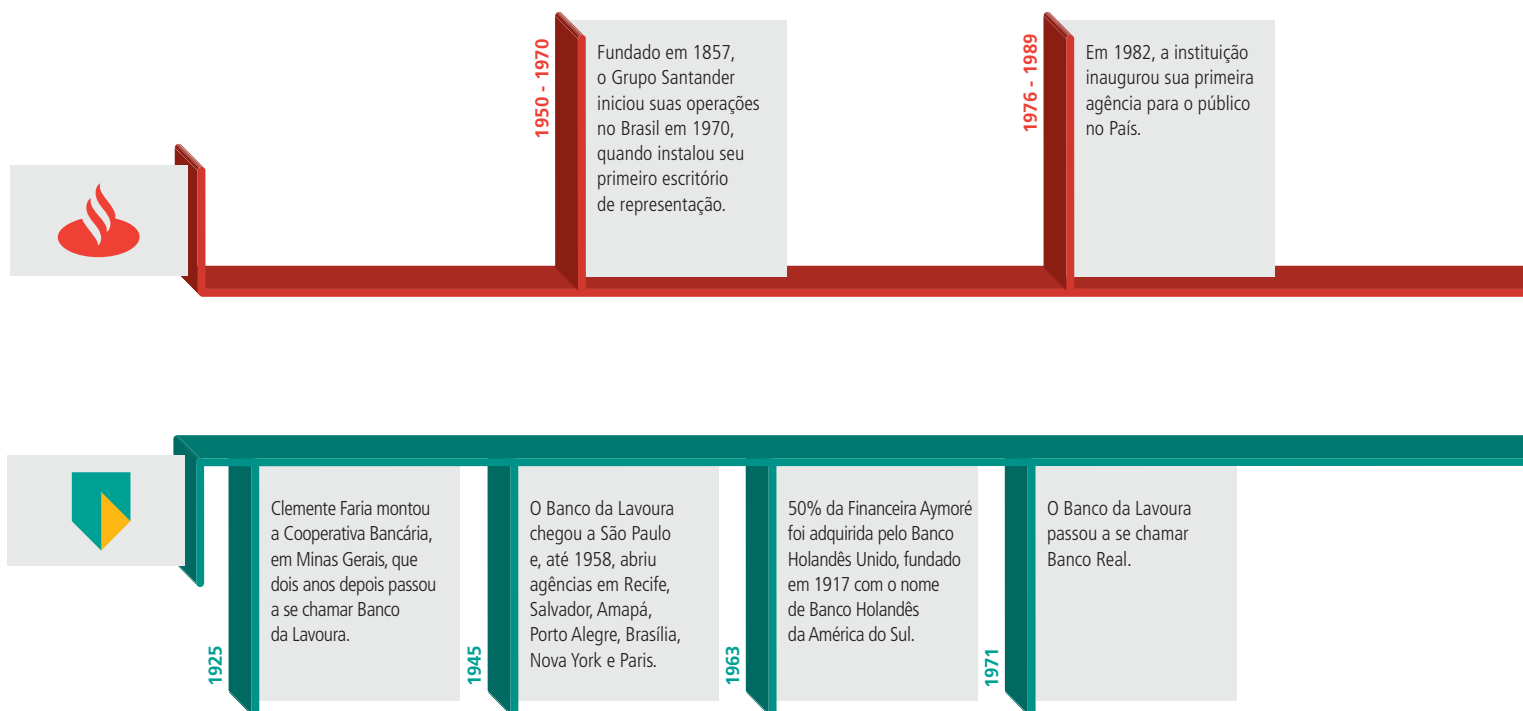
O Santander deu um importante passo rumo à sua estratégia de crescimento com a aquisição do Banco Real, em outubro de 2007. O negócio representou um marco e se antecipou ao movimento de reorganização do setor bancário no Brasil, que se consolidou globalmente no exercício seguinte com a crise financeira internacional.

O ano de 2008 foi dedicado à primeira etapa da integração das duas organizações, que deve ser concluída ao final de 2010. Ela incluiu diversas frentes, com destaque para a unificação das bases tecnológicas e o alinhamento de áreas estratégicas e políticas corporativas.

A integração dos funcionários também procurou unir o melhor das duas culturas, construídas ao longo de experiências que referenciam o Banco Real e o Banco Santander como empregadores comprometidos com os crescimentos profissional e humano de seus colaboradores. Para isso, a integração foi pautada pela transparência, em sintonia com o objetivo de tornar o Grupo Santander Brasil o melhor banco para se trabalhar.

Este Relatório Anual tem o objetivo de apresentar a todos os públicos estratégicos que fazem parte do dia a dia da Organização os diferenciais, processos e resultados obtidos na fase inicial da integração. Pela primeira vez, ele foi elaborado

## Uma história de conquistas



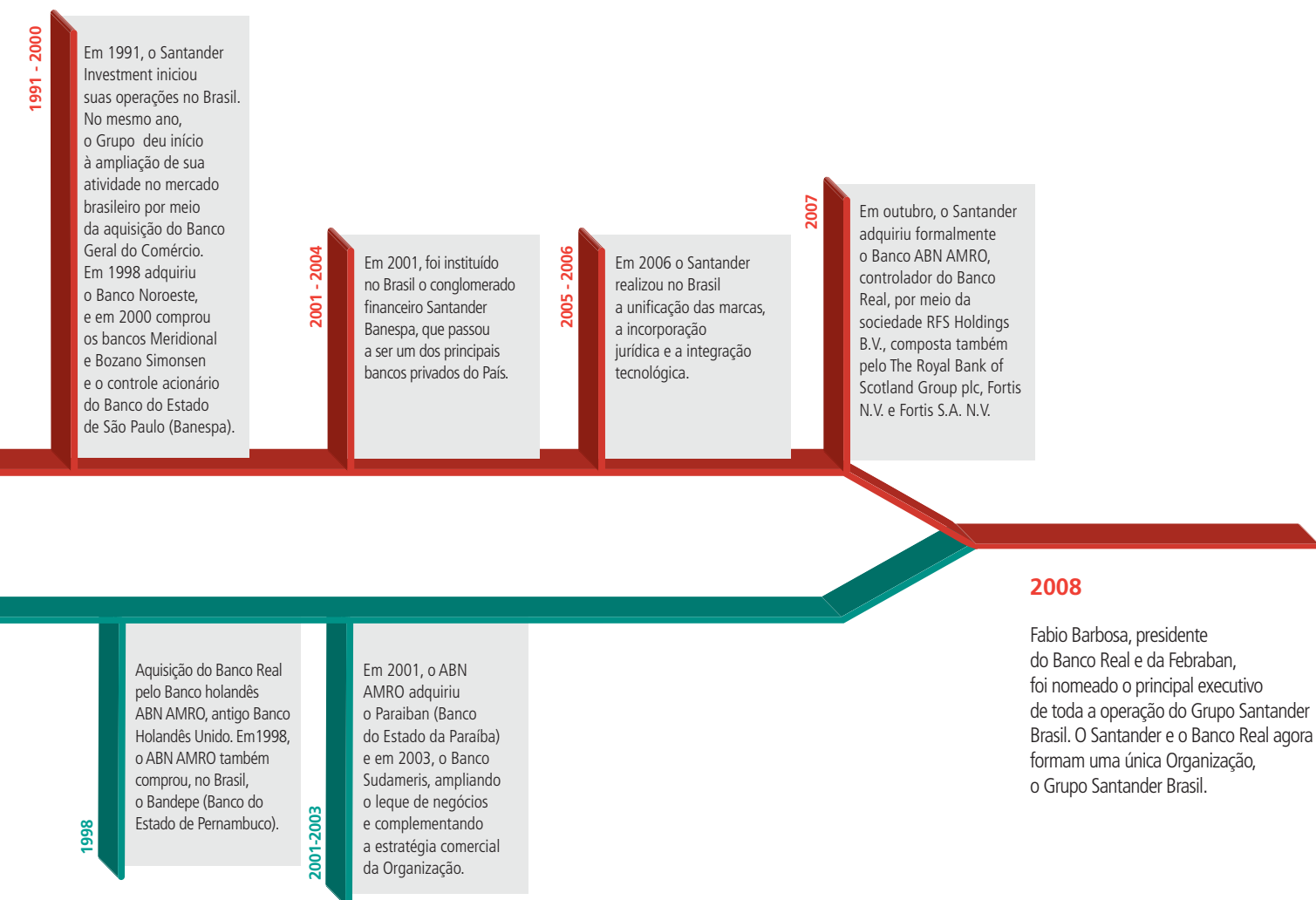
# A integração dos bancos Santander e Real será gradual e concluída em 2010. Desde já, esse processo evidencia o melhor de duas culturas que se complementam



em peça única – uniu os relatórios Anual e de Sustentabilidade –, em sintonia com a forma como o Grupo compreende a integração das dimensões econômica, social e ambiental na condução dos seus negócios.

A publicação retrata as iniciativas adotadas para fazer do Grupo Santander Brasil uma instituição financeira cada vez mais sólida e ágil, capaz de atender às necessidades, superar as expectativas e obter a total satisfação dos seus mais de 8,5 milhões de correntistas ativos em todo território nacional. Apresenta alguns indicadores de sustentabilidade já integrados e as diretrizes para os próximos anos, refletindo o momento da Organização e os desafios que ele impõe.

O documento mostra ainda os aprendizados e os impactos positivos dessa trajetória e cumpre o papel de trazer a visão e as diretrizes desenhadas para o presente e o futuro de um Grupo que nasce com o compromisso de ser um parceiro no crescimento das organizações, das comunidades e das pessoas. Começa aqui, portanto, uma nova história, com os primeiros passos na direção certa!





# Continuaremos construindo relações ganha-ganha com todos os públicos com os quais nos relacionamos. Será a qualidade desses vínculos que fará do nosso banco o mais eficiente e o melhor no Brasil

O mundo está vivendo um período crítico em sua história. Uma das fases de maior prosperidade no planeta foi seguida por uma crise de escala global, comparável ao *crash* de 1929. A origem de toda essa turbulência foi justamente a causa do grande crescimento que a precedeu: o excesso de riscos assumidos. Em novembro de 2008, o G20 (G7 expandido) produziu um diagnóstico sobre a crise em que destacou o mau dimensionamento desses riscos.

Entre os riscos mal dimensionados, os analistas apontaram, quase que unanimemente, o risco sistêmico. Houve a clara percepção de que o maior problema não está em uma ou outra parte que compõe o sistema, mas na dinâmica estabelecida entre elas que afetam todo o conjunto. Essa é a relação de interdependência, cujo reconhecimento se mostra cada vez mais fundamental para uma boa gestão das relações e dos interesses entre as partes, dada a crescente complexidade do mundo em que vivemos.

Ao reconhecer a interdependência e a importância de todas as partes no todo, a humanidade tem uma grande oportunidade de dar um salto de qualidade nas relações, nos instrumentos de gestão e no seu desenvolvimento. O contra exemplo da chamada crise dos *subprimes* é muito elucidativo. O que parecia um problema localizado no setor de hipotecas americano se mostrou o gatilho de uma grande crise, com reflexos no crédito global e impactos negativos em toda a economia do planeta. E trouxe à tona uma discussão sobre melhorias no sistema capitalista, de modo a coibir excessos que possam ser prejudiciais ao todo. Exemplo disso é a necessidade de se encontrar um equilíbrio entre a desregulação total dos bancos de investimento e os perigos do excesso de regulação para se construir

um sistema financeiro eficiente. Enfim, uma discussão importante, que no médio prazo fará esse momento atual ser lembrado como uma grande correção de rumos da humanidade.

É em meio a esse relevante momento da sociedade que estamos realizando o processo de integração de duas ricas e bem-sucedidas culturas do mercado financeiro: o Banco Santander e o Banco Real. Nosso desafio, iniciado em 2008, não é trivial: queremos entender as particularidades de cada um dos bancos para formar uma terceira cultura capaz de perceber as nuances e atuar nesse novo cenário que se apresenta.

Nosso objetivo é construir o melhor e mais eficiente banco em atuação no Brasil. Para isso, continuaremos construindo relações ganha-ganha com todos os públicos com os quais nos relacionamos e será esse vínculo que nos dará uma posição sólida no mercado. Vamos combinar uma excelente oferta de produtos com um relacionamento focado no cliente. Temos uma estrutura muito boa, pois somos uma organização que combina forte tradição em gestão de risco e geração de resultados com corajoso espírito inovador e grande vocação para liderança num mercado globalizado. Nossos resultados provam essa realidade. Encerramos o ano com expansão de 24,5% nas operações de crédito e 34,9% em depósitos, em relação ao exercício anterior; os ativos totalizaram R\$ 315,0 bilhões, 14,1% mais do que em 2007; e o lucro cresceu 3,7%, para R\$ 2,8 bilhões.

Nossa operação se destacou no enfrentamento da crise: mantivemos o ritmo de crescimento nos produtos de varejo e solidificamos nossos relacionamentos nos negócios corporativos. Vale lembrar que no final de março de 2009, quando essas linhas estavam sendo escritas,

fazíamos parte do sétimo maior banco do mundo em valor de mercado, com forte presença e conhecimento dos países da América Latina, um grande apoio para nossos clientes que operam nessa região.

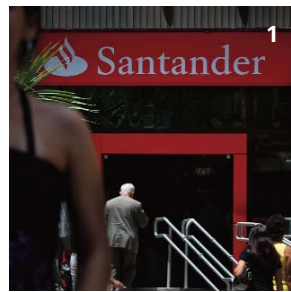
Nossas atitudes, nossos produtos e serviços são inspirados nos princípios da sustentabilidade. Somam-se a eles nosso programa global de Apoio à Educação Superior por meio do Santander Universidades e da Rede Universia, que se complementam na missão de promover uma sociedade melhor, mais justa e sustentável.

Como uma organização global, sólida e comprometida com seus clientes, acionistas, funcionários e parceiros, temos todas as condições para dar uma significativa contribuição à necessária evolução de nosso mercado, de nossas organizações e da sociedade.

Estamos convictos de que um novo mundo, mais integrado e seguro, se anuncia. Vamos trabalhar juntos e criar nesse novo cenário uma referência de sucesso da qual todos nós tenhamos orgulho de fazer parte.

**Fabio Colletti Barbosa**





## A solidez de seu sistema financeiro e a expansão do crédito levaram o Brasil a se destacar pela resistência à crise econômica internacional

O ano de 2008 foi marcado pela crise financeira internacional, o que exigiu ações coordenadas de diversos governos e bancos centrais para impedir uma desestruturação mais significativa do ambiente macroeconômico.

Para o Brasil, no entanto, 2008 foi um ano positivo. Durante a maior parte do período, destacou-se a resistência dos países emergentes à crise, em razão principalmente do fortalecimento de seus mercados internos. No País, além desse fator, a expansão do crédito e melhora dos fundamentos contribuíram para reforçar uma posição mais sólida. No início do ano, o anúncio de que o País passaria da posição de devedor para a de credor externo foi importante para melhorar a percepção dos investidores em relação à economia, e, mais tarde, contribuir para a elevação do *rating* soberano por duas das principais agências de classificação de risco.

Até o terceiro trimestre do ano, o País caminhou a passos largos: o PIB cresceu, em doze meses, 6,8%, acima dos 5,4% registrados no mesmo período de 2007. O consumo das famílias e o investimento registraram, também no período, crescimento de 7,3% e 19,7%, respectivamente – percentuais bastante elevados se comparado ao terceiro trimestre de 2007, quando as taxas foram de 5,7% e 15,2%.

A partir do quarto trimestre, no entanto, os indicadores começaram a refletir os impactos da crise, evidenciando diminuição no ritmo de crescimento da economia. Apesar dessa desaceleração, o saldo de 2008 foi positivo, com o crescimento de 5,1% do PIB.

O mercado de trabalho refletiu o aquecimento da economia e registrou uma das menores taxas de desemprego dos últimos anos. O índice médio atingiu 7,9%, nível inferior aos 10,8% entre 2001 e 2007. Foram criados 1,45 milhão de postos

formais de trabalho e o rendimento médio, em termos reais, cresceu 3,9%.

Durante grande parte do ano, a inflação manteve-se elevada, próxima ao teto da meta (6,5%), o que levou o Banco Central a aumentar a taxa Selic de 11,25%, em 2007, para 13,75%. No entanto, ainda no terceiro trimestre, com o agravamento da crise financeira global, a instituição interrompeu o ciclo de alta na taxa de juros, em razão das incertezas quanto aos impactos sobre a economia. A inflação mostrou ligeira desaceleração e encerrou 2008 em 5,9%. A crise também provocou impacto sobre o Real, que reverteu a trajetória de apreciação e encerrou o ano em R\$ 2,34/US\$, após ter atingido um dos menores níveis dos últimos anos.

No âmbito fiscal, o Governo manteve a trajetória de queda na dívida líquida pública e melhora no perfil do endividamento. Em dezembro, a relação dívida líquida/PIB alcançou 36,0%. No setor externo, o saldo da balança comercial encerrou o ano com *superávit* de US\$ 24,7 bilhões, valor inferior aos US\$ 40,0 bilhões registrados em 2007, porém positivo considerando-se o ambiente externo menos favorável. As reservas internacionais e os investimentos diretos estrangeiros mantiveram-se elevados, totalizando US\$ 206,8 bilhões e US\$ 45,1 bilhões, respectivamente.

O ano de 2008 também foi importante para a reestruturação do Sistema Financeiro Nacional. O Governo e o Banco Central anunciaram diversas medidas, desde estímulo à concorrência, com a regulamentação das tarifas bancárias, até ações para ampliar a liquidez em razão da crise internacional. Grandes bancos anunciaram fusões, iniciando um processo de consolidação do Sistema Financeiro, que inclui, entre suas características, baixa alavancagem e dependência externa e boa qualidade dos ativos, o que também contribuiu para atenuar os efeitos da crise.

Nesse cenário, as operações de crédito mantiveram trajetória de expansão, atingindo R\$ 1,2 trilhão até dezembro, um crescimento expressivo de 31,1% em 12 meses. O bom desempenho das empresas e o dinamismo no mercado de trabalho foram alguns dos fatores que possibilitaram maior expansão do crédito, o que favoreceu o processo de bancarização. A relação crédito/PIB alcançou, no ano, 41,3%.

O maior dinamismo do crédito foi percebido nas operações de Pessoa Jurídica, que mostraram crescimento de 38,9% em 12 meses, superior aos 31,8% registrados em 2007. Nessa carteira, os produtos de maior destaque foram capital de giro, com crescimento de 74,6%, *leasing* (58,8%) e conta garantida (21,4%). Juntos, os produtos respondem por cerca de 60% da carteira Pessoa Jurídica. Já a carteira de Pessoa Física apresentou crescimento de 24,2%, desempenho bem inferior ao de 2007, quando cresceu 33,4%. Esse resultado refletiu, principalmente, o menor dinamismo dos produtos consignado e CDC+*leasing*, que registraram taxas de 22,3% e 24,7% em 12 meses, respectivamente. Em 2007, os crescimentos haviam sido de 34,9% e 44,3%. Juntos, os produtos representam 65% da carteira Pessoa Física.

As captações também tiveram seu ritmo de crescimento reduzido, em 14,4%, totalizando R\$ 2,1 trilhões até dezembro. Os depósitos a prazo se destacaram no ano, com crescimento de 85,0%, frente ao desempenho da poupança (15,6%) e dos fundos (-0,8%).

Apesar da expansão satisfatória do crédito ao longo de 2008, o Brasil ainda mantém baixo percentual em relação ao PIB, se comparado a outros países desenvolvidos. Esse fator, no entanto, sinaliza grande potencial de bancarização e expansão do volume de negócios.



# Aquisição do Banco Real reforçou a aspiração do Grupo Santander Brasil de ser o melhor banco em atuação no Brasil

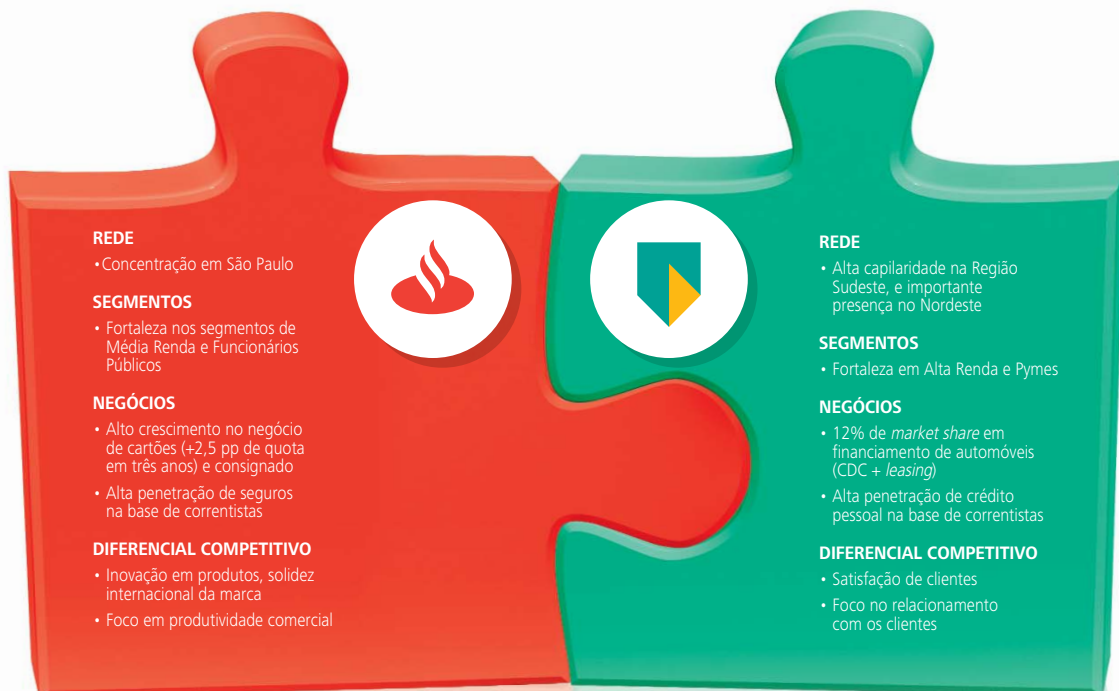


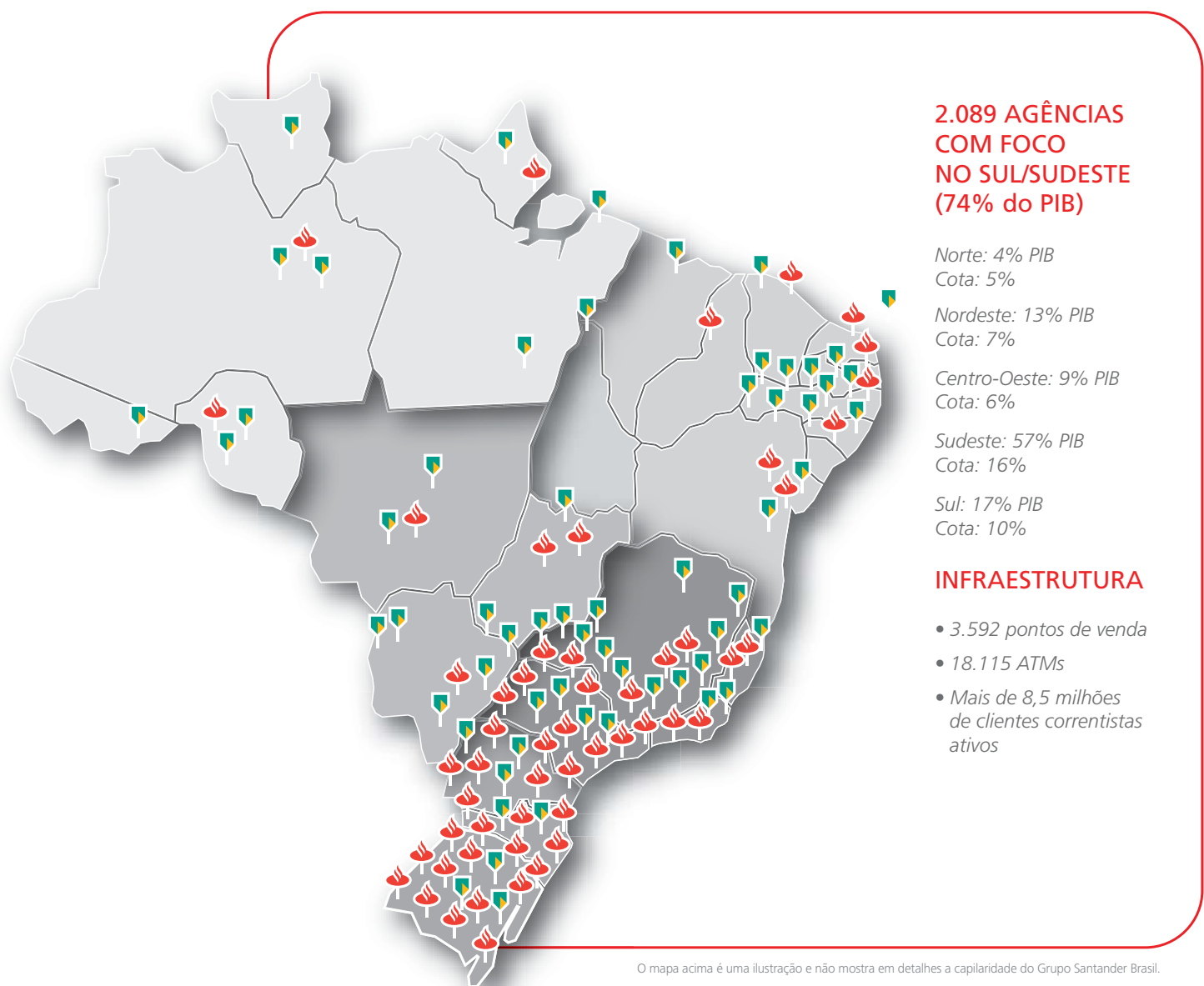
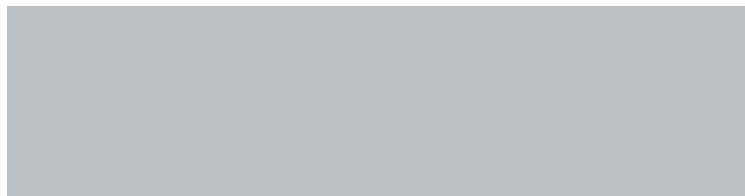
O Grupo Santander quer se tornar o melhor e mais eficiente banco do País até 2010. Parte fundamental de sua estratégia de crescimento, a aquisição do Banco Real, em outubro de 2007, representou um importante passo para essa conquista, além de ter reforçado as bases para o alcance de quatro grandes objetivos que a compõem:

- 1. Ser o melhor banco no Brasil em geração de valor para os acionistas**, o que inclui eficiência nos gastos, valorização da marca, conquista e retenção de clientes e a obtenção de resultados nos curto e longo prazos.
- 2. Ser o melhor banco em satisfação dos clientes**. Para isso, tem como diferenciais o atendimento segmentado, custos competitivos, processos eficientes e eficazes, inovação para capturar as necessidades dos clientes, atuação integrada nos canais, qualidade de serviços e, sobretudo, foco no foco do cliente.

- 3. Ser o melhor banco para se trabalhar**, com funcionários engajados e motivados, equipes qualificadas e treinadas e capazes de se posicionar como lideranças em sustentabilidade.
- 4. Construir a marca mais reconhecida e atrativa dentre os bancos no Brasil**. O objetivo embute valores como lealdade, orgulho, transparência e respeito, o que credencia a Organização a ser líder em atratividade e a conquistar o reconhecimento dos públicos com os quais se relaciona.

A integração das instituições tem na complementaridade sua maior força. Geograficamente, o Grupo Santander Brasil reforça sua atuação nos Estados do Sudeste e Sul, como Minas Gerais e Rio de Janeiro, o que amplia sua capacidade de distribuição. Na condução dos negócios, a fortaleza do Santander no segmento de Atacado e a do Real nos negócios de Varejo resultaram em um portfólio mais equilibrado. Em produtos, a união do Santander nos negócios de cartões, consignados e seguros e do Real em financiamento de automóveis e crédito pessoal possibilitou ao Santander quase triplicar sua participação no mercado de crédito, de 5% em 2007 para 14% em 2008.





O mapa acima é uma ilustração e não mostra em detalhes a capilaridade do Grupo Santander Brasil.



Somam-se ainda a esses exemplos de ganhos a transferência da experiência de cada instituição na condução de seus negócios e na aplicação de ferramentas e processos eficientes. O alinhamento de duas culturas, também complementares, é outra vantagem que reforça a disseminação de valores e visões capazes de orientar o crescimento dos negócios e das pessoas que fazem parte do dia a dia da Organização.

Assim, a integração dos dois bancos se consolida em diferenciais competitivos como a inovação em produtos, a solidez internacional da marca, a produtividade comercial e o foco no relacionamento de longo prazo com os clientes, com o propósito de buscar a satisfação total desse público.

### Ferramentas de gestão

O desenvolvimento e a aplicação de ferramentas de gestão inovadoras integram a estratégia do Grupo para garantir a otimização de recursos financeiros e a redução de riscos, oferecendo às equipes o suporte necessário para o desempenho de suas funções e alinhamento entre as áreas de negócios. Entre elas destacam-se o Pró-mais, a SuperBase, o PANFI, o Super Ranking, ARTE, MPI e a Sala Gol, todas direcionadas ao aperfeiçoamento contínuo dos processos da Rede.

O Pró-Mais foi criado em 2006 e tem por objetivo melhorar o atendimento e simplificar os procedimentos nos pontos de atendimento. Em 2008, as iniciativas adotadas no âmbito do programa resultaram em aumento de 21% na produtividade nos pontos de atendimento. Exemplo disso foi a redução de 95% no tempo gasto para contratação de crédito pessoal que passou de 18 minutos para pouco mais de um minuto. Outros resultados foram o aumento de 33% das vendas nas agências e a redução em 52% do volume de papel utilizado nesse processo. No ano, deixaram de ser consumidas mais 8,9 milhões de folhas.

Já a SuperBase foi relançada em 2008, após dois anos, entre planejamento, desenvolvimento e execução, como Nova SuperBase. A ferramenta possibilita aos profissionais da Rede identificar o perfil dos clientes e suas necessidades específicas, o que impulsiona os negócios e estreita a relação com os clientes. Nesse mesmo conceito, há ainda o PANFI, Perfil de análise do cliente e prospect e o MPI- Melhor Próxima Interação.

Outras ferramentas de gestão adotadas pela Organização são o Super Ranking e o ARTE, que avaliam e reconhecem o desempenho dos gerentes em relação ao atendimento das metas estabelecidas nos negócios, e a Sala Gol, direcionada à capacitação dos gerentes de negócio.

O Grupo Santander Brasil também mantém ferramentas de ecoeficiência, direcionadas ao controle e apoio à redução no consumo de materiais e energia. No ano, o Grupo consumiu 3.628 toneladas de papel de escritório\* e 282.699.927 kWh de energia. O consumo de água foi de 1.097.107 m<sup>3</sup> e a geração de lixo nos prédios administrativos ficou em 2.030 toneladas. Em relação a 2007, Santander e Real registraram redução de 6,0% no consumo de energia e 5,6% no consumo de papel.

\* Bobinas, A4, A5 e ofício, envelopes do caixa rápido do Banco Real; no Santander apenas papel A4.

### Relacionamento com colaboradores

A ética, a transparência e o diálogo contínuo são diferenciais do Grupo Santander Brasil que asseguram um ambiente de trabalho estimulante e participativo para mais de 53 mil funcionários, o que reflete na satisfação dos clientes.

Por meio de vários canais de comunicação, a Organização busca garantir que as iniciativas direcionadas aos funcionários, bem como suas diretrizes e estratégias, tenham a efetiva adesão e conquistem o comprometimento das equipes. Integra as ações a disseminação da cultura e dos valores do Grupo Santander Brasil, com destaque para o fortalecimento da vocação de atuar no Varejo e da visão de que a sustentabilidade é parte estratégica dos negócios.

O movimento da sustentabilidade está se expandindo e, para fortalecer o posicionamento do Grupo nessa questão, foram promovidas iniciativas como *workshops* de sustentabilidade sob medida para cada área (Cartões, segmento Pessoa Física, Compliance, Recursos Humanos, Jurídico e várias outras). Entre outubro de 2008 e fevereiro de 2009, foram realizados 32 *workshops*, envolvendo aproximadamente 1,5 mil funcionários de diferentes áreas. O evento promove a reflexão sobre o tema e dá continuidade à definição de um plano de ação para que a sustentabilidade faça parte do dia a dia do Grupo Santander Brasil.

Na área de Global Banking & Markets (GB&M), por exemplo, o enfoque em capacitação resultou na realização do programa Atitude e Prática Sustentável, com ações de comunicação e treinamento que abrangeram aproximadamente mil pessoas, desde gerentes de relacionamento até a alta liderança. Entre essas ações estão as *Sunset Sessions*, reuniões com especialistas com a abordagem de temas econômicos, sociais e ambientais, que têm como objetivo expandir os conceitos de sustentabilidade dos profissionais. *(Mais informações sobre público interno estão disponíveis no capítulo Capital Humano, na página 50 deste Relatório).*

## Indicadores de Satisfação

Os indicadores de satisfação dos clientes são apresentados, neste Relatório, de maneira separada para cada instituição por contemplarem metodologias distintas. Portanto, ainda não são comparáveis.

### Santander <sup>(1)</sup>

#### Satisfação dos clientes

|                   |            |
|-------------------|------------|
| Satisfeitos       | 60%        |
| Muito satisfeitos | 11%        |
| <b>Total</b>      | <b>71%</b> |

Pesquisa realizada em Outubro / 2008

### Banco Real <sup>(2)</sup>

#### Satisfação dos clientes

|                                 |            |
|---------------------------------|------------|
| Nota 4                          | 37%        |
| Nota 5 - Totalmente Satisfeitos | 40%        |
| <b>Total</b>                    | <b>77%</b> |

Pesquisa realizada em Outubro / 2008

(1) escala semântica lida ao entrevistado:

- muito insatisfeito
- insatisfeito
- nem satisfeito, nem insatisfeito
- satisfeito
- muito satisfeito

(2) escala de 5 pontos, onde:

- 1 = totalmente insatisfeito
- e
- 5 = totalmente satisfeito

## Relacionamento com clientes

O Grupo Santander Brasil se ampara na experiência dos bancos Santander e Real no desenvolvimento de produtos e serviços alinhados às necessidades específicas dos clientes de todos os segmentos de negócio para ser líder de mercado em qualidade, com clientes satisfeitos e realmente vinculados ao Banco. O foco no atendimento ágil e próximo é um dos alicerces no modelo de atendimento que une a excelência de cada instituição.

O Grupo baseia sua estratégia na segmentação de clientes. Assim, mantém equipes especializadas no atendimento de diferentes públicos, desde universitários e profissionais liberais ou em início de carreira até empresas de todos os portes e setores. A capilaridade da rede de agências, a adoção de políticas eficientes e claras, além do constante aperfeiçoamento das ferramentas e dos canais de comunicação são outros diferenciais que garantem a estrutura necessária para satisfazer e conquistar a fidelidade dos clientes.

Para atender com agilidade e antecipação aos novos critérios de operacionalização do Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) - "Lei do SAC", o Grupo envolveu cerca de 200 profissionais e revisou mais de mil processos em 2008. Além disso, investiu em tecnologia, comunicação, infraestrutura e aumento do quadro de colaboradores das áreas de atendimento bem como na capacitação dos colaboradores.

Além disso, também por meio do trabalho da Ouvidoria, busca fomentar a melhoria contínua no desempenho dos negócios, com base nas manifestações dos clientes. Para isso, a área participa semanalmente dos encontros do Comitê Executivo de Varejo, no qual são apresentados os principais motivos de reclamações dos clientes. A partir desse levantamento, são elaborados planos de ação, que têm sua efetividade constantemente acompanhada nas áreas de negócios.

O Banco Real mantém ainda Conselhos de Clientes nos diferentes segmentos em que atua. Eles se reúnem periodicamente com executivos da Organização, criando um produtivo canal de diálogo. Hoje, há 19 conselhos estruturados, somando 241 conselheiros em várias cidades brasileiras. Em 2008, teve início a formação de grupos de conselheiros dentro de grandes clientes corporativos.

A satisfação dos clientes com os produtos e serviços dos bancos é monitorada por pesquisas realizadas periodicamente. Os últimos resultados apontam crescimento nos índices de satisfação tanto do Santander, de 67% (2007) para 71% (2008), quanto do Real, de 74% (out/2007) para 77% (out/2008). No entanto, por adotarem metodologias distintas, os resultados de Santander e de Banco Real ainda não são comparáveis.



## Para ser líder de mercado em qualidade, e garantir a satisfação dos clientes, o Grupo investe em um modelo de atendimento ágil e próximo

Além das avaliações dos bancos, de uma forma genérica os clientes são estimulados a responder sobre os níveis de satisfação com os canais de transação que utilizam e com os produtos contratados. Dessa forma, é possível identificar pontos fortes e outros em que os bancos devem atuar de forma mais intensa.

O foco na disseminação da sustentabilidade em toda cadeia de valor também se destaca. Em 2008, a Organização se dedicou a eleger as práticas mais relevantes dos bancos Santander e Real e a desenhar um modelo único de integração da sustentabilidade em seu dia a dia.

O relacionamento com clientes e parceiros foi intensificado por meio do Espaço Real de Práticas em Sustentabilidade, programa que coloca à disposição de empresas, clientes e fornecedores os aprendizados sobre a inserção da sustentabilidade no negócio. Em 2008, 1.170 pessoas de 625 empresas com faturamento acima de R\$10 milhões participaram do treinamento presencial Sustentabilidade na Prática: Caminhos e Desafios em oito cidades brasileiras. Além disso, mais de 250 pessoas fizeram as Oficinas de Sustentabilidade, 1.200 participaram dos quatro Encontros de Sustentabilidade realizados e cerca de 500 pessoas assistiram à palestra institucional do Banco Real e visitaram a agência do Banco Real em Cotia (SP), construída de acordo com preceitos de edificação sustentável.

O novo site ([www.bancoreal.com.br/sustentabilidade](http://www.bancoreal.com.br/sustentabilidade)), lançado em julho, oferece cursos *on-line*, banco de práticas, *videochats*, fóruns e um *blog* atualizado por funcionários do Grupo. Ao final do ano, cerca de 200 mil usuários haviam acessado o site.

Outro exemplo de alinhamento à sustentabilidade que estimula o relacionamento com clientes é o Papa-pilhas. A iniciativa prevê a instalação de recipientes para coleta de pilhas e baterias nas agências do Banco Real e em escolas públicas parceiras do Projeto Escola Brasil, programa de voluntariado corporativo do Grupo. O objetivo é estimular a correta destinação dos materiais para reciclagem. Em 2008, o Papa-pilhas coletou 123 toneladas de pilhas e baterias. Essas e outras práticas foram reconhecidas pelo jornal *Financial Times*, que concedeu o título de Banco Sustentável do Ano ao Banco Real, em 2008.

### Relacionamento com fornecedores

Respeito, ética e transparência pautam o relacionamento do Grupo Santander Brasil com seus fornecedores. Em 2008, eles somaram 3.228 cadastrados, que, juntos, representaram investimentos da ordem de R\$ 7,3 bilhões em produtos e serviços.

Com a integração dos bancos Real e Santander, a área de gestão de fornecedores realizou, inicialmente, a avaliação dos processos e práticas para identificar as oportunidades de sinergia e otimização nos resultados. Entre as iniciativas adotadas em 2008 e com previsão de conclusão no final de 2009 destacam-se as ferramentas para qualificação e avaliação de desempenho, que incluem critérios técnicos, administrativos, financeiros, sociais, ambientais e de governança para a elaboração dos Índices de Qualificação (IQF) e de Desempenho (IDF) dos fornecedores, com acompanhamento periódico dessas empresas.

Além da manutenção de critérios socioambientais como elementos para a seleção de fornecedores, em 2008 o Grupo estendeu seu compromisso com esse público e, valendo-se da experiência do Banco Real, passou a atuar também na disseminação dos conceitos e das práticas de sustentabilidade em toda a sua cadeia de valor. Em 2008, do total de participantes do curso Sustentabilidade na Prática: Caminhos e Desafios, cerca de 80 eram empresas fornecedoras.

Para 2009, está prevista a integração total dos processos, a realização do Fórum de Fornecedores do Grupo Santander Brasil e a elaboração do novo Parcerias de Valor – documento que orienta as relações com os fornecedores e compartilha o posicionamento da Organização frente a questões sociais, ambientais e de governança.

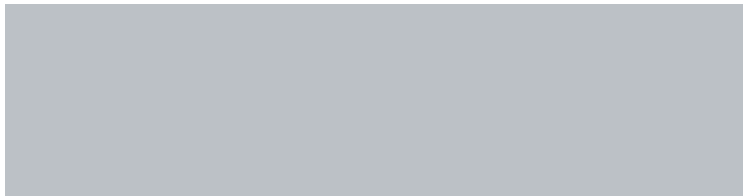
### Marca

O Plano Global de Imagem e Marca 2007/2010, lançado pelo Grupo Santander em 2007 em todos os países onde atua, tem o objetivo de posicionar a marca entre as dez primeiras do setor financeiro mundial. Depois do alinhamento da marca, concluído em 2007, a Organização adotou diversas iniciativas, como o apoio ao esporte e à educação, para fortalecer a marca entre seus públicos de relacionamento.

No Brasil, está em curso a integração do Banco Real ao Santander em uma única Organização com o objetivo de construir o melhor e mais eficiente banco do País, de forma a se tornar a marca mais reconhecida e atrativa entre as instituições financeiras com atuação local. Para alcançar esse objetivo foi elaborado um projeto de fortalecimento de sua cultura e seus valores para que seja realmente conhecida no mercado nacional e esteja próxima de seus clientes.

Nessa linha, o processo de união das marcas Santander e Real, que começou em 2008, acontecerá em três etapas, conduzidas com transparência para os públicos interno e externo: na primeira, em 2008, as duas instituições atuaram de forma independente, com um início de integração interna sob a assinatura Grupo Santander

# Estratégia e gestão



Brasil; na segunda etapa, que já teve início e vai se estender por todo ano de 2009, as marcas continuarão atuando separadamente para o público externo, com algumas facilidades para o cliente, como a possibilidade de acesso aos caixas eletrônicos dos dois bancos, e internamente, como Grupo Santander Brasil, convergindo para um modelo otimizado de atuação; a última etapa, prevista para começar em 2010, será a integração das redes de agência, tendo Santander como marca única no mercado.

Para orientar os funcionários durante o período de integração, promover o uso correto das marcas e enfatizar que agora a Organização é única, foi lançado o Portal da Marca. Publicado na Intranet, o portal traz informações estratégicas a respeito da identidade de marca e dá suporte aos funcionários no dia a dia de trabalho.

## Comunicação

Em agosto de 2008, foi desenvolvida e veiculada nos principais jornais e revistas do País uma campanha com o objetivo de oficializar a união dos bancos Santander e Real aos seus públicos. Foi a partir dessa iniciativa que surgiu a frase-conceito que pautou a primeira etapa de comunicação da integração: “Unidos, somos ainda mais fortes”.

Para fortalecer a marca entre os mais diversos públicos e aproximar a Organização das pessoas houve grande investimento no esporte. Por meio do patrocínio à Copa Santander Libertadores (antiga Libertadores da América), o Grupo alcançou audiência de mais de 1,3 bilhão de pessoas, além de ter reunido, nos estádios, cerca de 3 milhões de torcedores em 140 partidas, disputadas por 38 equipes de 11 países. A escolha do atleta Pelé como embaixador da Libertadores e do Grupo Santander também foi outro marco desse período.

Já com o apoio às equipes McLaren e Renault, na Fórmula 1, o Grupo disseminou sua marca para um público de 2 bilhões de pessoas de 200 países de quatro continentes, que acompanharam as transmissões das corridas.

## Imagem e atratividade das marcas

Para monitorar a imagem das marcas Santander e Real é realizado um estudo de mercado conhecido como *tracking* de marca e comunicação. Além da percepção geral das marcas entre o público bancarizado, o estudo analisa o quanto os bancos – Santander, Real e cinco concorrentes – são identificados aos 11 atributos de posicionamento, que contemplam as dimensões de oferta, relacionamento e atuação empresarial.

# A força da marca, a adoção de tecnologias modernas e o relacionamento de parceria com seus diversos públicos são diferenciais que destacam o Santander em todos os mercados em que atua

No período entre 2006 e 2008 os avanços do Santander e do Real foram positivos, principalmente na dimensão de oferta e no atributo inovação para o Santander. No Banco Real, a evolução mais significativa foi na dimensão relacionamento e no atributo sustentabilidade. Nesse mesmo período, a atratividade das marcas evoluiu na mesma proporção: Banco Santander – 2006: 6% e 2008: 12%, e Banco Real – 2006: 20% e 2008: 23%.

## Tecnologia

Em 2008, a Organização se dedicou à integração das áreas tecnológicas dos dois bancos. Recursos foram direcionados à expansão de ATMs e a melhorias de processos nos pontos de venda, que resultaram em importantes ganhos de eficiência. Destacaram-se também no ano os investimentos em medidas de combate a fraudes, como, por exemplo, a introdução dos cartões com *chip*, que têm contribuído para a redução dos inconvenientes causados aos clientes vítimas de clonagens.

No Internet Banking, diversas ações de proteção e monitoramento foram introduzidas. Ao segmento Pessoa Física foram emitidos cartões de segurança e certificação de estação. Às Pessoas Jurídicas foi colocado à disposição o *token* eletrônico, dispositivo portátil de segurança. Essas medidas levaram à redução de 73% das fraudes nesse canal.

Várias melhorias também foram promovidas na contratação de produtos e serviços pelos clientes, o que posiciona o Santander como um dos mais modernos e competitivos bancos em atuação no País. Internamente, outras medidas foram adotadas no mesmo sentido, como o processo eletrônico de análise dos cheques compensados a serem pagos ou devolvidos, em contas com insuficiência de saldo. Baseada em regras parametrizadas pela área de Riscos, a solução considera o relacionamento dos clientes e a qualidade do crédito.

Todo o trabalho foi realizado de forma a preservar as fortalezas de cada instituição e teve como base a plataforma tecnológica do Banco Santander, que absorveu, entre outros recursos, o sistema de relacionamento com clientes (CRM) mantido pelo Banco Real.

O Programa de Excelência de Processos (PEP), também criado pelo Banco Real, foi incorporado ao Pró-Mais, o que potencializou a vocação inovadora da Organização, já que ambos têm como objetivo identificar melhorias e simplificações de processos. Assim, o Pró-Mais ganhou ainda mais relevância como ferramenta estratégica para imprimir personalidade única ao Santander, diferenciando seu modelo de trabalho perante a concorrência e consolidando sua imagem no mercado.

No âmbito do Pró-Mais, em 2008 também houve o fortalecimento do conceito Clique Único para a contratação de serviços sem burocracia e com rapidez. A solução é completada pela SuperBase, mecanismo inteligente que indica aos profissionais dos pontos de venda os produtos e serviços mais adequados ao perfil de cada cliente.

Com uma série de ganhos acumulados no ano, entre elas a redução de tempo das operações e o aumento da conquista de novos negócios, as inovações tecnológicas desenvolvidas em sintonia com o Pró-Mais serão estendidas, em 2009, ao segmento Business. Os processos serão aperfeiçoados graças a melhorias como a renovação automática de conta garantida, a automação do processo de estorno e concessão de tarifas para pessoas jurídicas, além de uma série de facilidades na contratação de limite operacional, capital de giro e conta garantida.

Também em linha com a inovação, outra ferramenta sistêmica desenvolvida pela Organização é a Avaliação de Qualidade Operacional (AQO), que levanta indicadores e os organiza em um *ranking* entre pontos de venda, regionais, redes e a própria Organização, com pontuação relacionada à gestão de clientes e funcionários, pendências documentais, gestão de pessoas, falhas de procedimentos, auditoria e ocorrências. Todo esse trabalho, totalmente eletrônico e publicado mensalmente, permite identificar e corrigir eventuais *gaps* e, conseqüentemente, assegurar a qualidade das operações.

Outra ação bem-sucedida de 2008 foi a adaptação dos sistemas internos de atendimento, de acordo com a nova legislação que estabelece o funcionamento dos Serviços de Atendimento aos Clientes (SAC).

No ano, a gestão de gastos também foi aperfeiçoada, reforçando o processo e a cultura de controle de custos. Foram estabelecidos comitês de aprovação e novas políticas institucionais que estimulam os gestores de negócio na disciplina da tomada de decisão com base em *business plan*, otimizando os recursos do Banco nos projetos mais estratégicos. Adicionalmente, o Brasil foi o primeiro país da América latina a adotar a plataforma sistêmica SAP, que integra as atividades de acompanhamento e elaboração de orçamento, aprovação de gastos, compras e pagamentos

Fruto dessa primeira fase de integração, foi criada uma governança tecnológica única para as duas marcas, Santander e Real. Em 2009, os investimentos serão direcionados à convergência das excelências para a consolidação de uma plataforma sistêmica unificada, capaz de identificar as necessidades dos clientes e desenvolver soluções para satisfazê-las.





O modelo global de governança corporativa adotado pelo Grupo Santander caracteriza-se especialmente pela defesa dos direitos dos acionistas e a transparência na gestão e comunicação com os públicos estratégicos, posicionando as unidades europeias da Organização entre as líderes em governança corporativa do continente.

A partir dessas credenciais, o Grupo Santander Brasil dedicou-se em 2008 ao aperfeiçoamento de suas políticas e práticas, reforçadas também pelos ganhos de sinergia e complementaridade resultantes da aquisição do Banco Real.

Além de terem sido criados seis comitês especializados, aos quais cabe a tarefa de dar subsídios para as decisões do Comitê Executivo, foi constituída ainda, no final do período, uma nova estrutura para o Conselho de Sustentabilidade, que já existia no Banco Real. Composto por executivos de todas as áreas da Organização, o órgão promove o debate sobre sustentabilidade entre as lideranças. Para 2009, o Conselho definiu uma série de diretrizes a serem colocadas em prática, e se reúne mensalmente para monitorá-las.

### Políticas e códigos

Para fixar e disseminar as normas de conduta esperadas de todos os seus colaboradores, a Organização mantém o Código de Ética, que estabelece valores de cidadania, dignidade, trabalho, respeito, lealdade, decoro, zelo e eficiência; o Código de Conduta nos Mercados de Valores; e os manuais de Prevenção à Lavagem de Dinheiro, de Relações com a Imprensa, e de Conduta na Gestão de Compras, que é global. Além disso, respeita uma política de Segurança da Informação norteada pelos princípios da confidencialidade, integridade e disponibilidade.

Todas as normas têm seu cumprimento assegurado pela Auditoria Interna, área que integra a matriz, na Espanha, e se reporta ao Conselho de Administração e ao Conselho de Auditoria do Grupo.

Já a auditoria externa é feita pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes.

### Estrutura organizacional

A gestão do Grupo Santander Brasil é exercida pelo Conselho de Administração, com o suporte da Diretoria Executiva e do Comitê Executivo – aos quais cabe decidir sobre a condução dos negócios, a alocação de capital e os grandes investimentos. Ambas têm o apoio de vários comitês especializados. Sob esse modelo, é contínuo o reforço do comprometimento de toda a Administração com as melhores práticas de governança e a busca de interação entre as áreas – características que visam ao alcance de resultados sustentáveis e à criação de valor para os acionistas.

### Comitês de apoio

Os comitês de governança do Grupo Santander Brasil cumprem a função de garantir que a tomada de decisões atenda às diretrizes e aspirações da Organização de maneira sistêmica e transparente. São eles:

**Executivo Varejo** – Aponta a estratégia de negócios, o orçamento e os planos de execução ao Comitê Executivo. Também atua para que o desempenho operacional e os riscos inerentes à área de Varejo sejam devidamente adequados e controlados.

**Executivo Atacado** – Recomenda a estratégia de negócios, o orçamento e os planos de execução ao Comitê Executivo, contribuindo para que o desempenho operacional e os riscos inerentes ao SGB&M sejam adequados e controlados e estejam de acordo com os mais altos padrões de excelência em governança corporativa.

**Produtos** – Atua para garantir que os produtos e serviços sejam geridos sob os mais altos padrões de excelência, além de aprovar procedimentos relacionados a atividades ou temas que tratem da adequação e do controle de produtos.

**Riscos Clientes e Mercados** – Aprova os riscos de clientes Pessoas Jurídicas, incluindo revisões setoriais, e Pessoas Físicas, assim como os limites e produtos para riscos de Tesouraria e do ALCO que excedam as alçadas dos Comitês de Riscos Operacionais do Santander e do Banco Real e dentro das alçadas aprovadas para a Comissão Executiva no Brasil, validando previamente as propostas que excedam as facultades para a sua apresentação aos Comitês Corporativos de Riscos do Grupo Santander.

## Transparência e aperfeiçoamento contínuo de políticas e práticas são marcas do modelo de governança corporativa adotado pelo Grupo

**Ativos e Passivos** – Controla a gestão do capital e dos riscos estruturais do Balanço, o que inclui o Risco-País, a liquidez e as taxas de juros e câmbio.

**Recursos Humanos** – Define as políticas e estratégias de Recursos Humanos para as empresas do Grupo. Também aprova e sugere encaminhamentos gerais sobre o processo de desenvolvimento de carreira, facilitando a identificação de profissionais com grande potencial na Organização.

**Jurídico** – Administra as atividades jurídicas e gerencia e monitora as situações de disputa e suas respectivas provisões. Discute questões jurídicas de relevância para a instituição.

**Eficiência** – Cabe ao Comitê buscar o aperfeiçoamento contínuo do modelo de aprovação de despesas e investimentos, de forma a otimizar os recursos com a aplicação em projetos de maior rentabilidade e/ou mais estratégicos para a Organização.

**Compliance** – Responsável pelo desenvolvimento e monitoramento de políticas de prevenção à lavagem de dinheiro, sintonizadas às políticas globais do Grupo Santander. Também fiscaliza o cumprimento dos Códigos de Ética e de Conduta nos Mercados de Valores, para identificar possíveis focos de riscos ao cumprimento das normas internas.

**Riscos Carteira** – Aprova o Programa de Gestão de Riscos (PGCS) e suas modificações, e acompanha o desempenho das carteiras de crédito do Banco Santander e do Banco Real dentro das alçadas aprovadas para a Comissão Executiva no Brasil, validando previamente as propostas que excedam as faculdades para a sua apresentação aos Comitês Corporativos de Riscos do Grupo Santander.

**Riscos Operacionais** – Avalia e aprova as principais políticas, diretrizes, metodologias e ferramentas da gestão de riscos operacionais e do sistema de controles internos. Também determina as políticas para prevenção e redução de ameaças e perdas.

**Contingências Trabalhistas e Cíveis** – Avalia e discute as contingências trabalhistas relativas às ações judiciais cíveis e trabalhistas e propõe planos de ação para mitigar o ajuizamento e os custos dessas ações.

**Cross-border** – Aprova e prioriza operações, do ponto de vista de alocação de *cross-border* e precificação, considerando a escassez desse limite e discussões sobre novos produtos que utilizem *cross-border*.

**Fiduciário** – Fórum de avaliação de todos os temas relacionados às atividades de Asset Management que impliquem risco institucional ou de imagem. Além disso, cabe ao comitê, por meio do exercício de seu poder de veto, referendar os limites de crédito, contrapartes e corretoras aprovados pelos Comitês de Renda Fixa, Renda Variável, de Crédito e de Corretoras.

**Ação Social** – Debate e avalia a estratégia do Grupo na área social.



## Composição dos Comitês

|  | A | B | C | D | E | F | G | H | I | J | L | M | N | O | P | Q |
|--|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1. Fabio Barbosa<br>Presidente                                       | 🔥 | 🔥 | 🔥 | 🔥 | 🔥 | 🔥 |   |   |   |   | 🔥 |   |   |   | 🔥 | 🔥 |
| 2. José Berenger<br>VP Sênior de Atacado                             | 🔥 | 🔥 | 🔥 | 🔥 | 🔥 | 🔥 |   |   |   | 🔥 |   |   |   |   |   | 🔥 |
| 3. José de Paiva<br>VP Sênior de Varejo                              | 🔥 | 🔥 | 🔥 | 🔥 |   | 🔥 |   | 🔥 |   | 🔥 | 🔥 | 🔥 | 🔥 |   | 🔥 | 🔥 |
| 4. Oscar Rodriguez<br>VP Executivo de Riscos<br>de Crédito e Mercado | 🔥 | 🔥 | 🔥 | 🔥 | 🔥 | 🔥 |   |   |   | 🔥 | 🔥 |   |   | 🔥 | 🔥 |   |
| 5. Carlos Galan<br>VP Executivo de Finanças                          | 🔥 |   | 🔥 | 🔥 | 🔥 | 🔥 | 🔥 | 🔥 | 🔥 | 🔥 | 🔥 |   | 🔥 |   | 🔥 |   |
| 6. João Teixeira<br>VP Executivo de Atacado                          | 🔥 |   | 🔥 |   | 🔥 |   | 🔥 |   |   |   |   |   |   | 🔥 |   |   |
| 7. Pedro Longuini<br>VP Executivo<br>de Assuntos Corporativos        | 🔥 |   |   | 🔥 |   |   | 🔥 | 🔥 | 🔥 | 🔥 |   | 🔥 | 🔥 |   |   |   |
| 8. Angel Agallano<br>VP Executivo<br>Escritório de Coordenação       | 🔥 |   |   |   |   |   | 🔥 |   | 🔥 |   |   |   |   |   |   |   |
| 9. Gustavo Roxo<br>VP Executivo de Meios                             | 🔥 | 🔥 | 🔥 | 🔥 |   |   | 🔥 |   | 🔥 | 🔥 |   | 🔥 |   |   |   | 🔥 |

- A. Executivo
- B. Executivo Varejo
- C. Executivo Atacado
- D. Produtos
- E. Riscos Clientes e Mercados
- F. Ativos e Passivos

- G. Recursos Humanos
- H. Jurídico
- I. Eficiência
- J. Compliance
- L. Riscos Carteira
- M. Riscos Operacionais

- N. Contingências Trabalhistas e Cíveis
- O. Cross-border
- P. Fiduciário
- Q. Ação Social

# Desempenho dos negócios



# Modelo comercial eficaz, produtos e serviços inovadores e práticas sustentáveis amparam a intenção de ser o melhor banco de varejo do País

O atendimento diferenciado, fruto da segmentação da base de negócios e clientes, é o destaque da estratégia de atuação do Grupo Santander Brasil. Com os negócios divididos em quatro grandes áreas – Varejo, Empresas, Santander Global Banking & Markets (SGB&M) e Gestão de Recursos de Terceiros –, as operações são reforçadas pela integração entre as equipes, o que permite desenvolver os melhores produtos e serviços, sustentados por ferramentas e processos eficientes e ágeis.

Em reforço a essas práticas, em 2008 entrou em vigor a nova política de aprovação e revisão de produtos e serviços da Organização, sob a gestão da área de *Compliance* e alinhada às diretrizes globais do Grupo Santander e aos processos de integração entre os dois bancos. Ela determina que nenhum produto ou serviço novo, bem como qualquer alteração

## Financiamentos para sustentabilidade (milhões R\$) 2008

|   |       |
|---|-------|
| Total (Pessoa Jurídica + Pessoa Física) (*) | 1.279 |
|---|-------|

(\*) Pessoa Jurídica: financiamentos com caráter socioambiental do Grupo Santander Brasil.  
Pessoa Física: financiamentos com caráter socioambiental do Banco Real.

## Créditos de carbono 2008

|                                       |       |
|---------------------------------------|-------|
| Total financiado pelo Banco (mil R\$) | 1.144 |
|---------------------------------------|-------|

|   |         |
|---|---------|
| Total gerado em créditos de carbono (t CO <sub>2</sub> e) | 400.000 |
|---|---------|

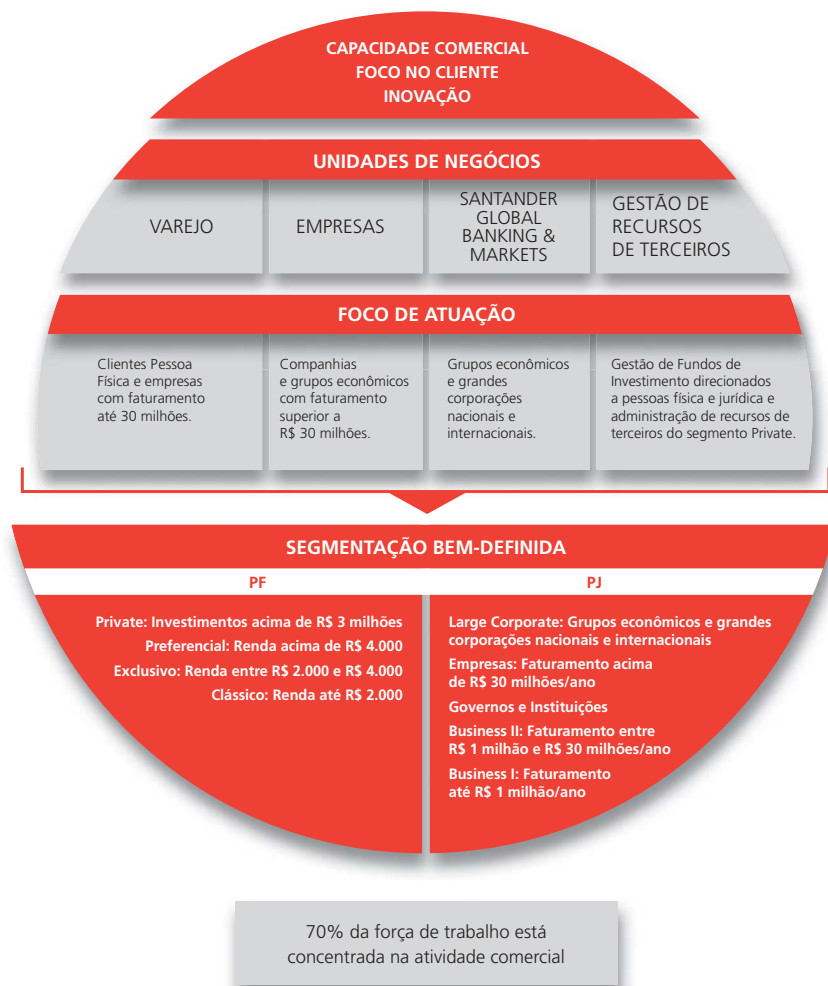
## CDB Sustentável

|                    |        |
|--------------------|--------|
| Captação (mil R\$) | 38.000 |
|--------------------|--------|

|          |       |
|----------|-------|
| Clientes | 3.300 |
|----------|-------|

significativa nos já existentes, poderá ser comercializado sem que suas características gerais tenham sido avaliadas por todas as áreas envolvidas e aprovadas pelas instâncias competentes.

Entre as novidades dessa política estão a documentação necessária para o processo regular de aprovação de produtos, que inclui a descrição completa do produto ou serviço, a Matriz de Riscos e o Check List de Sustentabilidade. Essa última é uma ferramenta que auxilia os gestores de produtos a compreender as dimensões e os impactos de seus produtos na sociedade. Foi construída com base em critérios gerais de sustentabilidade, como acessibilidade, produção mais limpa, energias renováveis e eficiência energética. Os financiamentos e produtos apresentados nos indicadores acima, por exemplo, se enquadram em pelo menos um desses critérios.







## Cartões

No segmento de cartões, o Grupo Santander Brasil se destacou em 2008 por crescimentos superiores à média do setor.

Em relação ao exercício anterior, apresentou alta de 41% no faturamento de cartões de crédito, enquanto, segundo a Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (Abecs), o mercado registrou aumento de 24%.

Esse desempenho se deve a lançamentos e consolidações de produtos já existentes, bem como aos ganhos de sinergia obtidos com a incorporação do Banco Real. As equipes das duas instituições foram totalmente integradas em setembro, quando passaram a atuar na avaliação e no aperfeiçoamento de processos, políticas e propostas. Além disso, os cartões Santander Free e Santander Light ultrapassaram a marca de 1 milhão de unidades emitidas, o que motivou a área a apostar em outras inovações, como o Santander Reward, lançado com a proposta de recompensar os clientes, em forma de créditos, e reconhecer a fidelidade por meio do aumento de crédito a cada ano.

Na área de serviços foram desenvolvidas ações sintonizadas com o modelo de negócios pautado pela sustentabilidade. Uma delas foi o lançamento do produto Saldo por SMS, que possibilita ao cliente consultar as faturas abertas e fechadas do cartão de crédito por meio do aparelho celular. A ideia é reduzir o consumo de papel e os custos com impressão e incentivar o uso do celular por deficientes auditivos. Outro serviço lançado foi o Parcelamento de Saldo, em linha com o conceito de crédito adequado. Já o Supercrédito, também inovação do exercício, possibilita ao cliente contratar um limite extra para o seu cartão, que pode ser quitado em parcelas. O serviço representa mais uma alternativa de financiamento diferenciado e imprime flexibilidade à necessidade de crédito dos clientes.

A atuação do segmento de negócios resultou em diversos reconhecimentos para o Grupo Santander Brasil, entre eles o Prêmio Especial de Qualidade (Intercâmbio), concedido pela Visanet, e o Prêmio MasterCard Worldwide, um atestado do desempenho superior e do cumprimento dos padrões de qualidade da MasterCard. A Organização ainda ocupou a segunda colocação em operações de Prevenção a Fraudes em pesquisa organizada pela Visanet.



## Seguros, Previdência e Capitalização

O Grupo Santander Brasil atua no segmento de seguros com coberturas nas áreas de vida, acidentes pessoais, prestamistas, desemprego e residencial. Em 2008, registrou expansão de 22% nesses negócios em relação ao exercício anterior, enquanto o setor apresentou crescimento de 14% no mesmo período. Assim, de acordo com a Superintendência de Seguros Privados (Susep), a cota de mercado da Organização, que em dezembro de 2007 havia sido de 2,2%, saltou para 3,0%. Além disso, a Instituição atingiu a histórica marca de R\$ 1,3 bilhão em prêmios emitidos, o que a levou a figurar no rol dos grandes grupos seguradores do País. A arrecadação de seguros de vida com cobertura de sobrevivência foi de R\$ 2,8 bilhões no ano; em 2007 havia sido de R\$ 2,4 bilhões.

Esse desempenho decorre da manutenção dos investimentos em tecnologia e capacitação das equipes – apesar dos efeitos da crise econômica mundial sobre a economia do País – e dos ganhos de sinergia decorrentes da fusão com o Banco Real, que possibilitaram a ampliação do portfólio de produtos. Exemplos são o Seguro Vida Homem e Seguro Vida Mulher, com coberturas adicionais para diagnóstico de câncer, que passaram a estar disponíveis a todos os clientes do Grupo. Outros destaques do período foram o lançamento do seguro-desemprego para as operações de empréstimo consignado do setor privado e a reversão de R\$ 354 milhões em indenizações e benefícios aos clientes.

Credenciado por esses resultados e pela estimativa da Federação Nacional de Previdência Privada e Vida (Fenaprevi), de crescimento de 10% do mercado segurador nacional, o segmento projeta expansão para 2009. Para isso, reforçará os investimentos em tecnologia para agilização dos processos de venda e criação de produtos ajustados às necessidades dos clientes.

Já a área de Previdência do Grupo Santander Brasil encerrou 2008 com R\$ 11,2 bilhões em reservas, crescimento de 17,2% em relação a 2007 – percentual em linha com o registrado pelo mercado.

Esse desempenho foi obtido mesmo sem a integração das equipes, dos sistemas e processos operacionais dos bancos Santander e Real, que se mantiveram independentes durante todo o exercício. A tendência, no entanto, é que, no segundo semestre de 2009, haja o alinhamento de preços dos produtos entre as duas instituições.

Ainda assim, a Previdência do Santander foi eleita a segunda melhor do País pela revista *Balanço Financeiro*, editada pelo jornal *Gazeta Mercantil*, em parceria com a agência brasileira de classificação de risco Austin Rating, que destacou o Banco com base em critérios como rentabilidade, evolução do patrimônio e qualidade de gestão.

Pautada por esses diferenciais, a área de negócios lançou dois produtos em 2008: o Hiper Prev, direcionado ao segmento clássico, e o Prev Bônus, único do mercado a conceder aos clientes um bônus de até 10% sobre o valor da aplicação inicial: 5% no terceiro ano de aplicação e outros 5% no quinto ano. O produto teve sua comercialização estendida até o final de 2008 e foi incluído no Combo de Previdência + CDB.

O segmento de negócios capitalização, por sua vez, a partir da fusão dos bancos Santander e Real, passará a representar mais de R\$ 1 bilhão em vendas em 2009 para o Grupo Santander Brasil – valor nunca antes alcançado.

Em 2008, a Organização cresceu 45% em arrecadação, totalizando R\$ 974 milhões, o que resultou em 11% de *market share*. Em volume de reservas, a expansão foi de 27%, com R\$ 1,35 bilhão, o que representa participação de 10% no mercado.

Esses resultados levaram a Santander Capitalização à primeira colocação no Prêmio Balanço Financeiro 2008, organizado pela Austin Rating e publicado no jornal *Gazeta Mercantil*, e à conquista do prêmio Segurador Brasil 2009, com Melhor Desempenho Global na categoria Capitalização com faturamento de até R\$ 1,5 bilhão.

Para 2009, a área planeja uma ampliação ainda maior da penetração na base de clientes de varejo. Valendo-se dos atrativos do produto capitalização – um mecanismo de participação em sorteios que devolve a maior parte do valor pago, diferentemente das loterias tradicionais, em que não há devolução –, pretende estruturar ofertas segmentadas, de alta rentabilidade e sem risco de crédito, de forma a atender aos anseios dos clientes de menor, média e alta rendas.



## Crédito imobiliário

Em relação ao ano anterior, o volume de crédito imobiliário movimentado pelo Grupo Santander Brasil em 2008 apresentou crescimento de 64% em originação de crédito, totalizando R\$ 7,0 bilhões. Os destaques foram os financiamentos para construção, que evoluíram 102% e atingiram R\$ 5,2 bilhões. No mesmo período, o mercado de crédito imobiliário no País aumentou 66% – 74% do volume nos financiamentos à construção – e movimentou R\$ 29,0 bilhões.

O desempenho superior ao do setor é decorrente da sinergia entre o segmento de negócios e as áreas de SGB&M e Empresas, que, juntas, revisaram produtos e processos para atender às necessidades das grandes incorporadoras. Contribuíram ainda para os resultados a ampliação do foco na gestão de gastos, o monitoramento da Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) e outras iniciativas alinhadas à área de Recuperação de Crédito.

Em sintonia com o desenvolvimento frequente de produtos inovadores, o segmento também lançou o Crédito Mais Conquista, uma linha de crédito de longo prazo destinada a pessoas físicas que planejam investir em diferentes projetos de vida, como educação, aquisição de imóveis de lazer, viagens ou outras alternativas. Para isso, o cliente utiliza como garantia um imóvel residencial ou comercial quitado e livre de ônus. A modalidade embute taxas competitivas, maior prazo para o pagamento e parcelas fixas, e é ofertada pelo Grupo Santander em vários outros países onde atua. Assim, no Brasil, tem ainda a chancela da experiência internacional.

Outro lançamento do ano, em linha com a oferta de crédito imobiliário a diferentes nichos de mercado, foi o Super Casa – Parcelas Atualizáveis, que utiliza recursos do FGTS. O produto destina-se a clientes com renda mínima de R\$ 1.000,00 e máxima familiar de R\$ 1.875,00.

Assim como nas demais áreas de negócios, a integração dos bancos Santander e Real proporcionou vários ganhos ao segmento e resultou no posicionamento do Grupo Santander Brasil como o maior *player* privado do mercado de financiamento imobiliário, com 24% de cota de originação de novos negócios. A união também imprimiu à Organização um maior foco na oferta de negócios sustentáveis. Tanto que, em conjunto com áreas parceiras, como de Desenvolvimento Sustentável, Risco Socioambiental, Jurídica e de Estratégia da Marca e Comunicação Corporativa, a área de Crédito Imobiliário ampliou o Programa Sustentabilidade na Construção Civil. A iniciativa tem como pilares o Real Obra Sustentável, o Engajamento do Setor e o Construção para Pessoa Física,

que buscam disseminar práticas socioambientais responsáveis nos empreendimentos financiados pelo Grupo e entre as empresas de construção civil. Outra iniciativa fruto da união das duas instituições foi a aplicação de pesquisa de satisfação aos clientes pessoas físicas do Banco Real, estendida, pela primeira vez, aos clientes internos, funcionários da rede. A ideia do levantamento não é apenas mensurar a satisfação, mas compreender cada fase do processo de financiamento, de forma a consolidar um relacionamento duradouro e sustentável com os clientes.

Por todas essas realizações, o segmento de negócios ingressou com otimismo em 2009, ano em que continuará investindo em produtos inovadores e no aperfeiçoamento de processos, de forma a ganhar ainda mais competitividade.

## Consignado

Em 2008 as operações de crédito consignado do Grupo Santander Brasil registraram crescimento de 13% em relação ao exercício anterior, o que representa um salto no volume movimentado pela carteira, de R\$ 6 bilhões para R\$ 6,8 bilhões.

A integração das equipes de produtos e operações teve início em outubro e os primeiros passos foram na identificação e adoção das melhores práticas das duas instituições, com o objetivo de obter ganhos de escala, simplificação de processos e a oferta de melhores soluções aos clientes.

Fruto desse trabalho, o foco foi direcionado a grandes empresas, o que resultou na conquista de folhas de pagamentos de várias delas, como TAM, Magazine Luiza e Votorantim. Identificadas com a filosofia do Grupo, essas companhias foram estimuladas pelos benefícios das propostas apresentadas.

Conscientes do papel social do crédito consignado, a Organização presta assessoria aos clientes Pessoa Jurídica para que usufruam os benefícios da antecipação de recursos aos seus profissionais a custos e riscos reduzidos. Nesse sentido, entre outras iniciativas, lançou ainda o seguro-desemprego vinculado ao empréstimo consignado.

Com base em sua capacidade de crescimento, mesmo em cenários adversos como foi o do segundo semestre de 2008, a área pretende intensificar os negócios de crédito consignado em 2009, com foco especialmente em dois públicos: servidores públicos e aposentados. Para isso, se pauta também pela estimativa de retomada gradual do crescimento da modalidade no mercado.

# Desempenho dos negócios

## Business

A área de negócios, que atende empresas de pequeno e médio portes, com faturamento anual de até R\$ 30 milhões, encerrou 2008 com crescimento de 27% no volume de crédito concedido, em comparação com ano anterior, alcançando uma carteira de 455 mil clientes correntistas ativos, inclusive com o aumento de cotas de mercado, que passou de 14,3% em 2007 para 15,2% em 2008.

Esse desempenho se deve a um conjunto de ações, somado à forte atuação do Banco Real nesse segmento, com ênfase ao atendimento diferenciado. O crescimento de ativos, destaque do ano, foi impulsionado pela campanha de capital de giro para 13º salário, que desembolsou R\$ 1 bilhão no Santander e R\$ 3,5 bilhões no Real, e teve o suporte de investimento em mídia para a divulgação do programa nos dois bancos.

Também se destacou no ano o lançamento do Índice de Confiança dos Pequenos e Médios Empresários (IC –PMN), em parceria com o Ibmecc. O indicador aponta as expectativas dos empresários de pequenos e médios negócios em relação ao desempenho da economia do País, de seu ramo de atividade e de sua empresa.

Além desse lançamento, outras ações que marcaram o ano foram o *Kit Empresas*, desenvolvido em conjunto com o International Finance Corporation (IFC) e a IBM com o objetivo de apoiar o empreendedorismo, por meio da oferta de conteúdo para amparar o desenvolvimento de novos negócios; o Supertec, em parceria com a Telefonica e Microsoft, para a oferta de produtos tecnológicos que modernizam e facilitam o dia a dia das pequenas e médias empresas; o Supercash, um *software* de gestão de caixa; e o Supergestão, indicado para incremento da gestão empresarial, desenvolvido em parceria com a Totys.

Todas essas realizações credenciam a área de negócios a continuar crescendo em 2009 – ainda que, assim como o previsto para o mercado, em ritmo menor do que o de 2008. Seu objetivo é dobrar a base de clientes em três anos.

## Governos e Instituições

O segmento está estruturado para atender entidades e empresas dos governos federal, estaduais e municipais, e instituições privadas com faturamento superior a R\$ 20 milhões, especialmente do segmento de saúde.

Em Governos, a área consolidou as parcerias com órgãos municipais, principalmente em razão das eleições, estabelecendo com os novos gestores uma boa interlocução, baseada na experiência e nos diferenciais do Grupo Santander Brasil. Em Instituições, reforçou as parcerias com federações e associações dos setores mais expressivos da economia nacional, em especial na área da saúde. Um dos importantes diferenciais dessa atuação é contemplar toda a cadeia de valor, que compreende a oferta de produtos e serviços financeiros às empresas, tanto direcionados às pessoas jurídicas – como hospitais e operadoras de saúde – como a pessoas físicas, como médicos, funcionários e fornecedores dessas entidades.

Nas duas frentes de atuação do segmento foram registrados ganhos com a aquisição do Banco Real. Em Governos, a forte presença do Santander nas prefeituras foi complementada pela penetração do Real no funcionalismo público federal e nas Forças Armadas. Em termos territoriais, a fusão também possibilitou ao Grupo expandir sua atuação para os Estados de Pernambuco e da Paraíba.

As equipes e os clientes desse segmento participaram das duas últimas edições do ano do encontro Caminhos e Desafios, módulo presencial do Espaço Real de Práticas em Sustentabilidade. Além de reforçar o compromisso do Grupo com a disseminação de conceitos sobre sustentabilidade, o evento permite à área identificar oportunidades para impulsionar o engajamento das entidades públicas e oferecer a elas produtos e soluções sustentáveis.

# Sob um modelo único no mercado, Santander Universidades contribui para promover a integração da cadeia de valor da educação superior no Brasil



## Agronegócios

No ano, a área somou R\$ 5,9 bilhões em volumes de ativos, o que posicionou a Organização como terceira colocada no *ranking* brasileiro privado, com 12,5% do mercado de crédito em agronegócios. Com forte atuação nas regiões Sul e Sudeste, os clientes do segmento contam com infraestrutura especializada.

Em 2008, a produção agropecuária do País registrou crescimento das principais *commodities* (grãos, carnes, cana-de-açúcar e café), com alta de 7% no PIB do setor. Já as exportações superaram os US\$ 69 bilhões, volume recorde, com aumento de 24% em relação aos resultados de 2007. Nesse contexto, o Santander se destacou em razão de uma estratégia bem posicionada para atender com diferenciais às demandas dos produtores. Exemplos foram os lançamentos do Seguro Agrícola como mitigador de risco, que proporcionou aumento nas receitas e redução na exposição a riscos de crédito, e da Letras de Crédito dos Agronegócios (LCA), primeiro produto para captação de passivos para o segmento.

O Grupo encerrou o período como o maior banco privado a repassar para produtores, cooperativas e empresas do setor os recursos dos Fundos de Defesa da Atividade Cafeeira (Funcafé).

Para 2009, a área vislumbra um cenário que favorece o setor brasileiro com o aumento da demanda mundial em alimentos e biocombustíveis. Diante dessa conjuntura, definiu, entre seus objetivos do período, a conclusão da aplicação da política de mitigação de riscos climáticos e de mercado e o aumento das ações de relacionamento com clientes e indústrias que atuam na cadeia produtiva do agronegócio.

## Universidades

O Santander Universidades é uma área direcionada ao fortalecimento do relacionamento com instituições de ensino superior, com apoios acadêmicos e o desenvolvimento de produtos e serviços exclusivos para esse público. No Brasil, atua sob um modelo único no mercado, que reúne equipes especializadas e dedicadas para atender às necessidades das universidades, bem como dos diferentes públicos envolvidos.

A estrutura do Santander Universidades envolve todos os agentes da cadeia de valor formada pelas instituições de ensino superior. Com atuação abrangente, oferece soluções integradas nos âmbitos acadêmico, financeiro e administrativo, com a gestão do relacionamento segmentada em universidades estaduais, federais e privadas.

Esse modelo, que promove a integração da cadeia de valor da educação superior no Brasil, foi fortalecido com a integração dos bancos Santander e Real. Com 730 postos de atendimento nas universidades brasileiras, um dos destaques do ano foi o desenvolvimento de programa de treinamento e seleção das equipes que atuam nesses postos. Dessa maneira, a Organização garante atendimento diferenciado no ambiente acadêmico, com o entendimento dos temas comuns ao dia a dia das instituições e dos públicos com as quais se relacionam.

Em 2008, o Santander Universidades somou mais de 270 instituições de ensino superior parceiras, totalizando 597 mil clientes, 23% acima do total registrado no ano anterior. Para alinhar os projetos locais aos eixos globais do programa, o Santander Universidades conta com um Conselho formado por seu vice-presidente no Brasil, pela diretora-geral do Universia e pelo assessor do presidente mundial do Grupo Santander e conselheiro do Universia na América Latina.

Os programas e projetos desenvolvidos pela área são divididos em cinco eixos estratégicos: Produtos e Comunicação, Gestão de Pontos de Venda Universitários, Gestão de Convênios, Gestão de Relacionamentos e Gestão e Controles. Entre os destaques do período está o fortalecimento da rede de instituições conveniadas ao Cartão Universidade. No Brasil, são dez universidades usuárias, que integram um total de 190 instituições de ensino superior no mundo. O Cartão integra diversas funcionalidades, oferecendo aos estudantes e funcionários das universidades nacionais a possibilidade de acessar serviços acadêmicos e financeiros que vão da identificação e do ingresso aos *campus* a pagamentos diversos dentro e fora das instalações acadêmicas. *(Mais informações sobre Universidades estão disponíveis no capítulo Investimento Social e Cultural, na página 56 deste Relatório).*

# Desempenho dos negócios

Incorporada pelo Grupo, a RealMicrocrédito atua na difusão do empreendedorismo em comunidades de baixa renda

## Microcrédito

| Perfil de clientes da RealMicrocrédito (por tipo de atividade) | Clientes      | Volume de Carteira (mil R\$) |
|--|---------------|------------------------------|
| Alimentos e bebidas <sup>(1)</sup>                             | 16.221        | 17.236                       |
| Têxteis <sup>(2)</sup>   | 27.802        | 30.290                       |
| Serviços e vendas <sup>(3)</sup>                               | 4.123         | 4.523                        |
| Produtos de consumo <sup>(4)</sup>                             | 5.966         | 6.710                        |
| Saúde e beleza <sup>(5)</sup>                                  | 9.243         | 9.545                        |
| Educação <sup>(6)</sup>  | 190           | 232                          |
| Outros <sup>(7)</sup>  | 19.235        | 20.279                       |
| <b>Total</b>   | <b>82.780</b> | <b>88.815</b>                |

Os dados reportados contemplam as operações ativas de microcrédito em dezembro de 2008.

<sup>(1)</sup> Bares, mercearias, padarias, quitandas, lanchonetes, doceiras, açougues, peixarias, etc.

<sup>(2)</sup> Confeção de lojas de roupas e calçados, brechós, sapatarias, costureiras autônomas, tecelagem, etc.

<sup>(3)</sup> Oficinas mecânicas, funilaria, pintura, marcenaria, serralheria, despachantes, artes gráficas, locadoras de vídeo, etc.

<sup>(4)</sup> Vendas de artigos diversos, bazar, artesanato, papelaria, etc.

<sup>(5)</sup> Salão de beleza, cabeleireiro, venda de cosméticos, manicure, pedicure, etc.

<sup>(6)</sup> Escola, colégio, creche, livrarias, etc.

<sup>(7)</sup> Outros negócios não classificados: negócios imobiliários, *pet shops*, floricultura, embalagens, revelação de fotos, etc.

## Microcrédito

Com a incorporação do Banco Real, o Grupo Santander Brasil passou a deter 19% do mercado nacional de microcrédito. A RealMicrocrédito é hoje a segunda maior empresa do segmento no País. Criada para possibilitar o acesso ao crédito, de forma a promover o empreendedorismo em comunidades de baixa renda, ela encerrou 2008 com 82,8 mil clientes, elevação de 55% em relação ao exercício anterior. No período, concedeu mais de 135 mil financiamentos e movimentou R\$ 200 milhões. No Brasil, a expansão da modalidade foi de 43% de um ano para o outro.

A principal inovação do segmento de negócios foi o lançamento do Village Banking, um crédito solidário para grupos de 15 a 30 pessoas que habitam comunidades isoladas. O diferencial do produto é promover a garantia solidária, mecanismo pelo qual os avalistas são moradores da mesma comunidade do tomador do empréstimo.

Inovações como essas incrementam o desenvolvimento sustentável das comunidades e levam a área a projetar, para 2009, um crescimento de 25% na carteira de clientes. De acordo com especialistas em microfinanças, cada microcrédito contratado por uma pessoa beneficia diretamente outras quatro.

# Aymoré Financiamentos tem como diferenciais a agilidade na aprovação de crédito, automação de seus processos e tarifas competitivas



## Aymoré

A Aymoré Financiamentos foi criada em 1957, adquirida pelo Banco Holandês Unido em 1963, e é hoje uma empresa do Grupo Santander Brasil. Especializada em financiamentos de bens e serviços diretos ao consumidor ou intermediados por lojistas credenciados – 6 mil lojas ativas –, possui mais de 3 mil funcionários em mais de 170 filiais por todo o Brasil e detém *market share* de 16,4%\* no setor de veículos – segmento que representa 90% da carteira.

A empresa, há mais de 45 anos no mercado, é reconhecida por seu relacionamento, tradição e pioneirismo no segmento em que atua, bem como pela agilidade na aprovação de crédito, automação de seus processos e taxas competitivas – diferenciais que amparam seus principais negócios:

- Financiamento para a compra de automóveis, caminhões e motocicletas, novos e usados;
- Financiamento para a compra de automóveis entre particulares;
- Financiamento de bens ou serviços: turismo, informática, móveis (*home office*), equipamentos hospitalares e odontológicos, náutica, peças e serviços automotivos e produtos sustentáveis, entre outros;
- Consórcio de automóveis, motos, imóveis e caminhões; e
- *Webmotors* ([www.webmotors.com.br](http://www.webmotors.com.br)), portal líder no setor automotivo e o maior classificado *on-line* de veículos do País.

A Aymoré mantém ainda uma série de parcerias com renomadas empresas, entre elas Renault/Nissam – RCI, Peugeot/Citroen – Banco PSA, HPFS – Smart Finance, Dabi Atlante, Yamaha Náutica, Dellano/Favorita, SCA, Florense, Scania, Komatsu, Grupo Todeschini e Artefacto.

Sob essa estrutura, realizou, no primeiro semestre, uma série de ações de destaque, entre elas o início da venda de cartões aos seus clientes finais e a criação da entidade legal financeira do Santander, Aymoré Crédito, Financiamento e Investimento (ACFI). Paralelamente, a Olé, área dedicada a financiamentos do Banco Santander, também obteve sucesso com o lançamento do pagamento aos lojistas via Internet e a oferta do produto *leasing* em escala nacional.

O segundo semestre foi marcado pela integração da Aymoré e Olé, já concluída, que juntas encerraram 2008 com uma carteira total de R\$ 25 bilhões, 15% acima do registrado no período anterior.

Comprometida com o desenvolvimento sustentável, a empresa também apoia o Programa de Revitalização Ambiental, promovido pela Universidade Estadual Paulista (Unesp) e o Instituto Socioambiental (ISA), que atua na restauração florestal da região do Vale do Ribeira. A Aymoré divulga a iniciativa e busca a adesão de lojistas e clientes, que são sensibilizados a doar R\$ 5,00 a cada financiamento contratado. A Companhia complementa cada doação com o mesmo valor.

Para 2009, estão traçados vários objetivos, entre eles a adoção de um novo modelo de segmentação e proposta de valor para clientes intermediários; a unificação das políticas de recursos humanos e das ferramentas de trabalho; a introdução de melhorias na análise de crédito, cobrança e precificação; e a manutenção e o incremento de ações conjuntas da Aymoré com o Banco.

\* No cálculo desse percentual não foram considerados os dados de parcerias.

## Empresas

Direcionado ao atendimento de companhias nacionais e multinacionais, a unidade de negócios denominada Empresas está organizada para prestar serviços financeiros a clientes de dois grandes segmentos econômicos:

- Segmento Corporate – Organizado com profissionais de alto nível, direcionado a atender grandes grupos econômicos que tenham a necessidade de produtos e serviços financeiros especializados e de alto valor agregado;
- Segmento Empresas – Dedicado ao atendimento de médias empresas nacionais e internacionais, com faturamento anual superior a R\$ 30 milhões, possui corpo de profissionais que conhece com profundidade as necessidades do segmento, o que proporciona um atendimento diferenciado aos clientes do Grupo Santander.

Como parte de sua estratégia negocial, o Empresas possui um corpo de especialistas em vendas de produtos para atuar de forma dedicada com clientes que necessitam de atendimento diferenciado em comércio exterior, *cash management*, ativos estruturados, crédito rural e construção civil.

Com sua estratégia desenhada e desenvolvida para atender seu mercado-alvo, em 2008 o Empresas, mesmo em um cenário impactado pelos efeitos da crise econômica mundial, registrou expansão de 35% no volume de crédito e de 25% no resultado da prestação de serviços em relação ao ano anterior. Para esse desempenho foram fundamentais os ganhos de sinergia e complementaridade resultantes da incorporação do Banco Real, as campanhas de vendas e os produtos lançados no decorrer do exercício.

Aproveitando-se do aumento da presença do Grupo Santander em várias regiões do País, decorrente da integração dos bancos Santander e Real, o Empresas, em conjunto com as demais áreas de integração, unificou os principais processos de gestão de vendas e produtos, tais como preços e alçadas, o que vem se traduzindo em importantes ganhos de eficiência e produtividade, além de consolidar de forma consistente seu modelo de atendimento.

Em complemento à sua estratégia de desenvolvimento, e buscando fatores motivacionais que permitam ampliar o crescimento de seu *market share* e da sinergia de negócios com os segmentos Varejo e SGB&M, ao longo de 2008 o Empresas desenvolveu três campanhas de incentivo para venda dos produtos do Santander Global Conect – SGC, folha de pagamento e *cash management*. As campanhas resultaram no acréscimo de mais de 180 mil contas correntes no ano, além de expressivo incremento de negócios com derivativos, cobrança de títulos e pagamentos a fornecedores.

A estratégia comercial do Empresas foi complementada em 2008 com a criação da Célula de Novos Negócios, cuja missão principal é criar relacionamentos com os clientes de outras áreas do Grupo em todo o território nacional, e o lançamento de dois produtos – um inovador na família de derivativos e o outro da família de ativos em reais –, o que amplia o leque de possibilidades para o atendimento aos clientes.

Além disso, o Empresas, utilizando-se de ferramentas eficientes de gestão comercial, adotou critérios e rotinas de acompanhamento e controle de gastos, o que permitiu ganhos de produtividade e redução de custos que em muito tem contribuído para que possa atingir seus objetivos.

O SGB&M respeita os padrões mundiais do Grupo no atendimento aos clientes, integrando um modelo bem-sucedido



## Santander Global Banking & Markets (SGB&M)

Os efeitos da crise econômica mundial e as demandas impostas pela incorporação do Banco Real resultaram no redimensionamento da estrutura de atuação do Santander Global Banking & Markets em 2008. A área de negócios, que atende empresas locais e multinacionais de grande porte (locais e globais), tornou-se mais seletiva na concessão de crédito e extensão de prazos e buscou maior integração com o segmento Varejo – tendência que deve se fortalecer nos próximos anos. O SGB&M respeita os padrões mundiais do Grupo no atendimento aos clientes, integrando um modelo bem-sucedido, aplicado em todas as unidades, que inclui representantes para orientar a realização dos negócios.

O movimento de atuação integrada reflete em parte os melhores atributos de cada um dos dois bancos: a preocupação com o desenvolvimento sustentável do Real e a inovação, agilidade e tecnologia de ponta do Santander. A complementaridade destacou principalmente a disciplina na gestão e no controle de riscos – em especial na oferta de produtos – e a fortaleza da Organização, uma das que demonstraram maior solidez para enfrentar os efeitos da crise. Tanto que, em 2008, o SGB&M recebeu o título Best Bank, da revista *Euromoney*, e o de Melhor Banco em Project Finance da América Latina.

Com base nessas conquistas, a unidade pretende concentrar esforços em 2009 na consolidação da integração das equipes das duas instituições – que vêm recebendo treinamentos em tecnologia e sustentabilidade – e na demonstração, para o público, dos ganhos agregados aos negócios decorrentes da fortaleza da estrutura global. Dessa forma, aspira assumir rapidamente a liderança no setor e a posição de melhor banco de atacado do País, amparada por sua solidez e pelas oportunidades que o cenário apresenta.

### Corporate & Investment Banking – C&IB

A área de negócios atua nos grandes clientes corporativos do Grupo Santander realizando empréstimos estruturados de ativos. É líder de mercado em fusões e aquisições e na estruturação de operações de emissão de papéis de dívida. Teve grande destaque em 2008, quando participou das operações mais relevantes do mercado, levando o SGB&M a consolidar a liderança nacional nas principais transações do setor.

Para qualificar esse bom desempenho, contribuiu fortemente a atuante governança do C&IB, que auxiliou na unificação das políticas de crédito dos bancos Santander e Real e mapeou as necessidades de mercado, definindo assim suas equipes setoriais de atendimento aos clientes. Elas atuam em parceria com especialistas por segmento de mercado, direcionados a: construção, infraestrutura, agronegócio, varejo, serviços, telecomunicações, energia, metais e mineração, setor financeiro e Indústrias em geral.

O processo de Integração dos dois bancos possibilitou maior aperfeiçoamento das equipes. Elas cumpriram um planejamento ambicioso no ano, que incluiu visitas a todos os clientes da carteira, resultando em ganhos na qualidade do atendimento, na inovação em produtos e na agilidade em processos.

Com esse mesmo propósito, os clientes receberam um material contendo informações sobre a capacidade de negócios global e local da unidade e seus principais *deals* por setores. A intenção foi transmitir a eles a eficácia da estratégia setorial do C&IB para fazer com que o Grupo Santander Brasil se transforme no melhor banco do País. O objetivo passa ainda pela consolidação da liderança no mercado de *investment banking* e por outras aspirações a serem alcançadas em 2009: obtenção de maior sinergia com equipes de C&IB de outros países, o que poderá proporcionar aos clientes novas oportunidades de expansão e ganhos de capital; o fortalecimento dos negócios já em andamento no Brasil e no exterior e, conseqüentemente, o estreitamento das parcerias em grandes projetos de clientes. *(Ver tombstones na página 35.)*

### Regional Teams

Com uma carteira composta por cerca de 900 clientes, atendidos por equipes regionalizadas, a área tem como foco empresas nacionais e multinacionais com faturamento anual superior a R\$ 150 milhões até R\$ 1 bilhão. Sua estrutura, que em 2008 concentrava-se no Banco Real, inclui cinco superintendências regionais e 12 escritórios instalados nas principais cidades das Regiões Sul, Sudeste, Nordeste e Centro-Oeste do País. Conta ainda com uma célula de *Real Estate*, com profissionais especialmente dedicados ao atendimento de empresas e grupos econômicos ligados à área de construção e incorporação imobiliária.

# Desempenho dos negócios

Em 2008, o negócio foi marcado por evoluções significativas. As receitas registraram aumento de 32% em relação ao exercício anterior e totalizaram R\$ 636 milhões. A carteira de ativos também cresceu, 50%, e atingiu a marca de R\$ 11 bilhões. O resultado das operações de mercado de capital somou R\$ 44 milhões e, além disso, quatro operações de M&A movimentaram R\$ 12 milhões. O destaque, no entanto, foram as operações de crédito imobiliário, com expansão, em relação a 2007, de 120% em receitas (volume de R\$ 109 milhões) e de 94% em ativos, que somaram R\$ 3,1 bilhões.

O desempenho da área também foi marcado, no ano, pela sinergia com outros segmentos de negócios do Grupo. Assim, foi fundamental para a conquista de contas correntes Pessoa Física por meio de novos convênios de folha de pagamento e PABs; repasse de financiamento imobiliário a Pessoa Física, com a inserção de cláusulas condicionais nos contratos de Plano Empresário de clientes *Real Estate*; conquista de clientes para o negócio *Private Banking* e para os produtos Cartão Corporativo e Viagem.

Com foco na sustentabilidade, foram desenvolvidas mais de 30 operações, entre elas financiamentos para construção de parques de geração de energia eólica, produção de biodiesel e Real Obra Sustentável.

Em 2009, a área vai adotar novo modelo de atendimento a clientes corporativos, pautado na fusão dos bancos Santander e Real, denominado *Corporate*. Esse segmento estará destinado inicialmente ao atendimento de empresas com faturamento superior a R\$ 250 milhões de vários setores da economia. Será ainda mantida a abordagem baseada na satisfação do cliente, no atendimento diferenciado e na oferta abrangente de produtos e serviços.

## Global Transaction Banking

A solidez e forte presença de mercado foram essenciais para que, no período de agravamento da crise financeira internacional, o Grupo Santander Brasil se destacasse como um dos grandes provedores de liquidez do sistema financeiro.

Aos bancos de pequeno e médio portes, direcionou mais de R\$ 6 bilhões, somando-se aquisições de carteiras e operações interbancárias (CDI). Assim, ao final de 2008, a carteira de empréstimos do SGB&M registrou crescimento de 49% em relação ao ano anterior.

Além disso, nos serviços de *cash management* local, a Organização ampliou sua participação no segmento de pagamentos interbancários, de 9,5% para 11%. Com isso, o Grupo Santander passa a ter uma presença relevante no mercado de cobrança e pagamentos, em razão da nova escala de negócios. Em arrecadação, apresentou crescimento de 10,5% em quantidade de tributos. Em produtos de cobrança, ainda contabilizados separadamente, o Banco Real registrou aumento de 3% na receita total e de 4% na receita oriunda de prestação de serviços, enquanto o Banco Santander apresentou expansão de 103% no volume de títulos liquidados e de 33% na receita líquida total, também em comparação com o exercício anterior. Em arrecadação, o Grupo Santander apresentou crescimento de 10,5% em quantidade de tributos.

Já as operações de *trade finance* sofreram os impactos das mudanças ocorridas na conjuntura econômica mundial a partir do quarto trimestre do ano, quando houve o agravamento da crise externa. No entanto, nos momentos mais agudos da crise manteve-se atuante no mercado de comércio exterior e, no final do ano, anunciou uma linha de US\$ 2 bilhões para essas operações.

Esse excelente desempenho foi resultado de vários fatores. A aquisição do Banco Real potencializou os negócios e ressaltou diferenciais comuns às duas organizações que se uniram, como a estabilidade dos relacionamentos com grandes grupos econômicos nacionais, a solidez de balanço e a gestão eficaz de tesouraria. Durante o processo de integração das duas instituições, as equipes se dedicaram a identificar as forças de cada uma delas relacionadas a produtos, processos e sistemas. Assim, o Grupo foi capaz de minimizar os impactos para os clientes e manter sua competitividade, por meio da oferta das melhores soluções em empréstimos, *trade* e serviços de *cash management*. Entre elas destacam-se a possibilidade de utilização da rede de agências do Grupo Santander em vários países onde o cliente já mantém suas operações; otimizar a gestão dos recebíveis e pagamento em moedas estrangeiras; aprovar pagamentos em lotes por meio de Internet Banking único; liquidar os processos por meio de arquivo-retorno do provedor; e usufruir o *customer service* no Brasil.

A essas facilidades somaram-se outras inovações, como a redução do prazo para abertura de conta corrente Pessoa Jurídica, a adequação à nova regulamentação de tarifas; a reformulação do extrato eletrônico, que agora é emitido nas versões em português, inglês e espanhol; a modificação dos históricos de conta corrente, de forma a torná-los mais claros; e a criação de extrato eletrônico, entre outras.

# Em 2008, o Grupo Santander Brasil se destacou como um dos grandes provedores de liquidez do sistema financeiro nacional



## Rates

O segmento de negócios, que desenvolve e distribui produtos de tesouraria (câmbio, renda fixa, empréstimos e derivativos *onshore* e *offshore*), encerrou 2008 com crescimento de 40% em relação ao exercício anterior. Nos primeiros nove meses a expansão foi mais acentuada (superior a 50%), em sintonia com o ritmo do mercado. No quarto trimestre, quando a crise econômica mundial impactou mais fortemente a economia, os volumes mantiveram-se em alta, embora o perfil dos produtos e dos prazos contratados tenham sido alterados.

Em razão da forte ligação dos negócios à volatilidade do mercado, a área contratou *hedge* para as variáveis de risco das operações dos clientes em cada setor de atividade. O crescente grau de incerteza diante da evolução dessas variáveis também demandou a adoção mais intensa de políticas de *risk management* adequadas às diferentes necessidades dos agentes econômicos e financeiros.

Nesse cenário, o Grupo Santander Brasil teve presença destacada no mercado também em virtude da integração das equipes de tesouraria dos bancos Real e Santander. Concluída no segundo semestre, ela fortaleceu o segmento de negócios na medida em que identificou produtos e atividades complementares, orientados para cada segmento de clientes.

## Credit Markets

Em decorrência da crise econômica mundial, o mercado externo de Debt Capital Markets (DCM) sofreu redução em volume financeiro (-11,7%) e em quantidade de operações (-34,4%) em relação ao exercício anterior. Ocorreu a migração a caixa e ativos mais conservadores, e o mercado externo de dívida para emissores brasileiros praticamente fechou. Em razão da restrição externa de crédito, os emissores recorreram ao mercado local. No entanto, o movimento não impulsionou fortemente o mercado de capitais, uma vez que cerca de 70% das emissões do ano (cerca de R\$ 22,5 bilhões) foram de notas promissórias de curto prazo. Assim, como resultado da aversão a riscos, o custo de captação para as empresas aumentou nos mercados local e internacional.

Nesse cenário, o Grupo Santander Brasil, embora tenha reduzido o *market share* consolidado dos dois bancos que o integram (Santander e Real), para 15,3%, ocupou a primeira colocação nos subrankings de Bônus corporativo do setor não financeiro e Bônus corporativo do setor privado, de acordo com o Ranking Valor de Captações Externas de 2008. A complementaridade

das equipes de DCM das duas instituições resultou em uma série de ganhos para o segmento de negócios. Somaram-se a competitividade do Santander no mercado local e de securitização e a forte presença do Real no mercado externo. Além disso, a rapidez na integração das equipes permitiu capturar novas oportunidades no restrito cenário do mercado de capitais, como as operações de *bonds* dos bancos Daycoval, Fibra, Sofisa e Gerdaul.

O destaque, no entanto, foi a operação de *bond* da Braskem (US\$ 500 milhões, em dez anos) eleita a Operação do Ano em sua categoria pela revista *Latin Finance*. No mercado local, o fundo de investimento em direitos creditórios (FIDC), estruturado para a Braskem (Chemical III FIDC), no valor de R\$ 324 milhões, também se destacou. Foi um dos primeiros FIDC com classe de quotas sênior e mezanino a ser distribuído de forma ampla a investidores institucionais. O Santander atuou como coordenador líder da operação.

Outra frente de atuação do Credit Markets do Grupo Santander Brasil, a assessoria para licitação e financiamento na modalidade de *Project Finance*, ao contrário, apresentou forte crescimento no ano, em virtude do número e porte dos projetos, entre eles os estimulados pelo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e os leilões de novas concessões.

Nesse contexto, a fusão do Santander com Real possibilitou a consolidação da Organização como principal operadora no Brasil em assessoria e estruturação. A larga experiência do Santander em geração e transmissão de energia e logística somou-se à do Real em energias renováveis e no setor de óleo e gás. Assim, o Grupo teve desempenho destacado no ano: foi responsável pela estruturação de um pacote de financiamento de R\$ 8,7 bilhões para a AHE Santo Antonio, no Rio Madeira, dos quais R\$ 6,2 bilhões serão com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES); assessorou a Odebrecht no leilão de concessão da Rodovia Dom Pedro I, com investimento de R\$ 1,4 bilhão em seis anos e outorga de R\$ 1,3 bilhão; e liderou a estruturação de financiamento com recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para a PPP Linha 4 do Metrô, com investimento estimado em R\$ 1 bilhão.

# Desempenho dos negócios

## Agilidade na integração das equipes possibilitou a captação de novas oportunidades de negócios no mercado de capitais

Por essas e outras operações, o Santander foi o primeiro no *ranking* de estruturação (*Mandated Lead Arranger – MLAS*) de financiamentos na modalidade de *Project Finance* para a América Latina, Caribe e Brasil, de acordo com a Dealogic. Também recebeu o prêmio *Deal of the Year*, da *Euromoney*, pela estruturação do financiamento para a ViaQuatro, relacionado à obra da Linha 4 do Metrô de São Paulo.

Diante desse desempenho, a área de Credit Markets tem projeções otimistas para 2009. Em DCM, embora a expectativa seja de continuidade da restrição no mercado de dívida corporativa, a solidez do Santander será uma importante aliada para ampliar o *market share*. Em *Project Finance*, o Grupo também está bem posicionado para participar dos financiamentos de projetos em infraestrutura e dos leilões esperados nas áreas de energia (geração e transmissão) e logística (portos, rodovias e trens de passageiros). (Ver *tombstones* na página 35.)

### Equity Investments

Criada em novembro de 2008, quando começou a operar com uma carteira de investimentos de R\$ 620 milhões, a área de negócios é responsável pelos investimentos do Grupo Santander Brasil em empresas e tem como objetivo participar do crescimento dessas instituições que integram a base de clientes da Organização. Está preparada para investir em diferentes classes de ativos, de *quasi-equity* e *private equity* a corporações listadas em bolsas de valores, de forma a ampliar o potencial de retorno das aplicações e ofertar uma boa alternativa de *funding* para as companhias para as quais os recursos são direcionados.

Desde a sua formação, o segmento de negócios dedicou-se a estruturar-se internamente – com a definição de processos e veículos de investimento e treinamento de equipes –, a monitorar os investimentos de sua carteira e a analisar novos negócios. Para isso, contou com a experiência de profissionais oriundos de diversas áreas do Grupo. A principal operação em 2008 foi a venda parcial do investimento do Santander na WTorre Empreendimentos. Essa operação representou desinvestimento de 48,4% da carteira inicial de Equity Investments e, com o negócio, o Santander passou a deter 8,54% do capital da companhia.

Em um cenário de baixa liquidez de recursos do mercado de capitais, a área ocupa posição privilegiada, o que a faz desenhar projeções otimistas para 2009: além de disponibilidade de recursos para investir, possui flexibilidade para aplicar em diversas classes de ativos.











































### Equities

Apesar do cenário adverso vivenciado pelo mercado acionário em 2008, a área de Equities do Grupo Santander Brasil, direcionada a clientes institucionais, adaptou-se as novas condições de mercado, reduziu custos e encerrou o período com resultados similares aos de 2007.

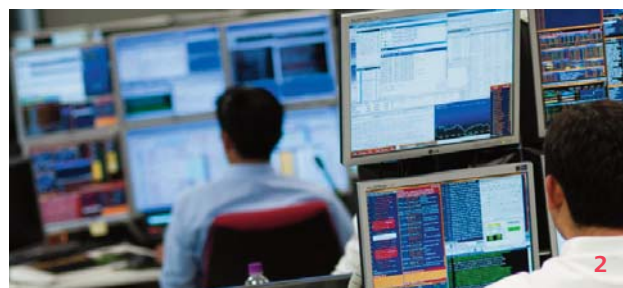
A fusão com o Banco Real ocorreu de forma tranquila e resultou no acréscimo de quatro profissionais à equipe. A grande inovação do período foi o produto Direct Market Access (DMA), que possibilita aos clientes acessarem os mercados acionários eletronicamente. A ferramenta, cujos resultados deverão ser mensurados em 2010, promove a conexão entre clientes, mercados e as diversas plataformas de negociação de ações do Grupo Santander, em São Paulo, Nova York, Madri, Santiago e México, entre outras. Ela reforça o segmento para enfrentar os desafios impostos para a retomada do crescimento vivenciado entre 2003 e 2007 e interrompido pela crise financeira internacional.

No negócio de Custódia deve-se ressaltar o importante crescimento nas receitas (45% sobre 2007), com destaques para os serviços relacionados a aluguel de ações para investidores institucionais domésticos (único custodiante brasileiro com esse diferencial), para o forte crescimento da participação de investidores não residentes, dos serviços relacionados a atividade de *Trustee* e serviços de Custódia e Controladoria para empresas de *Private Equity*.

|  |   |  |  |   |   |
|--|---|--|--|---|---|
| <p>Setembro 2008</p> <p><b>edp</b><br/>energias do brasil</p> <p>Permuta de 100% das ações da Enesul pela totalidade da participação do Grupo Rede em Rede Lajeado e Investco</p> <p><b>R\$ 1.249.434.850</b></p> <p>Assessor Financeiro da Energias do Brasil</p> <p><b>Santander</b><br/>GLOBAL BANKING &amp; MARKETS</p>        | <p>Abril 2008</p> <p><b>SKANSKA</b><br/>INFRASTRUTURA</p> <p>Venda da Ponte de Pedra Energética S.A. para Tractebel Energia</p> <p><b>R\$ 894.682.000</b></p> <p>Assessor Financeiro do Vendedor</p> <p><b>Santander</b><br/>GLOBAL BANKING &amp; MARKETS</p>   | <p>Maio 2008</p> <p><b>PETROBRAS</b></p> <p>Integração na Braskem das participações detidas pela Petrobras e Petroquisa na Copesul, Ipiranga Petroquímica, Ipiranga Química e Petroquímica Paulínia</p> <p><b>R\$ 2.218.292.000</b></p> <p>Assessor Financeiro da Petrobras</p> <p><b>Santander</b><br/>GLOBAL BANKING &amp; MARKETS</p> | <p>Novembro 2008</p> <p><b>PARANAPANEMA</b></p> <p>Venda da Mineração Taboca S.A. para a Serra da Madeira Participações Ltda., subsidiária da Minsur S.A.</p> <p><b>R\$ 850.000.000</b></p> <p>Assessor Financeiro do Vendedor</p> <p><b>Santander</b><br/>GLOBAL BANKING &amp; MARKETS</p>        | <p>Abril 2008</p> <p><b>ArcelorMittal</b></p> <p>Oferta Pública de Aquisição de todas as Ações Ordinárias e Preferenciais de Emissão da ArcelorMittal Inox Brasil S.A.</p> <p><b>R\$ 2.839.082.668</b></p> <p>Intermediário Financeiro</p> <p><b>Santander</b><br/>GLOBAL BANKING &amp; MARKETS</p> | <p>Maio 2008</p> <p><b>COSAN Ltd.</b></p> <p>Oferta Pública Voluntária de Permuta por Ações de Emissão da COSAN</p> <p><b>R\$ 401.220.864</b></p> <p>Joint Lead Arranger</p> <p><b>Santander</b><br/>GLOBAL BANKING &amp; MARKETS</p>   |
| <p>Março 2008</p> <p><b>MPX</b></p> <p>Aquisição de duas opções de compra de direitos de mineração na Colômbia</p> <p><b>US\$ 18.000.000</b></p> <p>Assessor Financeiro do Comprador</p> <p><b>Santander</b><br/>GLOBAL BANKING &amp; MARKETS</p>  | <p>Junho 2008</p> <p><b>NOVA</b><br/>petroquímica</p> <p>Venda de participação de 24,3% na Riopol para Unipar e BNDESPar em decorrência do exercício da opção de compra</p> <p><b>R\$ 282.978.386</b></p> <p>Assessor Financeiro do Vendedor</p> <p><b>Santander</b><br/>GLOBAL BANKING &amp; MARKETS</p> | <p>Setembro 2008</p> <p><b>MPE</b></p> <p>Venda da Carroll's Foods do Brasil S.A.</p> <p><b>R\$ 80.000.000</b></p> <p>Assessor Financeiro do Vendedor</p> <p><b>Santander</b><br/>GLOBAL BANKING &amp; MARKETS</p>   | <p>Janeiro 2008</p> <p><b>PETROBRAS</b></p> <p>Aquisição de participação de 40,0% na Petrobras Energia Peru S.A.</p> <p><b>US\$ 423.300.000</b></p> <p>Assessor Financeiro do Comprador</p> <p><b>Santander</b><br/>GLOBAL BANKING &amp; MARKETS</p>   | <p>Março 2008</p> <p><b>MARFING GROUP</b></p> <p>Aquisição da divisão de frangos da Predilto Alimentos S.A.</p> <p><b>US\$ 53.000.000</b></p> <p>Assessor Financeiro do Comprador</p> <p><b>BANCO REAL</b><br/>GRUPO SANTANDER</p>  | <p>Julho 2008</p> <p><b>BG GROUP</b></p> <p>Venda de 100% da Iqara Energy Services para Geribá Investimentos</p> <p><b>Confidencial</b></p> <p>Assessor Financeiro do Vendedor</p> <p><b>BANCO REAL</b><br/>GRUPO SANTANDER</p>   |
| <p>Junho 2008</p> <p><b>PETROBRAS</b></p> <p>Assessor financeiro na realização da OPA mandatória de Tag Along pela totalidade de ações preferenciais e ordinárias do free float da Suzano Petroquímica S.A.</p> <p><b>R\$ 566.149.390</b></p> <p>Assessor Financeiro da Petrobras</p> <p><b>BANCO REAL</b><br/>GRUPO SANTANDER</p> | <p>Abril 2008</p> <p><b>PETROFLEX</b><br/>Braskem UNIPAR</p> <p>Venda de 69,68% das ações da Petroflex Ind. e Comércio S.A. para a Lanxess Deutschland GmbH</p> <p><b>R\$ 526.680.000</b></p> <p>Assessor Financeiro dos Vendedores</p> <p><b>BANCO REAL</b><br/>GRUPO SANTANDER</p>                      | <p>Março 2008</p> <p><b>DIRECONAL</b></p> <p>Venda de 25% da Direcional Engenharia S.A. para Tarpon Real Estate, LLC</p> <p><b>R\$ 250.000.000</b></p> <p>Assessor Financeiro do Vendedor</p> <p><b>BANCO REAL</b><br/>GRUPO SANTANDER</p>   | <p>Junho 2008</p> <p><b>PETROBRAS</b></p> <p>Criação da Quattor, resultante da consolidação da Suzano Petroquímica, RioPol, PQU, Polietileno União e Unipar Div. Química</p> <p><b>US\$ 3.806.000.000</b></p> <p>Assessor Financeiro da Petrobras</p> <p><b>BANCO REAL</b><br/>GRUPO SANTANDER</p> | <p>Janeiro 2008</p> <p><b>GP Investments</b></p> <p>Oferta Pública de Aquisição do float total de ações ordinárias da Magnesta S.A.</p> <p><b>R\$ 288.000.000</b></p> <p>Assessor Financeiro do Comprador</p> <p><b>BANCO REAL</b><br/>GRUPO SANTANDER</p>  | <p>Janeiro 2008</p> <p><b>SOMA</b></p> <p>Aquisição de 100% do Top Service e 100% do People Dornus e posterior venda da entidade combinada para a GP Investments</p> <p><b>US\$ 55.900.000</b></p> <p>Assessor Financeiro do Comprador</p> <p><b>BANCO REAL</b><br/>GRUPO SANTANDER</p> |
| <p>Novembro 2008</p> <p><b>MARFING GROUP</b></p> <p>Aquisição de negócios do Grupo OSI no Brasil e em diversos países da Europa</p> <p><b>US\$ 680.000.000</b></p> <p>Assessor Financeiro do Comprador</p> <p><b>BANCO REAL</b><br/>GRUPO SANTANDER</p>  | <p>Janeiro 2008</p> <p><b>PETROBRAS</b></p> <p>Venda de 24,3% da Rio Polimeros S.A. para o BNDES e para a Unipar</p> <p><b>R\$ 647.420.000</b></p> <p>Assessor Financeiro do Vendedor</p> <p><b>BANCO REAL</b><br/>GRUPO SANTANDER</p>  | <p>Setembro 2008</p> <p><b>Athos</b><br/>FARMA</p> <p>FIDC</p> <p><b>R\$ 190.000.000</b></p> <p>Coordenador Líder</p> <p><b>Santander</b><br/>GLOBAL BANKING &amp; MARKETS</p>   | <p>Setembro 2008</p> <p><b>eliane</b></p> <p>Notas Promissórias</p> <p><b>R\$ 12.000.000</b></p> <p>Coordenador Líder</p> <p><b>Santander</b><br/>GLOBAL BANKING &amp; MARKETS</p>   | <p>Agosto 2008</p> <p><b>JBS</b></p> <p>Consent Solicitation</p> <p><b>R\$ 387.000.000</b></p> <p>Solicitation Agent</p> <p><b>Santander</b><br/>GLOBAL BANKING &amp; MARKETS</p>   | <p>Agosto 2008</p> <p><b>oi</b></p> <p>Notas Promissórias</p> <p><b>R\$ 3.600.000.000</b></p> <p>Coordenador</p> <p><b>Santander</b><br/>GLOBAL BANKING &amp; MARKETS</p>   |
| <p>Julho 2008</p> <p><b>coelce</b></p> <p>Notas Promissórias</p> <p><b>R\$ 245.000.000</b></p> <p>Coordenador Líder</p> <p><b>Santander</b><br/>GLOBAL BANKING &amp; MARKETS</p>   | <p>Junho 2008</p> <p><b>Banco SOFISA</b></p> <p>7,250% Notes due 2011</p> <p><b>US\$ 125.000.000</b></p> <p>Joint Bookrunner</p> <p><b>Santander</b><br/>GLOBAL BANKING &amp; MARKETS</p>   | <p>Junho 2008</p> <p><b>Banco FIBRA</b></p> <p>7,000% Notes due 2011</p> <p><b>US\$ 150.000.000</b></p> <p>Joint Bookrunner</p> <p><b>Santander</b><br/>GLOBAL BANKING &amp; MARKETS</p>   | <p>Junho 2008</p> <p><b>Banco Daycoval</b></p> <p>6,875% Notes due 2010</p> <p><b>US\$ 125.000.000</b></p> <p>Joint Bookrunner</p> <p><b>Santander</b><br/>GLOBAL BANKING &amp; MARKETS</p>  | <p>Maio 2008</p> <p><b>Terna</b><br/>Participações</p> <p>Notas Promissórias</p> <p><b>R\$ 570.000.000</b></p> <p>Cordenador</p> <p><b>Santander</b><br/>GLOBAL BANKING &amp; MARKETS</p>   | <p>Maio 2008</p> <p><b>Grupo Julio Simões</b></p> <p>Notas Promissórias</p> <p><b>R\$ 135.000.000</b></p> <p>Cordenador Líder</p> <p><b>Santander</b><br/>GLOBAL BANKING &amp; MARKETS</p>  |
| <p>Maio 2008</p> <p><b>Santander</b></p> <p>MT - 100</p> <p><b>US\$ 190.000.000</b></p> <p>Joint Bookrunner</p> <p><b>Santander</b><br/>GLOBAL BANKING &amp; MARKETS</p>   | <p>Março 2008</p> <p><b>CHEMICAL</b></p> <p>Quotas Seniores</p> <p><b>R\$ 300.000.000</b></p> <p>Quotas Subordinadas Mezzanino FIDC</p> <p><b>R\$ 24.000.000</b></p> <p><b>Braskem</b></p> <p>Coordenador Líder</p> <p><b>Santander</b><br/>GLOBAL BANKING &amp; MARKETS</p>                              | <p>Fevereiro 2008</p> <p><b>FACULDADES ANHANGUERA</b></p> <p>Notas Promissórias</p> <p><b>R\$ 130.000.000</b></p> <p>Coordenador Líder</p> <p><b>Santander</b><br/>GLOBAL BANKING &amp; MARKETS</p>  | <p>August 2008</p> <p><b>oi</b></p> <p>Telemar Norte Leste SA</p> <p><b>R\$ 3.600.000.000</b></p> <p>Promissory Notes</p> <p>Joint Lead Arranger</p> <p><b>Santander</b><br/>GLOBAL BANKING &amp; MARKETS</p>  | <p>March 2008</p> <p><b>USIMINAS</b></p> <p>International Commercial Steel</p> <p><b>US\$ 1.300.000.000</b></p> <p>Acquisition Finance</p> <p>Mandated Lead Arranger</p> <p><b>Santander</b><br/>GLOBAL BANKING &amp; MARKETS</p>   | <p>June 2008</p> <p><b>Banco BM</b></p> <p>Banco BBM SA</p> <p><b>US\$ 150.000.000</b></p> <p>IFC B loan</p> <p>Joint Lead Arranger / Bookrunner</p> <p><b>Santander</b><br/>GLOBAL BANKING &amp; MARKETS</p>   |

|  |   |  |   |   |  |
|--|---|--|---|---|--|
| <p>November 2008</p>  <p>Latapack Ball Embalagens</p> <p><b>US\$ 135.000.000</b></p> <p>IFC A/B loan</p> <p>Sole Arranger</p>   | <p>November 2008</p>  <p>Via 4 SA (CCR)</p> <p><b>US\$ 309.181.000</b></p> <p>IDB A/B loan</p> <p>Joint Lead Arranger</p>   | <p>October 2008</p>  <p>Braskem Inc.</p> <p><b>US\$ 725.000.000</b></p> <p>Pre-export Loan</p> <p>Joint Lead Arranger / Bookrunner</p>   | <p>May 2008</p>  <p>Terna Participações SA</p> <p><b>R\$ 570.000.000</b></p> <p>Promissory Notes</p> <p>Joint Lead Arranger</p>   | <p>2008</p>  <p>Atmosfera SA</p> <p><b>R\$ 113.451.885</b></p> <p>Local Capital Loan</p> <p>Sole Advisor / Joint Lead Arranger</p>    | <p>August 2008</p>  <p>BICBANCO</p> <p><b>US\$ 90.000.000</b></p> <p>IFC B loan</p> <p>Joint Lead Arranger / Bookrunner</p>    |
| <p>November 2008</p>  <p>Arcos Dorados B.V.</p> <p><b>US\$ 350.000.000</b></p> <p>Acquisition Finance</p> <p>Lead Arranger / Bookrunner</p>   | <p>June 2008</p>  <p>Sabesp SA</p> <p><b>US\$ 250.000.000</b></p> <p>IDB A/B loan</p> <p>Joint Lead Arranger</p>    | <p>July 2008</p>  <p>Banco Fibra SA</p> <p><b>US\$ 70.000.000</b></p> <p>IFC B Loan</p> <p>Joint Lead Arranger / Bookrunner</p>    | <p>February 2008</p>  <p>Eliane SA</p> <p><b>R\$ 60.000.000</b></p> <p>Promissory Notes</p> <p>Sole Arranger</p>    | <p>Junho 2008</p>  <p>Leilão de Concessões de Linhas de Transmissão LOTES J e L</p> <p>Investimento Total Estimado</p> <p><b>R\$ 200.000.000</b></p> <p>Assessor Financeiro Exclusivo</p>                     | <p>Fevereiro 2008</p>  <p>Leilão de Concessões Rodoviárias Federais Lote 1- BR-153</p> <p>Investimento Total</p> <p><b>R\$ 715.528.143</b></p> <p>Assessor Financeiro Exclusivo</p>                      |
| <p>Fevereiro 2008</p>  <p>Leilão de Concessões Rodoviárias Federais Lote 3- BR-393</p> <p>Investimento Total</p> <p><b>R\$ 524.453.529</b></p> <p>Assessor Financeiro Exclusivo</p>                                   | <p>Julho 2008</p>  <p>Empréstimos às concessionárias rodoviárias Autovias, Centrovias e Intervias, controladas pela OHL Brasil</p> <p><b>R\$ 670.000.000</b></p> <p>Estruturador</p>  | <p>Junho 2008</p>  <p>"Santo Antônio"</p> <p>Usina Hidrelétrica com capacidade instalada de 3.150MW</p> <p><b>R\$ 12.198.630.798</b></p> <p>Assessor Financeiro - Coordenador</p>  | <p>Abril 2008</p>  <p>Construção e operação de 459 Km de linhas de transmissão conectando os estados do Pará e Tocantins</p> <p><b>US\$ 401.000.000</b></p> <p>Assessor Financeiro</p>  | <p>Julho 2008</p>  <p>Construção e operação de oficina de manutenção em Sepetiba - RJ para siderúrgica da Companhia Siderúrgica do Atlântico</p> <p><b>EUR\$ 82.000.000</b></p> <p>Assessor Financeiro</p>  | <p>Novembro 2008</p>  <p>Financiamento da expansão do complexo Ayrton Senna em Curitiba vinculada à produção dos modelos Logan e Sandero</p> <p><b>R\$ 300.000.000</b></p> <p>Assessor Financeiro</p>  |
| <p>Maio 2008</p>  <p>Construção da Usina Eólica Beberibe do Grupo Econergy, com capacidade instalada de 25,6 MW, localizada na cidade de Beberibe - CE</p> <p><b>R\$ 94.900.819</b></p> <p>Assessor Financeiro</p>  | <p>May 2008</p>  <p>7.25% Notes due 2018</p> <p><b>US\$ 500,000,000</b></p> <p>Joint Bookrunner Brazil</p>    | <p>May 2008</p>  <p>6.87% Notes due 2017</p> <p><b>US\$ 500,000,000</b></p> <p>Joint Bookrunner Brazil</p>   |   |   |  |

# Asset Management do Santander se posicionou, em 2008, como a quarta maior administradora de recursos do Brasil



## Gestão de Recursos de Terceiros

Na gestão de recursos de terceiros, o Grupo Santander Brasil atua por intermédio dos segmentos Asset Management, administrador de fundos de investimentos, e Private Banking, gestor de recursos de pessoas físicas com patrimônio acima de R\$ 3 milhões.

### Asset Management

A Asset Management do Banco Santander Brasil foi constituída em 1998 com a finalidade de gerir recursos de terceiros. Atingiu em 2008 a posição de quarta maior administradora de recursos do Brasil e a maior Asset Management global do País, administrando R\$93,5 bilhões, com *market share* de 7,8% da indústria de fundos no Brasil.

Reconhecida pela solidez e eficiência na administração dos recursos dos clientes – com foco no controle e na gestão de riscos –, possui grande variedade de produtos, o que possibilita oferecer aos investidores soluções adequadas às suas necessidades, sempre considerando seu perfil, seus objetivos e o horizonte de investimento.

A área atua em todos os segmentos, com a oferta de produtos inovadores e sustentáveis. Em 2008, tornou-se signatária dos Princípios para Investimento Responsável (PRI), uma iniciativa da Secretaria Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) para nortear o mercado financeiro e de capitais na busca pelo desenvolvimento sustentável, por meio da incorporação de aspectos sociais, ambientais e de governança corporativa na tomada de decisão de investimentos.

Além de ser a maior gestora de fundos de capital protegido do mercado brasileiro, com produtos que primam pela preservação do capital investido, em 2008 a Asset Management do Banco Real foi eleita a melhor gestora de recursos do País pela revista *Você S.A.* e Fundação Getúlio Vargas. Entre os fundos que coloca à disposição do mercado estão o Floresta Real – que tem retorno financeiro referente à valorização dos créditos de carbono – e o Ethical, direcionado a quem deseja investir em empresas que adotam práticas socioambientais responsáveis.

### Private Banking

A área de negócios do Grupo Santander Brasil coloca à disposição de clientes com elevado patrimônio pessoal ou familiar assessoria financeira e gestão de ativos, com amplo leque de produtos e serviços de tesouraria, corretora, fundos de previdência privada e cartões de crédito, entre outros. As operações são conduzidas com transparência, ética e sigilo, valores amplamente disseminados.

Como reflexo da incorporação do Banco Real pelo Santander, o Private Banking passou a gerenciar mais de R\$ 23 bilhões em ativos, crescimento de 21% em relação aos R\$ 19 bilhões do ano anterior, o que o posiciona entre os cinco maiores do País no segmento.

A fusão das duas instituições possibilitou, além disso, a otimização da plataforma de atendimento dos mais de 5 mil clientes e a ampliação da oferta de produtos específicos e diferenciados. Entre eles, destacaram-se no ano os fundos de capital protegido e os produtos estruturados de tesouraria.

A área também enfrentou os desafios impostos pela conjuntura econômica desfavorável – que provocou a desvalorização das carteiras de renda variável – com o reforço do foco em produtos de renda fixa e a intensificação da atuação comercial. Para 2009 está prevista a ampliação da área de Produtos, de forma a permitir a oferta ainda mais específica e diferenciada para o público-alvo.

Além disso, foi realizado um *workshop* sobre práticas de sustentabilidade que reuniu cerca de 100 funcionários do Private Banking. Em sintonia com esse mesmo propósito, para 2009 estão previstos programas para a formação de multiplicadores no âmbito do segmento, além de ações aos clientes, como *workshops* sobre Investimento Social Privado, programas de formação em sustentabilidade direcionados aos filhos de clientes, bem como a divulgação do curso Sustentabilidade na Prática: Caminhos e Desafios, para a disseminação de práticas sustentáveis.

| Investimentos Banco Real | 2008         |
|--------------------------|--------------|
| Asset Management         | PL (mil R\$) |
| Fundo Ethical            | 199.756      |
| Fundo Floresta Real      | 189.294      |
| Asset Management         | Cotistas     |
| Fundo Ethical            | 20.295       |
| Fundo Floresta Real      | 3.238        |



# Área de Gestão de Riscos de Crédito e Mercado é evidenciada pela atuação integrada aos segmentos de negócios e pelo elevado nível de atenção da alta administração em relação ao tema

O modelo de gerenciamento de riscos adotado pelo Grupo Santander Brasil se destaca pela disciplina, assegurada por uma estrutura global que imprime eficiência e agilidade em todas as etapas das operações.

## Riscos de crédito e mercado

Em 2008 se colocou à prova a importância da adequada gestão de riscos nas instituições financeiras.

Para o Grupo Santander, a qualidade na gestão de riscos faz parte de sua identidade. Nos seus mais de 150 anos, o Santander desenvolveu uma perfeita combinação de prudência na gestão de riscos, aliada à utilização de técnicas avançadas de gestão, que se mostrou decisiva na obtenção recorrente de resultados econômicos, tendo como foco a criação de valor para o acionista, para os clientes e para a sociedade.

Entre os principais diferenciais da área de Gestão de Riscos de Crédito e Mercado estão a independência – tanto hierárquica como funcional – e a atuação integrada aos segmentos de negócios, além do grande nível de atenção da alta direção à gestão de riscos. Dessa forma, o modelo proporciona a sinergia necessária para a obtenção dos melhores resultados em cada mercado de atuação do Grupo, com a correta identificação das oportunidades e a execução segura das atividades comerciais.

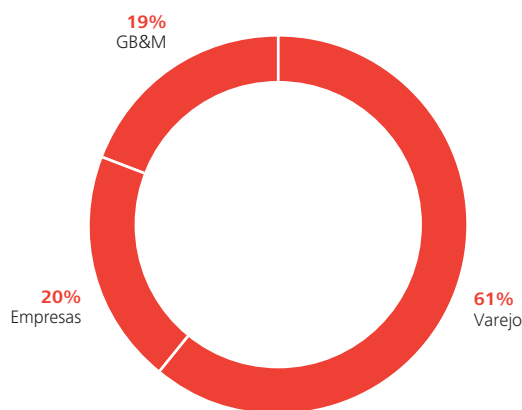
A tomada de decisões é amparada por um Comitê Executivo de Riscos e por Comitês de Crédito, que são estruturados por região e áreas de negócios: Varejo, Empresas e Santander Global Banking & Markets (SGB&M). O segmento de Varejo tem ainda o suporte de comitês de riscos específicos: Business, Governos e Instituições, Pessoas Físicas e Negócios Específicos.

Outro fator-chave do modelo global é a solidez das políticas, aplicadas de acordo com as particularidades de cada mercado. A ela somam-se diferenciais como a experiência consolidada do Grupo em direcionar os recursos de maneira segura e com a maior margem de retorno possível, o aperfeiçoamento constante das equipes envolvidas e uma moderna base tecnológica, com ferramentas que garantem a eficiência da área. Também amparam a atuação ferramentas e técnicas que possibilitam antecipar-se ao mercado, como *ratings* e *scorings* internos; capital econômico como parâmetro homogêneo do risco assumido e base para avaliação da gestão realizada; Rentabilidade Ajustada ao Risco (RORAC); *Value at Risk* (VaR); e *Stress Testing* complementar das análises de risco e crédito. Além disso, há ainda o respeito a oito princípios corporativos:

- Independência da função de risco em relação aos negócios;
- Prestação de serviço eficaz e eficiente ao negócio, buscando interação entre os gestores e área de risco, sempre preservando o princípio anterior, de independência. A área oferece apoio necessário à execução dos objetivos comerciais sem diminuição da qualidade da análise mediante a identificação das oportunidades de negócio que criam valor;
- Capacidade executiva da função, apoiada no conhecimento e na proximidade com o cliente e o gestor dos negócios, assim como nas decisões colegiadas pelos correspondentes comitês de riscos;
- Apoio à Diretoria Executiva na definição do nível de tolerância ao risco, em virtude da estratégia de negócios;
- Avaliação do risco das diferentes atividades por cálculo da rentabilidade ajustada ao risco e na criação de valor de negócios do Grupo;
- Alcance global da função, considerando as especializações pelo tipo de risco ou segmento de clientes;
- Decisões colegiadas, de forma a assegurar que vários outros pontos de vista sejam contemplados, e evitar que opiniões individuais prevaleçam e comprometam o resultado;
- Perfil de riscos de médio a baixo como objetivo, destacando menor volatilidade e previsibilidade. Para isso, vários procedimentos e políticas são colocados em prática. Entre eles destacam-se a ênfase na gestão de riscos como forma de antecipar possíveis problemas; a diversificação do risco, limitando sua concentração em clientes, grupos, setores, produtos ou áreas geográficas; e a orientação de evitar a exposição com empresas cujo *rating* seja considerado ineficiente.

## Destaques

A área de Gestão de Riscos de Crédito e Mercado do Grupo Santander Brasil foi criada com infraestrutura necessária para enfrentar desafios decorrentes tanto de movimentos conjunturais localizados – como o que resultou na integração entre os bancos Santander e Real – como de crises internacionais. Em um mercado como o brasileiro, no qual grande parte dos resultados do Grupo são provenientes dos negócios de crédito, a complementaridade das políticas e as ferramentas adotadas pelas duas instituições são fundamentais para potencializar as oportunidades diante de um cenário econômico instável e de grande volatilidade.



## Risco socioambiental

### Análise de Risco Socioambiental

|  |      |
|--|------|
| Total estimado de pareceres                  | 5251 |
| Pareceres - clientes aprovados               | 5122 |
| Pareceres - clientes aprovados com ressalvas | 126  |
| Pareceres - clientes declinados              | 3    |

## Princípios do Equador

Instrumento voluntário criado por instituições financeiras, os Princípios do Equador preveem a adoção de princípios gerais de gestão socioambiental para o financiamento de projetos. Signatário do documento desde 2002, o Banco Real analisou em 2008 seis projetos de acordo com essas diretrizes, dos quais cinco foram aprovados com condicionantes, e um declinado.

### Projetos analisados por categoria

2008

|             | Aprovados e/ |                |            |
|-------------|--------------|----------------|------------|
|             | Aprovados    | condicionantes | Declinados |
| Categoria A | 0            | 0              | 1          |
| Categoria B | 0            | 5              | 0          |
| Categoria C | 0            | 0              | 0          |

Categoria A – projetos com impacto socioambientais significativos, irreversíveis sem precedentes

Categoria B – Projetos com impactos ambientais adversos reversíveis e mitigáveis

Categoria C – projetos com mínimo impacto social e ambiental

### Projetos analisados por categoria

2008

|                   |   |
|-------------------|---|
| Corporate Finance | 0 |
| Project Finance   | 6 |
| Outros            | 0 |

### Projetos analisados por valor

2008

|                                  |   |
|----------------------------------|---|
| < US\$ 50 mln                    | 0 |
| > US\$ 50 mln e < US\$ 250 mln   | 3 |
| > US\$ 250 mln e < US\$ 500 mln  | 2 |
| > US\$ 500 mln e < US\$ 1000 mln | 1 |
| > US\$ 1 bln                     | 0 |

### Projetos analisados por setor

2008

|                        | Aprovados e/ |                |            |
|------------------------|--------------|----------------|------------|
|                        | Aprovados    | condicionantes | Declinados |
| Energia                | 0            | 4              | 1          |
| Óleo e gás             | 0            | 0              | 0          |
| Infraestrutura         | 0            | 0              | 0          |
| Mineração e metalurgia | 0            | 0              | 0          |
| Industrial             | 0            | 1              | 0          |

Um ganho da integração dos bancos foi o desenho de uma nova prática de risco socioambiental a ser aplicada no Grupo Santander Brasil a partir de 2009. Direcionada a clientes Pessoas Jurídicas, ela avalia o desempenho social e ambiental de pequenas, médias e grandes empresas de setores com potencial de risco socioambiental para aprovar ou reprovar operações de crédito. Em 2008, foram emitidos 5.251 pareceres.

Outro destaque de 2008 foi o fato de o Brasil ter sido escolhido para sediar um dos três centros analíticos do Grupo Santander no mundo. Inaugurado em março, o Santander Analytics Brasil passou a ser o foco de atendimento dos países da América Latina em desenvolvimento tecnológico e na gestão de modelos estatísticos da Organização. Com uma equipe preparada e reconhecida, a unidade proporciona ainda maior proximidade entre as áreas de Varejo, o que facilita a criação de modelos eficazes e orientados aos negócios. Os outros dois centros analíticos estão na Espanha e Inglaterra.

Destacaram-se no ano, além disso, os investimentos em automação de processos, o aprimoramento da base de dados, o aumento da previsibilidade e o reforço no treinamento das equipes. Para o segmento Business, a automação permitiu a ampliação da oferta de limites pré-aprovados, utilizando uma maior base de clientes, com informações assertivas e controles ainda mais seguros de gerenciamento das garantias em operações de crédito. Os processos também contribuíram para as inovações em produtos, e tiveram como base a avaliação de todos os riscos que envolvem as transações. Para o Varejo, o controle de todos os riscos e oportunidades na concessão de crédito possibilitou a oferta de produtos sintonizados às necessidades dos clientes.

Em conjunto com a área de Recursos Humanos, a área de Gestão de Riscos de Crédito e Mercado realizou também uma revisão integral na grade de treinamentos da Escola de Formação de Riscos, lançada em 2007. A ação envolveu os 1.200 profissionais que compõem a equipe em 27.813 horas de treinamento.

## Inovações na gestão de riscos por segmento

Em 2008, a atuação da área de riscos de Varejo foi focada fortemente na gestão e alocação do capital do Grupo Santander Brasil nas carteiras do segmento. Entre outras medidas nesse sentido, destacam-se:

# A incorporação do Banco Real resultou na estruturação de uma nova política de risco socioambiental para o Grupo

- Aplicação da Visão Cliente, que uniformiza as políticas de admissão de todos os produtos rotativos ofertados (cheque especial e cartão de crédito) e parcelados, considerando o perfil do cliente, o que possibilita flexibilização e gestão das políticas vigentes.
- Automatização do processo de compensação de cheques e autorização de débitos, por meio de decisão automática de liberação de recursos, de acordo com o perfil de risco do cliente.
- Adoção dos pré-aprovados para os clientes do segmento Business II, com alçadas de decisão à disposição das agências, de forma a facilitar a liberação de recursos aos clientes.
- Revisão da carteira de agronegócio, para minimizar os riscos e aproveitar as oportunidades de crescimento dos negócios.
- Realização de gestão preventiva das carteiras de crédito do Varejo, com a revisão dos portfólios e adoção de medidas sintonizadas ao cenário econômico.
- Antecipação de ações de revisão de políticas de admissão, visando à maior assertividade nas análises de público com maior grau de risco de inadimplência.
- Concentração das atividades do Centro de Decisão de Cartão de Crédito de Correntistas no Centro de Decisão de Pessoa Física, com ganho de sinergia e *expertise* no negócio.
- Adoção de novos modelos de *behaviour score* para cartões, que possibilitou a criação de estratégias predefinidas a partir do comportamento do cliente, segmentação de renda e apetite de riscos, garantindo a disponibilização de uma linha de crédito com precificação adequada, o SuperCrédito
- Realização de análises setoriais mensais com foco no segmento Business.
- Definição e construção do modelo de negócio de recuperação para todos os segmentos e definição da plataforma sistêmica de recuperação de crédito com base nas melhores práticas do mercado.

Além disso, para a área de riscos da Companhia Aymoré de Crédito, Investimentos e Financiamentos foram adotadas estratégias de gestão que incluíram novo modelo de *scoring* para a concessão de crédito, com variáveis para motos e veículos, e incremento das ações de recuperação de crédito. A fusão com o Banco Santander possibilitou, para a área de riscos



da Aymoré, a obtenção de ganhos de sinergia por meio da troca de informações e incorporação de novas estratégias de gestão de riscos.

No segmento SGB&M, as ações no âmbito do gerenciamento de riscos foram concentradas na redução dos impactos causados pela desvalorização do real às companhias que apresentavam desequilíbrio em sua posição de balanço. Entre as medidas, destacam-se:

- Estabelecimento de programas de revisões e acompanhamento especial para setores e clientes mais afetados.
- Reforço dos processos e sistema de controles.
- Reavaliação de operações para adequar o Grupo Santander Brasil à situação de liquidez e fluxo de caixa das companhias.
- Revisão da carteira, com a identificação de oportunidades e realização de novos negócios com clientes que não foram afetados pela crise financeira mundial.

## Tipos de riscos

**Riscos de Crédito** – A organização da função de riscos no Grupo Santander Brasil está especializada de acordo com a tipologia dos clientes de forma que se distinguem os clientes carterizados dos clientes estandarizados ao longo do processo de gestão do risco.

**Carteirizados:** Inclui as grandes companhias, que são distribuídas por setores de atuação e avaliadas individualmente no mínimo uma vez ao ano ou quando necessário. Diante da identificação de *rating* que represente possibilidade de flutuação, as decisões são discutidas nos comitês. Para os segmentos Empresas, Global Banking & Markets (GB&M) e Gestão de Recursos de Terceiros, a Organização aplica a avaliação por meio de um sistema de medição que identifica os riscos de acordo com segmento de capital econômico.

**Estandarizados:** Concentra grande quantidade de clientes com baixo valor médio de dívida por pessoa, em produtos de Varejo, como recebíveis, cheque especial, cartões de crédito, crédito pessoal e financiamento de automóveis. As ferramentas para esse grupo possibilitam identificar automaticamente o perfil de cada cliente e sua capacidade de saldar os compromissos. As avaliações, feitas por carteira de produtos ocorrem periodicamente.

O Grupo Santander Brasil conta com estratégias e ferramentas que permitem avaliar, controlar e mitigar os riscos de insolvência, com acompanhamento próximo e assessoramento intenso dos clientes.

O destaque da área em 2008 foi a absorção da nova cultura de avaliação para pessoa física, que passou de uma visão direcionada a produto para outra dirigida a clientes. Dessa maneira, o processo de análise dos clientes inclui toda a gama de produtos de crédito oferecida pelo Grupo. Para facilitar os processos de concessão de crédito, a área desenvolveu ainda novas ferramentas estatísticas e de decisão.

**Riscos de Mercado** – O perímetro de medição, controle e acompanhamento da área de risco de mercado engloba as operações em que se assume risco patrimonial, o qual é oriundo da variação dos fatores de riscos – tipo de juros, tipo de moeda, renda variável, preço de matérias-primas e volatilidade, assim como do risco de solvência e de liquidez dos distintos produtos e mercados em que o Grupo opera. Em razão do risco, as atividades estão segmentadas em:

**Atividades de Negociação** – Acompanha os preços de mercado para operações de serviços financeiros a clientes, compra, venda e posicionamento em produtos de varejo e volatilidade.

**Gestão de Balanço** – Realiza de forma centralizada o gerenciamento de ativos e passivos do Grupo, que incluem a gestão de capital, risco de liquidez e riscos de ativos.

Sob essa sistemática e diante da possibilidade do prolongamento da crise financeira mundial, o Grupo Santander Brasil conta com estratégias e ferramentas que permitem avaliar, controlar e mitigar os riscos de insolvência, com acompanhamento próximo e assessoramento intenso dos clientes.

## Riscos Operacionais e Tecnológicos e Gestão da Continuidade dos Negócios

O Grupo Santander Brasil investe em tecnologia e no treinamento das equipes para garantir que todos os aspectos que envolvam riscos de perdas operacionais sejam previstos e mitigados.

A sinergia entre as áreas de Riscos Operacionais, de Negócios, de Produtos e de Tecnologia é parte fundamental da estratégia de crescimento sustentável do Banco. Soma-se a esse diferencial a plataforma tecnológica eficiente e diversas ferramentas que conferem agilidade e segurança às avaliações e à condução dos negócios.

Adotar, manter e disseminar cultura, políticas e infraestrutura necessárias à adequada gestão e controle dos riscos operacionais e tecnológicos é um dos fatores competitivos do Grupo Santander Brasil, buscando sempre a eficácia do sistema de controles internos e a prevenção, mitigação e redução dos eventos e perdas por riscos operacionais e tecnológicos.

Essa preocupação está refletida na Missão da Superintendência de Riscos Operacionais e Tecnológicos:

“Ser a área responsável pela implementação e a disseminação da cultura, das políticas e da infraestrutura necessárias para aderência e comprometimento de todos os colaboradores para a adequada gestão e controle dos riscos operacionais, tecnológicos e da continuidade dos negócios para a eficácia do sistema de controles internos, contribuindo com a consecução dos objetivos do Grupo Santander Brasil e dos seus *stakeholders*.”

### Estrutura organizacional

Os processos desenvolvidos e adotados pela área de Riscos Operacionais buscam posicionar e manter o Grupo Santander Brasil entre as instituições financeiras reconhecidas como detentoras das melhores práticas gerenciais na administração desses riscos e de suas operações, e assim contribuir para o alcance dos objetivos estratégicos e a melhoria contínua da reputação, solidez e confiabilidade da Instituição nos mercados local e internacional.

# Investimentos constantes em tecnologia e treinamento das equipes garantem a prevenção e mitigação dos aspectos que envolvem as perdas por riscos operacionais

Além de um fator competitivo, o modelo de gestão e controle definido é também estratégico para a Organização, pois garante o uso pelos gestores no dia a dia e o alinhamento às orientações do Grupo Santander Espanha, aos requerimentos do Novo Acordo da Basileia – BIS II às exigências do Banco Central do Brasil, da Comissão de Valores Mobiliários, da Superintendência de Seguros Privados, e às determinações da Lei Sarbanes-Oxley.

Assim, o Grupo Santander Brasil, alinhado às diretrizes desses órgãos supervisores e reguladores, adota como eventos de risco operacional os decorrentes de falhas ou deficiências nos processos internos, pessoas, sistemas ou ocasionados pela exposição a eventos externos, os quais podem ou não causar perdas financeiras, afetar a continuidade dos negócios ou provocar impacto negativo aos *stakeholders*.

Para cumprir esse desafio, o Grupo Santander Brasil mantém a seguinte estrutura organizacional, que é parte da estrutura de governança corporativa do Banco.

**Comitê Executivo de Riscos Operacionais** – Independente e autônomo, é responsável pela definição das estratégias e diretrizes relativas ao controle e gestão dos riscos operacionais e tecnológicos e de continuidade dos negócios do Grupo Santander Brasil.

**Vice-Presidência de Riscos Operacionais** – Composta pelas Superintendências de Segurança da Informação, Ocorrências Especiais, Inteligência e Prevenção a Fraudes e Riscos Operacionais, Tecnológicos e de Continuidade dos Negócios, tem como compromisso disseminar a cultura, a definição das metodologias, as normas, políticas, ferramentas e os treinamentos e procedimentos, cabíveis e exigíveis, para a gestão e o controle eficaz e eficiente dos riscos operacionais.

**Superintendência de Segurança da Informação (SSI)** – Responsável pela definição e aplicação das ações necessárias para a proteção das informações do Grupo, alinhadas às políticas, aos padrões e procedimentos e a leis, normas e melhores práticas globais de segurança da informação.

## **Superintendência de Ocorrências Especiais (SOE)** –

Responsável por atuar na prevenção, detecção e apuração das fraudes internas e externas e nas ocorrências com desvios comportamentais e de normativos; orientar gestores nos procedimentos; criar processos específicos para identificação das anormalidades; e recomendar soluções e propostas de melhorias nos controles internos, além de interagir com outras áreas na elaboração de alertas preventivos à rede de agências e áreas centralizadas, sobre assunto de fraudes que estão em foco, com o objetivo de evitar prejuízos à Organização.

## **Superintendência de Inteligência e Prevenção a Fraudes (NIPF)** –

Responsável por prevenir, analisar e controlar as fraudes nos canais eletrônicos (Internet, *Call Center* e ATM), reduzindo as perdas do Grupo e aumentando a segurança dos canais, tanto efetivamente quanto na percepção de clientes e do público em geral, por meio de ações de monitoramento e reação, identificação de tendências e novos ataques e criação e aplicação da estratégia antifraude nos canais, propondo e facilitando o desenvolvimento de soluções de prevenção e combate a fraudes.

## **Superintendência de Riscos Operacionais e Tecnológicos (SROT)** –

Responsável por aplicar as melhores práticas na gestão dos riscos operacionais e tecnológicos e para a gestão da continuidade dos negócios, auxiliando os gestores no cumprimento dos objetivos estratégicos, no processo decisório do Grupo Santander Brasil e nas atividades diárias, na adequação e no cumprimento aos requerimentos obrigatórios e na manutenção da reputação, solidez e confiabilidade da Organização.

## **Modelo**

O modelo adotado pela área de Riscos Operacionais e Tecnológicos combina duas abordagens: centralizada e descentralizada.

**Centralizada** – Nessa abordagem reside um dos alicerces do modelo, em que se define que o controle dos riscos operacionais e tecnológicos é de responsabilidade da SROT, o que compreende as atividades de identificar, avaliar, capturar, monitorar, controlar, analisar, consolidar, agregar, mitigar e modelar os riscos potenciais relevantes e os eventos de riscos e perdas por riscos operacionais e tecnológicos. A atuação alcança todas as áreas, processos e instituições não financeiras que fazem parte do Grupo Santander Brasil por meio da disseminação da cultura, das políticas, metodologias e ferramentas para o gerenciamento dos riscos operacionais e tecnológicos.

## Eficiência da plataforma tecnológica soma-se a ferramentas que conferem segurança na condução dos negócios

**Descentralizada** – Nessa abordagem está outro alicerce do modelo, em que se define que a gestão do risco operacional e tecnológico é de responsabilidade dos gestores das áreas e processos, com auxílio dos representantes de Riscos Operacionais e da SROT, os quais utilizam as políticas, metodologias e ferramentas definidas pela SROT. Os gestores das áreas e processos devem, portanto, assegurar a identificação, bem como a informação tempestiva dos eventos de riscos operacionais à SROT, para a ação corretiva e preventiva a ser desenvolvida, assim como seu registro na base de dados histórica dos eventos e das perdas por riscos operacionais, apresentando oportunamente o quadro à alta administração do Grupo Santander Brasil.

### Enfoques

O Grupo Santander Brasil trabalha pela convergência e integração consistente das melhores práticas no controle e na gestão dos riscos operacionais. Para isso, e complementando as abordagens, são adotados os enfoques Qualitativo e Quantitativo, além da gestão e do controle para os riscos tecnológicos e a continuidade dos negócios.

O enfoque qualitativo visa à identificação e prevenção do risco operacional potencial e à definição do perfil de risco das áreas e processos. Fundamenta-se no fortalecimento do ambiente de controles internos. É responsável por prover metodologias, ferramentas e sistemas, como a matriz de riscos e controles internos, os questionários de autoavaliação e os indicadores-chave de riscos operacionais (KRI's) qualitativos, para auxiliar os gestores na identificação e avaliação dos riscos e controles, de forma a definir o perfil de riscos de cada área, processo, produtos e/ou serviços existentes, e coordenar, com os gestores responsáveis, a aplicação dos planos de ação estabelecidos para melhoria do sistema de controles internos e do perfil de risco.

As principais ferramentas metodológicas para sua adoção são:

**Matriz de Riscos Operacionais e Tecnológicos** – Sob medida e utilizada na formalização e constituição da base de dados dos riscos potenciais, dos procedimentos e atividades de controles identificados nas atividades, nos processos e produtos. São utilizadas as metodologias de *workshops* e *self-assessment* em conjunto com a aplicação dos questionários de autoavaliação sobre riscos operacionais e controles internos.

**Matriz Resumida de Riscos Operacionais e Tecnológicos para Novos Produtos** – Desenvolvida e utilizada para formalizar os riscos potenciais e os controles internos existentes antes do lançamento de produtos e serviços bancários.

**Atividades de Quality Assurance** – Permitem avaliar, validar e comprovar a eficácia dos controles internos existentes e formalizados nas matrizes de riscos operacionais e tecnológicos, bem como comprovar o atendimento às decisões do Comitê de Novos Produtos.

**Questionários de Autoavaliação (Genéricos e Específicos)** – Visam identificar a percepção dos gestores quanto ao ambiente em que atuam do ponto de vista da gestão dos riscos operacionais, permitindo a criação de tabulação padronizada de criticidade. Possibilitam determinar o grau de cobertura dos controles internos e o tratamento prioritário dos itens críticos, e interagem com a base de dados Interna, ajudando na validação e realização de *backtest*.

**Monitoramento dos Planos de Ação Decorrente das Falhas e Ocorrências Relevantes** – Processo institucional desenvolvido e aplicado pela SROT que, por meio da oportuna captura das falhas e ocorrências relevantes materializadas, permite a identificação das ações corretivas e preventivas, de forma a minimizar os impactos aos *stakeholders* e manter o ciclo de atualização nas matrizes de riscos operacionais e tecnológicos.

**Monitoramento dos Órgãos Reguladores** – Processo desenvolvido pela SROT para a identificação e o tratamento dos registros e requerimentos efetuados pelos órgãos reguladores, visando manter o adequado e oportuno cumprimento aos prazos e às exigências e solicitações legais.

**Monitoramento de Existência de Restrições Financeiras para o Grupo Santander Brasil** – Processo desenvolvido pela SROT para a identificação de qualquer restrição existente contra a Organização e seu tempestivo tratamento, identificando as causas e os responsáveis para a determinação dos planos de ação cabíveis.

Já o enfoque quantitativo, relacionado ao enfoque qualitativo, ajuda a detectar, corrigir e atuar na prevenção dos riscos operacionais, e a prover mecanismos para análise e tomada de decisão, sejam estratégicas, sejam operacionais. Também é responsável por aplicar políticas, normas, procedimentos e ferramentas para manutenção do fluxo de captura dos eventos de riscos e perdas operacionais e de indicadores-chave de riscos operacionais (KRI's) quantitativos para todo o Grupo Santander Brasil. Assim, consolida-os em base única, de forma a permitir a análise e agregação dos riscos, a identificação das principais causas dos riscos operacionais e a coordenação, com os gestores responsáveis, da efetiva adoção de planos de ação para mitigação e redução dos riscos e perdas operacionais.

## Foco é direcionado à convergência e integração das melhores práticas na gestão e no controle de riscos operacionais



A utilização conjunta com o enfoque qualitativo e a oportuna captura dos eventos de riscos operacionais e perdas por riscos operacionais, bem como a identificação e análise das causas e dos seus correspondentes impactos, permitem adotar técnicas de *backtesting* durante a realização do acompanhamento da aplicação dos planos de ação corretivos e preventivos dos eventos capturados.

O enfoque adota como principais ferramentas:

**Base de Dados Interna Histórica dos Eventos de Perdas por Riscos Operacionais** – Contribui na tomada de decisões quanto às prioridades nos planos de ação para prevenção e redução dos riscos operacionais e das perdas por riscos operacionais. Entre suas funções, permite sustentar a abordagem de mensuração avançada para o cálculo de exigência de capital econômico e regulatório, por meio da construção das distribuições de frequência e severidade das perdas por riscos operacionais e, o consequente cálculo do VaR Operacional.

**Elaboração e Acompanhamento de Previsões e Limites de Perdas por Riscos Operacionais** – Processo que assegura o comprometimento das principais áreas em relação às previsões e aos limites para perdas por riscos operacionais em cada exercício, com o acompanhamento e a análise periódica das oscilações observadas, antecipando a recomendação de planos de ação pela SROT para a correção dos desvios, quando necessário.

**Identificação e Acompanhamento dos Planos de Ação para Mitigação e Correção dos Eventos de Riscos Operacionais** – Ação de controle e acompanhamento, desempenhada pela SROT, da aplicação dos planos de ação identificados nas ocorrências relevantes de riscos operacionais.

**Base de Eventos de Riscos Operacionais Capturados de Fontes Públicas Externas** – Mecanismo utilizado no processo de disseminação de cultura, para a incorporação dos eventos externos capturados na análise de cenários e avaliação da probabilidade de ocorrências (frequência e severidade), visando complementar a modelagem para mensuração do capital econômico e regulatório.

### **Análise e Tratamento das Falhas e Ocorrências Relevantes** –

Processo institucional desenvolvido e aplicado pela SROT para a oportuna captura das falhas e ocorrências relevantes materializadas, visando à adoção de ações corretivas e ao adequado tratamento preventivo, de forma a minimizar os impactos aos *stakeholders*.

### **Indicadores-Chave de Risco Operacional** –

Desenvolvidos pela SROT para o Banco, permitem identificar tendências e desvios, em bases relativas, complementares às absolutas, considerando variáveis internas e externas de volumetria. Assim, possibilitam construir um painel de indicadores-chave de risco operacional sob medida às necessidades do Grupo Santander Brasil.

A união desses enfoques permite obter sinergia e otimização, por meio da convergência na administração do risco operacional e tecnológico e na continuidade dos negócios, com reflexos diretos na determinação do capital econômico e regulatório.

### **Gestão e Controle dos Riscos Tecnológicos** –

Área responsável por auxiliar os gestores na identificação e avaliação dos riscos tecnológicos e respectivos controles internos, específicos aos processos e às atividades relacionadas à tecnologia. Compete a ela definir as metodologias, ferramentas e os sistemas para a gestão corporativa dos riscos tecnológicos, e coordenar com os responsáveis as ações para a prevenção e redução dos eventos de riscos tecnológicos e perdas associadas.

### **Gestão e Controle dos Riscos de Continuidade dos Negócios** –

Área responsável pela coordenação da manutenção e atualização do processo de gestão de continuidade dos negócios e da extensão estratégica desse processo por todo o Grupo Santander Brasil. Promove, assim, o levantamento dos riscos e impactos relacionados ao processo, por meio de ferramentas como a matriz de riscos e de controles internos, os questionários de autoavaliação e os indicadores-chave de riscos operacionais (KRI's).

A área coordena também a elaboração dos Planos de Continuidade de Negócios (PCN) das diversas áreas da Organização, a aplicação de testes, o acionamento dos PCN com os gestores – quando necessário – e a capacitação do Grupo de Resposta a Crises (GRC) e dos pontos focais das áreas para gestão local de seus planos. Também propõe estratégias de continuidade de negócios para o Plano do Grupo Santander Brasil.

## Abrangência

A abrangência da gestão e controle dos riscos operacionais e tecnológicos, assim como a gestão da continuidade dos negócios do Grupo Santander Brasil, ultrapassa a simples identificação de alocação e cálculo do capital regulatório, já que sua atuação está alinhada à estratégia da Organização, garantindo mecanismos para o crescimento sustentável tanto para o Grupo quanto para o meio em que está inserido.

Com atuação ética e profissional, a área de Controle dos Riscos Operacionais e Tecnológicos obtém conquistas importantes para a Instituição, assegurando sua continuidade e seu desenvolvimento, entre elas:

- Adequação às regulamentações existentes: Bacen, CVM, Susep, BIS-II e SOX;
- Adequação e certificação perante à Lei Sarbanes-Oxley;
- Melhoria da eficiência operacional e da produtividade nas atividades e nos processos e otimização na alocação dos capitais econômico e regulatório;
- Fortalecimento da reputação e melhoria da relação risco/retorno para os *stakeholders*;
- Adequação tempestiva aos novos requerimentos dos órgãos reguladores;
- Manutenção e preservação da qualidade e confiabilidade quanto aos produtos, serviços e partes relacionadas;
- Correções oportunas das vulnerabilidades identificadas em processos;
- Avaliações de *quality assurance* para os novos produtos desenvolvidos;
- Acompanhamento, por meio de painel de monitoramento, do atendimento oportuno das solicitações dos órgãos reguladores;
- Mudança cultural e disseminação do *accountability*; e
- Atendimento aos requerimentos do Banco Central do Brasil e do Banco de Espanha.

Essa estrutura possibilita à Organização flexibilidade para o contínuo aperfeiçoamento das metodologias já existentes e o aprofundamento da disseminação da cultura de responsabilidade sobre a gestão de riscos e eventuais eventos de perdas.

## Diferenciais

A Vice-Presidência de Riscos Operacionais mantém suas equipes atualizadas e treinadas para enfrentar as mudanças identificadas no ambiente de atuação, além de promover treinamentos para os demais profissionais do Grupo por meio de cursos na Intranet e matérias específicas. A SROT atua de forma integrada com as demais áreas, elegendo representantes para as mais relevantes, incluindo a de Tecnologia. Entre as realizações de 2008, conduzidas pelas áreas, destacam-se:

- Semana de Prevenção e Controle dos Riscos Operacionais e Tecnológicos;
- Criação e manutenção do Programa de Integração para Novos Funcionários – Uma só voz –, com palestras e aulas expositivas sobre a responsabilidade de cada um e como devem atuar na gestão dos riscos operacionais;
- Treinamentos sobre os procedimentos necessários para a avaliação do ambiente de controles internos, bem como a importância e as exigências necessárias para adequação à Lei Sarbanes-Oxley;
- Criação, divulgação e manutenção dos Manuais de Instruções, permitindo a disseminação corporativa para o comprometimento de todos;
- Coordenação do processo anual da elaboração das previsões de perdas por riscos operacionais e planos de ação para a redução e *accountability*;
- Desenvolvimento de indicadores-chave de risco, com o objetivo de extrair análises absolutas e relativas baseadas em volumetria e *benchmark*; e
- Emissão de sumários e destaques de casos relevantes envolvendo riscos operacionais, capturados de fontes públicas externas, fortalecendo a importância do processo de controle e gestão dos riscos operacionais.

# Atividades desenvolvidas no âmbito do Projeto Sarbanes-Oxley resultaram na ampliação da cultura de análise e gestão de riscos por parte das áreas envolvidas no processo



Esse conjunto de atividades contribuiu para que o Grupo Santander Brasil atinja seus objetivos estratégicos e operacionais de maneira consistente, com ambiente controlado e conhecido quanto à exposição aos riscos assumidos, mantendo-o em perfil de risco considerado baixo.

## Resolução CVM 3.380/06 – Bacen

A Vice-Presidência de Riscos Operacionais dispõe de normas, metodologias e modelo interno, fundamentados nas melhores práticas no mercado, para identificação, avaliação, monitoramento, gestão e controle dos riscos operacionais, antecipando-se, assim, aos requerimentos dispostos na Resolução CMN nº 3.380, de 29 de julho de 2006, do Banco Central do Brasil.

A alta administração e matriz do Grupo, comprometidas com o tema, avaliam, aprovam, reconhecem e apoiam a estrutura, as políticas, metodologias, ferramentas, normas e os procedimentos necessários adotados para promover a adequada gestão e o controle dos riscos operacionais na Organização.

Os principais resultados obtidos por essa forma de gerir os riscos operacionais e tecnológicos, entre eles a criação e operacionalização do Comitê Executivo de Riscos Operacionais, estão disponíveis também nos Relatórios Anual e de Sustentabilidade dos exercícios de 2006 e 2007 e nas demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2008, no endereço eletrônico ([www.santander.com.br](http://www.santander.com.br)).

## Lei Sarbanes-Oxley

Resultado de um trabalho iniciado em 2005, com a introdução do Projeto Sarbanes-Oxley (SOX) e aplicação no sistema de controle internos da metodologia COSO (*Committee of Sponsoring Organizations*, integrado por entidades norte-americanas das áreas de contabilidade e auditoria), o Grupo Santander Brasil obteve, em 2007 e 2008, a certificação SOX, não tendo sido identificados incidências relevantes ou material *weaknesses*.

O documento atesta a conformidade com a Lei Sarbanes-Oxley, aprovada em 2002 pelo congresso norte-americano para conferir mais transparência e precisão aos relatórios financeiros e proteção mais ampla aos investidores. A conquista representa um importante diferencial competitivo para os objetivos e a sustentabilidade da Organização, já que revela seu compromisso com a adoção das melhores práticas.

As atividades desenvolvidas para a adaptação à SOX resultaram, entre outros benefícios, na ampliação da cultura de análise e gestão de riscos por todas as áreas envolvidas no processo, na criação de uma estrutura forte de gestão de controles e no aumento da segurança das operações e da qualidade das informações prestadas. Também garantiram uma relação mais estreita entre a conformidade da regulamentação e a utilização eficiente de recursos operacionais.

# Gestão de riscos

Fruto de um trabalho iniciado em 2005, o Grupo Santander Brasil obteve, em 2007 e 2008, a certificação SOX

## Pilar III – BIS II – 2008

Como resultado das abordagens, dos enfoques e das ferramentas utilizadas pela SROT, as tabelas seguintes apresentam informações sintéticas e conclusivas sobre o processo de gestão e controle dos riscos operacionais, já alinhados ao Pilar III – BIS II (Disciplina de Mercado) e ao artigo 4º da Resolução CMN 3380/06. Elas atestam a transparência quanto à estrutura, aos modelos adotados e resultados obtidos pelo Grupo para a estrutura de gerenciamento e controle dos riscos operacionais.

### a) Resumo do Modelo de Riscos e Controles Internos do Grupo Santander Brasil

| Atividades | Processos | Subprocessos | Riscos | Controles |
|------------|-----------|--------------|--------|-----------|
| 20         | 162       | 1.079        | 1.871  | 3.205     |

### b) Perdas por riscos operacionais x linha de negócio do Grupo Santander Brasil

|                   |     | Tipo de perda por risco operacional |        |        |        |       |       |       |
|-------------------|-----|-------------------------------------|--------|--------|--------|-------|-------|-------|
|                   |     | I                                   | II     | III    | IV     | V     | VI    | VII   |
| Linha de Negócios | LN1 | –                                   | –      | –      | 0,00%  | –     | –     | 0,00% |
|                   | LN2 | –                                   | –      | 0,06%  | –      | –     | –     | 0,04% |
|                   | LN3 | 0,99%                               | 30,47% | 40,38% | 22,62% | 0,58% | –     | 3,93% |
|                   | LN4 | –                                   | –      | 0,01%  | 0,01%  | –     | –     | 0,03% |
|                   | LN5 | –                                   | –      | –      | –      | –     | 0,00% | 0,01% |
|                   | LN6 | –                                   | –      | –      | 0,00%  | –     | –     | 0,05% |
|                   | LN7 | –                                   | –      | 0,17%  | 0,02%  | –     | –     | 0,01% |
|                   | LN8 | –                                   | –      | 0,08%  | 0,03%  | –     | –     | 0,49% |

#### Onde:

##### Tipo de perda por risco operacional

|     |   |
|-----|---|
| I   | Fraudes internas  |
| II  | Fraudes externas  |
| III | Inadequação de práticas trabalhistas e de segurança do trabalho           |
| IV  | Inadequação de práticas com clientes, produtos e serviços                 |
| V   | Danos a ativos físicos  |
| VI  | Falhas ou interrupções em sistemas e/ou negócios                          |
| VII | Falhas na execução, entrega, processamento e gerenciamento das atividades |

##### Linhas de negócio

|     |                         |
|-----|-------------------------|
| LN1 | Corporate Finance       |
| LN2 | Negociação e Vendas     |
| LN3 | Banco de Varejo         |
| LN4 | Banco Comercial         |
| LN5 | Pagamento e Liquidação  |
| LN6 | Serviço de Agência      |
| LN7 | Administração de Ativos |
| LN8 | Corretagem e Varejo     |



### Parcela de capital regulatório

O Grupo Santander Brasil – considerando os Bancos Real e Santander – adotou, a partir da data base de 31 de dezembro de 2008, a Abordagem Padronizada Alternativa no cálculo da Parcela de Capital para Riscos Operacionais (Popr). A tabela seguinte demonstra a estrutura de consumo de capital regulatório por linha de negócio do Grupo Santander Brasil.

| Linha de negócio – Grupo |                         | Consumo |
|--------------------------|-------------------------|---------|
| LN1                      | Corporate Finance       | 4%      |
| LN2                      | Negociação e Vendas     | 40%     |
| LN3                      | Banco de Varejo         | 16%     |
| LN4                      | Banco Comercial         | 22%     |
| LN5                      | Pagamento e Liquidação  | 6%      |
| LN6                      | Serviço de Agência      | 4%      |
| LN7                      | Administração de Ativos | 8%      |
| LN8                      | Corretagem e Varejo     | 1%      |

### Perspectivas

Com a estrutura, as metodologias e os modelos desenvolvidos e adotados, espera-se o fortalecimento do Grupo Santander Brasil, tanto no cenário local como internacional, e a consolidação dessa estratégia de mantê-lo reconhecido como instituição de vanguarda no processo de gestão e controle dos riscos operacionais, tecnológicos e de continuidade dos negócios, comprovados pela manutenção de um eficiente e eficaz ambiente de controles internos e identificação da exposição ao risco.





Para o Grupo Santander Brasil atingir a sua aspiração de ser a melhor empresa para se trabalhar no setor financeiro nacional, deu início em 2008 ao processo de integração, identificando as melhores práticas de Recursos Humanos desenvolvidas pelos dois bancos e o mercado. Foram ainda eixos de atuação as iniciativas direcionadas à disseminação e aplicação dos Valores Santander: Dinamismo e Antecipação, Inovação, Liderança, Orientação aos Clientes, Ética Profissional e Fortaleza de Balanço.

A gestão de pessoas está alinhada a um modelo global de formação e troca de conhecimentos que tem como diferenciais as estratégias para atração, qualificação e retenção de talentos. Com políticas e ferramentas que promovem o desenvolvimento humano e profissional de seus mais de 53 mil colaboradores, a Organização está preparada para o desafio de manter o crescimento dos seus negócios.

## Integração

Com a aquisição do Banco Real, em outubro de 2007, o principal desafio da área de Recursos Humanos do Grupo, em 2008, foi estabelecer um modelo de integração capaz de identificar as melhores práticas desenvolvidas pelas duas instituições e o mercado, porém assegurando que todas as atividades cotidianas se mantivessem em perfeito andamento. Após o mapeamento inicial, a área criou a Frente de Integração, dividida em três níveis: 1. Processos de RH – envolve a interação de processos como folhas de pagamento e sistemas; 2. Políticas de RH – trata das políticas de benefícios, treinamentos, estrutura de cargos e serviços aos funcionários, entre outras que direcionam a gestão de pessoas da nova Organização; e 3. Gestão de Mudanças – são abordados o comportamento, a cultura organizacional e as estratégias para desenvolver os atributos e conhecimentos necessários para o futuro do Grupo.

Todas essas etapas foram realizadas tendo como premissa o envolvimento de várias áreas do Grupo, para garantir que o fluxo de informações e os rumos definidos atendam às necessidades das áreas e de suas equipes. Por isso, foi criado o Comitê de RH, composto por executivos que representam a Diretoria Executiva da Organização. O grupo se reúne mensalmente e é responsável pela discussão, definição e aprovação de cerca de 100 temas. Cada um deles embute uma nova proposta e política.

A conclusão da primeira e segunda fases, com a plena integração dos processos administrativos e operacionais relacionados ao público interno, ocorrerá em 1º de junho de 2009.

Parte importante no processo de integração dos dois bancos, os desligamentos identificados por sinergias foram feitos com a adoção das melhores práticas do mercado, com ética e transparência. O Grupo ofereceu um serviço de orientação de carreira (*outplacement*) para todos os profissionais desligados, independentemente do nível hierárquico.

## Aproveitamento interno

Uma das medidas adotadas para reduzir o número de desligamentos foi criar sistemas de aproveitamento interno. Desde o início do ano foram lançados cinco programas que têm como objetivo expandir os negócios: 1. Venha Trabalhar na Rede - os funcionários das unidades administrativas dos dois bancos se candidatavam para trabalhar na rede de agências. Em sua primeira edição, a iniciativa atraiu 500 candidatos; 2. Banco de Oportunidades - foi adotado para o preenchimento de vagas executivas por meio do recrutamento interno e interesse do profissional em fazer transição de carreira; 3. Carreira Santander - lançado em março de 2008, tem como objetivo oferecer a todos os colaboradores a possibilidade de preencher posições abertas em todas as áreas e níveis da Organização. O quarto e o quinto programas tratam de Mobilidade Internacional.

Como integrante de uma instituição com presença em mais de 40 países, o Grupo Santander Brasil tem como diferencial para a formação de seus colaboradores uma cultura baseada em práticas e valores corporativos globais. Os funcionários têm oportunidade de interagir com outros mercados e trocar experiências com seus pares. O Step (*Santander Executive Training Program*), de mobilidade entre funcionários da América Latina e Europa, beneficiou seis brasileiros em 2008. Já o FUDs (Futuros Diretivos), de mobilidade entre colaboradores com perfil de carreira internacional na América Latina, teve 11 participantes do Brasil.

# Capital humano

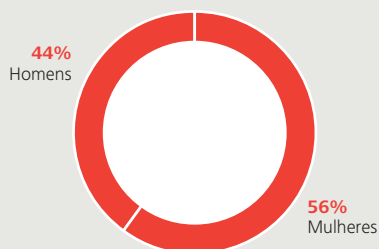
Identificação e adoção das melhores práticas amparam a aspiração do Grupo de ser o melhor banco para se trabalhar no País

## Diversidade

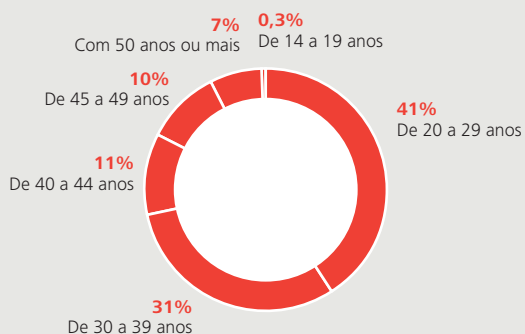
| Funcionários com deficiência   | 2008  |
|--|-------|
| Funcionários com deficiência admitidos   | 158   |
| Total de funcionários com deficiência  | 1.890 |
| Percentual de funcionários com deficiência em relação ao total de funcionários | 3,56% |

## Perfil dos Funcionários

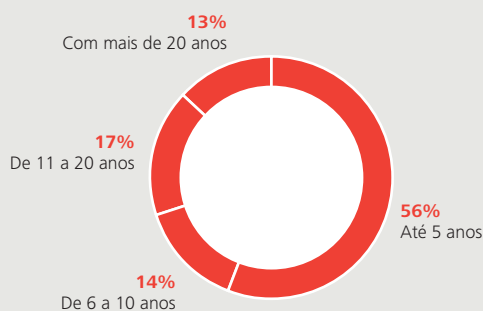
### Distribuição por gênero



### Distribuição por faixa etária



### Distribuição por tempo na empresa



## Diversidade

Diversidade é um tema tratado pelo Santander e pelo Real desde 2006 e 2001, respectivamente. Os programas de diversidade nos dois bancos incentivam a discussão e o debate sobre o assunto, além de contribuírem para uma maior inclusão de determinados grupos com histórico de discriminação e em situação de vulnerabilidade ou desvantagem na sociedade.

Em 2008, o Grupo Santander Brasil deu continuidade aos programas Estagiário Unipalmars, do Santander, e Executivo Jr, do Real, que promovem o desenvolvimento de estagiários negros. No ano, 95 jovens participaram das iniciativas. Outra ação do Grupo é o Jovem Aprendiz, programa direcionado ao primeiro emprego de jovens entre 14 e 24 anos, para prepará-los para o mercado de trabalho, que contou com cerca de 900 participantes no ano.

## Emprego

O Grupo Santander Brasil investe fortemente na empregabilidade nas localidades onde atua. Entre as iniciativas, tem no seu Programa de Estágios uma das ferramentas de maior impacto social. Em 2008, 4.584 jovens participaram da ação, dos quais 1.443 foram admitidos.

A edição 2008 do Programa de Trainees aconteceu de maneira integrada, unindo as iniciativas até então desenvolvidas pelos bancos Santander e Real. Foram 18.184 inscritos, sendo 51 *trainees* contratados no período.

Com o processo de integração, ao final de 2008 o *turnover* registrado no período foi de 15,9%, com 6.572 funcionários admitidos e 8.449 demitidos.



Em 2008, foram investidos R\$ 79,5 milhões em treinamentos para os funcionários – considerados fundamentais para o sucesso dos negócios

## Educação e desenvolvimento

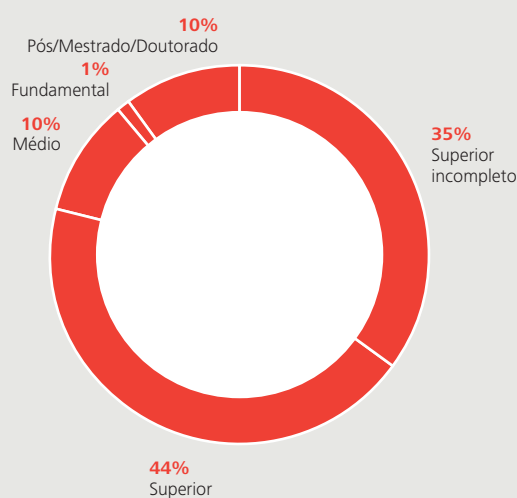
Para o Grupo Santander Brasil, os funcionários são fundamentais para garantir o sucesso de suas relações e operações. Assim, investe na criação e no aperfeiçoamento contínuo do indivíduo, por meio de programas de desenvolvimento que refletem o cuidado com a capacitação e educação continuada dos colaboradores. Tudo isso porque acredita que pessoas melhores resultam, naturalmente, em profissionais melhores. O Grupo tem como objetivo desenvolver um ser humano protagonista, que tenha iniciativa, interfira na transformação do ambiente de trabalho e vá além, influenciando o entorno e a sociedade, promovendo o desenvolvimento sustentável. Os programas de desenvolvimento são estruturados de acordo com as funções exercidas e alinhados aos objetivos estratégicos do Grupo.

No ano, os investimentos em treinamentos somaram R\$ 79,5 milhões no Santander e no Real, 22% mais que em 2007. Foram ministradas 1,9 milhão de horas de treinamentos presenciais, que totalizaram 76,1 mil participações. Os cursos a distância beneficiaram 57 mil funcionários e contabilizaram cerca de 1 milhão de horas de treinamento.

O projeto Trilha de Formação, lançado em maio, foi outro destaque do ano. Destinado a funcionários da rede comercial do Santander, foi desenvolvido pelo Centro de Formação e Desenvolvimento (CFD) em parceria com a rede de agências e as áreas de Segmentos, Produtos, Risco e Apoio. Resultado de um estudo de dois anos, o Trilha de Formação é composto por uma grade de cursos comportamentais, técnico-funcionais e institucionais. O projeto também dá suporte aos gestores para o planejamento das prioridades de formação de suas equipes. Aos colaboradores, facilita a aceleração de carreira (*fast track*) na medida em que permite que eles conheçam os cursos necessários para assumir cargos superiores hierarquicamente.

Para promover a troca de experiência entre os colaboradores foi criado o Programa de Fornecedores Internos. Com duas modalidades – Gerente Educador e Multiplicador –, ele envolve profissionais que têm como tarefa disseminar a cultura, os valores, conceitos e modelos de atuação da Organização.

Foram ainda realizados diversos cursos sobre Gestão de Liderança e Sustentabilidade. Um deles foi a conclusão do Programa de Desenvolvimento de Líderes em Sustentabilidade, que formou mais de 2 mil superintendentes e diretores da rede, além de gestores das áreas de negócios e de suporte do Banco Real.



|   |             |
|---|-------------|
|   | <b>2008</b> |
| Nº de funcionários beneficiados por bolsas de estudo                                  | 4.860       |
| <b>Desenvolvimento de lideranças</b>  | <b>2008</b> |
| Participação de funcionários em treinamentos focados no desenvolvimento de lideranças | 15.351      |
| <b>Treinamentos em sustentabilidade</b>   | <b>2008</b> |
| Participação de funcionários em treinamentos no tema sustentabilidade                 | 37.471      |

# Capital humano

Programa Viva Melhor visa proporcionar mais qualidade de vida aos profissionais, por meio dos pilares saúde, bem-estar e parcerias



Também em 2008, 88% dos pontos de venda da rede do Banco Real mantinham funcionários que participaram do treinamento de LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais), tornando-se aptos a atender pessoas com deficiência auditiva nas agências. O Santander pretende alcançar a meta de 100% de suas agências com funcionários treinados em 2009. A iniciativa está em conformidade com a exigência regulatória do Ministério Público, que determinou que todos os bancos devem ter ao menos dois funcionários que saibam se comunicar pela linguagem de sinais em seus pontos de atendimento.

## Estilo de vida saudável

A promoção de um estilo de vida saudável faz parte dos compromissos assumidos pelo Grupo Santander Brasil com todos os colaboradores e seus familiares. O Grupo trabalha os princípios de qualidade de vida por meio do incentivo à adoção de hábitos e atitudes mais saudáveis.

Uma das novidades de 2008 no Santander foi o Programa Gestante, que tem como foco o diagnóstico precoce e o acompanhamento periódico para assegurar o bem-estar da mãe e do bebê. Ao longo do ano, foram mais de 330 adesões. O cuidado com as mães gestantes e lactantes já ocorria no Banco Real, que em 2008 manteve o ciclo de palestras com especialistas e os postos de apoio a amamentação em três prédios administrativos, atendendo cerca de 200 mães.

Já o Programa Vida Saudável, do Real, conta com iniciativas como aulas regulares de meditação e yoga. Há ainda o Coral presente nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre e Recife, que contempla cerca de 150 funcionários do Grupo Santander Brasil. O programa contempla também o Projeto Musicantes, que promove aulas semanais de música para funcionários de São Paulo e seus familiares. Cerca de 80 funcionários do Coral e do Projeto Musicantes participaram das comemorações do Natal do Nosso Mundo, descritas na página 61, no capítulo de Investimento Social e Cultural.

Outra iniciativa dos dois bancos é o Programa de Apoio Pessoal (PAP, no Santander, e PAPE, no Real), que oferecem atendimento personalizado 24h por dia, todos os dias, para os colaboradores e seus familiares sobre diversos temas, tais como nutrição, assessoria jurídica, apoio psicológico, entre outros. O total de atendimentos no ano foi de cerca de 15 mil do PAP e 27 mil no PAPE.

**Carta de apresentação**

Caros(as) funcionários(as), Essa é uma edição especial da Revista Idéias. É a primeira em nome do Grupo Santander Brasil, que reflete a união do Santander e do Real. Apresentamos matérias dos dois bancos, nossas diretrizes e registramos os melhores momentos do nosso Encontro 2008, no qual estiveram reunidos no dia 4 de dezembro, em São Paulo, cerca de 4 mil funcionários de todo o Brasil. Na ocasião, Fabio Barbosa agradeceu a solidariedade demonstrada aos colegas e autoridades.... [mais >>](#)

**Brasil é prioridade na estratégia internacional do Santander**

Em visita ao País, Botín apresenta Plano Estratégico, que prevê investimentos de R\$ 2,5 bilhões nos próximos dois anos. O Brasil é uma das grandes apostas do Grupo Santander. Nos últimos dez anos, foram investidos US\$ 31 bilhões na América Latina... [mais >>](#)

1

Entre as atividades realizadas para promover a integração dos funcionários com seus familiares e comunidades, destacam-se, no ano, a semana O Santander é Você, iniciativa global do Grupo Santander. Foram feitas cinco ações solidárias que contaram com a participação de mais de 500 pessoas. Na capital paulista, houve plantio de árvores, clínica de vôlei, doação de sangue, limpeza da barragem da Represa Guarapiranga e revitalização de espaços que atendem idosos e crianças.

## Comunicação

Entre os canais de comunicação interna do Grupo Santander Brasil, estão a revista *Idéias*, publicação bimestral que traz as principais informações sobre iniciativas e estratégias da Organização, e o Blog do Presidente. Disponível para os funcionários do Banco Real desde 2007 e para todo o Grupo a partir de agosto de 2008, o *Blog* visa estimular a troca de informações, ideias e experiências entre os funcionários e o presidente Fabio Barbosa. Sempre que há um fato importante, o presidente lança um tema no *Blog*. Os funcionários publicam suas sugestões, expõem suas dúvidas e opiniões. Como regra, nenhum comentário é moderado, editado ou censurado. Até o final de dezembro de 2008, o espaço havia recebido mais de 200 mil visitas e 500 comentários, a maioria deles com manifestações em relação à integração dos bancos e ao futuro da instituição.

Em alinhamento com o modelo de comunicação do Grupo no mundo, a unidade no Brasil deu um importante passo em 2008: os funcionários do Santander foram conectados a todas as unidades da Organização por meio da Intranet Corporativa pública global. A ferramenta, que padroniza a plataforma de trabalho das empresas do Conglomerado, foi desenvolvida com o objetivo de divulgar projetos corporativos e expandir sua visibilidade, além de funcionar como um intercâmbio de ideias e boas práticas. Até 2009, todos os funcionários do Grupo Santander Brasil terão acesso a esse canal.

## Remuneração e benefícios

| Benefícios   | Gasto total (mil R\$) |
|--|-----------------------|
| Alimentação  | 403.508               |
| Encargos sociais e compulsórios                      | 1.084.220             |
| Previdência privada                                  | 118.509               |
| Saúde  | 157.815               |
| Segurança e saúde no trabalho                        | 4.903                 |
| Educação, capacitação e desenvolvimento profissional | 80.880                |
| Creche ou auxílio-creche                             | 20.225                |
| Participação nos lucros ou resultados                | 539.103               |
| Outros   | 28.231                |
| <b>Total</b>   | <b>2.437.394</b>      |





O Grupo Santander Brasil busca promover, por meio de projetos sociais e culturais e parcerias com diversos atores sociais, modelos de atuação que contribuam para a construção de uma nação mais justa, com oportunidades para todos.

## Santander Universidades

Para a Organização, o crescimento sustentável de um país está ligado à sua capacidade de produzir e compartilhar conhecimento, estimular o empreendedorismo e capacitar as gerações para os desafios atuais e futuros. Sob essa premissa foi criado o Santander Universidades, Divisão Global para fortalecer o relacionamento com as instituições de ensino superior em 15 países, com o desenvolvimento de produtos e serviços diferenciados para a comunidade acadêmica.

A área integra o Programa de Apoio à Educação Superior, desenvolvido desde 1996, que representa o principal pilar de responsabilidade social do Grupo Santander. Por meio do Santander Universidades, a Organização já investiu globalmente mais de R\$ 1 bilhão e concedeu mais de 50 mil bolsas de estudo. No Brasil, em 2008, o montante investido em ações de apoio ao ensino superior foi de R\$ 58,8 milhões, acima dos R\$ 57 milhões previstos para o período.

O programa promove convênios bilaterais de apoio ao ensino e à pesquisa, concretizados na concessão de bolsas de estudo e intercâmbio para alunos e professores e no suporte ao desenvolvimento das universidades parceiras. Foram 5,5 mil bolsas em 2008, com programas de pré-iniciação e iniciação científica, bolsas de inclusão social e mobilidades nacional e internacional. Até o final de 2009, o Santander Universidades terá beneficiado 16,5 mil alunos e professores brasileiros por meio de seus programas de bolsas.

A internacionalização é outro ponto-forte da iniciativa. Os convênios firmados com universidades referência nos Estados Unidos, na China e Rússia em 2008, por exemplo, cumprem o papel de estabelecer intercâmbios entre centros de pesquisa em mercados de ponta, além de promover a inovação e ampliar as possibilidades de parcerias entre universidades e empresas desses países.

A aproximação de universidades e empresas é outro diferencial da atuação do Santander Universidades. Por meio de iniciativas como os Prêmios Santander de Empreendedorismo e de Ciência e Inovação, a Organização estimula o desenvolvimento de novas soluções para as empresas e pessoas. Em sua quarta edição, foram 1.912 inscrições de 244 universidades, crescimento de 26% em relação ao número de inscritos no ano anterior. Os sete vencedores receberam R\$ 50 mil para investir em seus projetos.

Realizados pelo Santander Universidades, com gestão e desenvolvimento do Unipersia Brasil, os prêmios já se consolidaram como uma das principais iniciativas de promoção do empreendedorismo e da pesquisa científica e aproximação das empresas com o meio acadêmico. Os projetos vencedores têm como critérios de avaliação o caráter inovador, o potencial para a criação de riqueza e a avaliação dos impactos sociais e ambientais que proporcionam.

Também foram firmados 35 novos convênios de colaboração acadêmica, totalizando 175, com 319 instituições de ensino parceiras no País, que beneficiaram mais de 1,5 milhão de alunos e professores.

Para promover o acesso ao conhecimento e a troca de informações, a Organização também mantém os Espaços Digitais Santander Universidades, salas com computadores e monitores capacitados para orientar os alunos no uso da Internet e de outras ferramentas *on-line*, o que amplia a troca de conhecimentos e a inclusão digital. Atualmente são 27 Espaços Digitais instalados em várias regiões do País.

Outra ação de impacto social são os projetos desenvolvidos desde 2007 por meio da parceria do Santander Universidades com o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac). Divididos em quatro frentes – Educação para o Trabalho, Campanha Mundial de Alimentação, Projetos Socioambientais e Inclusão de Pessoa com Deficiência –, eles beneficiaram 4,5 mil jovens, 50% mais do que em 2007. As iniciativas são dirigidas a jovens em situação de risco social, pessoas com deficiência, líderes sociais e comunitários e estudantes da rede pública de ensino médio.

# Investimento social e cultural

Por meio de uma série de projetos e parcerias, o Grupo Santander Brasil contribui para a construção de um país com oportunidades para todos

## Universia

Parte do compromisso global do Grupo Santander com a promoção da educação superior, o Universia é uma rede de cooperação universitária que reúne 1,1 mil instituições de ensino de 15 países da América Latina e Península Ibérica (Espanha, Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, México, Peru, Porto Rico, Portugal, Venezuela, Uruguai, Andorra, Panamá, Paraguai e República Dominicana). O portal Universia é o principal agente agregador da rede, e atinge 76% do público universitário, beneficiando 10,9 milhões de alunos e cerca de 900 mil professores.

As atividades desenvolvidas pelo Universia atendem pré-universitários, universitários, pós-universitários, docentes e gestores das instituições de ensino superior. Entre suas principais ações estão o fomento à empregabilidade e à formação, o apoio ao empreendedorismo e à pesquisa científica, o desenvolvimento da Educação a Distância (EAD), a promoção de iniciativas realizadas em conjunto com as universidades parceiras e a divulgação de informações sobre bolsas de estudo, intercâmbio, empreendedorismo, primeiro emprego, pesquisa científica e carreira, entre outros. A gestão dos projetos é realizada com base em quatro eixos estratégicos: Emprego, Formação, Observatório e Redes Sociais.

O portal Universia Brasil completou seis anos de atividades com a marca de 2 milhões de usuários cadastrados, 1,1 milhão de usuários únicos por mês e 257 universidades parceiras.

Entre os destaques de 2008 está a promoção da empregabilidade, por meio do canal Universia Emprego, um serviço gratuito de cadastramento de currículos que reuniu mais de 150 mil candidatos no ano. Desses, mais de 6 mil passaram por processos de seleção. Para estimular também o meio corporativo, uma das iniciativas foi o acordo firmado com a Câmara Oficial Espanhola de Comércio no Brasil. Ele contempla a oferta de ferramenta de gestão de currículos do Universia Emprego a todas as empresas associadas à Câmara interessadas em recrutar estagiários e *trainees*. Já a parceria firmada com a Trabalhando.com.br, subsidiária brasileira da chilena Trabajando.com, vai oferecer aos usuários cadastrados no portal Universia acesso a vagas de estágios e *trainees* da principal comunidade de trabalho *on-line* líder na América Latina.

No eixo da Formação, o Universia desenvolveu o Portal Cursos, que tem por objetivo promover a formação e o desenvolvimento do meio acadêmico. Nele são divulgados cursos *on-line* e presenciais de extensão e pós-graduação oferecidos pelas universidades parceiras da rede, que somaram 1,5 milhão de páginas vistas no ano.

Para fortalecer a relação entre universidades e empresas, o Universia criou o Innoversia, espaço virtual destinado a aproximar as necessidades demandadas pelo meio empresarial das soluções apresentadas pelo meio científico. Os pesquisadores interessados se cadastram gratuitamente e têm acesso às solicitações das empresas.

A promoção da língua espanhola também é uma diretriz das atividades do Universia. Parte das ações do eixo Formação, a parceria com o Instituto Miguel de Cervantes resulta em três cursos *on-line* do idioma espanhol. Lançado em 2007, o Projeto !Vale! passou a adotar dois nomes distintos: !Vale!Universitários e !Vale! Docente, que colocaram à disposição mil vagas para alunos e funcionários da Universidade de São Paulo (USP) e mil vagas para professores da instituição. Com o !Oye!, desenvolvido desde 2006 em conjunto com a Secretaria de Estado de São Paulo e a Universidade de Brasília (UnB), já foram beneficiados 2 mil alunos da rede pública estadual paulista.

O Universia também é parceiro estratégico do Grupo Santander Brasil no fortalecimento da marca e Missão da Organização e no desenvolvimento de produtos e serviços que atendam às necessidades de formação dos colaboradores e de promoção da cultura organizacional. Nesse sentido, foi lançado, no final de 2007, o projeto !Hablar!, que compreende conteúdo sob medida e direcionado ao mercado financeiro, com o objetivo de facilitar a comunicação entre funcionários do Grupo em todo mundo. Participaram 450 colaboradores. Também foram desenvolvidos 29 novos NetCursos de educação a distância para as equipes internas, com 179 realizações.

Ainda em 2008, o Universia Brasil recebeu, em reconhecimento ao trabalho realizado no meio acadêmico desde o seu lançamento, em 2002, o I Prêmio de Responsabilidade Social Corporativa, promovido pela Câmara Oficial Española de Comercio em Brasil.



1



2

## Outras iniciativas realizadas/apoiadas pelo Universia em 2008

| Projeto                      | Descrição   | Resultado   |
|------------------------------|---|---|
| <b>Emprego</b>               |   |   |
| Comitê de RH                 | O Universia integra o Comitê de Recursos Humanos da Câmara Oficial Espanhola de Comércio no Brasil  | Promoção de encontros para debater temas relacionados à área de Recursos Humanos  |
| <b>Formação</b>              |   |   |
| Consórcio OpenCourseWare     | Desenvolvido pelo Massachusetts Institute of Technology (MIT), oferece gratuitamente, o conteúdo didático e científico de universidades internacionais            | 19 universidades parceiras do Universia Brasil participaram do projeto em 2008  |
| Convênio Educação            | Parceria com a área de RH do Santander para beneficiar os colaboradores e seus familiares com descontos em universidades.   | Fechou parceria com 16 universidades  |
| Livros                       | Apoio à produção de livros bilíngues e guia para o fomento à mobilidade   | Publicação em parceria com a Unicamp das edições bilíngues de <i>O Alienista</i> , com 1,5 mil exemplares, e de <i>Dom Casmurro</i> , com 5 mil exemplares, ambos de Machado de Assis, e do <i>Guia Espanha para o Estudante e sua Família</i> , com 5 mil exemplares |
| Revistas                     | Apoio à divulgação de três importantes revistas   | Publicações: <i>História Iberoamericana</i> , <i>Educação Brasileira e Nossa América</i> , e <i>Globalização, Competitividade e Governabilidade</i>   |
| <b>Observatório</b>          |   |   |
| XI Conselho de Administração | Reunião para a definição dos projetos e das iniciativas realizados pelo Universia Brasil durante o ano  | Participação do presidente do Grupo Santander Brasil, do vice-presidente do Universia Brasil e de 15 reitores   |
| Junta de Castilla Y León     | Apoio à comunidade autônoma da Espanha para difundir o idioma espanhol  | Realização do seminário Programa de difusão do idioma espanhol no Brasil, que reuniu mais de mil professores das redes pública e privada de São Paulo. Assinatura do convênio de concessão de bolsas de estudo na Espanha   |
| <b>Redes Sociais</b>         |   |   |
| Fórmula Universia            | Concurso cultural como ação integrada ao patrocínio da equipe ING Renault F1, com a participação do piloto brasileiro Nelsinho Piquet                             | Competição <i>on-line</i> que somou 137 mil páginas vistas e 34 mil usuários únicos   |
| <i>Campus Party</i>          | Apoio à realização do mundial evento mundial de tecnologia, conteúdo e entretenimento digital em rede do mundo, que aconteceu pela primeira vez no Brasil em 2008 | Realização de concurso cultural, que ofereceu 20 ingressos aos usuários do Portal para o evento e somou mais de 28 mil acessos  |

# Investimento social e cultural

A Organização acredita que a promoção da cultura é agente importante de valorização da criatividade e identidade nacional

## Investimento social privado

A educação é o principal eixo de investimento social privado da Organização. A vocação pelo tema foi reforçada a partir da integração dos bancos Santander e Real, que já desenvolviam suas iniciativas de investimento social privado em escolas públicas e universidades do País. Assim, o Grupo passou a apoiar toda a cadeia educacional, da educação infantil e ensino básico até o ensino superior. No ano, os investimentos sociais com esse foco somaram R\$ 70,7 milhões.

Para alinhar e potencializar as práticas, em 2008 a área de Ação Social se dedicou a mapear as iniciativas de investimento social privado desenvolvidas pelos dois bancos, valorizando a sinergia nos processos e a ampliação de resultados. O Comitê de Ação Social, existente no Real desde 2001, ganhou executivos representantes do Santander, permitindo a identificação de novas oportunidades, além de potencializar as iniciativas já consolidadas e garantir o alinhamento com as operações do dia a dia.

Uma dessas iniciativas é o Concurso Banco Real Universidade Solidária. O Concurso visa contribuir para a formação cidadã do futuro profissional e compartilhar o conhecimento das instituições de ensino superior com as comunidades carentes, além de apoiar a extensão universitária. Os projetos são executados por professores e estudantes universitários de várias áreas do conhecimento, com base nos seus resultados podem ter seu apoio renovado por mais um ano. Em 2008, por intermédio da iniciativa, o Grupo Santander Brasil apoiou nove projetos de desenvolvimento sustentável com ênfase em geração de renda – cada um recebeu R\$ 40 mil –, que contaram com o envolvimento de 30 professores e 123 estudantes e beneficiaram cerca de 400 pessoas de comunidades de diversas partes do País. Já no primeiro ano de apoio, 100% dos projetos apresentaram aumento de produção e 70% incremento de renda aos seus beneficiários de até 17%.

Outra ação é o Prêmio Educar para a Igualdade Racial, concurso lançado em 2002 em parceria com o Centro de Estudo das Relações do Trabalho e Desigualdades (Ceert). Seu objetivo é incluir o tema das relações raciais/étnicas nos projetos pedagógicos e nas práticas escolares, assim como sensibilizar os professores e as escolas participantes para a questão. Em 2008, puderam participar professores e escolas da rede pública ou privada, de educação infantil e Ensino Fundamental I (1ª a 4ª série) do Estado de São Paulo, nas categorias escola e professor. A iniciativa recebeu 184 inscrições, premiou quatro escolas com R\$ 10 mil para cada uma e quatro professores com R\$ 5 mil cada um.

Além disso, um exemplo da sinergia detectada entre os dois bancos são os programas para destinação de parte do Imposto

## Perfil do investimento social externo

Investimento Total 2008  
(em mil R\$)

|   |                |
|---|----------------|
| Educação                                      | 70.778         |
| Cultura                                       | 12.411         |
| Valorização da diversidade                    | 9.908          |
| Direitos da criança e do adolescente          | 4.448          |
| Geração de renda                              | 762            |
| Esporte                                       | 51             |
| Combate a fome e segurança alimentar          | 8              |
| Saúde e saneamento                            | 5              |
| Outros  | 9.174          |
| <b>Total do investimento em ações sociais</b> | <b>107.545</b> |

de Renda devido para os Fundos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente. Por meio do IR Solidário e do Amigo Real, 32 projetos foram apoiados no ano, que contaram com a adesão de 17.540 funcionários e 1.377 clientes e fornecedores do Banco Real. As empresas do Grupo Santander Brasil destinaram mais de R\$ 1,1 milhão. Juntos, funcionários, fornecedores, clientes, parceiros e a Organização somaram mais de R\$ 4,6 milhões em destinações.

Com foco na melhoria da qualidade da educação na escola pública, o Projeto Escola Brasil, desenvolvido pelo Banco Real, passou em dezembro a ser o programa de voluntariado corporativo do Grupo e somou 1.535 voluntários e 159 escolas parceiras no ano em todo o País. Já com o Parceiros em Ação, a Organização apoiou projetos que facilitam o acesso de jovens de baixa renda à universidade. Os projetos beneficiados foram indicados pelos funcionários e selecionados por uma comissão técnica formada pelo Univeris, Santander Universidades, pelo presidente do Grupo de Institutos, Fundações e Empresas (Gife), Fernando Rosseti, e pelo jornalista Gilberto Dimenstein. As dez iniciativas selecionadas receberam R\$ 569 mil.

O papel do Grupo, de articulador de outros agentes sociais, é o mote do projeto Investimento Reciclável. Feito em parceria com a Suzano, a Fundação Avina e o Instituto Ecofuturo, a ação consiste na oferta de apoio financeiro e capacitação às cooperativas e associações de catadores de recicláveis. As cooperativas apoiadas em 2008, até novembro, apresentaram um aumento médio e renda de 57%. No ano, mais seis cooperativas foram contempladas com a concessão de recursos financeiros e capacitação, em mais uma edição do programa.

## Investimento cultural

O Grupo Santander Brasil acredita na importância de promover a cultura como forma de valorização da criatividade e identidade nacional. Com dois centros, o Santander Cultural – com unidades em Porto Alegre e no Edifício Altino Arantes, em São Paulo – e o Instituto Cultural Banco Real, em Recife, o Grupo fomenta a cultura em várias frentes, em especial as artes visuais, a música, o teatro, o cinema e a literatura. No ano, essas três unidades promoveram mais de 217 atividades culturais, entre exposições, shows, seminários e exibição de filmes.

Uma das prioridades em investimento cultural em 2008 foi o mapeamento das iniciativas promovidas pelos dois bancos e seus resultados, e o levantamento do acervo cultural. O trabalho inicial mostrou que as coleções integradas têm como características comuns obras importantes da produção cultural



brasileiras entre as décadas de 1940 e 1970. São coleções que se complementam e refletem as impressões de renomados artistas sobre os acontecimentos marcantes do País e do mundo.

Ampliar o acesso a esses e outros acervos é mais uma forma de o Grupo Santander Brasil democratizar a cultura. O apoio ao projeto Museu para Todos foi uma das novidades do ano. A iniciativa, da Pinacoteca do Estado de São Paulo, promove o acesso de diferentes públicos à arte e ao patrimônio cultural, com ações educativas e de inclusão social. Entre os beneficiados estão pessoas com algum tipo de deficiência, adultos em situação de vulnerabilidade social e professores.

O cinema é outra área cultural beneficiada pelo Grupo. O apoio se dá por meio do patrocínio a filmes nacionais – com investimentos diretos ou via Programa de Fomento da Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo – e da promoção do cinema, com a realização de eventos e mostras nos centros culturais.

As artes cênicas também fizeram parte da estratégia de investimento cultural em 2008. Foram três peças patrocinadas, que levaram um público estimado de 57 mil pessoas ao teatro. O Grupo também apoia o projeto Teatro nas Universidades, que leva o teatro para as universidades públicas e privadas do País, promovendo o debate e a reflexão e colaborando para a formação do cidadão. Nos últimos quatro anos, o projeto beneficiou cerca de 80 mil estudantes.

Em 2008, o projeto Natal do Nosso Mundo uniu as iniciativas de Natal do Santander e do Real. Foram 14 ações, entre elas festival de corais em cinco cidades brasileiras, instalação da árvore de Natal no Parque do Ibirapuera, exposição de Natal no edifício da Avenida Paulista, concurso *Árvore Encantada*, oficinas de artesanato, *site* interativo e livreto de lendas. As atividades valorizaram as diferentes maneiras de celebrar o Natal das diversas etnias, resgatando lendas, maneiras de presentear, preparar a ceia, seus personagens, etc. Estiveram na exposição mais de 465,3 mil pessoas, 41 escolas e 1,8 mil crianças acompanhadas. O concurso *Árvore Encantada* envolveu 69 mil estudantes de escolas públicas municipais e estaduais de cinco capitais. Houve ainda mais de 1,5 milhão de acessos no *site* interativo do projeto e 840 mil visitas à árvore gigante do Ibirapuera.

O Grupo também patrocinou o Museu do Futebol, dedicado à memória do futebol brasileiro, inaugurado em 2008 no Estádio do Pacaembu, em São Paulo. Esse é o primeiro museu no mundo que apresenta o futebol como patrimônio e elemento fundamental da cultura brasileira.

Em 2008, o Santander também deu continuidade ao patrocínio da equipe São Bernardo de voleibol, que em 2009 completa 25 anos com 17 mil jovens participantes das peneiras – etapas de seleção de atletas que já resultou em cerca de mil contratações.

## Outros projetos sociais e culturais apoiados em 2008

| Programa/Projeto   | Objetivos   |
|--|---|
| Redescobrimdo o Centro de São Paulo e a Avenida Paulista | Promover visitas semanais ao centro histórico de São Paulo e à Avenida Paulista com crianças de 7 a 14 anos, beneficiadas por entidades sociais atendidas pela Fundação Abrinq e escolas da Subprefeitura da Sé e de Santo Amaro  |
| Brincando na Rede  | <i>Site</i> de entretenimento orientado à educação para crianças, que tem como princípio o conceito de comunidade virtual. Todo conteúdo publicado é construído com a colaboração dos visitantes, estimulando a criatividade, imaginação, pesquisa, leitura e o raciocínio lógico             |
| Canto da Escola  | Quiosques de venda de produtos artesanais com base no conceito do comércio ético e solidário, localizados em edifícios administrativos do Banco Real. Visa contribuir para a inclusão socioeconômica de comunidades pobres, além de ajudar na sustentação financeira do Projeto Escola Brasil |
| Campanha do Agasalho                                     | Estimular o voluntariado entre os colaboradores do Banco por meio da doação de roupas para entidades sociais vinculadas ao Fundo de Solidariedade e Desenvolvimento Social e Cultural do Estado de São Paulo  |
| Natal Santander Solidário                                | Estimular os colaboradores do Banco a montar um <i>kit</i> de Natal para crianças e adolescentes atendidos por seis instituições sem fins lucrativos de São Paulo, Rio de Janeiro e Porto Alegre  |
| Prêmio Voluntário do Ano                                 | Reconhecer e valorizar o trabalho espontâneo dos funcionários em benefício de entidades sociais por meio dos relatos de suas atividades voluntárias   |

# Santander no mundo

Santander em 2008

Oliveiras milenares  
na Cidade Grupo Santander –  
Boadilla del Monte, Madri



“Os resultados do ano 2008 são uma amostra clara de que o Banco enfrenta com solidez um entorno complicado, e constituem um excelente ponto de partida para o futuro.”

**Emilio Botín, Presidente**

# O lucro líquido do Banco Santander ficou em 8.876 milhões de euros em 2008, o que o posiciona como o terceiro banco do mundo por lucros

## Santander em 2008

**O lucro ordinário do Grupo cresceu 9,4%. Se forem incluídos os resultados extraordinários de 2007, o lucro diminui 2,0%.**

### Recorde de lucro ordinário em 2008

A atividade do Banco Santander em 2008 desenvolveu-se em um entorno extremamente complexo para o setor financeiro internacional, que teve um impacto significativo no mercado de ações e nos lucros dos principais bancos internacionais.

Nesse contexto, o Santander continuou se destacando pelos resultados de grande qualidade e recorrência. O lucro líquido do ano atingiu os 8.876 milhões de euros, com uma redução de 2,0% em relação a 2007. O lucro ordinário (excluindo resultados extraordinários) cresceu 9,4%.

Todas as margens cresceram a taxas de dois dígitos. A desaceleração da atividade creditícia foi compensada pelo maior dinamismo comercial e maior ênfase na gestão das margens. O Grupo também enfrentou a restrição da liquidez focando na captação de depósitos, que cresceram 18% no ano.

As receitas totais do Grupo foram incrementadas em 14,6%, significativamente acima do crescimento dos custos (7,8%). Essa evolução de receitas e despesas se traduziu em uma melhora de 2,3 pontos percentuais no índice de eficiência, atingindo 41,9%. O resultado operacional cresceu 19,5% em 2008.

A deterioração do entorno econômico se refletiu no aumento das provisões, da inadimplência (índice de mora de 2,04%) e no declínio da cobertura (91%). No entanto, o Grupo manteve um fundo de provisões genéricas no valor de 6.181 milhões de euros.

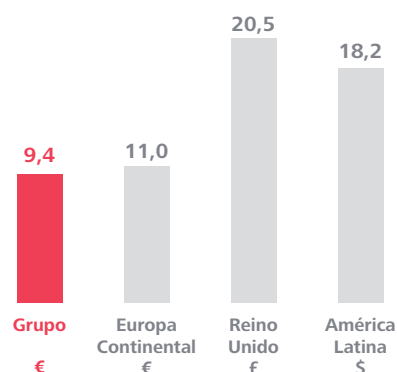
No final do ano, o Banco tinha um índice de *core capital* de 7,2%, depois de ter realizado um aumento de capital de 7.195 milhões de euros, com direito preferencial de subscrição para os acionistas. Ao aumentar sua solvência e manter uma posição folgada de liquidez, o Santander aumentou o volume de crédito concedido em 10% até os 621.348 milhões de euros, apesar da drástica mudança sofrida pelo entorno econômico e financeiro.

## Áreas geográficas e negócios

- Na Europa Continental, o lucro chegou aos 4.908 milhões de euros. O lucro das principais unidades comerciais aumentou 10,1%, com um bom crescimento das redes comerciais na Espanha e das receitas mais recorrentes, e com um rigoroso controle de custos.
- No Reino Unido, o Abbey foi capaz de gerar um notável crescimento das receitas, o que elevou seu lucro a 1.247 milhões de euros (+20,5% em relação a 2007 em moeda local). Em um entorno de mercado muito competitivo, o Abbey mostrou sólidos incrementos da atividade bancária.
- Na América Latina, o lucro do Grupo chegou aos 2.945 milhões de euros, incluindo o resultado do Banco Real, de 228 milhões de euros (só 4T'08). Em dólares, moeda de gestão na região, o lucro cresceu 18,2%.
- O negócio de varejo respondeu por 85% das receitas do Grupo. Por sua vez, a Banca Atacadista Global registrou uma boa evolução das receitas de clientes apesar da difícil situação dos mercados financeiros.

## Lucro ordinário do Grupo Santander

% variação 2008, moeda de gestão



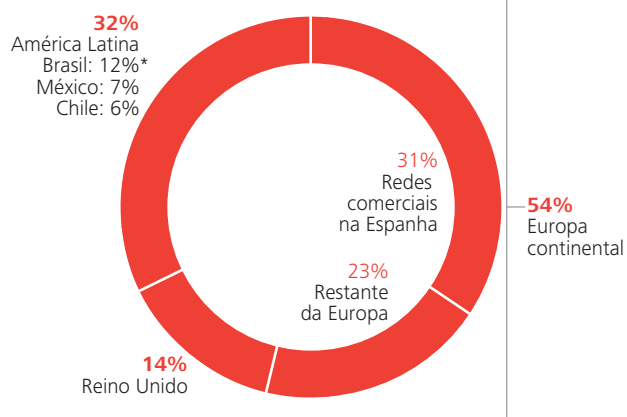
# Santander no mundo

## Posicionamento geográfico

O Santander é um banco com grande diversificação geográfica

### Lucro líquido ordinário por região:

2008



\* No cálculo de participação do Brasil só foram considerados três meses de resultado do Banco Real.

## Europa Continental

O primeiro banco da zona euro por valor na bolsa e por lucro

|                                   |         |
|-----------------------------------|---------|
| Agências                          | 5.998   |
| Funcionários                      | 48.467  |
| Créditos*                         | 323.911 |
| Recursos de clientes gerenciados* | 294.608 |
| Lucro líquido*                    | 4.908   |

\* Milhões de euros.

O Banco Santander está presente em 16 países da Europa Continental com 5.998 agências, nas quais atende mais de 25 milhões de clientes. Na Espanha, o Santander é líder no varejo e na banca privada, por meio de duas redes, Santander e Banesto, e do banco especializado na banca privada Banif. Em Portugal, o Santander Totta é o primeiro banco privado por lucros. Além disso, o Santander Consumer Finance ocupa posições de liderança no financiamento ao consumo na Alemanha, Espanha, Itália, Portugal, Polônia e os países nórdicos.

Na Europa Continental o Santander tem um modelo de negócios muito focado no cliente, com especial atenção para a eficiência e a prudência em riscos, o que permite a geração de receitas recorrentes com custos controlados e níveis de inadimplência melhores que os dos seus concorrentes.



## Reino Unido

O terceiro banco do Reino Unido por depósitos

|                                   |         |
|-----------------------------------|---------|
| Agências                          | 1.303   |
| Funcionários                      | 24.379  |
| Créditos*                         | 202.244 |
| Recursos de clientes gerenciados* | 227.271 |
| Lucro líquido*                    | 1.247   |

\* Milhões de euros.

O Santander é o segundo banco do Reino Unido por hipotecas e o terceiro por depósitos, e tem 25 milhões de clientes no país. Seu modelo de varejo, baseado na fortaleza comercial, com uma ampla oferta de produtos e serviços inovadores e um crescimento dos custos muito reduzido, permite atingir um crescimento acima da média do mercado e se situar, atualmente, como o banco de referência no país.

O Grupo Santander incrementou sua presença no Reino Unido por meio da aquisição do Alliance & Leicester e da rede de agências e dos depósitos de varejo do Bradford & Bingley. Essas aquisições permitem antecipar em três anos o plano de expansão que havia fixado para o Abbey. Também complementam o posicionamento geográfico do Banco no país, e lhe permite ter uma maior presença no segmento de pequenas e médias empresas.



## América

O Santander é a primeira franquia financeira da América Latina

|                                   |         |
|-----------------------------------|---------|
| Agências                          | 6.089   |
| Funcionários                      | 96.405  |
| Créditos*                         | 92.684  |
| Recursos de clientes gerenciados* | 169.186 |
| Lucro líquido*                    | 2.945   |

\* Milhões de euros.

O Santander está presente na América Latina há mais de 60 anos apoiando o seu desenvolvimento econômico e financeiro. A franquia do Grupo estende-se a nove países da região e ocupa posições de liderança nas economias com maior potencial: Brasil, México e Chile.

Em 2008 foi realizada a integração do Banco Real no Brasil, posicionando-o como o terceiro banco privado do país em depósitos e o segundo em créditos, com 3.592 agências + PAB's e 21,9 milhões de clientes.\*

### Santander entra no negócio de varejo nos Estados Unidos

Com a aquisição do Sovereign, o Santander tem, desde janeiro de 2009, uma importante presença no nordeste dos Estados Unidos, por meio de 747 agências e mais de 2 milhões de clientes.

\* Corresponde ao total de clientes correntistas e não correntistas.



# Santander no mundo

## Dados relevantes

| <b>Balanço e Resultados</b>              |           |           |      |           |
|--|-----------|-----------|------|-----------|
| Milhões de euros                         | 2008      | 2007      | %    | 2006      |
| Ativo total                              | 1.049.632 | 912.915   | 15,0 | 833.873   |
| Créditos a clientes (líquido)            | 621.348   | 565.477   | 9,9  | 523.346   |
| Recursos de clientes geridos             | 825.116   | 784.995   | 5,1  | 739.223   |
| Fundos próprios                          | 63.768    | 51.945    | 22,8 | 40.062    |
| Total fundos gerenciados                 | 1.168.355 | 1.063.892 | 9,8  | 1.000.996 |
| Margem de intermediação (sem dividendos) | 18.078    | 14.882    | 21,5 | 12.076    |
| Margem ordinária                         | 31.042    | 27.095    | 14,6 | 22.333    |
| Resultado operacional                    | 17.729    | 14.842    | 19,5 | 11.218    |
| Lucro líquido ordinário <sup>(1)</sup>   | 8.876     | 8.111     | 9,4  | 6.582     |
| Lucro líquido                            | 8.876     | 9.060     | -2,0 | 7.596     |

| <b>Índice</b>                         |       |       |       |
|---------------------------------------|-------|-------|-------|
| %                                     | 2008  | 2007  | 2006  |
| Índice de eficiência com amortizações | 41,86 | 44,22 | 48,56 |
| ROA <sup>(1)</sup>                    | 1,00  | 0,98  | 0,88  |
| RoRWA <sup>(1)</sup>                  | 1,85  | 1,76  | 1,60  |
| ROE <sup>(1)</sup>                    | 17,07 | 19,61 | 18,54 |
| Índice BIS <sup>(3)</sup>             | 12,2  | 12,7  | 12,5  |
| Tier I <sup>(3)</sup>                 | 8,7   | 7,7   | 7,4   |
| Core capital <sup>(3)</sup>           | 7,2   | 6,2   | 5,9   |
| Taxa de inadimplência                 | 2,04  | 0,95  | 0,78  |
| Cobertura                             | 91    | 151   | 187   |

| <b>Ação e capitalização</b>  |        |        |        |
|--|--------|--------|--------|
|  | 2008   | 2007   | 2006   |
| Número de ações em circulação (milhões)                                  | 7.994  | 6.254  | 6.254  |
| Cotação (euro)   | 6,75   | 13,79  | 13,18  |
| Capitalização na bolsa (milhões de euros)                                | 53.960 | 92.501 | 88.436 |
| Lucro líquido ordinário por ação (euros) <sup>(1) (2)</sup>              | 1,2207 | 1,1924 | 0,9822 |
| Lucro líquido por ação (euros) <sup>(2)</sup>                            | 1,2207 | 1,3320 | 1,1334 |
| Lucro líquido ordinário diluído por ação (euros) <sup>(1) (2)</sup>      | 1,2133 | 1,1809 | 0,9772 |
| Lucro líquido diluído por ação (euros) <sup>(2)</sup>                    | 1,2133 | 1,3191 | 1,1277 |
| Dividendo nominal por ação (euros)                                       | 0,6508 | 0,6508 | 0,5206 |
| Valor contábil por ação (euros) <sup>(2)</sup>                           | 6,60   | 7,34   | 6,41   |
| Preço / valor contábil por ação (vezes) <sup>(2)</sup>                   | 1,02   | 1,88   | 2,06   |
| PER (preço / bº atribuído ordinário por ação) (vezes) <sup>(1) (2)</sup> | 5,53   | 11,56  | 13,42  |

| <b>Outros dados</b>                   |           |           |           |
|---------------------------------------|-----------|-----------|-----------|
|                                       | 2008      | 2007      | 2006      |
| Número de acionistas <sup>(4)</sup>   | 3.034.816 | 2.278.321 | 2.310.846 |
| Número de funcionários <sup>(4)</sup> | 170.961   | 131.819   | 123.731   |
| Europa Continental                    | 48.467    | 47.838    | 44.216    |
| Reino Unido                           | 24.379    | 16.827    | 17.146    |
| América Latina                        | 96.405    | 65.628    | 60.871    |
| Gestão financeira e participações     | 1.710     | 1.526     | 1.498     |
| Número de agências                    | 13.390    | 11.178    | 10.852    |
| Europa Continental                    | 5.998     | 5.976     | 5.772     |
| Reino Unido                           | 1.303     | 704       | 712       |
| América Latina                        | 6.089     | 4.498     | 4.368     |

<sup>(1)</sup> Em 2006 e 2007, dados sem incluir mais-valias nem valores extraordinários.

<sup>(2)</sup> Nos cálculos de 2007 e 2008 estão incluídas no denominador as obrigações subordinadas conversíveis em ações. Além disso, foi ajustado pela ampliação de capital ocorrida no final de 2008.

<sup>(3)</sup> 2008 sob critério do BIS II. 2006 e 2007 sob BIS I.

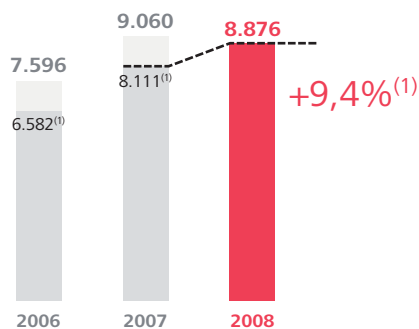
<sup>(4)</sup> O aumento do número de empregados e acionistas em 2008 se deve à incorporação de novas sociedades ao grupo.

O Lucro atribuído do Banco Santander atingiu 8,87 bilhões de euros, 2,0% menos que o do ano anterior. O lucro ordinário, que não inclui mais-valias, aumentou 9,4%

### LUCRO ATRIBUÍDO

Milhões de euros

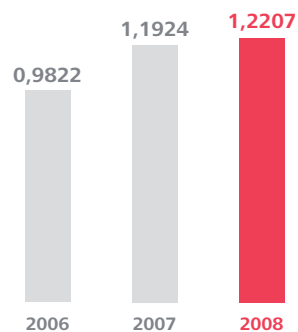
-2,0%



### LUCRO ORDINÁRIO POR AÇÃO <sup>(1) (2)</sup>

Euros

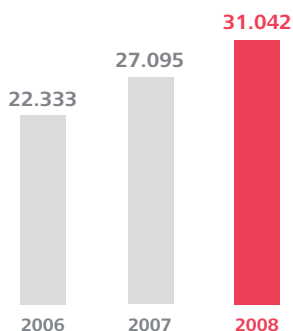
+2,4%



### MARGEM ORDINÁRIA <sup>(3)</sup>

Milhões de euros

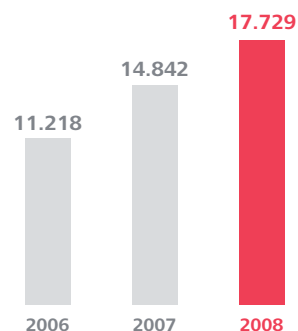
+14,6%



### RESULTADO OPERACIONAL

Milhões de euros

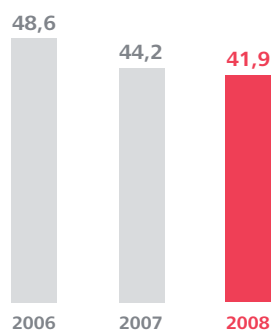
+19,5%



### EFICIÊNCIA

%

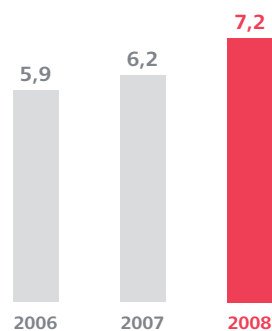
-2,3 p.p.



### CORE CAPITAL <sup>(4)</sup>

%

+1,0 p.p.



<sup>(1)</sup> Em 2006 e 2007, dados sem incluir mais-valias nem valores extraordinários.

<sup>(2)</sup> Nos cálculos de 2007 e 2008 estão incluídas no denominador as obrigações subordinadas conversíveis em ações. Além disso, foi ajustado pela ampliação de capital ocorrida no final de 2008.

<sup>(3)</sup> Margem ordinária = margem de intermediação + resultado de prestação de serviços + resultado de operações financeiras - gastos - amortizações.

<sup>(4)</sup> 2008 sob critério do BIS II. 2006 e 2007 sob BIS I.



Banco Santander S.A. e Empresas Controladas

# Análise Gerencial de Resultados (MD&A)

# Análise Gerencial de Resultados (MD&A)

## Contexto Operacional

O Banco Santander S.A., controlado indiretamente pelo Banco Santander, S.A., com sede na Espanha (Banco Santander Espanha), é a Instituição líder dos conglomerados financeiro e econômico-financeiro perante o Banco Central do Brasil (Bacen). Opera como banco múltiplo e desenvolve suas operações por meio das carteiras comercial, de câmbio, de investimento, de crédito e financiamento, de crédito imobiliário, de arrendamento mercantil e, por meio de empresas ligadas, atua também nos mercados de seguros, previdência privada, capitalização, arrendamento mercantil, administração de fundos de terceiros e corretagem de valores mobiliários e de seguros. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro.

## Reestruturação Societária

Em 24 de julho de 2008, o Banco Santander Espanha passou a exercer efetivamente o controle societário indireto das empresas do Conglomerado ABN AMRO Real no Brasil, após o cumprimento de todas as condições para a transferência do controle, especialmente a obtenção da aprovação do De Nederlandsche Bank (Banco Central da Holanda) e do Bacen.

Em decorrência da aprovação da transferência do controle, a partir de agosto de 2008, o Banco ABN AMRO Real S.A. (Banco Real S.A.) e do ABN AMRO Brasil Dois Participações S.A. (AAB Dois Par) e respectivas empresas controladas (Banco Real) passaram a integrar os conglomerados financeiro e econômico-financeiro Santander.

Nas Assembleias Gerais Extraordinárias de 29 de agosto de 2008 do Banco Santander, do Banco Real S.A. e da AAB Dois Par foram aprovadas as propostas de reestruturação societária nos termos do “Instrumento Particular de Protocolo e Justificação de Incorporação de Ações do Banco ABN AMRO Real S.A. e da ABN AMRO Brasil Dois Participações S.A. ao Patrimônio do Banco Santander S.A.”.

No Protocolo foram estabelecidas as justificativas e condições da reestruturação societária constituída pela incorporação da totalidade de ações de emissão do Banco Real S.A. e da AAB Dois Par ao patrimônio do Banco Santander (Incorporações de Ações). Como resultado das Incorporações de Ações: (a) o Banco Real S.A. e a AAB Dois Par foram convertidos em subsidiárias integrais do Banco Santander, (b) o capital social do Banco Santander foi aumentado com base no valor econômico das ações do Banco Real S.A. e da AAB Dois Par de R\$9.131.448 mil para R\$47.152.201 mil, e (c) foram emitidas e entregues posteriormente aos respectivos acionistas do Banco Real S.A. e da AAB Dois Par, ações do Banco Santander.

Os objetivos da operação foram: (a) assegurar a transferência dos negócios adquiridos pelo Banco Santander Espanha para sua controlada já instalada e em funcionamento no Brasil – Banco Santander, (b) garantir a preservação das personalidades jurídicas do Banco Santander, Banco Real S.A. e AAB Dois Par, e (c) concentrar a participação dos acionistas minoritários dessas entidades exclusivamente no Banco Santander.

A operação possibilita a racionalização e simplificação da estrutura patrimonial dos veículos societários do Santander, e que os acionistas do Banco Real passem à condição de acionistas de uma companhia aberta e tenham acesso à atual política de dividendos do Banco Santander.

Essa nova estrutura permite ainda a redução de custos administrativos, especialmente os relacionados às obrigações legais e regulatórias.

Por tratar-se de operação de incorporações de ações, as personalidades jurídicas do Banco Real S.A. e da AAB Dois Par foram preservadas e as variações patrimoniais posteriores à data base de seus balanços patrimoniais foram devidamente escrituradas em seus respectivos livros contábeis.

A operação de incorporação de ações foi divulgada no Fato Relevante publicado na edição de 30 de julho de 2008 da *Gazeta Mercantil* e do *Diário Oficial do Estado de São Paulo* e foi homologada pelo Bacen em janeiro de 2009.

## Informações Financeiras - Santander “Pro-Forma”

Para permitir um melhor entendimento da evolução patrimonial e resultados do Santander, tendo em vista a incorporação do Banco Real no conglomerado financeiro e econômico-financeiro Santander, a análise gerencial de resultados foi elaborada com base nas informações financeiras do Santander “Pro-Forma”, que considera a consolidação do Banco Real relacionada aos exercícios de 2008 e 2007.

Essas informações estão sendo apresentadas apenas para permitir análises adicionais dos saldos e transações visando à comparabilidade e à avaliação do resultado, patrimônio líquido e índices operacionais. As informações financeiras do Santander “Pro-Forma” não representam o que poderia ter ocorrido se a operação de incorporação de ações tivesse acontecido anteriormente, bem como não correspondem às demonstrações do Santander e nem necessariamente indicam resultados futuros.

Para a preparação das informações financeiras “Pro- Forma”, foram adotadas as seguintes premissas:

1. Todos os ativos e passivos do Banco Real foram consolidados em 31 de dezembro de 2007.
2. O ágio apurado na aquisição do Banco Real, no montante de R\$26.334 milhões, e a respectiva amortização no período, de R\$571 milhões, foram desconsiderados do ativo permanente e do patrimônio líquido.
3. Os resultados relacionados aos exercícios de 2008 e de 2007 contemplam os resultados auferidos pelo Banco Real e desconsideram os resultados não recorrentes na venda de carteiras, alienação de participações, amortização do ágio e crédito tributário.
4. Foram desconsiderados nas informações “Pro-Forma” os ajustes decorrentes das incorporações de ações do Banco Real.

## Indicadores

| Em milhões de reais, exceto quando indicado  | Santander Consolidado<br>Pro-Forma |         |
|--|------------------------------------|---------|
|  | Dez-08                             | Dez-07  |
| Total do Ativo                               | 315.045                            | 276.038 |
| Patrimônio Líquido                           | 23.520                             | 22.541  |
| Lucro Líquido                                | 2.759                              | 2.661   |
| Retorno sobre patrimônio líquido médio - ROE | 12,0%                              | 12,7%   |
| Retorno sobre ativo médio - ROA              | 0,9%                               | 1,1%    |
| Margem Financeira <sup>(1)</sup>             | 6,5%                               | 7,4%    |
| Índice de Eficiência <sup>(2)</sup>          | 52,8%                              | 57,5%   |
| Índice de Recorrência <sup>(3)</sup>         | 63,2%                              | 64,7%   |
| Índice da Basileia - BIS II <sup>(4)</sup>   | 14,7%                              | n.a.    |

<sup>(1)</sup> Margem Financeira: Resultado da Intermediação Financeira antes da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa / Ativo Médio Total (-) Ativo Permanente Médio.

<sup>(2)</sup> Índice de Eficiência: (Despesa de Pessoal + Outras Despesas Administrativas) / (Resultado da Intermediação Financeira antes da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa + Receitas de Prestação de Serviços + Resultado de Seguros, Previdência Privada e Capitalização + Despesas Tributárias + Outras Receitas/Despesas Operacionais).

<sup>(3)</sup> Índice de Recorrência: Receitas de Prestação de Serviços / (Despesa de Pessoal + Outras Despesas Administrativas).

<sup>(4)</sup> O índice de Basileia II, que é apurado de forma consolidada, atingiu 14,7% desconsiderando o ágio no patrimônio líquido de referência, conforme determinado pela regra internacional.

## Demonstração de Resultados - Santander “Pro Forma”

| Em milhões de reais   | Santander Consolidado<br>Pro-Forma |               | Var. %<br>dez-08 vs. Dez-07 |
|---|------------------------------------|---------------|-----------------------------|
|   | 12M08                              | 12M07         |                             |
| Receitas da Intermediação Financeira  | 44.030                             | 32.059        | 37,3%                       |
| Despesas da Intermediação Financeira  | (25.183)                           | (13.998)      | 79,9%                       |
| <b>Resultado da Intermediação Financeira antes da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa</b> | <b>18.847</b>                      | <b>18.061</b> | <b>4,4%</b>                 |
| Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa   | (6.950)                            | (5.171)       | 34,4%                       |
| <b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>  | <b>11.897</b>                      | <b>12.890</b> | <b>-7,7%</b>                |
| Receitas de Prestação de Serviços e Receitas com Tarifas Bancárias                                  | 8.100                              | 7.820         | 3,6%                        |
| Despesas de Pessoal e Outras Administrativas  | (12.823)                           | (12.077)      | 6,2%                        |
| Despesas Tributárias  | (1.950)                            | (2.167)       | -10,0%                      |
| Outras Receitas (Despesas)  | (2.465)                            | (3.805)       | -35,2%                      |
| <b>Lucro Líquido</b>  | <b>2.759</b>                       | <b>2.661</b>  | <b>3,7%</b>                 |

O lucro líquido do Santander “Pro-Forma” em 2008 foi R\$2.759 milhões, comparados a R\$2.661 milhões em 2007, um crescimento de 3,7% no período. O resultado mostrou evolução favorável das receitas atreladas aos negócios comerciais. Por outro lado, as receitas de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos apresentaram uma menor contribuição ao resultado do período.

## Análise Gerencial de Resultados (MD&A)

As receitas com operações de crédito e com operações de arrendamento mercantil aumentaram 52% em doze meses, de R\$ 20.919 milhões, em 2007, para R\$31.896, em 2008, em consequência, principalmente, do aumento de 24,5% da carteira de crédito no período e do aumento das receitas com operações indexadas e denominadas em moeda estrangeira, dada à depreciação do real, de 31,9% no ano.

As despesas da intermediação financeira aumentaram em 79,9% em 2008, devido principalmente ao crescimento da carteira de depósitos a prazo (49,9%) e poupança (21,7%). Adicionalmente, a depreciação do real também contribuiu para o aumento das despesas com obrigações por empréstimos e por títulos e valores mobiliários no exterior, atreladas ao aumento de volume dessas operações.

A evolução favorável dos negócios comerciais e o foco na melhoria dos serviços permitiram o incremento das receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias em 3,6% em 2008, em relação a 2007.

As despesas de pessoal e outras despesas administrativas cresceram 6,2% refletindo o esforço do Santander no controle de gastos.

### Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

| Em milhões de reais                        | Santander Consolidado |              | Var. %<br>dez-08 vs. Dez-07 |
|--|-----------------------|--------------|-----------------------------|
|  | Pro-Forma             |              |                             |
|  | Dez-08                | Dez-09       |                             |
| <b>Saldos em 1º de janeiro</b>             | <b>4.949</b>          | <b>4.166</b> | <b>18,8%</b>                |
| Constituições                              | 6.950                 | 5.171        | 34,4%                       |
| Baixas                                     | (5.031)               | (4.385)      | 14,7%                       |
| <b>Saldos em 31 de dezembro</b>            | <b>6.868</b>          | <b>4.952</b> | <b>38,7%</b>                |
| <b>Créditos Recuperados <sup>(1)</sup></b> | <b>655</b>            | <b>912</b>   | <b>-28,2%</b>               |

<sup>(1)</sup> Registrados como Receita da Intermediação Financeira nas rubricas: Operações de Crédito e Operações de Arrendamento Mercantil.

As provisões para créditos de liquidação duvidosa representavam 4,9% da carteira de crédito em 2008, comparados com 4,4% de 2007. A despesa de provisão para créditos constituída em 2008 apresentou alta de 34,4% frente a 2007, em razão do crescimento de 24,5% da carteira de crédito, que foi impulsionada pelas operações de varejo.

### Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias

| Em milhões de reais                                    | Santander Consolidado |              | Var. %<br>dez-08 vs. Dez-07 |
|--|-----------------------|--------------|-----------------------------|
|  | Pro-Forma             |              |                             |
|  | 12M08                 | 12M07        |                             |
| Operações de Crédito e Garantias Prestadas             | 1.979                 | 2.177        | -9,1%                       |
| Serviços de Conta Corrente                             | 1.460                 | 1.523        | -4,1%                       |
| Cartões de Crédito                                     | 1.383                 | 1.129        | 22,5%                       |
| Seguros  | 939                   | 684          | 37,3%                       |
| Administração de Fundos                                | 856                   | 853          | 0,4%                        |
| Serviços de Recebimentos - Cobranças e Arrecadações    | 500                   | 478          | 0,0%                        |
| Serviços de Corretagem e Colocação de Títulos          | 308                   | 449          | -31,4%                      |
| Outras   | 675                   | 527          | 28,1%                       |
| <b>Total Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias</b> | <b>8.100</b>          | <b>7.820</b> | <b>3,6%</b>                 |

As receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias aumentaram 3,6%, reflexo, principalmente, do incremento dos serviços de:

- cartões de crédito, impulsionado pelo aumento no volume de emissão de cartões;
- seguros, refletindo o crescimento da participação de mercado e desenvolvimento do negócio de seguros, previdência e capitalização.

Esses resultados foram parcialmente compensados pela redução das receitas com:

- tarifas de operações de crédito e serviços de conta corrente, em consequência dos impactos da nova regulamentação do Bacen em relação às tarifas cobradas pelos bancos;
- serviços de corretagem e colocação de títulos, devido à redução nos processos de lançamento de ações na bolsa (IPO) e captação de recursos das empresas brasileiras no mercado, em razão do agravamento da crise externa.

## Despesas de Pessoal e Outras Administrativas

| Em milhões de reais   | Santander Consolidado |               | Var. %<br>dez-08 vs. Dez-07 |
|---|-----------------------|---------------|-----------------------------|
|   | Pro-Forma             |               |                             |
|   | 12M08                 | 12M07         |                             |
| Remuneração   | 2.907                 | 2.846         | 2,1%                        |
| Encargos  | 1.222                 | 1.157         | 5,6%                        |
| Benefícios  | 755                   | 701           | 7,7%                        |
| Outras  | 88                    | 116           | -24,1%                      |
| <b>Total das Despesas de Pessoal</b>                                | <b>4.972</b>          | <b>4.820</b>  | <b>3,2%</b>                 |
| Serviços Técnicos Especializados/Terceiros e Processamento de Dados | 2.938                 | 2.718         | 8,1%                        |
| Depreciações e Amortizações   | 1.324                 | 1.188         | 11,4%                       |
| Propaganda, Promoções e Publicidade                                 | 779                   | 723           | 7,7%                        |
| Comunicações  | 616                   | 546           | 12,8%                       |
| Aluguéis  | 419                   | 375           | 11,7%                       |
| Transportes e Viagens   | 344                   | 346           | -0,6%                       |
| Segurança e Vigilância  | 255                   | 237           | 7,6%                        |
| Outras  | 1.176                 | 1.124         | 4,6%                        |
| <b>Total das Outras Despesas Administrativas</b>                    | <b>7.851</b>          | <b>7.257</b>  | <b>8,2%</b>                 |
| <b>Total das Despesas de Pessoal e Outras Administrativas</b>       | <b>12.823</b>         | <b>12.077</b> | <b>6,2%</b>                 |

Em 2008, o Santander apresentou um incremento de infraestrutura em linha com as estratégias de expansão e fidelização das bases de clientes. Adicionalmente, houve um incremento nos gastos, principalmente no quarto trimestre do ano, em razão do início do processo de integração com o Banco Real.

Nesse contexto, o Santander continua buscando ganhos na eficiência operacional, com esforços para o melhor controle de gastos. Em 2008, as despesas de pessoal e outras despesas administrativas cresceram 6,2% em relação a 2007. O índice de eficiência foi 52,8% em 2008, comparado a 57,5% em 2007.

Outras despesas administrativas cresceram 8,2% em 2008, comparadas a 2007, em linha com o aumento no volume dos negócios comerciais. Entre os maiores aumentos, destaca-se o incremento das despesas com serviços de terceiros, relacionadas a gastos com telemarketing e *call center* de cartões de crédito, serviços diversos na intensificação da cobrança e serviços de retenção de clientes e central de soluções.

## Outras Receitas (Despesas)

| Em milhões de reais, exceto quando indicado | Santander Consolidado |                |
|---|-----------------------|----------------|
|   | Pro-Forma             |                |
|   | 12M08                 | 12M07          |
| Resultado de Participações em Coligadas     | 19                    | (107)          |
| Outras Operacionais                         | (1.841)               | (1.933)        |
| Resultado Não Operacional                   | (179)                 | (425)          |
| Imposto de Renda e Contribuição Social      | 480                   | (444)          |
| Participações no Lucro                      | (907)                 | (879)          |
| Participações dos Acionistas Minoritários   | (37)                  | (17)           |
| <b>Total</b>                                | <b>(2.465)</b>        | <b>(3.805)</b> |

Outras receitas (despesas) totalizaram uma despesa líquida de R\$2.465 milhões em 2008 versus R\$3.805 milhões em 2007, devido principalmente à variação na linha de Imposto de Renda e Contribuição Social, que foram especialmente impactadas pela redução da base tributável e aumento das receitas com ativos diferidos.

# Análise Gerencial de Resultados (MD&A)

## Ativos e Passivos

| Em milhões de reais  | Santander Consolidado |                | Var. %<br>dez-08 vs. Dez-07 |
|--|-----------------------|----------------|-----------------------------|
|  | Pro-Forma             |                |                             |
|  | Dez-08                | Dez-09         |                             |
| Disponibilidades   | 5.087                 | 3.924          | 29,6%                       |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez                              | 37.267                | 34.417         | 8,3%                        |
| Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos | 55.824                | 40.231         | 38,8%                       |
| Operações de Crédito <sup>(1)</sup>                                  | 139.410               | 111.979        | 24,5%                       |
| Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa                        | (6.868)               | (4.953)        | 38,7%                       |
| Depósitos no Banco Central (Compulsório)                             | 6.950                 | 15.158         | -54,1%                      |
| Crédito Tributário   | 11.801                | 7.522          | 56,9%                       |
| Outros Ativos  | 59.106                | 62.599         | -5,6%                       |
| Permanente   | 6.468                 | 5.161          | 25,3%                       |
| <b>Total do Ativo</b>  | <b>315.045</b>        | <b>276.038</b> | <b>14,1%</b>                |
| Depósitos  | 123.987               | 91.928         | 34,9%                       |
| Captações no Mercado Aberto  | 30.932                | 39.843         | -22,4%                      |
| Recursos de Aceites e Emissão de Títulos                             | 10.559                | 4.888          | 116,0%                      |
| Obrigações por Empréstimos e Repasses                                | 25.530                | 22.858         | 11,7%                       |
| Dívidas Subordinadas   | 9.188                 | 6.219          | 47,7%                       |
| Securitização  | 1.816                 | 644            | 182,0%                      |
| Outras Obrigações  | 89.110                | 87.000         | 2,4%                        |
| Participação dos Acionistas Minoritários                             | 403                   | 117            | 244,4%                      |
| Patrimônio Líquido do Controlador                                    | 23.520                | 22.541         | 4,3%                        |
| <b>Total do Passivo</b>  | <b>315.045</b>        | <b>276.038</b> | <b>14,1%</b>                |

(1) Operações de crédito, leasing e outros créditos, incluindo as posições de adiantamento sobre contratos de câmbio por determinação do Bacen, são contabilizadas como redução de Outras Obrigações - Carteira de Câmbio.

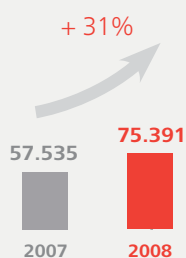
Os ativos totais cresceram 14,1% em relação a 2007, atingindo R\$315.045 milhões. Desse montante, R\$55.824 milhões são representados por títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, substancialmente títulos públicos federais; R\$139.410 milhões pela carteira de crédito; e R\$37.267 milhões por aplicações interfinanceiras de liquidez.

## Carteira de Créditos e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

| Em milhões de reais                 | Santander Consolidado |                | Var. %<br>dez-08 vs. Dez-07 |
|-------------------------------------|-----------------------|----------------|-----------------------------|
|                                     | Pro-Forma             |                |                             |
|                                     | Dez-08                | Dez-09         |                             |
| <b>Pessoa Jurídica</b>              | <b>75.391</b>         | <b>57.535</b>  | <b>31,0%</b>                |
| <b>Pessoa Física</b>                | <b>58.417</b>         | <b>49.286</b>  | <b>18,5%</b>                |
| Leasing e Financiamento de Veículos | 23.056                | 20.787         | 10,9%                       |
| Crédito Consignado                  | 6.830                 | 6.060          | 12,7%                       |
| Cartão de Crédito                   | 6.988                 | 5.279          | 32,4%                       |
| Crédito Imobiliário                 | 4.468                 | 3.448          | 29,6%                       |
| Outros                              | 17.075                | 13.712         | 24,5%                       |
| <b>Crédito Rural</b>                | <b>5.602</b>          | <b>5.158</b>   | <b>8,6%</b>                 |
| <b>Total</b>                        | <b>139.410</b>        | <b>111.979</b> | <b>24,5%</b>                |

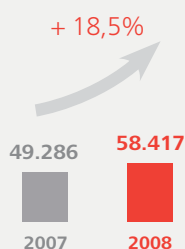
### Crédito pessoa jurídica

Em milhões de reais



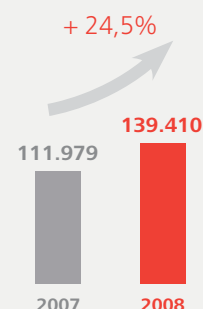
### Crédito pessoa física

Em milhões de reais



### Crédito total

Em milhões de reais



As operações de crédito aumentaram 24,5% na comparação interanual, atingindo R\$139.410 milhões. A carteira de crédito pessoa física apresentou evolução de 18,5%, com destaque para operações com cartão de crédito, que registraram evolução de 32,4% no mesmo período.

A carteira de crédito pessoa jurídica cresceu 31,0% em 2008, devido principalmente a um aumento da demanda de crédito às grandes empresas, devido à menor acessibilidade ao mercado de capitais e à depreciação do real, que impactou a carteira de crédito indexada e denominada em moeda estrangeira.

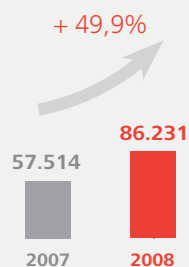
Os créditos classificados de AA a C representaram 92,7% do total da carteira em 2008, comparado com 92,5% em 2007. Os créditos classificados como D a H representaram 7,4% sobre o total da carteira, ante 7,5% em 2007. As provisões para créditos de liquidação duvidosa representavam 4,9% da carteira de crédito em 2008, comparados com 4,4% em 2007.

## Depósitos e Fundos de Investimento sob Gestão

| Em milhões de reais                       | Santander Consolidado<br>Pro-Forma |               | Var. %<br>dez-08 vs. Dez-07 |
|---|------------------------------------|---------------|-----------------------------|
|   | Dez-08                             | Dez-09        |                             |
| Depósitos à Vista                         | 14.730                             | 15.524        | -5,1%                       |
| Depósitos de Poupança                     | 20.643                             | 16.960        | 21,7%                       |
| Depósitos Interfinanceiros                | 1.904                              | 1.308         | 45,6%                       |
| Depósitos a Prazo                         | 86.231                             | 57.514        | 49,9%                       |
| Outros Depósitos                          | 479                                | 622           | -23,0%                      |
| <b>Total de Depósitos</b>                 | <b>123.987</b>                     | <b>91.928</b> | <b>34,9%</b>                |
| <b>Fundos de Investimentos sob Gestão</b> | <b>80.402</b>                      | <b>95.019</b> | <b>-15,4%</b>               |

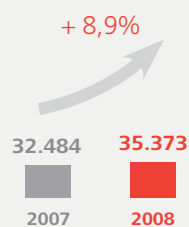
### Depósitos a prazo

Em milhões de reais



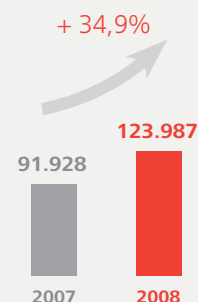
### Core Deposits

Em milhões de reais



### Total de depósitos

Em milhões de reais



Os depósitos apresentaram um aumento de 34,9% em 2008, totalizando R\$123.987 milhões, com destaque para o crescimento no período de 49,9% nos depósitos a prazo e 21,7% nos depósitos de poupança.

Os recursos de fundos de investimentos sob gestão reduziram 15,4% na comparação com 2007, resultado da retração do mercado de fundos e migração dos recursos para aplicações em depósitos a prazo e poupança.

## Agências de Rating

O Santander é classificado por agências internacionais de *rating* e as notas atribuídas refletem seu desempenho operacional e a qualidade de sua administração.

|                   |                   | Longo Prazo | Curto Prazo |
|-------------------|-------------------|-------------|-------------|
| Fitch Ratings     | Suporte           |             | 2           |
|                   | Escala Nacional   | AAA (BRA)   | F1+(BRA)    |
|                   | Moeda Local       | BBB+        | F2          |
|                   | Moeda Estrangeira | BBB         | F2          |
| Standard & Poor's | Escala Nacional   | brAAA+      | brA-1       |
|                   | Moeda Local       | BBB-        | A-3         |
|                   | Moeda Estrangeira | BBB-        | A-3         |



Banco Santander S.A. e Empresas Controladas

# Demonstrações Financeiras

# Banco Santander S.A. e Empresas Controladas

## Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

|   | Nota     | 2008               | Banco<br>2007     | 2008               | Consolidado<br>2007 |
|---|----------|--------------------|-------------------|--------------------|---------------------|
| <b>Ativo Circulante</b>   |          | <b>101.355.765</b> | <b>80.306.832</b> | <b>194.149.492</b> | <b>79.387.705</b>   |
| <b>Disponibilidades</b>   | <b>5</b> | <b>2.449.760</b>   | <b>1.641.665</b>  | <b>5.087.316</b>   | <b>1.641.705</b>    |
| <b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>                              | <b>6</b> | <b>29.452.723</b>  | <b>24.757.573</b> | <b>34.076.639</b>  | <b>24.749.457</b>   |
| Aplicações no Mercado Aberto  |          | 18.108.018         | 21.929.663        | 18.108.018         | 21.929.663          |
| Aplicações em Depósitos Interfinanceiros                                    |          | 3.024.246          | 1.053.306         | 7.223.532          | 1.045.190           |
| Aplicações em Moeda Estrangeira   |          | 8.320.459          | 1.774.604         | 8.745.089          | 1.774.604           |
| <b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b> | <b>7</b> | <b>17.041.998</b>  | <b>15.300.972</b> | <b>26.509.181</b>  | <b>14.024.674</b>   |
| Carteira Própria  |          | 6.378.524          | 6.707.436         | 11.952.040         | 6.821.238           |
| Vinculados a Compromissos de Recompra                                       |          | 1.847.562          | 1.588.580         | 423.700            | 113.871             |
| Instrumentos Financeiros Derivativos  |          | 4.833.537          | 2.616.361         | 6.032.676          | 2.614.123           |
| Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação           |          | 43.944             | -                 | -                  | -                   |
| Vinculados ao Banco Central   |          | 2.522.764          | 2.885.974         | 3.448.475          | 2.885.974           |
| Moedas de Privatização  |          | -                  | 49.879            | -                  | 49.879              |
| Vinculados à Prestação de Garantias   |          | 1.415.667          | 1.452.742         | 4.652.290          | 1.539.589           |
| <b>Relações Interfinanceiras</b>  | <b>8</b> | <b>2.641.314</b>   | <b>6.089.045</b>  | <b>7.365.547</b>   | <b>6.089.045</b>    |
| Pagamentos e Recebimentos a Liquidar  |          | 2.758              | 4.013             | 19.502             | 4.013               |
| Créditos Vinculados:  |          |                    |                   |                    |                     |
| Depósitos no Banco Central  |          | 2.540.289          | 5.990.805         | 6.949.629          | 5.990.805           |
| SFH - Sistema Financeiro da Habitação                                       |          | 95.500             | 88.257            | 106.597            | 88.257              |
| Repasses Interfinanceiros   |          | -                  | -                 | 270.342            | -                   |
| Correspondentes   |          | 2.767              | 5.970             | 19.477             | 5.970               |
| <b>Relações Interdependências</b>   |          | <b>3.870</b>       | <b>984</b>        | <b>12.736</b>      | <b>984</b>          |
| Recursos em Trânsito de Terceiros   |          | 3                  | -                 | 1.709              | -                   |
| Transferências Internas de Recursos   |          | 3.867              | 984               | 11.027             | 984                 |
| <b>Operações de Crédito</b>   | <b>9</b> | <b>27.187.614</b>  | <b>20.259.501</b> | <b>68.299.297</b>  | <b>20.251.589</b>   |
| Setor Público   |          | 44.678             | 28.719            | 73.447             | 25.865              |
| Setor Privado   |          | 27.337.675         | 20.448.734        | 69.257.668         | 20.443.442          |
| (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)                             | 9.f      | (194.739)          | (217.952)         | (1.031.818)        | (217.718)           |
| <b>Operações de Arrendamento Mercantil</b>                                  | <b>9</b> | <b>215.108</b>     | <b>10.374</b>     | <b>4.949.455</b>   | <b>214.355</b>      |
| Setor Público   |          | -                  | -                 | 896                | -                   |
| Setor Privado   |          | 220.940            | 10.374            | 5.094.557          | 217.342             |
| (Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa)   | 9.f      | (5.832)            | -                 | (145.998)          | (2.987)             |
| <b>Outros Créditos</b>  |          | <b>22.258.872</b>  | <b>12.122.138</b> | <b>47.152.948</b>  | <b>12.289.405</b>   |
| Créditos por Avais e Fianças Honrados                                       |          | 1.495              | 95                | 4.318              | 95                  |
| Carteira de Câmbio  | 10       | 14.744.632         | 8.401.776         | 31.365.346         | 8.401.776           |
| Rendas a Receber  |          | 514.451            | 288.510           | 274.589            | 151.307             |
| Negociação e Intermediação de Valores                                       | 11       | 1.351.645          | 310.460           | 2.071.093          | 582.551             |
| Créditos Tributários  | 12       | 2.295.074          | 1.045.318         | 4.700.703          | 1.064.481           |
| Diversos  | 13       | 3.373.721          | 2.093.621         | 8.986.484          | 2.107.395           |
| (Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)                      | 9.f      | (22.146)           | (17.642)          | (249.585)          | (18.200)            |
| <b>Outros Valores e Bens</b>  |          | <b>104.506</b>     | <b>124.580</b>    | <b>696.373</b>     | <b>126.491</b>      |
| Investimentos Temporários   |          | -                  | -                 | 2.474              | -                   |
| Outros Valores e Bens   | 14       | 189.148            | 187.438           | 290.723            | 192.835             |
| (Provisões para Desvalorizações)  | 14       | (148.192)          | (155.438)         | (178.178)          | (160.835)           |
| Despesas Antecipadas  |          | 63.550             | 92.580            | 581.354            | 94.491              |
| <b>Ativo Realizável a Longo Prazo</b>                                       |          | <b>59.857.273</b>  | <b>34.944.853</b> | <b>114.256.621</b> | <b>33.602.706</b>   |
| <b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>                              | <b>6</b> | <b>1.683.124</b>   | <b>647.501</b>    | <b>3.190.624</b>   | <b>647.501</b>      |
| Aplicações no Mercado Aberto  |          | -                  | -                 | 18.122             | -                   |
| Aplicações em Depósitos Interfinanceiros                                    |          | 1.217.683          | 647.701           | 2.707.061          | 647.701             |
| Aplicações em Moeda Estrangeira   |          | 465.641            | -                 | 465.641            | -                   |
| (Provisões para Perdas)   |          | (200)              | (200)             | (200)              | (200)               |





|   | Nota      | 2008               | Banco<br>2007      | 2008               | Consolidado<br>2007 |
|---|-----------|--------------------|--------------------|--------------------|---------------------|
| <b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b> | <b>7</b>  | <b>13.268.073</b>  | <b>8.344.193</b>   | <b>29.315.292</b>  | <b>6.439.763</b>    |
| Carteira Própria  |           | 1.042.582          | 1.496.746          | 2.178.105          | 1.474.696           |
| Vinculados a Compromissos de Recompra                                       |           | 2.291.674          | 2.110.168          | 347.347            | 204.554             |
| Instrumentos Financeiros Derivativos  |           | 2.635.150          | 803.951            | 3.492.854          | 802.850             |
| Vinculados ao Banco Central   |           | 3.595.489          | 1.846.997          | 14.522.342         | 1.846.997           |
| Moedas de Privatização  |           | 1.395              | 1.207              | 1.395              | 1.207               |
| Vinculados à Prestação de Garantias   |           | 3.701.783          | 2.085.124          | 8.773.249          | 2.109.459           |
| <b>Relações Interfinanceiras</b>  | <b>8</b>  | <b>68.492</b>      | <b>64.236</b>      | <b>315.392</b>     | <b>64.236</b>       |
| Créditos Vinculados:  |           |                    |                    |                    |                     |
| SFH - Sistema Financeiro da Habitação                                       |           | 68.492             | 64.236             | 68.492             | 64.236              |
| Repasses Interfinanceiros   |           | -                  | -                  | 246.900            | -                   |
| <b>Operações de Crédito</b>   | <b>9</b>  | <b>20.238.048</b>  | <b>17.367.178</b>  | <b>41.527.556</b>  | <b>17.338.251</b>   |
| Setor Público   |           | 148.163            | 149.126            | 268.797            | 143.415             |
| Setor Privado   |           | 22.412.077         | 18.751.179         | 46.547.322         | 18.727.178          |
| (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)                             | 9.f       | (2.322.192)        | (1.533.127)        | (5.288.563)        | (1.532.342)         |
| <b>Operações de Arrendamento Mercantil</b>                                  | <b>9</b>  | <b>627.911</b>     | <b>-</b>           | <b>7.373.056</b>   | <b>181.388</b>      |
| Setor Público   |           | -                  | -                  | 1.398              | -                   |
| Setor Privado   |           | 631.539            | -                  | 7.610.208          | 184.864             |
| (Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa)   | 9.f       | (3.628)            | -                  | (238.550)          | (3.476)             |
| <b>Outros Créditos</b>  |           | <b>23.867.217</b>  | <b>8.435.606</b>   | <b>32.193.749</b>  | <b>8.842.785</b>    |
| Créditos por Avais e Fianças Honrados                                       |           | 9.812              | 463                | 9.812              | 463                 |
| Carteira de Câmbio  | 10        | 16.083.523         | 2.144.405          | 16.181.345         | 2.144.405           |
| Rendas a Receber  |           | 36.876             | 20.026             | 36.876             | 20.026              |
| Créditos Tributários  | 12        | 3.166.978          | 2.585.700          | 7.294.389          | 2.691.920           |
| Diversos  | 13        | 4.657.975          | 3.713.713          | 8.811.045          | 4.017.121           |
| (Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)                      | 9.f       | (87.947)           | (28.701)           | (139.718)          | (31.150)            |
| <b>Outros Valores e Bens</b>  |           | <b>104.408</b>     | <b>86.139</b>      | <b>340.952</b>     | <b>88.782</b>       |
| Investimentos Temporários   |           | 9.687              | 10.067             | 9.696              | 10.075              |
| (Provisões para Perdas)   |           | (647)              | (647)              | (655)              | (655)               |
| Despesas Antecipadas  |           | 95.368             | 76.719             | 331.911            | 79.362              |
| <b>Permanente</b>   |           | <b>45.197.680</b>  | <b>4.222.188</b>   | <b>32.229.359</b>  | <b>3.046.525</b>    |
| <b>Investimentos</b>  |           | <b>14.984.082</b>  | <b>1.288.833</b>   | <b>129.117</b>     | <b>110.965</b>      |
| Participações em Coligadas e Controladas:                                   | 16        |                    |                    |                    |                     |
| No País   |           | 14.940.503         | 1.268.418          | 21.186             | 19.287              |
| No Exterior   |           | 115.480            | -                  | -                  | -                   |
| Outros Investimentos  |           | 20.216             | 36.039             | 145.677            | 111.769             |
| (Provisões para Perdas)   |           | (92.117)           | (15.624)           | (37.746)           | (20.091)            |
| <b>Imobilizado de Uso</b>   | <b>17</b> | <b>2.524.321</b>   | <b>1.142.120</b>   | <b>3.650.334</b>   | <b>1.144.218</b>    |
| Imóveis de Uso  |           | 341.985            | 308.662            | 810.003            | 311.585             |
| Outras Imobilizações de Uso   |           | 3.648.950          | 2.169.633          | 5.741.067          | 2.170.783           |
| (Depreciações Acumuladas)   |           | (1.466.614)        | (1.336.175)        | (2.900.736)        | (1.338.150)         |
| <b>Intangível</b>   | <b>18</b> | <b>27.689.277</b>  | <b>1.791.235</b>   | <b>28.449.908</b>  | <b>1.791.342</b>    |
| Ágio na Aquisição de Sociedades Controladas                                 |           | 26.333.931         | -                  | 26.333.931         | -                   |
| Ativos Intangíveis  |           | 3.513.677          | 3.043.550          | 9.119.684          | 2.554.900           |
| (Amortizações Acumuladas)   |           | (2.158.331)        | (1.252.315)        | (7.003.707)        | (763.558)           |
| <b>Total do Ativo</b>   |           | <b>206.410.718</b> | <b>119.473.873</b> | <b>340.635.472</b> | <b>116.036.936</b>  |

# Banco Santander S.A. e Empresas Controladas

## Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

|  | Nota        | 2008              | Banco<br>2007     | 2008               | Consolidado<br>2007 |
|--|-------------|-------------------|-------------------|--------------------|---------------------|
| <b>Passivo Circulante</b>  |             | <b>99.308.362</b> | <b>79.400.360</b> | <b>177.036.042</b> | <b>76.142.723</b>   |
| <b>Depósitos</b>   | <b>19.a</b> | <b>39.326.071</b> | <b>31.960.657</b> | <b>72.138.582</b>  | <b>28.461.371</b>   |
| Depósitos à Vista  |             | 5.022.049         | 6.257.913         | 14.729.644         | 6.251.442           |
| Depósitos de Poupança  |             | 8.314.895         | 6.288.137         | 20.642.679         | 6.288.137           |
| Depósitos Interfinanceiros   |             | 4.268.278         | 3.791.673         | 1.528.177          | 306.957             |
| Depósitos a Prazo  |             | 21.342.541        | 15.225.667        | 34.758.295         | 15.217.568          |
| Outros Depósitos   |             | 378.308           | 397.267           | 479.787            | 397.267             |
| <b>Captações no Mercado Aberto</b>   | <b>19.b</b> | <b>16.290.597</b> | <b>20.706.678</b> | <b>23.284.879</b>  | <b>20.652.082</b>   |
| Carteira Própria   |             | 2.071.114         | 1.324.407         | 10.525.907         | 1.324.407           |
| Carteira de Terceiros  |             | 13.084.478        | 19.382.271        | 11.666.815         | 19.327.675          |
| Carteira de Livre Movimentação   |             | 1.135.005         | -                 | 1.092.157          | -                   |
| <b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</b>                                      | <b>19.c</b> | <b>4.359.926</b>  | <b>1.388.143</b>  | <b>7.878.175</b>   | <b>1.388.143</b>    |
| Recursos de Aceites Cambiais   |             | -                 | -                 | 26.098             | -                   |
| Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias,<br>de Crédito e Similares             |             | 3.601.154         | 672.498           | 6.834.968          | 672.498             |
| Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior                             |             | 758.772           | 715.645           | 1.017.109          | 715.645             |
| <b>Relações Interfinanceiras</b>   | <b>8</b>    | <b>181</b>        | <b>656</b>        | <b>49.517</b>      | <b>656</b>          |
| Recebimentos e Pagamentos a Liquidar   |             | -                 | -                 | 1.910              | -                   |
| Correspondentes  |             | 181               | 656               | 47.607             | 656                 |
| <b>Relações Interdependências</b>  |             | <b>1.328.290</b>  | <b>549.172</b>    | <b>2.516.657</b>   | <b>549.172</b>      |
| Recursos em Trânsito de Terceiros  |             | 1.327.774         | 548.030           | 2.512.498          | 548.030             |
| Transferências Internas de Recursos  |             | 516               | 1.142             | 4.159              | 1.142               |
| <b>Obrigações por Empréstimos</b>  | <b>19.e</b> | <b>9.867.363</b>  | <b>6.465.748</b>  | <b>12.212.876</b>  | <b>6.465.748</b>    |
| Empréstimos no País - Outras Instituições  |             | 184.583           | -                 | 352.314            | -                   |
| Empréstimos no Exterior  |             | 9.682.780         | 6.465.748         | 11.860.562         | 6.465.748           |
| <b>Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais</b>                       | <b>19.e</b> | <b>1.816.380</b>  | <b>1.914.972</b>  | <b>2.983.867</b>   | <b>1.914.972</b>    |
| Tesouro Nacional   |             | -                 | -                 | 8.238              | -                   |
| BNDES  |             | 880.030           | 991.912           | 1.130.147          | 991.912             |
| CEF  |             | 6.108             | 12.679            | 6.132              | 12.679              |
| FINAME   |             | 625.973           | 707.854           | 1.535.081          | 707.854             |
| Outras Instituições  |             | 304.269           | 202.527           | 304.269            | 202.527             |
| <b>Obrigações por Repasses do Exterior</b>   | <b>19.e</b> | <b>-</b>          | <b>-</b>          | <b>746.733</b>     | <b>-</b>            |
| Repasses do Exterior   |             | -                 | -                 | 746.733            | -                   |
| <b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>  | <b>7</b>    | <b>5.815.703</b>  | <b>3.226.639</b>  | <b>7.763.795</b>   | <b>3.226.346</b>    |
| Instrumentos Financeiros Derivativos   |             | 5.815.703         | 3.226.639         | 7.763.795          | 3.226.346           |
| <b>Outras Obrigações</b>   |             | <b>20.503.851</b> | <b>13.187.695</b> | <b>47.460.961</b>  | <b>13.484.233</b>   |
| Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados                                    |             | 31.804            | 23.912            | 86.625             | 23.912              |
| Carteira de Câmbio   | 10          | 13.066.728        | 6.828.883         | 27.263.121         | 6.828.883           |
| Sociais e Estatutárias   |             | 1.478.893         | 1.527.849         | 1.852.488          | 1.528.152           |
| Fiscais e Previdenciárias  | 20          | 184.085           | 156.927           | 1.414.571          | 191.726             |
| Negociação e Intermediação de Valores  | 11          | 1.276.502         | 177.881           | 2.092.179          | 447.327             |
| Dívidas Subordinadas   | 21          | 2.824             | 2.140             | 97.391             | 2.140               |
| Provisões Técnicas para Operações de Seguros,<br>Previdência Privada e Capitalização | 22.a        | -                 | -                 | 3.830.060          | -                   |
| Diversas   | 23          | 4.463.015         | 4.470.103         | 10.824.526         | 4.462.093           |
| <b>Passivo Exigível a Longo Prazo</b>  |             | <b>58.214.456</b> | <b>30.693.189</b> | <b>114.280.194</b> | <b>30.550.671</b>   |
| <b>Depósitos</b>   | <b>19.a</b> | <b>19.113.026</b> | <b>10.973.892</b> | <b>51.848.721</b>  | <b>10.405.516</b>   |
| Depósitos Interfinanceiros   |             | -                 | 211.639           | 376.139            | 2.714               |
| Depósitos a Prazo  |             | 19.113.026        | 10.762.253        | 51.472.582         | 10.402.802          |
| <b>Captações no Mercado Aberto</b>   | <b>19.b</b> | <b>2.065.829</b>  | <b>2.462.758</b>  | <b>7.647.425</b>   | <b>2.462.758</b>    |
| Carteira Própria   |             | 2.065.829         | 2.462.758         | 7.647.425          | 2.462.758           |





|   | Nota        | 2008               | Banco<br>2007      | 2008               | Consolidado<br>2007 |
|---|-------------|--------------------|--------------------|--------------------|---------------------|
| <b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</b>                       | <b>19.c</b> | <b>857.584</b>     | <b>773.114</b>     | <b>2.680.540</b>   | <b>773.114</b>      |
| Recursos de Aceites Cambiais  |             | -                  | -                  | 122.350            | -                   |
| Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares |             | 48.645             | -                  | 50.416             | -                   |
| Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior              |             | 808.939            | 773.114            | 2.507.774          | 773.114             |
| <b>Obrigações por Empréstimos</b>                                     | <b>19.e</b> | <b>1.566.449</b>   | <b>816.788</b>     | <b>2.194.326</b>   | <b>816.788</b>      |
| Empréstimos no País - Outras Instituições                             |             | -                  | -                  | 232.181            | -                   |
| Empréstimos no Exterior   |             | 1.566.449          | 816.788            | 1.962.145          | 816.788             |
| <b>Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais</b>        | <b>19.e</b> | <b>2.451.194</b>   | <b>2.465.420</b>   | <b>4.856.375</b>   | <b>2.465.420</b>    |
| Tesouro Nacional  |             | -                  | -                  | 11.032             | -                   |
| BNDES   |             | 1.500.617          | 1.399.071          | 2.029.498          | 1.399.071           |
| CEF   |             | 7.704              | 14.979             | 7.820              | 14.979              |
| FINAME  |             | 939.954            | 1.016.137          | 2.805.106          | 1.016.137           |
| Outras Instituições   |             | 2.919              | 35.233             | 2.919              | 35.233              |
| <b>Obrigações por Repasses do Exterior</b>                            | <b>19.e</b> | <b>-</b>           | <b>-</b>           | <b>2.536.011</b>   | <b>-</b>            |
| Repasses do Exterior  |             | -                  | -                  | 2.536.011          | -                   |
| <b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>                           | <b>7</b>    | <b>2.632.890</b>   | <b>1.340.916</b>   | <b>3.851.488</b>   | <b>1.337.785</b>    |
| Instrumentos Financeiros Derivativos                                  |             | 2.632.890          | 1.340.916          | 3.851.488          | 1.337.785           |
| <b>Outras Obrigações</b>  |             | <b>29.527.484</b>  | <b>11.860.301</b>  | <b>38.665.308</b>  | <b>12.289.290</b>   |
| Carteira de Câmbio  | 10          | 15.588.163         | 2.149.532          | 15.686.369         | 2.149.532           |
| Sociais e Estatutárias  |             | -                  | -                  | 177.641            | -                   |
| Fiscais e Previdenciárias   | 20          | 3.407.572          | 3.402.599          | 8.150.053          | 3.746.898           |
| Negociação e Intermediação de Valores                                 | 11          | 125                | 41.597             | 125                | 41.597              |
| Dívidas Subordinadas  | 21          | 5.526.905          | 4.217.485          | 9.091.051          | 4.217.485           |
| Diversas  | 23          | 5.004.719          | 2.049.088          | 5.560.069          | 2.133.778           |
| <b>Resultados de Exercícios Futuros</b>                               |             | <b>94.015</b>      | <b>78.892</b>      | <b>162.269</b>     | <b>78.892</b>       |
| Resultados de Exercícios Futuros                                      |             | 94.015             | 78.892             | 162.269            | 78.892              |
| <b>Participação dos Acionistas Minoritários</b>                       |             | <b>-</b>           | <b>-</b>           | <b>400.410</b>     | <b>57</b>           |
| <b>Patrimônio Líquido</b>   | <b>25</b>   | <b>48.793.885</b>  | <b>9.301.432</b>   | <b>48.756.557</b>  | <b>9.264.593</b>    |
| Capital Social:   |             |                    |                    |                    |                     |
| De Domiciliados no País   |             | 1.008.603          | 159.848            | 1.008.603          | 159.848             |
| De Domiciliados no Exterior   |             | 46.143.598         | 8.171.600          | 46.143.598         | 8.171.600           |
| Reservas de Capital   |             | 922.130            | 22.130             | 922.130            | 22.130              |
| Reservas de Lucros  |             | 693.275            | 605.416            | 693.275            | 605.416             |
| Ajustes de Avaliação Patrimonial                                      |             | 26.279             | 342.438            | (13.920)           | 342.438             |
| Lucros (Prejuízos) Acumulados   |             | -                  | -                  | 2.871              | (36.839)            |
| <b>Total do Passivo</b>   |             | <b>206.410.718</b> | <b>119.473.873</b> | <b>340.635.472</b> | <b>116.036.936</b>  |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

# Banco Santander S.A. e Empresas Controladas

## Demonstrações do resultado para os períodos findos em 31 de dezembro

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

|   | Nota | 2º Semestre<br>2008 | 2008                | Banco<br>Exercício<br>2007 | Consolidado<br>Exercício<br>2008 | 2007               |
|---|------|---------------------|---------------------|----------------------------|----------------------------------|--------------------|
| <b>Receitas da Intermediação Financeira</b>                                       |      | <b>13.450.632</b>   | <b>20.512.167</b>   | <b>14.552.913</b>          | <b>30.354.954</b>                | <b>14.376.991</b>  |
| Operações de Crédito  |      | 8.344.089           | 12.456.167          | 7.834.678                  | 21.082.871                       | 7.935.791          |
| Operações de Arrendamento Mercantil   |      | 50.824              | 51.079              | 2.065                      | 717.653                          | 57.375             |
| Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários                          | 7    | 4.348.499           | 6.526.486           | 6.087.091                  | 7.737.760                        | 5.753.307          |
| Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos                                |      | (309.112)           | (67.657)            | 299.913                    | (3.563.643)                      | 301.352            |
| Resultado Financeiro de Seguros, Previdência e Capitalização                      |      | -                   | -                   | -                          | 106.762                          | -                  |
| Resultado de Operações com Câmbio   |      | 777.433             | 1.081.246           | (47.313)                   | 3.597.395                        | (47.313)           |
| Resultado das Aplicações Compulsórias   |      | 238.899             | 464.846             | 376.479                    | 676.156                          | 376.479            |
| <b>Despesas da Intermediação Financeira</b>                                       |      | <b>(11.458.079)</b> | <b>(16.043.535)</b> | <b>(8.947.148)</b>         | <b>(23.449.635)</b>              | <b>(8.527.921)</b> |
| Operações de Captação no Mercado  | 19.d | (6.648.099)         | (9.618.784)         | (6.559.456)                | (12.677.687)                     | (6.145.942)        |
| Operações de Empréstimos e Repasses   |      | (3.283.163)         | (3.621.777)         | (297.504)                  | (6.323.541)                      | (297.504)          |
| Atualização e Juros de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização |      | -                   | -                   | -                          | (77.667)                         | -                  |
| Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa                                     | 9.f  | (1.526.817)         | (2.802.974)         | (2.090.188)                | (4.370.740)                      | (2.084.475)        |
| <b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>                                |      | <b>1.992.553</b>    | <b>4.468.632</b>    | <b>5.605.765</b>           | <b>6.905.319</b>                 | <b>5.849.070</b>   |
| <b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>                                    |      | <b>(1.651.680)</b>  | <b>(3.139.684)</b>  | <b>(3.499.195)</b>         | <b>(5.652.424)</b>               | <b>(3.914.864)</b> |
| Receitas de Prestação de Serviços   | 28   | 1.574.000           | 3.045.357           | 3.471.595                  | 4.250.300                        | 3.741.419          |
| Rendas de Tarifas Bancárias   | 29   | 305.026             | 669.018             | -                          | 1.123.932                        | -                  |
| Receita Líquida de Prêmios, Rendas de Previdência e Capitalização                 | 22.b | -                   | -                   | -                          | 53.775                           | -                  |
| Despesas de Pessoal   | 30   | (924.272)           | (1.854.091)         | (1.893.425)                | (3.004.485)                      | (1.913.672)        |
| Outras Despesas Administrativas   | 31   | (2.230.603)         | (3.720.339)         | (3.031.855)                | (5.416.887)                      | (3.074.577)        |
| Despesas Tributárias  | 32   | (392.889)           | (793.960)           | (803.920)                  | (1.172.912)                      | (845.569)          |
| Resultado de Participações em Coligadas e Controladas                             | 16   | 852.933             | 1.028.971           | 514.107                    | 5.640                            | 2.950              |
| Outras Receitas Operacionais  | 33   | 513.830             | 795.661             | 418.417                    | 1.612.317                        | 456.148            |
| Outras Despesas Operacionais  | 34   | (1.349.705)         | (2.310.301)         | (2.174.114)                | (3.104.104)                      | (2.281.563)        |

>



|  |      | 2º Semestre      |                  | Banco            |                  | Consolidado      |
|--|------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
|  | Nota | 2008             | 2008             | Exercício        |                  | Exercício        |
|  |      |                  |                  | 2007             | 2008             | 2007             |
| <b>Resultado Operacional</b>   |      | <b>340.873</b>   | <b>1.328.948</b> | <b>2.106.570</b> | <b>1.252.895</b> | <b>1.934.206</b> |
| <b>Resultado Não Operacional</b>                                     | 35   | <b>(25.686)</b>  | <b>(53.151)</b>  | <b>188.756</b>   | <b>11.586</b>    | <b>495.128</b>   |
| <b>Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro e Participações</b>   |      | <b>315.187</b>   | <b>1.275.797</b> | <b>2.295.326</b> | <b>1.264.481</b> | <b>2.429.334</b> |
| <b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>                        | 36   | <b>682.325</b>   | <b>717.018</b>   | <b>(57.202)</b>  | <b>973.341</b>   | <b>(170.780)</b> |
| Provisão para Imposto de Renda                                       |      | (410.996)        | (442.177)        | (130.424)        | (864.636)        | (232.493)        |
| Provisão para Contribuição Social                                    |      | (236.735)        | (355.567)        | (100.782)        | (480.849)        | (137.614)        |
| Ativo Fiscal Diferido  |      | 1.330.056        | 1.514.762        | 174.004          | 2.318.826        | 199.327          |
| <b>Participações no Lucro</b>  |      | <b>(249.036)</b> | <b>(451.911)</b> | <b>(400.176)</b> | <b>(639.172)</b> | <b>(413.155)</b> |
| <b>Resultado Antes das Participações dos Acionistas Minoritários</b> |      | <b>748.476</b>   | <b>1.540.904</b> | <b>1.837.948</b> | <b>1.598.650</b> | <b>1.845.399</b> |
| Participações dos Acionistas Minoritários                            |      | -                | -                | -                | (18.037)         | (3)              |
| <b>Lucro Líquido</b>   | 25.d | <b>748.476</b>   | <b>1.540.904</b> | <b>1.837.948</b> | <b>1.580.613</b> | <b>1.845.396</b> |
| Nº de Ações (Mil)  | 25.a | 325.758.283      | 325.758.283      | 132.768.479      |                  |                  |
| Lucro Líquido por Lote de Mil Ações (em R\$)                         |      | 2.30             | 4.73             | 13.84            |                  |                  |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

# Banco Santander S.A. e Empresas Controladas

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os períodos findos em 31 de dezembro

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

|  | Nota | Capital Social   | Aumento de Capital | Reservas de Capital |
|--|------|------------------|--------------------|---------------------|
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2006</b>  |      | <b>6.831.448</b> | -                  | <b>24.747</b>       |
| Aumento de Capital   | 25.a | 1.500.000        | -                  | -                   |
| Ajustes de Avaliação Patrimonial - TVM e Derivativos                                 |      | -                | -                  | -                   |
| Atualização de Títulos Patrimoniais  |      | -                | -                  | (2.617)             |
| Constituição da Reserva para Equalização de Dividendos do Saldo de Lucros Acumulados | 25.c | -                | -                  | -                   |
| Dividendos Propostos com Base na Reserva de Equalização de Dividendos                | 25.b | -                | -                  | -                   |
| Lucro Líquido  |      | -                | -                  | -                   |
| Destinações:   |      |                  |                    |                     |
| Reserva Legal  |      | -                | -                  | -                   |
| Dividendos Propostos   | 25.b | -                | -                  | -                   |
| Reserva para Equalização de Dividendos   |      | -                | -                  | -                   |
| Juros sobre o Capital Próprio Propostos  | 25.b | -                | -                  | -                   |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2007</b>  |      | <b>8.331.448</b> | -                  | <b>22.130</b>       |
| Aumento de Capital   | 25.a | 800.000          | 38.020.753         | 900.000             |
| Ajustes de Avaliação Patrimonial - TVM e Derivativos                                 |      | -                | -                  | -                   |
| Dividendos Propostos com Base na Reserva de Equalização de Dividendos                | 25.b | -                | -                  | -                   |
| Lucro Líquido  |      | -                | -                  | -                   |
| Destinações:   |      |                  |                    |                     |
| Reserva Legal  |      | -                | -                  | -                   |
| Dividendos Propostos   | 25.b | -                | -                  | -                   |
| Reserva para Equalização de Dividendos   | 25.c | -                | -                  | -                   |
| Juros sobre o Capital Próprio Propostos  | 25.b | -                | -                  | -                   |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2008</b>  |      | <b>9.131.448</b> | <b>38.020.753</b>  | <b>922.130</b>      |
| <b>Saldos em 30 de junho de 2008</b>   |      | <b>8.331.448</b> | <b>784.832</b>     | <b>22.130</b>       |
| Aumento de Capital   | 25.a | 800.000          | 37.220.753         | 900.000             |
| Capital a Realizar   | 25.a | -                | 15.168             | -                   |
| Ajustes de Avaliação Patrimonial - TVM e Derivativos                                 |      | -                | -                  | -                   |
| Dividendos Propostos com Base na Reserva de Equalização de Dividendos                | 25.b | -                | -                  | -                   |
| Lucro Líquido  |      | -                | -                  | -                   |
| Destinações:   |      |                  |                    |                     |
| Reserva Legal  |      | -                | -                  | -                   |
| Dividendos Propostos   | 25.b | -                | -                  | -                   |
| Reserva para Equalização de Dividendos   | 25.c | -                | -                  | -                   |
| Juros sobre o Capital Próprio Propostos  | 25.b | -                | -                  | -                   |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2008</b>  |      | <b>9.131.448</b> | <b>38.020.753</b>  | <b>922.130</b>      |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

| Reservas de Lucros |  | Ajustes de Avaliação Patrimonial |                         |                | Lucros Acumulados | Total |
|--------------------|--|----------------------------------|-------------------------|----------------|-------------------|-------|
| Reserva Legal      | Reserva para Equalização de Dividendos | Próprios                         | Coligadas e Controladas |                |                   |       |
| <b>510.474</b>     | <b>375.945</b>                         | <b>125.622</b>                   | <b>5.845</b>            | <b>145.817</b> | <b>8.019.898</b>  |       |
| -                  | -                                      | -                                | -                       | -              | 1.500.000         |       |
| -                  | -                                      | 216.818                          | (5.847)                 | -              | 210.971           |       |
| -                  | -                                      | -                                | -                       | -              | (2.617)           |       |
| -                  | 145.817                                | -                                | -                       | (145.817)      | -                 |       |
| -                  | (521.762)                              | -                                | -                       | -              | (521.762)         |       |
| -                  | -                                      | -                                | -                       | 1.837.948      | 1.837.948         |       |
| 91.897             | -                                      | -                                | -                       | (91.897)       | -                 |       |
| -                  | -                                      | -                                | -                       | (1.215.406)    | (1.215.406)       |       |
| -                  | 3.045                                  | -                                | -                       | (3.045)        | -                 |       |
| -                  | -                                      | -                                | -                       | (527.600)      | (527.600)         |       |
| <b>602.371</b>     | <b>3.045</b>                           | <b>342.440</b>                   | <b>(2)</b>              | <b>-</b>       | <b>9.301.432</b>  |       |
| -                  | -                                      | -                                | -                       | -              | 39.720.753        |       |
| -                  | -                                      | (214.485)                        | (101.674)               | -              | (316.159)         |       |
| -                  | (3.045)                                | -                                | -                       | -              | (3.045)           |       |
| -                  | -                                      | -                                | -                       | 1.540.904      | 1.540.904         |       |
| 77.045             | -                                      | -                                | -                       | (77.045)       | -                 |       |
| -                  | -                                      | -                                | -                       | (970.000)      | (970.000)         |       |
| -                  | 13.859                                 | -                                | -                       | (13.859)       | -                 |       |
| -                  | -                                      | -                                | -                       | (480.000)      | (480.000)         |       |
| <b>679.416</b>     | <b>13.859</b>                          | <b>127.955</b>                   | <b>(101.676)</b>        | <b>-</b>       | <b>48.793.885</b> |       |
| <b>641.992</b>     | <b>755.852</b>                         | <b>63.081</b>                    | <b>50.251</b>           | <b>-</b>       | <b>10.649.586</b> |       |
| -                  | -                                      | -                                | -                       | -              | 38.920.753        |       |
| -                  | -                                      | -                                | -                       | -              | 15.168            |       |
| -                  | -                                      | 64.874                           | (151.927)               | -              | (87.053)          |       |
| -                  | (3.045)                                | -                                | -                       | -              | (3.045)           |       |
| -                  | -                                      | -                                | -                       | 748.476        | 748.476           |       |
| 37.424             | -                                      | -                                | -                       | (37.424)       | -                 |       |
| -                  | -                                      | -                                | -                       | (970.000)      | (970.000)         |       |
| -                  | (738.948)                              | -                                | -                       | 738.948        | -                 |       |
| -                  | -                                      | -                                | -                       | (480.000)      | (480.000)         |       |
| <b>679.416</b>     | <b>13.859</b>                          | <b>127.955</b>                   | <b>(101.676)</b>        | <b>-</b>       | <b>48.793.885</b> |       |

# Banco Santander S.A. e Empresas Controladas

## Demonstrações do fluxo de caixa para os períodos findos em 31 de dezembro

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

|   | Nota | 2º Semestre        |                    | Banco             |                   | Consolidado       |      |
|---|------|--------------------|--------------------|-------------------|-------------------|-------------------|------|
|   |      | 2008               | 2008               | Exercício<br>2007 | Exercício<br>2007 | 2008              | 2007 |
| <b>Atividades Operacionais</b>  |      |                    |                    |                   |                   |                   |      |
| <b>Lucro Líquido</b>  |      | <b>748.476</b>     | <b>1.540.904</b>   | <b>1.837.948</b>  | <b>1.580.613</b>  | <b>1.845.396</b>  |      |
| <b>Ajustes ao Lucro Líquido</b>   |      | <b>727.335</b>     | <b>2.088.144</b>   | <b>1.982.146</b>  | <b>4.666.456</b>  | <b>2.151.823</b>  |      |
| Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa   | 9.f  | 1.526.817          | 2.802.974          | 2.090.188         | 4.370.740         | 2.084.475         |      |
| Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos  |      | (851.959)          | (892.705)          | (7.247)           | (1.063.848)       | (33.508)          |      |
| Resultado de Participações em Coligadas e Controladas                                     | 16   | (852.933)          | (1.028.971)        | (514.107)         | (5.640)           | (2.950)           |      |
| Depreciações e Amortizações   | 31   | 915.647            | 1.222.932          | 619.708           | 1.396.401         | 619.864           |      |
| Provisão para Ajuste de Custos Residuais do Ativo Diferido                                | 35   | -                  | -                  | 294.551           | -                 | 294.551           |      |
| Constituição (Reversão) de Provisão para Perdas em Outros Valores e Bens                  | 35   | (5.657)            | (8.416)            | (12.258)          | (10.462)          | (13.470)          |      |
| Resultado na Alienação de Valores e Bens  | 35   | (13.620)           | (16.403)           | (13.116)          | (16.838)          | (19.361)          |      |
| Resultado na Avaliação do Valor Recuperável   | 34   | 11.362             | 11.362             | -                 | 74.262            | -                 |      |
| Resultado na Alienação de Investimentos   | 35   | (2.251)            | (3.199)            | (474.747)         | (90.847)          | (773.720)         |      |
| Resultado de Participações de Acionistas Minoritários                                     |      | -                  | -                  | -                 | 18.037            | -                 |      |
| Outros  |      | (71)               | 570                | (826)             | (5.349)           | (4.058)           |      |
| <b>Variações em Ativos e Passivos</b>   |      | <b>(232.472)</b>   | <b>14.906</b>      | <b>14.703.965</b> | <b>(693.226)</b>  | <b>14.487.236</b> |      |
| Redução (Aumento) em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez                              |      | (6.968.396)        | (4.505.079)        | (2.766.199)       | 2.093.013         | (2.773.798)       |      |
| Redução (Aumento) em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos |      | (799.004)          | (3.613.462)        | 21.726.261        | (1.829.159)       | 22.051.104        |      |
| Redução (Aumento) em Operações de Crédito e Operações de Arrendamento Mercantil           |      | (9.545.455)        | (13.432.015)       | (7.293.634)       | (22.040.971)      | (7.327.698)       |      |
| Redução (Aumento) em Depósitos no Banco Central   |      | 4.121.418          | 3.450.516          | (1.257.826)       | 9.601.431         | (1.257.826)       |      |
| Redução (Aumento) em Outros Créditos  |      | (19.153.197)       | (23.532.248)       | (5.318.786)       | (27.582.051)      | (5.321.308)       |      |
| Redução (Aumento) em Outros Valores e Bens  |      | 49.699             | 1.805              | (30.187)          | 170.875           | (34.472)          |      |
| Varição Líquida em Outras Relações Interfinanceiras e Interdependências                   |      | 306.980            | 768.716            | (420.258)         | 952.680           | (420.258)         |      |
| Aumento (Redução) em Depósitos  |      | 7.157.849          | 15.504.548         | 7.812.979         | 13.054.763        | 7.074.503         |      |
| Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto  |      | 559.541            | (4.813.010)        | (2.440.809)       | (8.265.029)       | (2.359.868)       |      |
| Aumento (Redução) em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos                             |      | 1.197.699          | 3.301.108          | 481.069           | 4.487.160         | 481.069           |      |
| Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses                                |      | 4.570.091          | 4.038.458          | 1.702.287         | 6.013.302         | 1.702.287         |      |
| Aumento (Redução) em Outras Obrigações  |      | 18.250.316         | 22.830.446         | 2.471.698         | 22.644.811        | 2.636.131         |      |
| Aumento (Redução) em Resultados de Exercícios Futuros                                     |      | 19.987             | 15.123             | 37.370            | 5.949             | 37.370            |      |
| <b>Caixa Líquido Originado (Aplicado) em Atividades Operacionais</b>                      |      | <b>1.243.339</b>   | <b>3.643.954</b>   | <b>18.524.059</b> | <b>5.553.843</b>  | <b>18.484.455</b> |      |
| <b>Atividades de Investimento</b>   |      |                    |                    |                   |                   |                   |      |
| Aquisição de Investimentos  |      | (48.152)           | (48.557)           | (2.684)           | (8.086)           | (25.400)          |      |
| Aquisição de Imobilizado de Uso   |      | (1.766.930)        | (1.959.840)        | (326.858)         | (2.103.308)       | (326.858)         |      |
| Aplicações no Intangível  |      | (346.510)          | (586.833)          | (1.414.591)       | (723.012)         | (1.414.593)       |      |
| Disponibilidades Incorporadas   |      | -                  | -                  | -                 | 2.076.292         | -                 |      |
| Caixa Líquido Recebido na Alienação de Investimentos                                      |      | 2.251              | 14.568             | 692.741           | 154.250           | 1.010.490         |      |
| Alienação de Bens não de Uso Próprio  |      | 44.214             | 74.430             | 98.472            | 186.176           | 105.929           |      |
| Alienação de Imobilizado de Uso   |      | 186.968            | 348.732            | 108.880           | 452.245           | 108.880           |      |
| Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos                                      |      | 130.835            | 135.682            | 264.134           | 1.598             | -                 |      |
| <b>Caixa Líquido Originado (Aplicado) em Atividades de Investimento</b>                   |      | <b>(1.797.324)</b> | <b>(2.021.818)</b> | <b>(579.906)</b>  | <b>36.155</b>     | <b>(541.552)</b>  |      |
| <b>Atividades de Financiamento</b>  |      |                    |                    |                   |                   |                   |      |
| Aumento de Capital  |      | 15.168             | 800.000            | 607.043           | 800.000           | 607.043           |      |
| Aumento em Dívidas Subordinadas   |      | 658.088            | 1.310.104          | 183.586           | 1.528.147         | 183.586           |      |
| Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos  |      | (263.495)          | (1.698.451)        | (900.010)         | (1.502.647)       | (900.010)         |      |
| Aumento (Redução) em Participação dos Minoritários  |      | -                  | -                  | -                 | (6.899)           | -                 |      |
| <b>Caixa Líquido Originado (Aplicado) em Atividades de Financiamento</b>                  |      | <b>409.761</b>     | <b>411.653</b>     | <b>(109.381)</b>  | <b>818.601</b>    | <b>(109.381)</b>  |      |
| <b>Aumento (Redução) Líquido do Caixa e Equivalentes de Caixa</b>                         |      | <b>(144.224)</b>   | <b>2.033.789</b>   | <b>17.834.772</b> | <b>6.408.599</b>  | <b>17.833.522</b> |      |
| Início do Período   | 5    | 24.030.337         | 21.852.324         | 4.017.552         | 21.852.364        | 4.018.842         |      |
| Fim do Período  | 5    | 23.886.113         | 23.886.113         | 21.852.324        | 28.260.963        | 21.852.364        |      |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

# Banco Santander S.A. e Empresas Controladas

## Demonstrações do valor adicionado para os períodos findos em 31 de dezembro

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

|   | Nota | 2008             |               | Banco 2007       |               | Consolidado      |               |                  |               |
|---|------|------------------|---------------|------------------|---------------|------------------|---------------|------------------|---------------|
|   |      |                  |               |                  |               | 2008             |               | 2007             |               |
| Receita de Intermediação Financeira   |      | 20.512.167       |               | 14.552.913       |               | 30.354.954       |               | 14.376.991       |               |
| Receita de Prestação de Serviços, Tarifas Bancárias e Resultado de Seguros, Previdência Privada e Capitalização |      | 3.714.375        |               | 3.471.595        |               | 5.428.007        |               | 3.741.419        |               |
| Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa   | 9.f  | (2.802.974)      |               | (2.090.188)      |               | (4.370.740)      |               | (2.084.475)      |               |
| Outras Receitas e Despesas  |      | (1.556.429)      |               | (1.566.941)      |               | (1.405.939)      |               | (1.330.287)      |               |
| Despesa de Intermediação Financeira   |      | (13.240.561)     |               | (6.856.960)      |               | (19.078.895)     |               | (6.443.446)      |               |
| Insumos de Terceiros  |      | (2.334.389)      |               | (2.247.261)      |               | (3.832.946)      |               | (2.290.007)      |               |
| Materiais, Energia e Outros   |      | (108.363)        |               | (92.662)         |               | (239.755)        |               | (100.628)        |               |
| Serviços de Terceiros   | 31   | (723.551)        |               | (994.773)        |               | (1.067.460)      |               | (1.016.188)      |               |
| Perda/Recuperação de Valores Ativos   |      | (11.362)         |               | -                |               | (74.262)         |               | -                |               |
| Outros  |      | (1.491.113)      |               | (1.159.826)      |               | (2.451.469)      |               | (1.173.191)      |               |
| <b>Valor Adicionado Bruto</b>   |      | <b>4.292.189</b> |               | <b>5.263.158</b> |               | <b>7.094.441</b> |               | <b>5.970.195</b> |               |
| Retenções   |      |                  |               |                  |               |                  |               |                  |               |
| Depreciação e Amortização   | 31   | (1.222.932)      |               | (619.708)        |               | (1.396.401)      |               | (619.864)        |               |
| <b>Valor Adicionado Líquido Produzido</b>   |      | <b>3.069.257</b> |               | <b>4.643.450</b> |               | <b>5.698.040</b> |               | <b>5.350.331</b> |               |
| Valor Adicionado Recebido em Transferência  |      |                  |               |                  |               |                  |               |                  |               |
| Resultado de Participações em Coligadas   | 16   | 1.028.971        |               | 514.107          |               | 5.640            |               | 2.950            |               |
| <b>Valor Adicionado Total a Distribuir</b>  |      | <b>4.098.228</b> |               | <b>5.157.557</b> |               | <b>5.703.680</b> |               | <b>5.353.281</b> |               |
| <b>Distribuição do Valor Adicionado</b>   |      |                  |               |                  |               |                  |               |                  |               |
| Pessoal   |      | 2.043.099        | 49,8%         | 2.029.161        | 39,4%         | 3.200.535        | 56,1%         | 2.059.575        | 38,4%         |
| Remuneração   | 30   | 1.074.966        |               | 1.114.920        |               | 1.756.447        |               | 1.125.880        |               |
| Benefícios  | 30   | 331.199          |               | 317.044          |               | 477.655          |               | 320.834          |               |
| FGTS  |      | 105.367          |               | 103.980          |               | 179.501          |               | 105.113          |               |
| Outras  |      | 531.567          |               | 493.217          |               | 786.932          |               | 507.748          |               |
| Impostos, Taxas e Contribuições   |      | 339.845          | 8,3%          | 1.125.562        | 21,8%         | 642.693          | 11,3%         | 1.283.601        | 23,9%         |
| Federais  |      | 161.096          |               | 956.683          |               | 380.826          |               | 1.100.385        |               |
| Estaduais   |      | 288              |               | 156              |               | 328              |               | 170              |               |
| Municipais  |      | 178.461          |               | 168.723          |               | 261.539          |               | 183.046          |               |
| Remuneração do Capitais de Terceiros - Aluguéis   | 31   | 174.380          | 4,3%          | 164.886          | 3,2%          | 261.802          | 4,6%          | 164.706          | 3,1%          |
| Remuneração de Capitais Próprios  |      | 1.540.904        | 37,6%         | 1.837.948        | 35,6%         | 1.598.650        | 28,0%         | 1.845.399        | 34,6%         |
| Juros sobre o Capital Próprio   |      | 480.000          |               | 1.215.406        |               | 480.000          |               | 1.215.406        |               |
| Dividendos  |      | 970.000          |               | 527.600          |               | 970.000          |               | 527.600          |               |
| Reinvestimentos de Lucros   |      | 90.904           |               | 94.942           |               | 130.613          |               | 102.390          |               |
| Resultado das Participações dos Acionistas Minoritários   |      | -                |               | -                |               | 18.037           |               | 3                |               |
| <b>Total</b>  |      | <b>4.098.228</b> | <b>100,0%</b> | <b>5.157.557</b> | <b>100,0%</b> | <b>5.703.680</b> | <b>100,0%</b> | <b>5.353.281</b> | <b>100,0%</b> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

# Banco Santander S.A. e Empresas Controladas

## Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

### 1. Contexto Operacional

O Banco Santander S.A., controlado indiretamente pelo Banco Santander, S.A., com sede na Espanha (Banco Santander Espanha), é a Instituição líder dos conglomerados financeiro e econômico-financeiro perante o Banco Central do Brasil (Bacen), constituído na forma de sociedade anônima, domiciliado na Rua Amador Bueno, 474 - Santo Amaro - São Paulo - SP. Opera como banco múltiplo e desenvolve suas operações por meio das carteiras comercial, de câmbio, de investimento, de crédito e financiamento, de crédito imobiliário, de arrendamento mercantil e, por meio de empresas ligadas, atua também nos mercados de seguros, previdência privada, capitalização, arrendamento mercantil, administração de fundos de terceiros e corretagem de valores mobiliários e de seguros. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro.

### 2. Reestruturação Societária

Em 24 de julho de 2008, o Banco Santander Espanha passou a exercer efetivamente o controle societário indireto das empresas do Conglomerado ABN AMRO Real no Brasil, após o cumprimento de todas as condições para a transferência do controle, especialmente a obtenção da aprovação do De Nederlandsche Bank (Banco Central da Holanda) e do Bacen.

Em decorrência da aprovação da transferência do controle, foi promovida a integração societária do Banco ABN AMRO Real S.A. (Banco Real) e da ABN AMRO Brasil Dois Participações S.A. (AAB Dois Par) aos conglomerados financeiro e econômico-financeiro Santander, visando a consolidação dos investimentos no Brasil.

Nas Assembleias Gerais Extraordinárias de 29 de agosto de 2008 do Banco Santander, do Banco Real e da AAB Dois Par foram aprovadas as propostas de reestruturação societária nos termos do "Instrumento Particular de Protocolo e Justificação de Incorporação de Ações do Banco ABN AMRO Real S.A. e da ABN AMRO Brasil Dois Participações S.A. ao Patrimônio do Banco Santander S.A." (Protocolo).

No Protocolo foram estabelecidas as justificativas e condições da reestruturação societária constituída pela incorporação da totalidade das ações de emissão do Banco Real e da AAB Dois Par ao patrimônio do Banco Santander (Incorporações de Ações). Como resultado das Incorporações de Ações: (a) o Banco Real e a AAB Dois Par foram convertidos em subsidiárias integrais do Banco Santander; (b) o capital social do Banco Santander foi aumentado com base no valor econômico das ações do Banco Real e da AAB Dois Par de R\$ 9.131.448 para R\$ 47.152.201 e (c) foram emitidas e entregues ações do Banco Santander aos respectivos acionistas do Banco Real e da AAB Dois Par.

O ágio apurado com base no balanço de 31 de agosto de 2008, relacionado à aquisição do Banco Real e da AAB Dois Par foi R\$ 26.333.931.

Os objetivos da operação foram: (a) assegurar a transferência dos negócios adquiridos pelo Banco Santander Espanha para sua controlada já instalada e em funcionamento no Brasil - Banco Santander; (b) garantir a preservação das personalidades jurídicas do Banco Santander, Banco Real e AAB Dois Par; (c) concentrar a participação dos acionistas minoritários dessas entidades exclusivamente no Banco Santander.

A operação possibilitou a racionalização e simplificação da estrutura patrimonial dos veículos societários do Grupo Santander no Brasil e que os acionistas do Banco Real e AAB Dois Par passem à condição de acionistas de uma companhia aberta e tenham acesso à atual política de dividendos do Banco Santander.

A nova estrutura permite a redução de custos administrativos, especialmente os relacionados às obrigações legais e regulatórias.

Por tratar-se de operação de incorporação de ações, as personalidades jurídicas do Banco Real e da AAB Dois Par foram preservadas e as variações patrimoniais, posteriores à data base de seus balanços patrimoniais, estão sendo devidamente escrituradas em seus respectivos livros contábeis.

A operação de incorporação de ações, conforme Fato Relevante publicado na edição de 30 de julho de 2008 da *Gazeta Mercantil* e do *Diário Oficial do Estado de São Paulo*, foi homologada pelo Bacen em janeiro de 2009.

O Balanço Patrimonial Consolidado do Banco Real e da AAB Dois Par e respectivas empresas controladas em 31 de agosto de 2008 é demonstrado conforme abaixo. Tais informações têm por objetivo fornecer uma posição dos impactos patrimoniais associados a essa aquisição.

|  | 31 de agosto de 2008 |
|--|----------------------|
| <b>Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>                   | <b>148.988.991</b>   |
| Disponibilidades   | 2.076.292            |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez                              | 11.000.330           |
| Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos | 28.132.325           |
| Relações Interfinanceiras e Interdependências                        | 11.920.469           |
| Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil                     | 70.565.239           |
| Provisão para Créditos   | (3.974.009)          |
| Outros Créditos e Outros Valores e Bens                              | 29.268.345           |
| <b>Ativo Permanente</b>  | <b>2.001.707</b>     |
| <b>Total do Ativo</b>  | <b>150.990.698</b>   |
| <b>Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>                   | <b>137.911.557</b>   |
| Depósitos  | 72.050.296           |
| Captações no Mercado Aberto  | 16.082.493           |
| Recursos de Aceites e Emissão de Títulos                             | 4.155.153            |
| Relações Interfinanceiras e Interdependências                        | 1.843.294            |
| Obrigações por Empréstimos, Repasses do País e do Exterior           | 7.853.958            |
| Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização           | 3.315.043            |
| Outras Obrigações  | 32.611.320           |
| <b>Resultado de Exercícios Futuros</b>                               | <b>77.428</b>        |
| <b>Participação de Acionistas Minoritários</b>                       | <b>389.215</b>       |
| <b>Patrimônio Líquido</b>  | <b>12.612.498</b>    |
| <b>Total do Passivo</b>  | <b>150.990.698</b>   |

### 3. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras do Banco Santander S.A, que incluem suas dependências no exterior (Banco) e as demonstrações consolidadas do Banco e empresas controladas (Consolidado) indicadas na nota 16 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, configuradas pela Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Bacen, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência de Seguros Privados (Susep). Foram adotados para fins de divulgação das demonstrações financeiras os normativos aprovados pela CVM relacionados ao processo de convergência contábil internacional que não conflitaram com a regulamentação do CMN e Bacen.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas foram eliminadas as participações societárias, os saldos relevantes a receber e a pagar, as receitas e despesas decorrentes de transações entre dependências no País, dependências no exterior e controladas, os resultados não realizados entre essas empresas e destacada a participação dos acionistas minoritários no patrimônio líquido e no resultado. Os componentes das contas patrimoniais e de resultado das sociedades controladas em conjunto foram consolidados nas respectivas proporções da participação no capital social da controlada.

As informações das operações de arrendamento mercantil foram reclassificadas, com o objetivo de refletir sua posição financeira em conformidade com o método financeiro.

Para melhor comparabilidade das demonstrações financeiras, foram efetuadas reclassificações do Ativo Diferido e Despesas Antecipadas - Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento para as linhas de Ativo Intangível e Ativo Imobilizado e de Outras Obrigações - Diversas - Letras de Crédito do Agronegócio - LCA para a linha de Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, referentes aos saldos do período findo em de 31 de dezembro de 2007, visando à adequação aos procedimentos/classificações contábeis adotados em 2008.

Como consequência da reestruturação societária mencionada na nota 2 e de acordo com a legislação em vigor, as informações financeiras consolidadas estão sendo apresentadas comparativamente com os dados dos respectivos períodos anteriores, que não contemplam os ativos, passivos ou resultados do Banco Real, de forma que a análise da evolução das informações financeiras é limitada.

A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências passivas e receitas e despesas nos períodos demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem diferir dessas estimativas.

## 4. Principais Práticas Contábeis

### a) Apuração do Resultado

O regime contábil de apuração do resultado é o de competência e considera os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, calculados a índices ou taxas oficiais, "pro rata" dia incidentes sobre ativos e passivos atualizados até a data do balanço.

### b) Conversão das Demonstrações Financeiras

A moeda funcional utilizada para as operações das agências no exterior é o real. Os ativos e passivos são substancialmente de natureza monetária e são convertidos pelas taxas de câmbio no final do período; os itens não monetários são mensurados ao custo histórico e os resultados são convertidos pelas taxas médias de câmbio do período.

As variações cambiais das operações das agências no exterior estão distribuídas nas linhas da demonstração de resultado, de acordo com os respectivos ativos e passivos que lhes deram origem. A aplicação dessa prática foi adotada de forma prospectiva, conforme previsto na Deliberação CVM 534 de 29 de janeiro de 2008 e, portanto, não foram reclassificados de outras despesas operacionais os resultados de variação cambial das agências no exterior para o exercício findo em 31 de dezembro de 2007.

### c) Ativos e Passivos Circulantes e a Longo Prazo

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização. As provisões para operações de crédito são fundamentadas nas análises das operações de crédito em aberto (vencidas e vincendas); na experiência passada, expectativas futuras e riscos específicos das carteiras e na política de avaliação de risco da Administração na constituição das provisões, inclusive exigidas pelas normas do CMN e Bacen.

Os saldos realizáveis e exigíveis em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente. Os títulos classificados como Títulos para Negociação, independentemente da sua data de vencimento, estão classificados integralmente no curto prazo, conforme estabelecido pela Circular Bacen 3.068/2001.

### d) Caixa e Equivalentes de Caixa

Para fins das demonstrações de fluxo de caixa, caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez com conversibilidade imediata ou com prazo original igual ou inferior a noventa dias.

### e) Títulos e Valores Mobiliários

A carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada pelos seguintes critérios de registro e avaliação contábeis:

- I - títulos para negociação;
- II - títulos disponíveis para venda; e
- III - títulos mantidos até o vencimento.

Na categoria títulos para negociação estão registrados os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados e na categoria títulos mantidos até o vencimento, aqueles para os quais existe intenção e capacidade da Instituição de mantê-los em carteira até o vencimento. Na categoria títulos disponíveis para venda estão registrados os títulos e valores mobiliários que não se enquadram nas categorias I e III. Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias I e II estão demonstrados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia, ajustados ao valor de mercado, computando-se a valorização ou a desvalorização decorrente de tal ajuste em contrapartida:

(1) da adequada conta de receita ou despesa, líquida dos efeitos tributários, no resultado do período, quando relativa a títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos para negociação; e

(2) da conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários, quando relativa a títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos disponíveis para venda. Os ajustes ao valor de mercado realizados na venda desses títulos são transferidos para o resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria mantidos até o vencimento estão demonstrados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia, os quais estão registrados no resultado do período, sendo registradas provisões para perdas sempre que houver perda permanente no valor de realização de tais títulos e valores mobiliários.

### f) Instrumentos Financeiros Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento destinados a "hedge" ou não. As operações efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de "hedge" contábil, principalmente derivativos utilizados na administração da exposição global de risco, são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos no resultado do período.

Os instrumentos financeiros derivativos designados como parte de uma estrutura de proteção contra riscos (“hedge”) podem ser classificados como:

- I - “hedge” de risco de mercado; e
- II - “hedge” de fluxo de caixa.

Os instrumentos financeiros derivativos destinados a “hedge” e os respectivos objetos de “hedge” são ajustados ao valor de mercado, observado o seguinte:

- (1) para aqueles classificados na categoria I, a valorização ou a desvalorização é registrada em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, líquida dos efeitos tributários, no resultado do período; e
- (2) para aqueles classificados na categoria II, a valorização ou desvalorização é registrada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários.

### **g) Despesas Antecipadas**

São contabilizadas as aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em exercícios seguintes e são apropriadas ao resultado, de acordo com a vigência dos respectivos contratos.

### **h) Permanente**

Demonstrado pelo valor do custo de aquisição e sua avaliação, considera os seguintes aspectos:

#### **h.1) Investimentos**

Os ajustes dos investimentos em sociedades controladas e coligadas são apurados pelo método de equivalência patrimonial e registrados em Resultado de Participações em Coligadas e Controladas, para participações em controladas e coligadas em que a investidora tenha influência significativa. Os Outros Investimentos estão avaliados ao custo, reduzidos ao valor de mercado, quando aplicável.

#### **h.2) Imobilizado**

A depreciação do imobilizado é feita pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: edificações - 4%, instalações, móveis, equipamentos de uso e sistemas de comunicação e segurança - 10%, sistemas de processamento de dados e veículos - 20% e benfeitorias em imóveis de terceiros - 10% ou até o vencimento do contrato de locação.

#### **h.3) Intangível**

O ágio na aquisição de sociedades controladas é amortizado em até dez anos, observada a expectativa de resultados futuros, e está sujeito à avaliação do valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda de valor.

O ágio de incorporação e sua respectiva conta redutora, provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido dos acionistas da incorporadora, quando aplicável, são amortizados em até dez anos, observada a expectativa de resultados futuros.

Os direitos por aquisição de folhas de pagamento são contabilizados pelos valores pagos na aquisição de direitos de prestação de serviços de pagamento de salários, proventos, soldos, vencimentos, aposentadorias, pensões e similares, de entidades públicas ou privadas, e amortizados de acordo com a vigência dos respectivos contratos.

Os gastos de aquisição e desenvolvimento de logiciais são amortizados pelo prazo máximo de cinco anos.

### **i) Provisões Técnicas Relacionadas às Atividades de Seguro, Previdência e Capitalização**

#### **i.1) Seguros e Previdência**

As Provisões Técnicas são constituídas em consonância com as determinações e os critérios estabelecidos pelo CNSP, em conformidade com as notas técnicas e avaliação atuarial encaminhadas anualmente à Susep. A atualização monetária e os juros creditados às provisões técnicas, quando aplicável, são contabilizados como despesas de atualização e juros de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização.

A Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG) e Provisão de Riscos Não Expirados (PRNE) são constituídas pelas parcelas do prêmio retido e contribuição líquida, respectivamente, correspondente ao período de risco a decorrer, calculado pelo método “pro rata” dia, considerando os riscos vigentes e não emitidos. A PPNG e PRNE relativas às operações de retrocessão são constituídas com base em informações recebidas do IRB Brasil Resseguros S.A.

A provisão de Sinistros a Liquidar é correspondente à melhor estimativa da seguradora do valor líquido de recuperação a ser pago, determinada com base nos avisos de sinistros recebidos até a data do balanço e atualizada monetariamente nos termos da legislação em vigor.

A Provisão de Eventos Ocorridos mas Não Avisados (IBNR) é constituída para fazer face aos sinistros já ocorridos e ainda não avisados.

As provisões matemáticas representam os valores das obrigações assumidas sob forma de planos de renda, pensão e pecúlio, e são calculadas segundo o regime financeiro previsto contratualmente, por e sob responsabilidade de atuário legalmente habilitado, registrado no Instituto Brasileiro de Atuária (IBA). As Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder e de Benefícios Concedidos representam o valor presente dos benefícios futuros, estimados com base em pressupostos atuariais e taxas de juros quando for o regime financeiro de capitalização. A Provisão Matemática de Benefícios a Conceder refere-se aos participantes cuja percepção dos benefícios ainda não foi iniciada, enquanto a Provisão Matemática de Benefícios Concedidos refere-se àqueles cuja percepção dos benefícios já foi iniciada.

A Provisão de Insuficiência de Contribuição (PIC) tem por objetivo a constituição da diferença apurada entre o cálculo das provisões matemáticas utilizando as bases técnicas de acordo com a Tábua Biométrica AT-2000 Male, a qual se assemelha à experiência de planos de Previdência Complementar da Seguradora, e o cálculo das provisões utilizando as bases técnicas estabelecidas em Nota Técnica Atuarial, se positiva. A Provisão de Oscilação Financeira (POF) tem por objetivo evitar eventuais insuficiências futuras e ainda o reconhecimento antecipado de resultados futuros provenientes tanto do descasamento do índice de atualização monetária de remuneração quanto da taxa de juros garantidas nas Provisões Matemáticas dos Planos de Previdência Complementar. A estimativa utilizada para a taxa de reinvestimento dos juros de longo prazo é de 4%.

Os encargos financeiros creditados às provisões técnicas são classificados como despesas de atualização e juros de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização.

A Provisão de Benefícios a Regularizar corresponde ao valor total dos pecúlios e rendas vencidas e não pagas em decorrência de eventos ocorridos, inclusive atualização de valor cabível.

A Provisão de Resgates e/ou Outros Valores a Regularizar abrangem os valores destinados à devolução de contribuições/prêmios e resgates e/ou transferências solicitados e ainda não pagos, bem como os valores de resgates cujo direito não tenha sido exercido nos casos de cancelamento do contrato do participante.

A Provisão de Insuficiência de Prêmio (PIP) deverá ser constituída quando for observado que o montante de prêmio recebido não será suficiente para cobrir todos os gastos referentes a compromissos futuros já assumidos. Essa provisão é resultante da diferença entre o valor das despesas futuras e o valor da receita futura estimadas na data da apuração.

A Provisão Complementar de Prêmios (PCP) deverá ser calculada e constituída mensalmente com o objetivo de complementar os montantes de PPNG/PRNE já constituídos, considerados os riscos vigentes e não emitidos.

A Provisão de Oscilação de Riscos é constituída para cobrir eventuais desvios nos compromissos esperados das coberturas de risco oferecidas nos planos de Previdência Complementar.

A Provisão de Excedente Financeiro corresponde aos valores dos excedentes financeiros a serem creditados aos participantes, sendo calculado quando previsto esse benefício.

A Provisão para Despesas Administrativas corresponde à estimativa de despesas com pagamento de benefícios concedidos, atuais e futuros, dos planos de Previdência Complementar e VGBL implantados pela seguradora.

## **i.2) Capitalização**

As provisões técnicas dos títulos de capitalização são determinadas por um percentual aplicado sobre os valores recebidos dos subscritores, conforme estabelecido na respectiva nota técnica atuarial de cada produto e nas condições gerais de cada proposta, podendo ser resgatadas nas condições descritas no respectivo título de capitalização. A atualização monetária e os juros creditados às provisões técnicas são contabilizados como despesas de atualização e juros de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização.

## **j) Plano de Benefícios de Aposentadoria**

Os passivos atuariais, referentes aos planos de aposentadoria complementar, são registrados com base em estudo atuarial realizado anualmente por atuário independente, no final de cada exercício com, vigência para o período subsequente, conforme disposto na Deliberação CVM 371/2000.

As despesas com contribuições dos patrocinadores para os planos são reconhecidas no resultado pelo regime de competência.

## **k) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais**

### **k.1) Ativos Contingentes**

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando existentes, são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.

### k.2) Passivos Contingentes

São reconhecidos contabilmente com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na opinião dos assessores jurídicos internos e externos, quando o risco de perda da ação judicial ou administrativa for avaliado como provável e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

### k.3) Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias

São processos judiciais e administrativos relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, e têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

### l) Resultado de Exercícios Futuros

Referem-se às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deram origem, incluindo rendimentos não restituíveis, principalmente relacionadas a garantias e fianças prestadas e anuidades de cartão de crédito. A apropriação ao resultado é efetuada de acordo com a vigência dos respectivos contratos.

### m) Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL)

O encargo do IRPJ é calculado à alíquota de 15% mais adicional de 10% e a CSLL à alíquota de 15% (9% em 2007 e no período de 1 de janeiro a 30 de abril de 2008) para instituições financeiras e 9% para as demais empresas, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. Os créditos tributários e passivos diferidos são calculados, basicamente, sobre diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal, sobre os prejuízos fiscais e ajustes ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos.

De acordo com o disposto na regulamentação vigente, a expectativa de realização dos créditos tributários, conforme demonstrada na nota 12, está baseada em projeções de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico.

### n) Avaliação do Valor Recuperável

A partir de 1º de julho de 2008, os ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação do valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores.

## 5. Caixa e Equivalentes de Caixa

|  | Banco             |                   | Consolidado       |                   |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
|  | 2008              | 2007              | 2008              | 2007              |
| <b>Disponibilidades</b>                        | <b>2.449.760</b>  | <b>1.641.665</b>  | <b>5.087.316</b>  | <b>1.641.705</b>  |
| <b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b> | <b>21.436.353</b> | <b>20.210.659</b> | <b>23.173.647</b> | <b>20.210.659</b> |
| Aplicações no Mercado Aberto                   | 12.857.439        | 18.347.855        | 12.857.439        | 18.347.855        |
| Aplicações em Depósitos Interfinanceiros       | 258.455           | 88.200            | 687.952           | 88.200            |
| Aplicações em Moedas Estrangeiras              | 8.320.459         | 1.774.604         | 9.628.256         | 1.774.604         |
| <b>Total</b>                                   | <b>23.886.113</b> | <b>21.852.324</b> | <b>28.260.963</b> | <b>21.852.364</b> |

## 6. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

|  |                   |                    |                      |                   | Banco             |  |
|--|-------------------|--------------------|----------------------|-------------------|-------------------|--|
|  |                   |                    |                      | 2008              | 2007              |  |
|  | Até 3<br>Meses    | De 3 a<br>12 Meses | Acima de<br>12 Meses | Total             | Total             |  |
| <b>Aplicações no Mercado Aberto</b>                  | <b>16.158.661</b> | <b>1.949.357</b>   | <b>-</b>             | <b>18.108.018</b> | <b>21.929.663</b> |  |
| <b>Posição Bancada</b>                               | <b>3.700.727</b>  | <b>446.190</b>     | <b>-</b>             | <b>4.146.917</b>  | <b>2.484.862</b>  |  |
| Letras Financeiras do Tesouro - LFT                  | 11                | -                  | -                    | 11                | 417.315           |  |
| Letras do Tesouro Nacional - LTN                     | 668.696           | -                  | -                    | 668.696           | 1.005.216         |  |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN                      | 2.999.111         | 446.190            | -                    | 3.445.301         | 966.696           |  |
| Títulos Emitidos pelo Governo Brasileiro no Exterior | 3.154             | -                  | -                    | 3.154             | 95.635            |  |
| Outros   | 29.755            | -                  | -                    | 29.755            | -                 |  |
| <b>Posição Financiada</b>                            | <b>12.132.549</b> | <b>831.653</b>     | <b>-</b>             | <b>12.964.202</b> | <b>19.444.801</b> |  |
| Letras Financeiras do Tesouro - LFT                  | 1.002.293         | -                  | -                    | 1.002.293         | 11.654.363        |  |
| Letras do Tesouro Nacional - LTN                     | 4.651.878         | -                  | -                    | 4.651.878         | 7.790.438         |  |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN                      | 6.478.378         | 831.653            | -                    | 7.310.031         | -                 |  |
| <b>Posição Vendida</b>                               | <b>325.385</b>    | <b>671.514</b>     | <b>-</b>             | <b>996.899</b>    | <b>-</b>          |  |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN                      | 325.385           | 671.514            | -                    | 996.899           | -                 |  |
| <b>Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</b>      | <b>843.248</b>    | <b>2.180.998</b>   | <b>1.217.683</b>     | <b>4.241.929</b>  | <b>1.701.007</b>  |  |
| <b>Aplicações em Moedas Estrangeiras</b>             | <b>8.320.459</b>  | <b>-</b>           | <b>465.641</b>       | <b>8.786.100</b>  | <b>1.774.604</b>  |  |
| <b>Provisão para Perdas</b>                          | <b>-</b>          | <b>-</b>           | <b>(200)</b>         | <b>(200)</b>      | <b>(200)</b>      |  |
| <b>Total</b>   | <b>25.322.368</b> | <b>4.130.355</b>   | <b>1.683.124</b>     | <b>31.135.847</b> | <b>25.405.074</b> |  |
| <b>Circulante</b>                                    |                   |                    |                      | <b>29.452.723</b> | <b>24.757.573</b> |  |
| <b>Longo Prazo</b>                                   |                   |                    |                      | <b>1.683.124</b>  | <b>647.501</b>    |  |
| <b>Aplicações no Mercado Aberto</b>                  | <b>16.158.661</b> | <b>1.949.357</b>   | <b>18.122</b>        | <b>18.126.140</b> | <b>21.929.663</b> |  |
| <b>Posição Bancada</b>                               | <b>5.121.027</b>  | <b>446.190</b>     | <b>18.122</b>        | <b>5.585.339</b>  | <b>2.539.458</b>  |  |
| Letras Financeiras do Tesouro - LFT                  | 44.344            | -                  | -                    | 44.344            | 417.315           |  |
| Letras do Tesouro Nacional - LTN                     | 668.696           | -                  | -                    | 668.696           | 1.059.812         |  |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN                      | 4.375.078         | 446.190            | -                    | 4.821.268         | 966.696           |  |
| Títulos Emitidos pelo Governo Brasileiro no Exterior | 3.154             | -                  | -                    | 3.154             | 95.635            |  |
| Outros   | 29.755            | -                  | 18.122               | 47.877            | -                 |  |
| <b>Posição Financiada</b>                            | <b>10.712.249</b> | <b>831.653</b>     | <b>-</b>             | <b>11.543.902</b> | <b>19.390.205</b> |  |
| Letras Financeiras do Tesouro - LFT                  | 957.959           | -                  | -                    | 957.959           | 11.654.363        |  |
| Letras do Tesouro Nacional - LTN                     | 4.651.878         | -                  | -                    | 4.651.878         | 7.735.842         |  |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN                      | 5.102.412         | 831.653            | -                    | 5.934.065         | -                 |  |
| <b>Posição Vendida</b>                               | <b>325.385</b>    | <b>671.514</b>     | <b>-</b>             | <b>996.899</b>    | <b>-</b>          |  |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN                      | 325.385           | 671.514            | -                    | 996.899           | -                 |  |
| <b>Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</b>      | <b>2.119.236</b>  | <b>5.104.296</b>   | <b>2.707.061</b>     | <b>9.930.593</b>  | <b>1.692.891</b>  |  |
| <b>Aplicações em Moedas Estrangeiras</b>             | <b>8.745.089</b>  | <b>-</b>           | <b>465.641</b>       | <b>9.210.730</b>  | <b>1.774.604</b>  |  |
| <b>Provisão para Perdas</b>                          | <b>-</b>          | <b>-</b>           | <b>(200)</b>         | <b>(200)</b>      | <b>(200)</b>      |  |
| <b>Total</b>   | <b>27.022.986</b> | <b>7.053.653</b>   | <b>3.190.624</b>     | <b>37.267.263</b> | <b>25.396.958</b> |  |
| <b>Circulante</b>                                    |                   |                    |                      | <b>34.076.639</b> | <b>24.749.457</b> |  |
| <b>Longo Prazo</b>                                   |                   |                    |                      | <b>3.190.624</b>  | <b>647.501</b>    |  |

## 7. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

### a) Títulos e Valores Mobiliários

#### I) Resumo da Carteira por Categorias

|  |                    |   |                |                     | Banco              |  |
|--|--------------------|---|----------------|---------------------|--------------------|--|
|  |                    |   |                | 2008                | 2007               |  |
|  | Valor de<br>Custo  | Ajuste a Mercado Refletido no:<br>Resultado | Patrimônio     | Valor<br>Contábil   | Valor<br>Contábil  |  |
| <b>Títulos para Negociação</b>   | <b>9.066.829</b>   | <b>(39.939)</b>                             | -              | <b>9.026.890</b>    | <b>10.595.913</b>  |  |
| Títulos Públicos   | 6.697.754          | 52.624                                      | -              | 6.750.378           | 8.302.845          |  |
| Títulos Privados   | 2.369.075          | (92.563)                                    | -              | 2.276.512           | 2.293.068          |  |
| <b>Títulos Disponíveis para Venda</b>  | <b>12.785.372</b>  | -   | <b>185.698</b> | <b>12.971.070</b>   | <b>8.862.375</b>   |  |
| Títulos Públicos   | 7.786.206          | -   | 122.875        | 7.909.081           | 4.750.664          |  |
| Títulos Privados   | 4.999.166          | -   | 62.823         | 5.061.989           | 4.111.711          |  |
| <b>Títulos Mantidos até o Vencimento</b>   | <b>843.424</b>     | -   | -              | <b>843.424</b>      | <b>766.565</b>     |  |
| Títulos Públicos   | 843.424            | -   | -              | 843.424             | 766.565            |  |
| <b>Total de Títulos e Valores Mobiliários</b>  | <b>22.695.625</b>  | <b>(39.939)</b>                             | <b>185.698</b> | <b>22.841.384</b>   | <b>20.224.853</b>  |  |
| <b>Derivativos (Ativo)</b>   | <b>5.829.283</b>   | <b>1.639.404</b>                            | -              | <b>7.468.687</b>    | <b>3.420.312</b>   |  |
| <b>Total de Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos</b>                                      | <b>28.524.908</b>  | <b>1.599.465</b>                            | <b>185.698</b> | <b>30.310.071</b>   | <b>23.645.165</b>  |  |
| <b>Circulante</b>  |                    |   |                | <b>17.041.998</b>   | <b>15.300.972</b>  |  |
| <b>Longo Prazo</b>   |                    |   |                | <b>13.268.073</b>   | <b>8.344.193</b>   |  |
| <b>Derivativos (Passivo)</b>   | <b>(6.589.622)</b> | <b>(1.858.971)</b>                          | -              | <b>(8.448.593)</b>  | <b>(4.567.555)</b> |  |
| <b>Circulante</b>  |                    |   |                | <b>(5.815.703)</b>  | <b>(3.226.639)</b> |  |
| <b>Longo Prazo</b>   |                    |   |                | <b>(2.632.890)</b>  | <b>(1.340.916)</b> |  |
|  |                    |   |                |                     | <b>Consolidado</b> |  |
|  |                    |   |                | <b>2008</b>         | <b>2007</b>        |  |
|  | Valor de<br>Custo  | Ajuste a Mercado Refletido no:<br>Resultado | Patrimônio     | Valor<br>Contábil   | Valor<br>Contábil  |  |
| <b>Títulos para Negociação</b>   | <b>13.731.612</b>  | <b>9.244</b>                                | -              | <b>13.740.856</b>   | <b>9.245.868</b>   |  |
| Títulos Públicos   | 9.870.637          | 101.807                                     | -              | 9.972.444           | 8.368.816          |  |
| Títulos Privados   | 1.276.083          | (92.563)                                    | -              | 1.183.520           | 877.052            |  |
| Cotas de Fundos Especialmente Constituídos -<br>Garantidores de Planos de Benefícios - PGBL/VGBL | 2.584.892          | -   | -              | 2.584.892           | -                  |  |
| <b>Títulos Disponíveis para Venda</b>  | <b>30.959.486</b>  | -   | <b>103.393</b> | <b>31.062.879</b>   | <b>7.035.031</b>   |  |
| Títulos Públicos   | 26.183.373         | -   | 237.331        | 26.420.704          | 4.851.243          |  |
| Títulos Privados   | 4.776.113          | -   | (133.938)      | 4.642.175           | 2.183.788          |  |
| <b>Títulos Mantidos até o Vencimento</b>   | <b>1.495.208</b>   | -   | -              | <b>1.495.208</b>    | <b>766.565</b>     |  |
| Títulos Públicos   | 1.290.935          | -   | -              | 1.290.935           | 766.565            |  |
| Títulos Privados   | 204.273            | -   | -              | 204.273             | -                  |  |
| <b>Total de Títulos e Valores Mobiliários</b>  | <b>46.186.306</b>  | <b>9.244</b>                                | <b>103.393</b> | <b>46.298.943</b>   | <b>17.047.464</b>  |  |
| <b>Derivativos (Ativo)</b>   | <b>8.483.960</b>   | <b>1.041.570</b>                            | -              | <b>9.525.530</b>    | <b>3.416.973</b>   |  |
| <b>Total de Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos</b>                                      | <b>54.670.266</b>  | <b>1.050.814</b>                            | <b>103.393</b> | <b>55.824.473</b>   | <b>20.464.437</b>  |  |
| <b>Circulante</b>  |                    |   |                | <b>26.509.181</b>   | <b>14.024.674</b>  |  |
| <b>Longo Prazo</b>   |                    |   |                | <b>29.315.292</b>   | <b>6.439.763</b>   |  |
| <b>Derivativos (Passivo)</b>   | <b>(9.753.900)</b> | <b>(1.861.383)</b>                          | -              | <b>(11.615.283)</b> | <b>(4.564.131)</b> |  |
| <b>Circulante</b>  |                    |   |                | <b>(7.763.795)</b>  | <b>(3.226.346)</b> |  |
| <b>Longo Prazo</b>   |                    |   |                | <b>(3.851.488)</b>  | <b>(1.337.785)</b> |  |

## II) Títulos para Negociação

| Títulos para Negociação   | Valor de Custo   | Ajuste a Mercado – Resultado | Banco                  |                        |
|---|------------------|------------------------------|------------------------|------------------------|
|   |                  |                              | 2008<br>Valor Contábil | 2007<br>Valor Contábil |
| <b>Títulos Públicos</b>   | <b>6.697.754</b> | <b>52.624</b>                | <b>6.750.378</b>       | <b>8.302.845</b>       |
| Certificado Financeiro do Tesouro - CFT                                       | 50.964           | 14                           | 50.978                 | 40.876                 |
| Letras do Tesouro Nacional - LTN  | 2.308.334        | 11.424                       | 2.319.758              | 3.160.082              |
| Letras Financeiras do Tesouro - LFT   | 1.093.787        | (125)                        | 1.093.662              | 637.699                |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN B   | 2.160.174        | 47.328                       | 2.207.502              | 2.777.109              |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN C   | 23.177           | (546)                        | 22.631                 | 679.940                |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN D   | -                | -                            | -                      | 17.278                 |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN F   | 792.842          | (581)                        | 792.261                | 678.918                |
| Títulos da Dívida Agrária - TDA   | 213.808          | (4.890)                      | 208.918                | 191.444                |
| Títulos da Dívida Externa Brasileira  | 54.668           | -                            | 54.668                 | 119.499                |
| <b>Títulos Privados</b>   | <b>2.369.075</b> | <b>(92.563)</b>              | <b>2.276.512</b>       | <b>2.293.068</b>       |
| Ações   | 254.339          | (101.340)                    | 152.999                | 301.156                |
| Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC <sup>(1)</sup> | 248.776          | -                            | 248.776                | 280.812                |
| Cotas de Fundos de Investimento em Participações - FIP                        | 102.532          | -                            | 102.532                | 10                     |
| Debêntures  | 1.763.428        | 8.777                        | 1.772.205              | 1.665.157              |
| Eurobonds   | -                | -                            | -                      | 23.905                 |
| Certificado de Recebíveis Imobiliários - CRI                                  | -                | -                            | -                      | 22.028                 |
| <b>Total</b>  | <b>9.066.829</b> | <b>(39.939)</b>              | <b>9.026.890</b>       | <b>10.595.913</b>      |

| Títulos para Negociação   | Sem Vencimento | Até 3 Meses    | De 3 a 12 Meses  | De 1 a 3 Anos  | Acima de 3 Anos  | Banco            |
|---|----------------|----------------|------------------|----------------|------------------|------------------|
|   |                |                |                  |                |                  | 2008<br>Total    |
| <b>Títulos Públicos</b>   | -              | <b>696.950</b> | <b>2.028.881</b> | <b>777.990</b> | <b>3.246.557</b> | <b>6.750.378</b> |
| Certificado Financeiro do Tesouro - CFT                                       | -              | -              | -                | -              | 50.978           | 50.978           |
| Letras do Tesouro Nacional - LTN  | -              | 602.820        | 1.319.820        | 397.118        | -                | 2.319.758        |
| Letras Financeiras do Tesouro - LFT   | -              | 4.479          | 387.896          | 46.484         | 654.803          | 1.093.662        |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN B   | -              | 15.964         | 250.586          | 177.965        | 1.762.987        | 2.207.502        |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN C   | -              | 361            | -                | -              | 22.270           | 22.631           |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN F   | -              | 42.265         | -                | 90.407         | 659.589          | 792.261          |
| Títulos da Dívida Agrária - TDA   | -              | 29.227         | 70.559           | 66.016         | 43.116           | 208.918          |
| Títulos da Dívida Externa Brasileira  | -              | 1.834          | 20               | -              | 52.814           | 54.668           |
| <b>Títulos Privados</b>   | <b>255.531</b> | <b>15.436</b>  | <b>4.723</b>     | <b>174.569</b> | <b>1.826.253</b> | <b>2.276.512</b> |
| Ações   | 152.999        | -              | -                | -              | -                | 152.999          |
| Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC <sup>(1)</sup> | -              | 15.436         | -                | 110.916        | 122.424          | 248.776          |
| Cotas de Fundos de Investimento em Participações - FIP                        | 102.532        | -              | -                | -              | -                | 102.532          |
| Debêntures  | -              | -              | 4.723            | 63.653         | 1.703.829        | 1.772.20         |
| <b>Total</b>  | <b>255.531</b> | <b>712.386</b> | <b>2.033.604</b> | <b>952.559</b> | <b>5.072.810</b> | <b>9.026.890</b> |

| Títulos para Negociação   | Consolidado       |                              |                   |                  |
|---|-------------------|------------------------------|-------------------|------------------|
|   |                   |                              | 2008              | 2007             |
|   | Valor de Custo    | Ajuste a Mercado – Resultado | Valor Contábil    | Valor Contábil   |
| <b>Títulos Públicos</b>   | <b>9.870.637</b>  | <b>101.807</b>               | <b>9.972.444</b>  | <b>8.368.816</b> |
| Certificado Financeiro do Tesouro - CFT                                       | 50.964            | 14                           | 50.978            | 40.876           |
| Letras do Tesouro Nacional - LTN  | 3.937.314         | 12.553                       | 3.949.867         | 3.160.082        |
| Letras Financeiras do Tesouro - LFT   | 1.366.373         | (205)                        | 1.366.168         | 703.670          |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN B   | 2.160.174         | 47.328                       | 2.207.502         | 2.777.109        |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN C   | 23.177            | (546)                        | 22.631            | 679.940          |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN D   | -                 | -                            | -                 | 17.278           |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN F   | 1.676.168         | 34.199                       | 1.710.367         | 678.918          |
| Títulos da Dívida Agrária - TDA   | 213.870           | (4.890)                      | 208.980           | 191.444          |
| Títulos da Dívida Externa Brasileira  | 442.597           | 13.354                       | 455.951           | 119.499          |
| <b>Títulos Privados</b>   | <b>1.276.083</b>  | <b>(92.563)</b>              | <b>1.183.520</b>  | <b>877.052</b>   |
| Ações   | 255.992           | (101.340)                    | 154.652           | 301.156          |
| Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC <sup>(1)</sup> | 248.776           | -                            | 248.776           | 280.812          |
| Cotas de Fundos de Investimento em Participações - FIP                        | 102.532           | -                            | 102.532           | 10               |
| Cotas de Fundos de Investimento   | 590.298           | -                            | 590.298           | 83.445           |
| Debêntures  | 78.485            | 8.777                        | 87.262            | 165.696          |
| Eurobonds   | -                 | -                            | -                 | 23.905           |
| Certificado de Recebíveis Imobiliários - CRI                                  | -                 | -                            | -                 | 22.028           |
| <b>Cotas de Fundos Especialmente Constituídos -</b>                           |                   |                              |                   |                  |
| <b>Garantidores de Planos de Benefícios - PGBL/VGBL</b>                       | <b>2.584.892</b>  | <b>-</b>                     | <b>2.584.892</b>  | <b>-</b>         |
| <b>Total</b>  | <b>13.731.612</b> | <b>9.244</b>                 | <b>13.740.856</b> | <b>9.245.868</b> |

| Títulos para Negociação   | Consolidado      |                  |                  |                  |                  |                   |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|-------------------|
|   | 2008             |                  |                  |                  |                  |                   |
|   | Sem Vencimento   | Até 3 Meses      | De 3 a 12 Meses  | De 1 a 3 Anos    | Acima de 3 Anos  | Total             |
| <b>Títulos Públicos</b>   | -                | <b>2.379.982</b> | <b>2.453.505</b> | <b>850.616</b>   | <b>4.288.341</b> | <b>9.972.444</b>  |
| Certificado Financeiro do Tesouro - CFT                                       | -                | -                | -                | -                | 50.978           | 50.978            |
| Letras do Tesouro Nacional - LTN  | -                | 2.203.106        | 1.322.673        | 424.088          | -                | 3.949.867         |
| Letras Financeiras do Tesouro - LFT   | -                | 87.225           | 408.368          | 92.109           | 778.466          | 1.366.168         |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN B   | -                | 15.964           | 250.586          | 177.965          | 1.762.987        | 2.207.502         |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN C   | -                | 361              | -                | -                | 22.270           | 22.631            |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN F   | -                | 42.265           | -                | 90.407           | 1.577.695        | 1.710.367         |
| Títulos da Dívida Agrária - TDA   | -                | 29.227           | 70.575           | 66.047           | 43.131           | 208.980           |
| Títulos da Dívida Externa Brasileira  | -                | 1.834            | 401.303          | -                | 52.814           | 455.951           |
| <b>Títulos Privados</b>   | <b>847.482</b>   | <b>15.436</b>    | <b>4.723</b>     | <b>174.569</b>   | <b>141.310</b>   | <b>1.183.520</b>  |
| Ações   | 154.652          | -                | -                | -                | -                | 154.652           |
| Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC <sup>(1)</sup> | -                | 15.436           | -                | 110.916          | 122.424          | 248.776           |
| Cotas de Fundos de Investimento em Participações - FIP                        | 102.532          | -                | -                | -                | -                | 102.532           |
| Cotas de Fundos de Investimento   | 590.298          | -                | -                | -                | -                | 590.298           |
| Debêntures  | -                | -                | 4.723            | 63.653           | 18.886           | 87.262            |
| <b>Cotas de Fundos Especialmente Constituídos -</b>                           |                  |                  |                  |                  |                  |                   |
| <b>Garantidores de Planos de Benefícios - PGBL/VGBL</b>                       | <b>2.584.892</b> | <b>-</b>         | <b>-</b>         | <b>-</b>         | <b>-</b>         | <b>2.584.892</b>  |
| <b>Total</b>  | <b>3.432.374</b> | <b>2.395.418</b> | <b>2.458.228</b> | <b>1.025.185</b> | <b>4.429.651</b> | <b>13.740.856</b> |

### III) Títulos Disponíveis para Venda

| Títulos Disponíveis para Venda                | Banco             |                               |                   |                  |
|---|-------------------|-------------------------------|-------------------|------------------|
|   | Valor de Custo    | Ajuste a Mercado – Patrimônio | Valor Contábil    | Valor Contábil   |
| <b>Títulos Públicos</b>                       | <b>7.786.206</b>  | <b>122.875</b>                | <b>7.909.081</b>  | <b>4.750.664</b> |
| Bônus do Tesouro Nacional - BTN               | -                 | -                             | -                 | 1.820            |
| Certificado Financeiro do Tesouro - CFT       | 71.320            | 7.227                         | 78.547            | 63.001           |
| Crédito Securitizado                          | 928               | 467                           | 1.395             | 51.086           |
| Letras do Tesouro Nacional - LTN              | 3.186.639         | 24.733                        | 3.211.372         | 283.141          |
| Letras Financeiras do Tesouro - LFT           | 261.265           | (532)                         | 260.733           | 1.219            |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN A             | 153.523           | (38.186)                      | 115.337           | 113.969          |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN B             | 1.948.017         | (92.204)                      | 1.855.813         | 1.198.639        |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN C             | 562.803           | 236.652                       | 799.455           | 747.555          |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN F             | 1.601.406         | (15.266)                      | 1.586.140         | 2.286.163        |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN P             | 98                | (16)                          | 82                | 72               |
| Títulos da Dívida Agrária - TDA               | 207               | -                             | 207               | 3.999            |
| <b>Títulos Privados</b>                       | <b>4.999.166</b>  | <b>62.823</b>                 | <b>5.061.989</b>  | <b>4.111.711</b> |
| Ações   | 299.091           | 48.697                        | 347.788           | 1.095.337        |
| Debêntures                                    | 2.800.341         | 12.320                        | 2.812.661         | 2.555.449        |
| Eurobonds                                     | 231.581           | -                             | 231.581           | 2.032            |
| Notas Promissórias - NP                       | 1.447.819         | -                             | 1.447.819         | 221.129          |
| Cédula de Crédito Imobiliário - CCI           | 24.947            | -                             | 24.947            | -                |
| Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI | 195.387           | 1.806                         | 197.193           | 237.764          |
| <b>Total</b>                                  | <b>12.785.372</b> | <b>185.698</b>                | <b>12.971.070</b> | <b>8.862.375</b> |

| Títulos Disponíveis para Venda                | Banco          |                |                  |                  |                  |                   |
|---|----------------|----------------|------------------|------------------|------------------|-------------------|
|   | Sem Vencimento | Até 3 Meses    | De 3 a 12 Meses  | De 1 a 3 Anos    | Acima de 3 Anos  | Total             |
| <b>Títulos Públicos</b>                       | -              | <b>293.655</b> | <b>894.681</b>   | <b>3.493.629</b> | <b>3.227.116</b> | <b>7.909.081</b>  |
| Certificado Financeiro do Tesouro - CFT       | -              | -              | -                | -                | 78.547           | 78.547            |
| Crédito Securitizado                          | -              | -              | -                | -                | 1.395            | 1.395             |
| Letras do Tesouro Nacional - LTN              | -              | 200.000        | 260.420          | 2.750.952        | -                | 3.211.372         |
| Letras Financeiras do Tesouro - LFT           | -              | -              | -                | -                | 260.733          | 260.733           |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN A             | -              | -              | 875              | -                | 114.462          | 115.337           |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN B             | -              | 2.653          | 633.181          | 209.733          | 1.010.246        | 1.855.813         |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN C             | -              | 12.744         | -                | -                | 786.711          | 799.455           |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN F             | -              | 78.257         | -                | 532.943          | 974.940          | 1.586.140         |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN P             | -              | -              | -                | -                | 82               | 82                |
| Títulos da Dívida Agrária - TDA               | -              | 1              | 205              | 1                | -                | 207               |
| <b>Títulos Privados</b>                       | <b>347.788</b> | <b>81.658</b>  | <b>1.543.914</b> | <b>438.314</b>   | <b>2.650.315</b> | <b>5.061.989</b>  |
| Ações   | 347.788        | -              | -                | -                | -                | 347.788           |
| Debêntures                                    | -              | 33.950         | 96.339           | 438.314          | 2.244.058        | 2.812.661         |
| Eurobonds                                     | -              | 186            | 4                | -                | 231.391          | 231.581           |
| Notas Promissórias - NP                       | -              | 10.368         | 1.437.451        | -                | -                | 1.447.819         |
| Cédula de Crédito Imobiliário - CCI           | -              | -              | -                | -                | 24.947           | 24.947            |
| Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI | -              | 37.154         | 10.120           | -                | 149.919          | 197.193           |
| <b>Total</b>                                  | <b>347.788</b> | <b>375.313</b> | <b>2.438.595</b> | <b>3.931.943</b> | <b>5.877.431</b> | <b>12.971.070</b> |

| Títulos Disponíveis para Venda  | Consolidado       |                               |                   |                  |
|---|-------------------|-------------------------------|-------------------|------------------|
|   | 2008              |                               | 2007              |                  |
|   | Valor de Custo    | Ajuste a Mercado – Patrimônio | Valor Contábil    | Valor Contábil   |
| <b>Títulos Públicos</b>   | <b>26.183.373</b> | <b>237.331</b>                | <b>26.420.704</b> | <b>4.851.243</b> |
| Bônus do Tesouro Nacional - BTN   | -                 | -                             | -                 | 1.820            |
| Certificado Financeiro do Tesouro - CFT                                       | 71.320            | 7.227                         | 78.547            | 63.001           |
| Crédito Securitizado  | 928               | 467                           | 1.395             | 51.086           |
| Letras do Tesouro Nacional - LTN  | 14.390.631        | 64.951                        | 14.455.582        | 283.141          |
| Letras Financeiras do Tesouro - LFT   | 651.430           | 1.008                         | 652.438           | 101.798          |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN A   | 153.523           | (38.186)                      | 115.337           | 113.969          |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN B   | 2.183.220         | (101.290)                     | 2.081.930         | 1.198.639        |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN C   | 562.803           | 236.652                       | 799.455           | 747.555          |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN F   | 8.168.530         | 66.509                        | 8.235.039         | 2.286.163        |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN M   | 683               | 9                             | 692               | -                |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN P   | 98                | (16)                          | 82                | 72               |
| Títulos da Dívida Agrária - TDA   | 207               | -                             | 207               | 3.999            |
| <b>Títulos Privados</b>   | <b>4.776.113</b>  | <b>(133.938)</b>              | <b>4.642.175</b>  | <b>2.183.788</b> |
| Ações   | 709.694           | (130.937)                     | 578.757           | 1.095.337        |
| Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC <sup>(1)</sup> | 27.773            | -                             | 27.773            | -                |
| Cotas de Fundos de Investimento em Participações - FIP                        | 14.519            | 1.179                         | 15.698            | -                |
| <i>Debêntures</i>   | 1.112.501         | (4.315)                       | 1.108.186         | 627.526          |
| <i>Eurobonds</i>  | 231.581           | -                             | 231.581           | 2.032            |
| Notas Promissórias - NP   | 1.993.534         | (4.628)                       | 1.988.906         | 221.129          |
| Certificados de Depósitos Bancários - CDB                                     | 100.150           | -                             | 100.150           | -                |
| Cédula de Crédito Imobiliário - CCI   | 24.947            | -                             | 24.947            | -                |
| Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI                                 | 552.888           | 4.352                         | 557.240           | 237.764          |
| Certificados de Direitos de Créditos de Agronegócios - CDCA                   | 8.051             | 411                           | 8.462             | -                |
| Outros  | 475               | -                             | 475               | -                |
| <b>Total</b>  | <b>30.959.486</b> | <b>103.393</b>                | <b>31.062.879</b> | <b>7.035.031</b> |

| Títulos Disponíveis para Venda  | Consolidado                 |                  |                  |                   |                   |                   |
|---|-----------------------------|------------------|------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
|   | 2008                        |                  |                  |                   |                   |                   |
|   | Sem Abertura por Vencimento | Até 3 Meses      | De 3 a 12 Meses  | De 1 a 3 Anos     | Acima de 3 Anos   | Total             |
| <b>Títulos Públicos</b>   | -                           | <b>2.603.270</b> | <b>1.120.257</b> | <b>12.522.785</b> | <b>10.174.392</b> | <b>26.420.704</b> |
| Certificado Financeiro do Tesouro - CFT                                       | -                           | -                | -                | -                 | 78.547            | 78.547            |
| Crédito Securitizado  | -                           | -                | -                | -                 | 1.395             | 1.395             |
| Letras do Tesouro Nacional - LTN  | -                           | 2.472.347        | 353.480          | 11.620.839        | 8.916             | 14.455.582        |
| Letras Financeiras do Tesouro - LFT   | -                           | 37.268           | 131.824          | 4.343             | 479.003           | 652.438           |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN A   | -                           | -                | 875              | -                 | 114.462           | 115.337           |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN B   | -                           | 2.653            | 633.181          | 284.968           | 1.161.128         | 2.081.930         |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN C   | -                           | 12.744           | -                | -                 | 786.711           | 799.455           |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN F   | -                           | 78.257           | -                | 612.634           | 7.544.148         | 8.235.039         |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN M   | -                           | -                | 692              | -                 | -                 | 692               |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN P   | -                           | -                | -                | -                 | 82                | 82                |
| Títulos da Dívida Agrária - TDA   | -                           | 1                | 205              | 1                 | -                 | 207               |
| <b>Títulos Privados</b>   | <b>578.757</b>              | <b>115.591</b>   | <b>2.186.877</b> | <b>737.558</b>    | <b>1.023.392</b>  | <b>4.642.175</b>  |
| Ações   | 578.757                     | -                | -                | -                 | -                 | 578.757           |
| Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC <sup>(1)</sup> | -                           | -                | 27.773           | -                 | -                 | 27.773            |
| Cotas de Fundos de Investimento em Participações - FIP                        | -                           | -                | -                | -                 | 15.698            | 15.698            |
| <i>Debêntures</i>   | -                           | 42.393           | 165.611          | 668.719           | 231.463           | 1.108.186         |
| <i>Eurobonds</i>  | -                           | 186              | 4                | -                 | 231.391           | 231.581           |
| Notas Promissórias - NP   | -                           | 10.368           | 1.978.538        | -                 | -                 | 1.988.906         |
| Certificados de Depósitos Bancários - CDB                                     | -                           | 25.015           | 4.831            | 41.953            | 28.351            | 100.150           |
| Cédula de Crédito Imobiliário - CCI   | -                           | -                | -                | -                 | 24.947            | 24.947            |
| Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI                                 | -                           | 37.154           | 10.120           | 26.886            | 483.080           | 557.240           |
| Certificados de Direitos de Créditos de Agronegócios - CDCA                   | -                           | -                | -                | -                 | 8.462             | 8.462             |
| Outros  | -                           | 475              | -                | -                 | -                 | 475               |
| <b>Total</b>  | <b>578.757</b>              | <b>2.718.861</b> | <b>3.307.134</b> | <b>13.260.343</b> | <b>11.197.784</b> | <b>31.062.879</b> |

(1) O valor das cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC é calculado mediante a apuração do valor dos direitos creditórios e dos demais ativos financeiros integrantes das suas respectivas carteiras, deduzidos das respectivas provisões que levam em consideração aspectos relacionados aos devedores, aos seus garantidores e às características da correspondente operação, de acordo com as normas e práticas contábeis de avaliação de crédito e não são ajustados ao valor de mercado.

#### IV) Títulos Mantidos até o Vencimento

|  |                |                 |                  | Banco                   |                  |
|--|----------------|-----------------|------------------|-------------------------|------------------|
|  |                |                 |                  | 2008                    |                  |
|  |                |                 |                  | 2008                    | 2007             |
|  |                |                 |                  | Abertura por Vencimento |                  |
|  |                |                 |                  | Valor                   | Valor            |
| Títulos Mantidos até o Vencimento <sup>(1)</sup>       | Custo/Contábil | Custo/Contábil  | Até 3 Meses      | Acima de 3 Anos         |                  |
| <b>Títulos Públicos</b>                                | <b>843.424</b> | <b>766.565</b>  | <b>19.875</b>    | <b>823.549</b>          |                  |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN C                      | 843.424        | 766.565         | 19.875           | 823.549                 |                  |
| <b>Total</b>   | <b>843.424</b> | <b>766.565</b>  | <b>19.875</b>    | <b>823.549</b>          |                  |
|  |                |                 |                  | Consolidado             |                  |
|  |                |                 |                  | 2008                    | 2007             |
|  |                |                 |                  | Valor                   | Valor            |
| Títulos Mantidos até o Vencimento <sup>(1)</sup>       | Custo/Contábil | Custo/Contábil  |                  |                         |                  |
| <b>Títulos Públicos</b>                                |                |                 | <b>1.290.935</b> | <b>766.565</b>          |                  |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN B                      |                |                 | 109.580          | -                       |                  |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN C                      |                |                 | 1.152.039        | 766.565                 |                  |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN I                      |                |                 | 26.728           | -                       |                  |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN M                      |                |                 | 2.313            | -                       |                  |
| Títulos da Dívida Agrária - TDA                        |                |                 | 275              | -                       |                  |
| <b>Títulos Privados</b>                                |                |                 | <b>204.273</b>   | -                       |                  |
| <i>Debêntures</i>                                      |                |                 | 91.709           | -                       |                  |
| Títulos de Securitização                               |                |                 | 1.699            | -                       |                  |
| Certificados de Depósitos Bancários - CDB              |                |                 | 16.649           | -                       |                  |
| Notas de Entidades Financeiras - "Credit Linked Notes" |                |                 | 94.216           | -                       |                  |
| <b>Total</b>   |                |                 | <b>1.495.208</b> | <b>766.565</b>          |                  |
|  |                |                 |                  | Consolidado             |                  |
|  |                |                 |                  | 2008                    |                  |
| Títulos Mantidos até o Vencimento <sup>(1)</sup>       | Até 3 Meses    | De 3 a 12 Meses | De 1 a 3 Anos    | Acima de 3 Anos         | Total            |
| <b>Títulos Públicos</b>                                | <b>23.024</b>  | <b>11.057</b>   | <b>11.928</b>    | <b>1.244.926</b>        | <b>1.290.935</b> |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN B                      | -              | -               | -                | 109.580                 | 109.580          |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN C                      | 19.875         | -               | -                | 1.132.164               | 1.152.039        |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN I                      | 3.149          | 8.469           | 11.928           | 3.182                   | 26.728           |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN M                      | -              | 2.313           | -                | -                       | 2.313            |
| Títulos da Dívida Agrária - TDA                        | -              | 275             | -                | -                       | 275              |
| <b>Títulos Privados</b>                                | <b>2.355</b>   | <b>94.461</b>   | <b>107.457</b>   | -                       | <b>204.273</b>   |
| <i>Debêntures</i>                                      | -              | -               | 91.709           | -                       | 91.709           |
| Títulos de Securitização                               | 1.699          | -               | -                | -                       | 1.699            |
| Certificados de Depósitos Bancários - CDB              | 656            | 245             | 15.748           | -                       | 16.649           |
| Notas de Entidades Financeiras - "Credit Linked Notes" | -              | 94.216          | -                | -                       | 94.216           |
| <b>Total</b>   | <b>25.379</b>  | <b>105.518</b>  | <b>119.385</b>   | <b>1.244.926</b>        | <b>1.495.208</b> |

(1) O valor de mercado dos Títulos Mantidos até o Vencimento é de R\$1.244.349 no Banco e R\$1.956.670 no Consolidado (em 2007 - R\$1.163.274 no Banco e no Consolidado).

Durante o quarto trimestre de 2008, o Banco Real transferiu um montante de R\$ 80.693 referente a Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI da categoria "Mantidos até o Vencimento" para a categoria "Disponível para a Venda".

Atendendo ao disposto no artigo 8 da Circular Bacen 3.068/2001, o Santander possui capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "Títulos Mantidos até o Vencimento".

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado considerando a cotação média dos mercados organizados e o seu fluxo de caixa estimado, descontado o valor presente conforme as correspondentes curvas de juros aplicáveis, consideradas como representativas das condições de mercado por ocasião do encerramento do balanço.

As principais taxas de juros são extraídas dos contratos futuros e "swaps" negociados na BM&FBovespa - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBovespa), sendo que ajustes a tais curvas são efetuados sempre que determinados pontos são considerados ilíquidos ou que, por motivos atípicos, não representem fielmente as condições de mercado.

## V) Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários

|   | Banco            |                  | Consolidado      |                  |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|
|   | 2008             | 2007             | 2008             | 2007             |
| Rendas de Títulos de Renda Fixa                   | 4.525.787        | 3.958.055        | 5.233.676        | 3.611.671        |
| Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez | 2.245.160        | 2.122.317        | 2.657.283        | 2.118.466        |
| Resultado de Títulos de Renda Variável            | (284.340)        | (52.440)         | (215.121)        | (43.243)         |
| Outros  | 39.879           | 59.159           | 61.922           | 66.413           |
| <b>Total</b>                                      | <b>6.526.486</b> | <b>6.087.091</b> | <b>7.737.760</b> | <b>5.753.307</b> |

### b) Instrumentos Financeiros Derivativos

O Santander opera de acordo com políticas globais, enquadradas na perspectiva de risco tolerado pelo Grupo Santander na Espanha, alinhado aos objetivos no Brasil e no mundo, levando em consideração as instruções do Conselho de Administração e de acordo com a regulamentação do Bacen e as boas práticas internacionais, visando proteger o capital e garantir a rentabilidade dos negócios.

A gestão de riscos do Santander é norteada por princípios como a independência e decisões colegiadas e está presente nas políticas, procedimentos e metas.

Risco de crédito é a exposição a perdas no caso de inadimplência de uma contraparte. O gerenciamento de risco de crédito busca fornecer subsídios à definição de estratégias, além do estabelecimento de limites, abrangendo análise de exposições e tendências, bem como a eficácia da política de crédito.

Risco operacional é a probabilidade de perdas financeiras decorrentes de falhas ou inadequação de pessoas, processos e sistemas, ou quaisquer outras situações adversas de mercado. A gestão e o controle dos riscos operacionais busca a eficácia do sistema de Controles Internos, a prevenção, mitigação e redução dos eventos e perdas.

Risco de mercado é a exposição a fatores de riscos tais como taxas de juros, taxas de câmbio, cotação de mercadorias, preços no mercado de ações e outros valores, em razão do tipo de produto, do volume de operações, do prazo, das condições do contrato e da volatilidade subjacente. Na administração dos riscos de mercado são utilizadas práticas que incluem a medição e o acompanhamento da utilização de limites previamente definidos em comitês internos, do valor em risco das carteiras, das sensibilidades a oscilações na taxa de juros, da exposição cambial, dos "gaps" de liquidez, dentre outras práticas que permitem o acompanhamento dos riscos que podem afetar as posições das carteiras do Banco nos diversos mercados onde atua.

Nesse contexto, o Santander se utiliza de instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, para minimizar os riscos de mercado da exposição global do Banco resultantes de suas operações.

O valor de mercado dos "swaps" é apurado considerando o fluxo de caixa estimado de cada uma de suas pontas, descontado a valor presente conforme as correspondentes curvas de juros aplicáveis, consideradas como representativas das condições de mercado por ocasião do encerramento do balanço.

Para as opções, são utilizados modelos estatísticos que consideram a volatilidade do preço do ativo objeto e as taxas de juros representativas das condições de mercado por ocasião do encerramento do balanço.

As principais taxas de juros são extraídas dos contratos futuros e "swaps" negociados na BM&FBovespa, sendo que ajustes a tais curvas são efetuados sempre que determinados pontos são considerados ilíquidos ou que, por motivos atípicos, não representem fielmente as condições de mercado.

A exposição ao risco de crédito nos contratos futuros é minimizada devido à liquidação diária. Os contratos de "swaps" estão sujeitos a risco de crédito no caso da contraparte não ter capacidade ou disposição para cumprir suas obrigações contratuais.

**I) Instrumentos Financeiros Derivativos Registrados em Contas de Compensação e Patrimoniais**

|  | Banco              |                     |                     |                    |                     |                     |
|--|--------------------|---------------------|---------------------|--------------------|---------------------|---------------------|
|  | 2008               |                     |                     | 2007               |                     |                     |
|  | Negociação         |                     |                     | Negociação         |                     |                     |
|  | Valor Referencial  | Curva               | Mercado             | Valor Referencial  | Curva               | Mercado             |
| <b>"Swap"</b>  |                    | <b>(854.963)</b>    | <b>(799.964)</b>    |                    | <b>318.192</b>      | <b>315.831</b>      |
| <b>Ativo</b>   | <b>72.531.467</b>  | <b>11.575.390</b>   | <b>11.854.580</b>   | <b>56.839.989</b>  | <b>11.637.567</b>   | <b>11.631.619</b>   |
| Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI      | 28.206.918         | 5.450.602           | 5.471.960           | 28.070.002         | 7.082.460           | 7.039.360           |
| Taxa de Juros Pré - Reais                            | 6.401.816          | 4.982.884           | 5.255.863           | 4.536.786          | 2.977.752           | 3.007.407           |
| Taxa de Juros Pré - Moeda Estrangeira <sup>(1)</sup> | 10.251.678         | -                   | -                   | 4.305.455          | 1.577.355           | 1.584.852           |
| Indexados em Índices de Preços e Juros               | 9.293.497          | -                   | -                   | 11.172.837         | -                   | -                   |
| Indexados em Moeda Estrangeira <sup>(1)</sup>        | 17.057.537         | -                   | -                   | 8.731.075          | -                   | -                   |
| Outros Indexadores                                   | 1.320.021          | 1.141.904           | 1.126.757           | 23.834             | -                   | -                   |
| <b>Passivo</b>                                       | <b>73.386.430</b>  | <b>(12.430.353)</b> | <b>(12.654.544)</b> | <b>56.521.797</b>  | <b>(11.319.375)</b> | <b>(11.315.788)</b> |
| Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI      | 22.756.316         | -                   | -                   | 20.987.542         | -                   | -                   |
| Taxa de Juros Pré - Reais                            | 1.418.932          | -                   | -                   | 1.559.034          | -                   | -                   |
| Taxa de Juros Pré - Moeda Estrangeira <sup>(1)</sup> | 13.962.104         | (3.710.426)         | (3.886.710)         | 2.728.100          | -                   | -                   |
| Indexados em Índices de Preços e Juros               | 11.861.241         | (2.567.744)         | (2.466.640)         | 12.516.102         | (1.343.265)         | (1.309.952)         |
| Indexados em Moeda Estrangeira <sup>(1)</sup>        | 23.209.720         | (6.152.183)         | (6.301.194)         | 18.537.690         | (9.806.615)         | (9.843.035)         |
| Outros Indexadores                                   | 178.117            | -                   | -                   | 193.329            | (169.495)           | (162.801)           |
| <b>Opções</b>  | <b>212.623.490</b> | <b>(1.490.378)</b>  | <b>(1.692.118)</b>  | <b>229.947.446</b> | <b>(1.953.364)</b>  | <b>(1.883.617)</b>  |
| <b>Compromissos de Compra</b>                        | <b>91.029.139</b>  | <b>1.594.150</b>    | <b>2.734.350</b>    | <b>88.435.451</b>  | <b>258.788</b>      | <b>240.922</b>      |
| Opções de Compra Dólar                               | 12.131.587         | 1.171.183           | 2.255.013           | 20.803.174         | 40.527              | 24.011              |
| Opções de Venda Dólar                                | 8.340.926          | 157.523             | 104.943             | 2.300.670          | 29.053              | 26.508              |
| Opções de Compra Outras <sup>(2)</sup>               | 36.236.913         | 201.312             | 138.437             | 30.808.317         | 136.302             | 127.903             |
| Opções de Venda Outras <sup>(2)</sup>                | 34.319.713         | 64.132              | 235.957             | 34.523.290         | 52.906              | 62.500              |
| <b>Compromissos de Venda</b>                         | <b>121.594.351</b> | <b>(3.084.528)</b>  | <b>(4.426.468)</b>  | <b>141.511.995</b> | <b>(2.212.152)</b>  | <b>(2.124.539)</b>  |
| Opções de Compra Dólar                               | 22.309.882         | (2.286.649)         | (3.555.888)         | 30.966.641         | (803.998)           | (620.886)           |
| Opções de Venda Dólar                                | 15.585.970         | (401.228)           | (320.395)           | 21.013.420         | (1.092.604)         | (1.120.631)         |
| Opções de Compra Outras <sup>(2)</sup>               | 53.805.620         | (285.641)           | (380.020)           | 57.199.347         | (191.859)           | 75.935              |
| Opções de Venda Outras <sup>(2)</sup>                | 29.892.879         | (111.010)           | (170.165)           | 32.332.587         | (123.691)           | (458.957)           |
| <b>Contratos de Futuros</b>                          | <b>38.771.007</b>  | <b>-</b>            | <b>-</b>            | <b>27.737.715</b>  | <b>-</b>            | <b>-</b>            |
| <b>Posição Comprada</b>                              | <b>12.593.591</b>  | <b>-</b>            | <b>-</b>            | <b>16.730.656</b>  | <b>-</b>            | <b>-</b>            |
| Cupom Cambial (DDI)                                  | 7.017.054          | -                   | -                   | 3.417.298          | -                   | -                   |
| Taxa de Juros (DI1 e DIA)                            | 3.887.472          | -                   | -                   | 8.038.348          | -                   | -                   |
| Moeda Estrangeira                                    | 1.606.793          | -                   | -                   | 5.115.296          | -                   | -                   |
| Índice <sup>(3)</sup>                                | 48.429             | -                   | -                   | 978                | -                   | -                   |
| "Treasury Bonds/Notes"                               | -                  | -                   | -                   | 143.354            | -                   | -                   |
| Outros   | 33.843             | -                   | -                   | 15.382             | -                   | -                   |
| <b>Posição Vendida</b>                               | <b>26.177.416</b>  | <b>-</b>            | <b>-</b>            | <b>11.007.059</b>  | <b>-</b>            | <b>-</b>            |
| Cupom Cambial (DDI)                                  | 4.288.048          | -                   | -                   | 2.395.124          | -                   | -                   |
| Taxa de Juros (DI1 e DIA)                            | 16.781.651         | -                   | -                   | 8.201.301          | -                   | -                   |
| Moeda Estrangeira                                    | 4.837.201          | -                   | -                   | 38.523             | -                   | -                   |
| Índice <sup>(3)</sup>                                | 95.899             | -                   | -                   | 122.644            | -                   | -                   |
| "Treasury Bonds/Notes"                               | 88.694             | -                   | -                   | 184.178            | -                   | -                   |
| Outros   | 85.923             | -                   | -                   | 65.289             | -                   | -                   |
| <b>Contratos a Termo e Outros</b>                    | <b>15.868.287</b>  | <b>1.585.002</b>    | <b>1.512.176</b>    | <b>8.357.260</b>   | <b>389.350</b>      | <b>420.543</b>      |
| <b>Compromisso de Compra</b>                         | <b>11.850.088</b>  | <b>1.703.150</b>    | <b>1.625.805</b>    | <b>4.895.781</b>   | <b>(236.062)</b>    | <b>(197.106)</b>    |
| Moedas   | 11.830.481         | 1.696.174           | 1.618.870           | 4.895.781          | (236.062)           | (197.106)           |
| Ações  | 6.976              | 6.976               | 6.935               | -                  | -                   | -                   |
| Outros   | 12.631             | -                   | -                   | -                  | -                   | -                   |
| <b>Compromisso de Venda</b>                          | <b>4.018.199</b>   | <b>(118.148)</b>    | <b>(113.629)</b>    | <b>3.461.479</b>   | <b>625.412</b>      | <b>617.649</b>      |
| Moedas   | 3.985.759          | (119.001)           | (114.482)           | 2.917.676          | 89.359              | 82.991              |
| Ações  | -                  | -                   | -                   | 543.423            | 537.169             | 535.774             |
| Outros   | 32.440             | 853                 | 853                 | 380                | (1.116)             | (1.116)             |

|  | Consolidado        |                     |                     |                    |                     |                     |
|--|--------------------|---------------------|---------------------|--------------------|---------------------|---------------------|
|  | 2008               |                     |                     | 2007               |                     |                     |
|  | Negociação         |                     |                     | Negociação         |                     |                     |
|  | Valor Referencial  | Curva               | Mercado             | Valor Referencial  | Curva               | Mercado             |
| <b>"Swap"</b>  |                    | <b>(2.240.542)</b>  | <b>(2.028.461)</b>  |                    | <b>316.381</b>      | <b>315.916</b>      |
| <b>Ativo</b>   | <b>112.234.443</b> | <b>18.139.411</b>   | <b>18.354.576</b>   | <b>56.417.815</b>  | <b>11.635.756</b>   | <b>11.631.704</b>   |
| Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI      | 37.294.422         | 12.831.596          | 12.800.349          | 28.048.281         | 7.459.313           | 7.416.089           |
| Taxa de Juros Pré - Reais                            | 6.160.622          | 4.165.911           | 4.427.470           | 4.136.333          | 2.599.088           | 2.630.763           |
| Taxa de Juros Pré - Moeda Estrangeira <sup>(1)</sup> | 25.483.464         | -                   | -                   | 4.305.455          | 1.577.355           | 1.584.852           |
| Indexados em Índices de Preços e Juros               | 11.126.200         | -                   | -                   | 11.172.837         | -                   | -                   |
| Indexados em Moeda Estrangeira <sup>(1)</sup>        | 30.849.714         | -                   | -                   | 8.731.075          | -                   | -                   |
| Outros Indexadores                                   | 1.320.021          | 1.141.904           | 1.126.757           | 23.834             | -                   | -                   |
| <b>Passivo</b>                                       | <b>114.474.985</b> | <b>(20.379.953)</b> | <b>(20.383.037)</b> | <b>56.101.434</b>  | <b>(11.319.375)</b> | <b>(11.315.788)</b> |
| Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI      | 24.462.826         | -                   | -                   | 20.588.968         | -                   | -                   |
| Taxa de Juros Pré - Reais                            | 1.994.711          | -                   | -                   | 1.537.245          | -                   | -                   |
| Taxa de Juros Pré - Moeda Estrangeira <sup>(1)</sup> | 28.299.419         | (2.815.955)         | (2.051.019)         | 2.728.100          | -                   | -                   |
| Indexados em Índices de Preços e Juros               | 13.628.086         | (2.501.886)         | (2.515.287)         | 12.516.102         | (1.343.265)         | (1.309.952)         |
| Indexados em Moeda Estrangeira <sup>(1)</sup>        | 45.911.826         | (15.062.112)        | (15.816.731)        | 18.537.690         | (9.806.615)         | (9.843.035)         |
| Outros Indexadores                                   | 178.117            | -                   | -                   | 193.329            | (169.495)           | (162.801)           |
| <b>Opções</b>  | <b>212.584.432</b> | <b>(607.770)</b>    | <b>(1.734.558)</b>  | <b>229.947.446</b> | <b>(1.953.364)</b>  | <b>(1.883.617)</b>  |
| <b>Compromissos de Compra</b>                        | <b>92.481.061</b>  | <b>1.078.141</b>    | <b>2.275.921</b>    | <b>88.435.451</b>  | <b>258.788</b>      | <b>240.922</b>      |
| Opções de Compra Dólar                               | 13.608.847         | 629.795             | 1.796.877           | 20.803.174         | 40.527              | 24.011              |
| Opções de Venda Dólar                                | 8.315.588          | 182.902             | 104.650             | 2.300.670          | 29.053              | 26.508              |
| Opções de Compra Outras <sup>(2)</sup>               | 36.236.913         | 201.312             | 138.437             | 30.808.317         | 136.302             | 127.903             |
| Opções de Venda Outras <sup>(2)</sup>                | 34.319.713         | 64.132              | 235.957             | 34.523.290         | 52.906              | 62.500              |
| <b>Compromissos de Venda</b>                         | <b>120.103.371</b> | <b>(1.685.911)</b>  | <b>(4.010.479)</b>  | <b>141.511.995</b> | <b>(2.212.152)</b>  | <b>(2.124.539)</b>  |
| Opções de Compra Dólar                               | 20.934.382         | (863.347)           | (3.140.525)         | 30.966.641         | (803.998)           | (620.886)           |
| Opções de Venda Dólar                                | 15.585.970         | (426.249)           | (320.104)           | 21.013.420         | (1.092.604)         | (1.120.631)         |
| Opções de Compra Outras <sup>(2)</sup>               | 53.690.140         | (285.305)           | (379.685)           | 57.199.347         | (191.859)           | 75.935              |
| Opções de Venda Outras <sup>(2)</sup>                | 29.892.879         | (111.010)           | (170.165)           | 32.332.587         | (123.691)           | (458.957)           |
| <b>Contratos de Futuros</b>                          | <b>75.360.026</b>  | <b>-</b>            | <b>-</b>            | <b>27.737.715</b>  | <b>-</b>            | <b>-</b>            |
| <b>Posição Comprada</b>                              | <b>26.519.120</b>  | <b>-</b>            | <b>-</b>            | <b>16.730.656</b>  | <b>-</b>            | <b>-</b>            |
| Cupom Cambial (DDI)                                  | 13.580.134         | -                   | -                   | 3.417.298          | -                   | -                   |
| Taxa de Juros (DI1 e DIA)                            | 7.368.308          | -                   | -                   | 8.038.348          | -                   | -                   |
| Moeda Estrangeira                                    | 5.488.406          | -                   | -                   | 5.115.296          | -                   | -                   |
| Índice <sup>(3)</sup>                                | 48.429             | -                   | -                   | 978                | -                   | -                   |
| "Treasury Bonds/Notes"                               | -                  | -                   | -                   | 143.354            | -                   | -                   |
| Outros   | 33.843             | -                   | -                   | 15.382             | -                   | -                   |
| <b>Posição Vendida</b>                               | <b>48.840.906</b>  | <b>-</b>            | <b>-</b>            | <b>11.007.059</b>  | <b>-</b>            | <b>-</b>            |
| Cupom Cambial (DDI)                                  | 8.088.018          | -                   | -                   | 2.395.124          | -                   | -                   |
| Taxa de Juros (DI1 e DIA)                            | 35.498.376         | -                   | -                   | 8.201.301          | -                   | -                   |
| Moeda Estrangeira                                    | 4.983.996          | -                   | -                   | 38.523             | -                   | -                   |
| Índice <sup>(3)</sup>                                | 95.899             | -                   | -                   | 122.644            | -                   | -                   |
| "Treasury Bonds/Notes"                               | 88.694             | -                   | -                   | 184.178            | -                   | -                   |
| Outros   | 85.923             | -                   | -                   | 65.289             | -                   | -                   |
| <b>Contratos a Termo e Outros</b>                    | <b>16.429.235</b>  | <b>1.939.904</b>    | <b>1.831.717</b>    | <b>8.357.260</b>   | <b>389.350</b>      | <b>420.543</b>      |
| <b>Compromisso de Compra</b>                         | <b>11.931.923</b>  | <b>2.190.746</b>    | <b>2.115.319</b>    | <b>4.895.781</b>   | <b>(236.062)</b>    | <b>(197.106)</b>    |
| Moedas   | 11.912.316         | 2.183.770           | 2.108.384           | 4.895.781          | (236.062)           | (197.106)           |
| Ações  | 6.976              | 6.976               | 6.935               | -                  | -                   | -                   |
| Outros   | 12.631             | -                   | -                   | -                  | -                   | -                   |
| <b>Compromisso de Venda</b>                          | <b>4.497.312</b>   | <b>(250.842)</b>    | <b>(283.602)</b>    | <b>3.461.479</b>   | <b>625.412</b>      | <b>617.649</b>      |
| Moedas   | 4.464.872          | (251.695)           | (284.455)           | 2.917.676          | 89.359              | 82.991              |
| Ações  | -                  | -                   | -                   | 543.423            | 537.169             | 535.774             |
| Outros   | 32.440             | 853                 | 853                 | 380                | (1.116)             | (1.116)             |

(1) Inclui derivativos de crédito.

(2) Inclui opções de ações, índices e commodities.

(3) Inclui índices Bovespa, S&P e Futse.

## II) Instrumentos Financeiros Derivativos por Contraparte

|                            | Banco             |                     |   |             |             |
|----------------------------|-------------------|---------------------|---|-------------|-------------|
|                            | Valor Referencial |                     |   |             |             |
|                            | 2008              |                     | 2007                                    |             |             |
|                            | Cientes           | Partes Relacionadas | Instituições Financeiras <sup>(1)</sup> | Total       | Total       |
| "Swap"                     | 29.320.297        | 22.380.209          | 20.830.961                              | 72.531.467  | 56.839.989  |
| Opções                     | 10.062.357        | 14.365.857          | 188.195.276                             | 212.623.490 | 229.947.446 |
| Contratos de Futuros       | -                 | -                   | 38.771.007                              | 38.771.007  | 27.737.715  |
| Contratos a Termo e Outros | 9.298.716         | 6.383.592           | 185.979                                 | 15.868.287  | 8.357.260   |
| <b>Consolidado</b>         |                   |                     |   |             |             |
| <b>Valor Referencial</b>   |                   |                     |   |             |             |
| 2008                       |                   | 2007                |   |             |             |
|                            | Cientes           | Partes Relacionadas | Instituições Financeiras <sup>(1)</sup> | Total       | Total       |
| "Swap"                     | 58.946.558        | 25.913.273          | 27.374.612                              | 112.234.443 | 56.417.815  |
| Opções                     | 10.214.517        | 2.412.214           | 199.957.701                             | 212.584.432 | 229.947.446 |
| Contratos de Futuros       | -                 | -                   | 75.360.026                              | 75.360.026  | 27.737.715  |
| Contratos a Termo e Outros | 11.671.886        | 4.255.322           | 502.027                                 | 16.429.235  | 8.357.260   |

(1) Inclui operações que tenham como contraparte a BM&FBovespa e outras Bolsas de Valores e Mercadorias.

## III) Instrumentos Financeiros Derivativos por Vencimento

|                            | Banco             |                 |                   |             |             |
|----------------------------|-------------------|-----------------|-------------------|-------------|-------------|
|                            | Valor Referencial |                 |                   |             |             |
|                            | 2008              |                 | 2007              |             |             |
|                            | Até 3 Meses       | De 3 a 12 Meses | Acima de 12 Meses | Total       | Total       |
| "Swap"                     | 22.436.190        | 15.163.411      | 34.931.866        | 72.531.467  | 56.839.989  |
| Opções                     | 142.019.559       | 36.529.771      | 34.074.160        | 212.623.490 | 229.947.446 |
| Contratos de Futuros       | 23.440.867        | 4.583.627       | 10.746.513        | 38.771.007  | 27.737.715  |
| Contratos a Termo e Outros | 7.908.361         | 4.575.117       | 3.384.809         | 15.868.287  | 8.357.260   |
| <b>Consolidado</b>         |                   |                 |                   |             |             |
| <b>Valor Referencial</b>   |                   |                 |                   |             |             |
| 2008                       |                   | 2007            |                   |             |             |
|                            | Até 3 Meses       | De 3 a 12 Meses | Acima de 12 Meses | Total       | Total       |
| "Swap"                     | 30.683.247        | 24.952.103      | 56.599.093        | 112.234.443 | 56.417.815  |
| Opções                     | 143.654.997       | 34.764.025      | 34.165.410        | 212.584.432 | 229.947.446 |
| Contratos de Futuros       | 33.018.326        | 12.211.149      | 30.130.551        | 75.360.026  | 27.737.715  |
| Contratos a Termo e Outros | 8.132.515         | 5.297.192       | 2.999.528         | 16.429.235  | 8.357.260   |

## IV) Instrumentos Financeiros Derivativos por Mercado de Negociação

|                            | Banco                 |                      |            |             |             |
|----------------------------|-----------------------|----------------------|------------|-------------|-------------|
|                            | Valor Referencial     |                      |            |             |             |
|                            | 2008                  |                      | 2007       |             |             |
|                            | Bolsas <sup>(1)</sup> | Cetip <sup>(2)</sup> | Balcão     | Total       | Total       |
| "Swap"                     | 26.512.757            | 21.091.464           | 24.927.246 | 72.531.467  | 56.839.989  |
| Opções                     | 189.237.274           | 23.270.736           | 115.480    | 212.623.490 | 229.947.446 |
| Contratos de Futuros       | 38.771.007            | -                    | -          | 38.771.007  | 27.737.715  |
| Contratos a Termo e Outros | 6.976                 | 11.128.562           | 4.732.749  | 15.868.287  | 8.357.260   |
| <b>Consolidado</b>         |                       |                      |            |             |             |
| <b>Valor Referencial</b>   |                       |                      |            |             |             |
| 2008                       |                       | 2007                 |            |             |             |
|                            | Bolsas <sup>(1)</sup> | Cetip <sup>(2)</sup> | Balcão     | Total       | Total       |
| "Swap"                     | 30.066.068            | 55.103.301           | 27.065.074 | 112.234.443 | 56.417.815  |
| Opções                     | 201.151.859           | 11.240.509           | 192.064    | 212.584.432 | 229.947.446 |
| Contratos de Futuros       | 75.360.026            | -                    | -          | 75.360.026  | 27.737.715  |
| Contratos a Termo e Outros | 2.253.230             | 9.128.663            | 5.047.342  | 16.429.235  | 8.357.260   |

(1) Inclui valores negociados na BM&FBovespa e outras Bolsas de Valores e Mercadorias.

(2) Inclui valores negociados em Outras Câmaras de Compensação.

## V) Derivativos de Crédito

As operações envolvendo derivativos de crédito são realizadas com o objetivo de reduzir ou eliminar a exposição a riscos específicos gerados pela compra ou venda de ativos dentro do conceito de administração do portfólio de crédito.

Em 2008, no Banco e no Consolidado, o volume de derivativos de crédito de taxa de retorno total - risco de crédito recebido corresponde a R\$ 697.606 de custo e R\$ 696.162 de valor de mercado, e o volume de risco de crédito transferido corresponde a R\$ 94.852 de custo e R\$ 99.785 de valor de mercado. Durante o período não ocorreram eventos de crédito relacionados a fatos geradores previstos nos contratos.

O consumo do patrimônio líquido exigido foi de R\$ 3.805.

## VI) Derivativos Utilizados como Instrumentos de "Hedge"

Os derivativos utilizados como instrumentos de "hedge" por indexador, eram representados como seguem:

|   | Consolidado      |                  |                    |
|---|------------------|------------------|--------------------|
|   | 2008             |                  |                    |
|   | Valor da         | Valor de         | Ajuste             |
| "Hedge" de Risco de Mercado                     | Curva            | Mercado          | a Mercado          |
| <b>Contratos de "Swap"</b>                      | <b>(157.759)</b> | <b>(158.451)</b> | <b>(692)</b>       |
| <b>Ativo</b>                                    | <b>1.701.594</b> | <b>1.709.404</b> | <b>7.810</b>       |
| Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI | 1.701.594        | 1.709.404        | 7.810              |
| <b>Passivo</b>                                  | <b>1.859.353</b> | <b>1.867.855</b> | <b>8.502</b>       |
| Indexados em Moeda Estrangeira                  | 1.612.926        | 1.620.756        | 7.830              |
| Taxa de Juros Pré - Reais                       | 246.427          | 247.099          | 672                |
|   |                  |                  | <b>Consolidado</b> |
|   |                  |                  | <b>2008</b>        |
|   | Valor da         | Valor de         | Ajuste             |
|   | Curva            | Mercado          | a Mercado          |
| <b>Objeto de "Hedge"</b>                        | <b>1.856.582</b> | <b>1.867.822</b> | <b>11.240</b>      |
| Operação de Crédito                             |                  |                  |                    |
| Indexados em Moeda Estrangeira                  | 1.610.155        | 1.620.723        | 10.568             |
| Taxa de Juros Pré - Reais                       | 246.427          | 247.099          | 672                |

## "Hedge" de Fluxo de Caixa

No consolidado existem operações de "hedge" de fluxo de caixa - DI Futuros, com valor referencial de R\$ 18.055.336 e com vencimentos que variam de 2 de janeiro de 2009 a 2 de janeiro de 2012. O efeito da marcação a mercado está contabilizado no patrimônio líquido correspondendo a um débito no montante de R\$ 85.917, líquido dos efeitos tributários. O valor de curva e de mercado das operações classificados como objeto de "hedge", Certificados de Depósitos Bancários - CDB é de R\$ 18.308.306 em 31 de dezembro de 2008.

A efetividade apurada para a carteira de "hedge" em 31 de dezembro de 2008 estava em conformidade com o estabelecido pelo Bacen, e não foi identificada nenhuma parcela inefetiva a ser registrada contabilmente no resultado durante o período.

## VII) Instrumentos Financeiros - Margens Dadas em Garantia

A margem dada em garantia de operações negociadas na BM&FBovespa com instrumentos financeiros derivativos é composta por títulos públicos federais, no montante de R\$ 4.132.707 (em 2007 - R\$ 2.722.245) no Banco e R\$ 7.953.041 (em 2007 - R\$ 2.801.041) no Consolidado.

## VIII) Instrumentos Financeiros Registrados em Contas de Ativo e Passivo

|   | Banco            |                  | Consolidado       |                  |
|---|------------------|------------------|-------------------|------------------|
|   | 2008             | 2007             | 2008              | 2007             |
| <b>Ativo</b>                                  |                  |                  |                   |                  |
| "Swap" - Diferencial a Receber <sup>(1)</sup> | 2.894.817        | 2.529.921        | 5.050.014         | 2.526.582        |
| Prêmios de Opções a Exercer                   | 2.734.351        | 240.922          | 2.275.922         | 240.922          |
| Contratos a Termo e Outros                    | 1.839.519        | 649.469          | 2.199.594         | 649.469          |
| <b>Total</b>                                  | <b>7.468.687</b> | <b>3.420.312</b> | <b>9.525.530</b>  | <b>3.416.973</b> |
| <b>Passivo</b>                                |                  |                  |                   |                  |
| "Swap" - Diferencial a Pagar <sup>(1)</sup>   | 3.694.781        | 2.214.090        | 7.236.926         | 2.210.666        |
| Prêmios de Opções Lançadas                    | 4.426.469        | 2.124.539        | 4.010.480         | 2.124.539        |
| Contratos a Termo e Outros                    | 327.343          | 228.926          | 367.877           | 228.926          |
| <b>Total</b>                                  | <b>8.448.593</b> | <b>4.567.555</b> | <b>11.615.283</b> | <b>4.564.131</b> |

(1) Inclui "swaption" e derivativos de crédito.

### c) Instrumentos Financeiros - Análise de Sensibilidade

O Banco Santander tem a sua gestão de riscos focada em portfólios e fatores de riscos, conforme a regulamentação do Bacen e as boas práticas internacionais.

Os instrumentos financeiros são segregados nas carteiras de negociação e "banking", conforme efetuado no gerenciamento da exposição de risco de mercado, de acordo com as melhores práticas de mercado e com os critérios de classificação de operações e gestão de capital do Novo Método Padronizado de Basileia II do Bacen. Carteira de negociação consiste em todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação, e carteira "banking" consiste nas operações estruturais provenientes das diversas linhas de negócio do Banco e seus eventuais "hedges". Assim sendo, de acordo com a natureza das atividades do Banco, a análise de sensibilidade foi aplicada integralmente para carteira de negociação, uma vez que esta carteira representa efetivamente as exposições que poderão ter impactos sobre o resultado do Banco.

O quadro resumo apresentado abaixo sintetiza valores de "stress" gerados pelos sistemas corporativos do Banco, referente a carteira de negociação, para cada um dos cenários da carteira do dia 31 de dezembro de 2008 e não obrigatoriamente reflete a posição atual, em razão do dinamismo do mercado e das atividades do Banco.

| Fatores de Risco           | Consolidado Financeiro <sup>(1)</sup> |                 |                  |
|----------------------------|---------------------------------------|-----------------|------------------|
|                            | 2008                                  |                 |                  |
|                            | Cenário 1                             | Cenário 2       | Cenário 3        |
| Cupom de Dólar Americano   | (1.092)                               | 14.279          | 96.598           |
| Cupom de Outras Moedas     | (1.198)                               | (11.981)        | (59.903)         |
| Taxa Pré - Fixada em Reais | (3.354)                               | (33.536)        | (167.681)        |
| Ações e Índices            | 3.812                                 | 9.529           | 19.058           |
| Inflação                   | (1.809)                               | (18.086)        | (90.431)         |
| Outros                     | (3.609)                               | (36.091)        | (180.455)        |
| <b>Total</b>               | <b>(7.250)</b>                        | <b>(75.886)</b> | <b>(382.814)</b> |

(1) Valores calculados com base nas informações consolidadas das instituições financeiras (conglomerado financeiro).

Os cenários 2 e 3 acima consideram as situações de deterioração prevista na Instrução CVM 475 de 17 de dezembro de 2008, tidas como de baixa probabilidade de ocorrência. De acordo com a estratégia determinada pela Administração, no caso de sinal de deterioração de mercado são adotadas ações para minimizar possíveis impactos.

**Cenário 1:** é habitualmente informado em nossos relatórios diários, correspondendo a um choque de dez pontos básicos nas curvas de cupom de moedas estrangeiras, somando um choque de 10% nas posições à vista de moedas e bolsa, além de um choque de dez pontos básicos na superfície de volatilidade de moedas utilizadas para precificação de opções.

**Cenário 2:** correspondendo a um choque de 100 pontos básicos nas curvas de cupom de moedas estrangeiras, somado a um choque de 25% nas posições à vista de moedas e bolsa, além de um choque de 100 pontos básicos na superfície de volatilidade de moedas utilizados para precificação de opções.

**Cenário 3:** correspondendo a um choque de 500 pontos básicos nas curvas de cupom de moedas estrangeiras, somado a um choque de 50% nas posições à vista de moedas e bolsa, além de um choque de 500 pontos básicos na superfície de volatilidade de moedas utilizados para precificação de opções.

**Cupom de Dólar Americano:** todos os produtos que possuem variações de preço atreladas a variações da moeda dólar americano e da taxa de juros em dólar americano.

**Cupom de Outras Moedas:** todos os produtos que possuem variações de preço atreladas a variações da qualquer moeda que não o dólar americano e da taxa de juros em dólar americano.

**Taxa Pré - Fixada em Reais:** todos os produtos que possuem variações de preço atreladas a variações da taxa de juros em reais.

**Ações e Índices:** índices de bolsas, ações e opções atrelados a índices de ações ou ações em si.

**Inflação:** todos os produtos que possuem variações de preço atreladas a variações de cupons de inflação e índices de inflação.

**Outros:** qualquer outro produto que não se enquadre nas classificações acima.

## 8. Relações Interfinanceiras

O saldo da rubrica Relações Interfinanceiras é composto por Créditos Vinculados representados, basicamente, por depósitos efetuados no Bacen para cumprimento das exigibilidades dos compulsórios sobre depósitos à vista, depósitos de poupança e depósitos a prazo e por pagamentos e recebimentos a liquidar, representados por cheques e outros papéis remetidos ao serviço de compensação (posição ativa e passiva).

## 9. Carteira de Créditos e Provisão para Perdas

### a) Carteira de Créditos

|  | Banco             |                   | Consolidado        |                   |
|--|-------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
|  | 2008              | 2007              | 2008               | 2007              |
| <b>Operações de Crédito</b>                            | <b>49.942.593</b> | <b>39.377.758</b> | <b>116.147.234</b> | <b>39.339.900</b> |
| Empréstimos e Títulos Descontados                      | 27.621.039        | 19.206.584        | 68.860.313         | 19.168.726        |
| Financiamentos   | 16.985.164        | 15.294.808        | 34.727.149         | 15.294.808        |
| Financiamentos Rurais e Agroindustriais                | 2.783.152         | 2.842.223         | 5.603.025          | 2.842.223         |
| Financiamentos Imobiliários                            | 2.546.525         | 1.996.278         | 6.950.034          | 1.996.278         |
| Financiamentos de Títulos e Valores Mobiliários        | -                 | 23.145            | -                  | 23.145            |
| Financiamentos de Infraestrutura e Desenvolvimento     | 6.713             | 14.720            | 6.713              | 14.720            |
| <b>Operações de Arrendamento Mercantil</b>             | <b>852.479</b>    | <b>10.374</b>     | <b>12.707.059</b>  | <b>402.206</b>    |
| Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio <sup>(1)</sup> | 2.112.808         | 1.773.786         | 3.314.908          | 1.773.786         |
| <b>Outros Créditos <sup>(2)</sup></b>                  | <b>2.985.653</b>  | <b>2.204.239</b>  | <b>7.241.172</b>   | <b>2.208.745</b>  |
| <b>Total</b>   | <b>55.893.533</b> | <b>43.366.157</b> | <b>139.410.373</b> | <b>43.724.637</b> |
| <b>Circulante</b>                                      | <b>32.462.612</b> | <b>24.268.561</b> | <b>80.186.506</b>  | <b>24.468.279</b> |
| <b>Longo Prazo</b>                                     | <b>23.430.921</b> | <b>19.097.596</b> | <b>59.223.867</b>  | <b>19.256.358</b> |

(1) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redução de Outras Obrigações.

(2) Outros Créditos compreendem créditos por avais e fianças honrados, devedores por compra de valores e bens, títulos e créditos a receber (basicamente cartões de crédito e Cédula de Produto Rural - CPR), rendas a receber sobre contratos de câmbio e créditos decorrentes de contratos de exportação.

### b) Carteira de Créditos por Vencimento

|                   | Banco             |                   | Consolidado        |                   |
|-------------------|-------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
|                   | 2008              | 2007              | 2008               | 2007              |
| Vencidas          | 3.143.875         | 2.024.618         | 6.160.485          | 2.026.850         |
| A Vencer:         |                   |                   |                    |                   |
| Até 3 Meses       | 18.370.985        | 13.122.694        | 40.614.738         | 13.186.051        |
| De 3 a 12 Meses   | 14.091.627        | 11.145.867        | 39.571.768         | 11.282.228        |
| Acima de 12 Meses | 20.287.046        | 17.072.978        | 53.063.382         | 17.229.508        |
| <b>Total</b>      | <b>55.893.533</b> | <b>43.366.157</b> | <b>139.410.373</b> | <b>43.724.637</b> |

### c) Carteira de Arrendamento a Valor Presente

|  | Banco          |               | Consolidado       |                |
|--|----------------|---------------|-------------------|----------------|
|  | 2008           | 2007          | 2008              | 2007           |
| Arrendamentos a Receber                      | 457.071        | 11.138        | 7.607.700         | 363.378        |
| Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil | (455.251)      | (764)         | (7.401.603)       | (349.761)      |
| Valores Residuais a Realizar                 | 1.166.187      | -             | 10.750.809        | 244.951        |
| Valores Residuais a Balancear                | (1.166.187)    | -             | (10.750.809)      | (244.951)      |
| Imobilizado de Arrendamento                  | 1.242.973      | -             | 20.316.178        | 754.047        |
| Depreciações Acumuladas                      | (137.040)      | -             | (5.426.823)       | (278.316)      |
| Superveniências de Depreciações              | 152.184        | -             | 4.612.474         | 12.666         |
| Perdas em Arrendamentos a Amortizar          | -              | -             | 129.012           | 35.595         |
| Credores por Antecipação de Valor Residual   | (407.458)      | -             | (7.159.287)       | (135.403)      |
| Outros Valores e Bens                        | -              | -             | 29.408            | -              |
| <b>Total</b>                                 | <b>852.479</b> | <b>10.374</b> | <b>12.707.059</b> | <b>402.206</b> |

#### d) Carteira de Créditos por Setor de Atividades

|                                     | Banco             |                   | Consolidado        |                   |
|-------------------------------------|-------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
|                                     | 2008              | 2007              | 2008               | 2007              |
| <b>Setor Privado</b>                | <b>55.700.692</b> | <b>43.188.312</b> | <b>139.065.835</b> | <b>43.555.357</b> |
| Indústria                           | 16.389.987        | 10.843.805        | 32.980.048         | 10.949.547        |
| Comércio                            | 4.439.123         | 3.500.931         | 14.015.700         | 3.571.602         |
| Instituições Financeiras            | 68.220            | 86.409            | 422.784            | 86.409            |
| Serviços e Outros                   | 11.391.799        | 8.359.944         | 27.626.311         | 8.545.475         |
| Pessoas Físicas                     | 20.628.411        | 17.555.000        | 58.417.967         | 17.560.101        |
| Cartão de Crédito                   | 3.341.421         | 2.555.207         | 6.988.446          | 2.555.207         |
| Crédito Imobiliário                 | 2.096.891         | 1.692.174         | 4.467.550          | 1.692.174         |
| Crédito Consignado                  | 2.727.497         | 2.493.864         | 6.829.554          | 2.493.864         |
| Leasing e Financiamento de Veículos | 5.709.665         | 5.596.661         | 23.055.990         | 5.600.423         |
| Outros                              | 6.752.937         | 5.217.094         | 17.076.427         | 5.218.433         |
| Agricultura                         | 2.783.152         | 2.842.223         | 5.603.025          | 2.842.223         |
| <b>Setor Público</b>                | <b>192.841</b>    | <b>177.845</b>    | <b>344.538</b>     | <b>169.280</b>    |
| Governo Federal                     | 104.574           | 104.250           | 115.006            | 104.250           |
| Governo Estadual                    | 71.218            | 47.763            | 215.416            | 47.763            |
| Governo Municipal                   | 17.049            | 25.832            | 14.116             | 17.267            |
| <b>Total</b>                        | <b>55.893.533</b> | <b>43.366.157</b> | <b>139.410.373</b> | <b>43.724.637</b> |

#### e) Carteira de Créditos e da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa Distribuída pelos Correspondentes Níveis de Risco

| Nível de Risco                           | % Provisão Mínima Requerida | Carteira de Créditos |                              |                   |                   |                  |                  | Provisão Requerida |      |
|--|-----------------------------|----------------------|------------------------------|-------------------|-------------------|------------------|------------------|--------------------|------|
|  |                             |                      |                              | 2008              |                   | 2007             |                  | 2008               | 2007 |
|  |                             | Curso Normal         | Curso Anormal <sup>(1)</sup> | Total             | Total             |                  |                  |                    |      |
| AA                                       | -                           | 33.102.843           | -                            | 33.102.843        | 24.628.397        | -                | -                | -                  |      |
| A  | 0,5%                        | 16.588.652           | -                            | 16.588.652        | 13.507.121        | 82.943           | 67.536           |                    |      |
| B  | 1%                          | 488.166              | 591.383                      | 1.079.549         | 529.219           | 10.795           | 5.292            |                    |      |
| C  | 3%                          | 774.032              | 805.337                      | 1.579.369         | 910.323           | 47.381           | 27.310           |                    |      |
| D  | 10%                         | 130.867              | 578.188                      | 709.055           | 1.870.565         | 70.906           | 187.056          |                    |      |
| E  | 30%                         | 58.430               | 291.402                      | 349.832           | 265.287           | 104.950          | 79.586           |                    |      |
| F  | 50%                         | 43.709               | 406.304                      | 450.013           | 323.286           | 225.006          | 161.643          |                    |      |
| G  | 70%                         | 4.415                | 252.625                      | 257.040           | 209.868           | 179.928          | 146.908          |                    |      |
| H  | 100%                        | 32.332               | 1.744.848                    | 1.777.180         | 1.122.091         | 1.777.180        | 1.122.091        |                    |      |
| <b>Total</b>                             |                             | <b>51.223.446</b>    | <b>4.670.087</b>             | <b>55.893.533</b> | <b>43.366.157</b> | <b>2.499.089</b> | <b>1.797.422</b> |                    |      |
| <b>Provisão Adicional <sup>(2)</sup></b> |                             |                      |                              |                   |                   | <b>137.395</b>   | <b>-</b>         |                    |      |
| <b>Provisão Total</b>                    |                             |                      |                              |                   |                   | <b>2.636.484</b> | <b>1.797.422</b> |                    |      |

| Nível de Risco                           | % Provisão Mínima Requerida | Carteira de Créditos |                              |                    |                   |                  |                  | Provisão Requerida |      |
|--|-----------------------------|----------------------|------------------------------|--------------------|-------------------|------------------|------------------|--------------------|------|
|  |                             |                      |                              | 2008               |                   | 2007             |                  | 2008               | 2007 |
|  |                             | Curso Normal         | Curso Anormal <sup>(1)</sup> | Total              | Total             |                  |                  |                    |      |
| AA                                       | -                           | 48.849.728           | -                            | 48.849.728         | 24.954.190        | -                | -                |                    |      |
| A  | 0,5%                        | 60.352.538           | -                            | 60.352.538         | 13.543.167        | 301.763          | 67.716           |                    |      |
| B  | 1%                          | 10.218.086           | 2.012.577                    | 12.230.663         | 534.067           | 122.307          | 5.340            |                    |      |
| C  | 3%                          | 4.795.549            | 2.953.166                    | 7.748.715          | 914.764           | 232.461          | 27.443           |                    |      |
| D  | 10%                         | 643.680              | 1.541.007                    | 2.184.687          | 1.846.094         | 218.469          | 184.609          |                    |      |
| E  | 30%                         | 496.342              | 1.101.740                    | 1.598.082          | 266.366           | 479.425          | 79.910           |                    |      |
| F  | 50%                         | 307.364              | 978.647                      | 1.286.011          | 324.258           | 643.006          | 162.129          |                    |      |
| G  | 70%                         | 49.347               | 682.490                      | 731.837            | 210.017           | 512.286          | 147.012          |                    |      |
| H  | 100%                        | 284.693              | 4.143.419                    | 4.428.112          | 1.131.714         | 4.428.112        | 1.131.714        |                    |      |
| <b>Total</b>                             |                             | <b>125.997.327</b>   | <b>13.413.046</b>            | <b>139.410.373</b> | <b>43.724.637</b> | <b>6.937.829</b> | <b>1.805.873</b> |                    |      |
| <b>Provisão Adicional <sup>(2)</sup></b> |                             |                      |                              |                    |                   | <b>156.403</b>   | <b>-</b>         |                    |      |
| <b>Provisão Total</b>                    |                             |                      |                              |                    |                   | <b>7.094.232</b> | <b>1.805.873</b> |                    |      |

(1) Inclui parcelas vincendas e vencidas.

(2) A provisão adicional é constituída com base na avaliação de risco da Administração e na expectativa de realização da carteira de crédito, em adição ao requerido pela regulamentação vigente.

## f) Movimentação da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

|   | Banco            |                  | Consolidado      |                  |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|
|   | 2008             | 2007             | 2008             | 2007             |
| <b>Saldo Inicial</b>                                  | <b>1.797.422</b> | <b>1.606.638</b> | <b>1.805.873</b> | <b>1.622.124</b> |
| Empresas Adquiridas (Nota 2)                          | -                | -                | 3.974.010        | -                |
| Constituições   | 2.802.974        | 2.090.188        | 4.370.740        | 2.084.475        |
| Baixas  | (1.964.091)      | (1.899.005)      | (3.056.570)      | (1.900.327)      |
| Outras Movimentações                                  | 179              | (399)            | 179              | (399)            |
| <b>Saldo Final</b>                                    | <b>2.636.484</b> | <b>1.797.422</b> | <b>7.094.232</b> | <b>1.805.873</b> |
| <b>Circulante</b>                                     | <b>222.717</b>   | <b>235.594</b>   | <b>1.427.401</b> | <b>238.905</b>   |
| <b>Longo Prazo</b>                                    | <b>2.413.767</b> | <b>1.561.828</b> | <b>5.666.831</b> | <b>1.566.968</b> |
| <b>Créditos Recuperados no Período <sup>(1)</sup></b> | <b>195.539</b>   | <b>382.273</b>   | <b>413.480</b>   | <b>494.578</b>   |

(1) Registrados como Receita da Intermediação Financeira nas rubricas: Operações de Crédito e Operações de Arrendamento Mercantil. No Banco e no Consolidado, inclui resultado da cessão de créditos sem coobrigação, relativa a operações anteriormente baixadas a prejuízo no valor de R\$48.894 no Banco e R\$65.126 no Consolidado (em 2007 - R\$100.320 no Banco e Consolidado).

## 10. Carteira de Câmbio

|  | Banco             |                   | Consolidado       |                   |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
|  | 2008              | 2007              | 2008              | 2007              |
| <b>Ativo</b>   |                   |                   |                   |                   |
| Direitos sobre Venda de Câmbio                                     | 15.129.148        | 5.088.677         | 21.984.578        | 5.088.677         |
| Câmbio Comprado a Liquidar   | 16.082.364        | 5.487.310         | 26.060.935        | 5.487.310         |
| Adiantamentos em Moeda Nacional Recebidos                          | (456.511)         | (73.296)          | (626.222)         | (73.296)          |
| Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos                       | 67.264            | 39.511            | 118.362           | 39.511            |
| Rendas a Receber de Importação Financiada                          | -                 | -                 | 3.148             | -                 |
| Outros   | 5.890             | 3.979             | 5.890             | 3.979             |
| <b>Total</b>   | <b>30.828.155</b> | <b>10.546.181</b> | <b>47.546.691</b> | <b>10.546.181</b> |
| <b>Circulante</b>  | <b>14.744.632</b> | <b>8.401.776</b>  | <b>31.365.346</b> | <b>8.401.776</b>  |
| <b>Longo Prazo</b>   | <b>16.083.523</b> | <b>2.144.405</b>  | <b>16.181.345</b> | <b>2.144.405</b>  |
| <b>Passivo</b>   |                   |                   |                   |                   |
| Câmbio Vendido a Liquidar  | 16.943.538        | 4.810.724         | 24.580.848        | 4.810.724         |
| Obrigações por Compra de Câmbio                                    | 13.822.928        | 5.907.613         | 21.671.391        | 5.907.613         |
| Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio - Instituições Financeiras | (2.112.808)       | (1.773.786)       | (3.314.908)       | (1.773.786)       |
| Outros   | 1.233             | 33.864            | 12.159            | 33.864            |
| <b>Total</b>   | <b>28.654.891</b> | <b>8.978.415</b>  | <b>42.949.490</b> | <b>8.978.415</b>  |
| <b>Circulante</b>  | <b>13.066.728</b> | <b>6.828.883</b>  | <b>27.263.121</b> | <b>6.828.883</b>  |
| <b>Longo Prazo</b>   | <b>15.588.163</b> | <b>2.149.532</b>  | <b>15.686.369</b> | <b>2.149.532</b>  |
| <b>Contas de Compensação</b>                                       |                   |                   |                   |                   |
| Créditos Abertos para Importação                                   | 545.228           | 463.529           | 640.296           | 463.529           |
| Créditos de Exportação Confirmados                                 | 16.504            | 103.269           | 19.448            | 103.269           |

## 11. Negociação e Intermediação de Valores

|   | Banco            |                | Consolidado      |                |
|---|------------------|----------------|------------------|----------------|
|   | 2008             | 2007           | 2008             | 2007           |
| <b>Ativo</b>  |                  |                |                  |                |
| Operações com Ativos Financeiros e Mercadorias a Liquidar | 1.243.150        | 178.639        | 1.396.140        | 190.867        |
| Devedores - Conta Liquidações Pendentes                   | 5.182            | 55.474         | 571.640          | 306.893        |
| Bolsas - Depósitos em Garantia                            | 103.230          | 76.264         | 103.230          | 77.663         |
| Outros  | 83               | 83             | 83               | 7.128          |
| <b>Total</b>  | <b>1.351.645</b> | <b>310.460</b> | <b>2.071.093</b> | <b>582.551</b> |
| <b>Circulante</b>   | <b>1.351.645</b> | <b>310.460</b> | <b>2.071.093</b> | <b>582.551</b> |
| <b>Passivo</b>  |                  |                |                  |                |
| Operações com Ativos Financeiros e Mercadorias a Liquidar | 1.229.250        | 112.288        | 1.460.624        | 117.637        |
| Credores - Conta Liquidações Pendentes                    | 5.613            | 9.201          | 566.493          | 128.592        |
| Credores por Empréstimos de Ações                         | 40.585           | 97.303         | 40.585           | 97.303         |
| Caixas de Registro e Liquidação                           | -                | -              | 16.857           | 142.749        |
| Comissões e Corretagens a Pagar                           | 1.179            | 686            | 2.599            | 2.643          |
| Obrigações por Empréstimos de Ouro                        | -                | -              | 3.826            | -              |
| Obrigações por Venda a Termo a Entregar                   | -                | -              | 1.320            | -              |
| <b>Total</b>  | <b>1.276.627</b> | <b>219.478</b> | <b>2.092.304</b> | <b>488.924</b> |
| <b>Circulante</b>   | <b>1.276.502</b> | <b>177.881</b> | <b>2.092.179</b> | <b>447.327</b> |
| <b>Longo Prazo</b>  | <b>125</b>       | <b>41.597</b>  | <b>125</b>       | <b>41.597</b>  |

## 12. Créditos Tributários

### a) Natureza e Origem dos Créditos Tributários

|  | Banco                |                  |                    | Saldo em<br>31/12/08 |
|--|----------------------|------------------|--------------------|----------------------|
|  | Saldo em<br>31/12/07 | Constituição     | Realização         |                      |
| Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa                                | 701.116              | 673.720          | (292.191)          | 1.082.645            |
| Provisão para Contingências Cíveis   | 66.726               | 54.951           | (27.895)           | 93.782               |
| Provisão para Contingências Fiscais  | 515.383              | 316.255          | (328.637)          | 503.001              |
| Provisão para Contingências Trabalhistas                                     | 340.429              | 242.987          | (116.455)          | 466.961              |
| Ágio Amortizado  | -                    | 228.343          | -                  | 228.343              |
| Provisão para Manutenção de Integridade do Patrimônio                        |                      |                  |                    |                      |
| Líquido dos Acionistas   | 367.049              | 64.773           | (396.920)          | 34.902               |
| Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação <sup>(1)</sup>        | 403.462              | 983.688          | -                  | 1.387.150            |
| Provisão para o Fundo de Complementação para Abono de Aposentadoria          | 62.168               | 21.057           | (14.932)           | 68.293               |
| Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda <sup>(1)</sup> | 42.430               | 33.851           | -                  | 76.281               |
| Resultados Diferidos de Instrumentos Financeiros Derivativos <sup>(1)</sup>  | -                    | 135.193          | -                  | 135.193              |
| Outras Provisões Temporárias   | 639.713              | 640.254          | (460.051)          | 819.916              |
| <b>Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias</b>           | <b>3.138.476</b>     | <b>3.395.072</b> | <b>(1.637.081)</b> | <b>4.896.467</b>     |
| Prejuízos Fiscais e Bases Negativas de Contribuição Social                   | 441.360              | 82.396           | (6.060)            | 517.696              |
| Contribuição Social - Medida Provisória 2.158/2001 <sup>(2)</sup>            | 686.372              | 133.597          | (9.760)            | 810.209              |
| <b>Total dos Créditos Tributários</b>  | <b>4.266.208</b>     | <b>3.611.065</b> | <b>(1.652.901)</b> | <b>6.224.372</b>     |
| Créditos não Registrados <sup>(3)</sup>                                      | (635.190)            | (511.319)        | 384.189            | (762.320)            |
| <b>Saldo dos Créditos Tributários Registrados</b>                            | <b>3.631.018</b>     | <b>3.099.746</b> | <b>(1.268.712)</b> | <b>5.462.052</b>     |
| <b>Circulante</b>  | <b>1.045.318</b>     |                  |                    | <b>2.295.074</b>     |
| <b>Longo Prazo</b>   | <b>2.585.700</b>     |                  |                    | <b>3.166.978</b>     |

|  |                  |                  |                    | Banco            |
|--|------------------|------------------|--------------------|------------------|
|  | Saldo em         |                  |                    | Saldo em         |
|  | 31/12/06         | Constituição     | Realização         | 31/12/07         |
| Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa                                | 684.131          | 275.345          | (258.360)          | 701.116          |
| Provisão para Contingências Cíveis   | 67.644           | 39.373           | (40.291)           | 66.726           |
| Provisão para Contingências Fiscais  | 422.665          | 102.605          | (9.887)            | 515.383          |
| Provisão para Contingências Trabalhistas                                     | 295.513          | 342.008          | (297.092)          | 340.429          |
| Provisão para Manutenção de Integridade do Patrimônio Líquido dos Acionistas | 667.456          | -                | (300.407)          | 367.049          |
| Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação                       | 136.893          | 266.569          | -                  | 403.462          |
| Provisão para o Fundo de Complementação para Abono de Aposentadoria          | 887.141          | 22.047           | (847.020)          | 62.168           |
| Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda                | 59.261           | -                | (16.831)           | 42.430           |
| Outras Provisões Temporárias   | 273.641          | 440.349          | (74.277)           | 639.713          |
| <b>Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias</b>           | <b>3.494.345</b> | <b>1.488.296</b> | <b>(1.844.165)</b> | <b>3.138.476</b> |
| Prejuízos Fiscais e Bases Negativas de Contribuição Social                   | 247.438          | 193.922          | -                  | 441.360          |
| Contribuição Social - Medida Provisória 2.158/2001                           | 703.478          | -                | (17.106)           | 686.372          |
| <b>Total dos Créditos Tributários</b>  | <b>4.445.261</b> | <b>1.682.218</b> | <b>(1.861.271)</b> | <b>4.266.208</b> |
| Créditos não Registrados   | (954.310)        | -                | 319.120            | (635.190)        |
| <b>Saldo dos Créditos Tributários Registrados</b>                            | <b>3.490.951</b> | <b>1.682.218</b> | <b>(1.542.151)</b> | <b>3.631.018</b> |

|  |                  |   |                  |                    | Consolidado       |
|--|------------------|---|------------------|--------------------|-------------------|
|  | Saldo em         | Aquisições/<br>Alienação <sup>(4)</sup> | Realização       | Constituição       | Saldo em          |
|  | 31/12/07         |   |                  |                    | 31/12/08          |
| Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa                                | 713.226          | 2.541.028                               | 1.137.584        | (362.532)          | 4.029.306         |
| Provisão para Contingências Cíveis   | 70.163           | 315.006                                 | 74.758           | (50.590)           | 409.337           |
| Provisão para Contingências Fiscais  | 588.831          | 485.791                                 | 379.316          | (377.911)          | 1.076.027         |
| Provisão para Contingências Trabalhistas                                     | 353.172          | 333.326                                 | 317.413          | (138.316)          | 865.595           |
| Ágio Amortizado  | -                | 351.599                                 | 228.343          | (18.026)           | 561.916           |
| Provisão para Manutenção de Integridade do Patrimônio Líquido dos Acionistas | 367.049          | -                                       | 64.773           | (396.920)          | 34.902            |
| Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação <sup>(1)</sup>        | 403.919          | 700.000                                 | 1.231.313        | (117)              | 2.335.115         |
| Provisão para o Fundo de Complementação para Abono de Aposentadoria          | 62.168           | 59.465                                  | 21.725           | (42.950)           | 100.408           |
| Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda <sup>(1)</sup> | 42.433           | 123.031                                 | 105.328          | (120.675)          | 150.117           |
| Resultados Diferidos de Instrumentos Financeiros Derivativos <sup>(1)</sup>  | 18               | -                                       | 189.973          | (11)               | 189.980           |
| Outras Provisões Temporárias   | 665.978          | 625.036                                 | 801.665          | (636.437)          | 1.456.242         |
| <b>Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias</b>           | <b>3.266.957</b> | <b>5.534.282</b>                        | <b>4.552.191</b> | <b>(2.144.485)</b> | <b>11.208.945</b> |
| Prejuízos Fiscais e Bases Negativas de Contribuição Social                   | 446.678          | 649.304                                 | 390.755          | (16.545)           | 1.470.192         |
| Contribuição Social - Medida Provisória 2.158/2001 <sup>(2)</sup>            | 701.580          | 95.072                                  | 133.597          | (12.668)           | 917.581           |
| <b>Total dos Créditos Tributários</b>  | <b>4.415.215</b> | <b>6.278.658</b>                        | <b>5.076.543</b> | <b>(2.173.698)</b> | <b>13.596.718</b> |
| Créditos não Registrados <sup>(3)</sup>                                      | (658.814)        | (707.187)                               | (648.386)        | 412.761            | (1.601.626)       |
| Saldo dos Créditos Tributários Registrados                                   | 3.756.401        | 5.571.471                               | 4.428.157        | (1.760.937)        | 11.995.092        |
| <b>Circulante</b>  | <b>1.064.481</b> |   |                  |                    | <b>4.700.703</b>  |
| <b>Longo Prazo</b>   | <b>2.691.920</b> |   |                  |                    | <b>7.294.389</b>  |

|  | Saldo em         |                  |                    | Consolidado       |
|--|------------------|------------------|--------------------|-------------------|
|  | 31/12/06         | Constituição     | Realização         | Saldo em 31/12/07 |
| Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa                                | 739.091          | 278.337          | (304.202)          | 713.226           |
| Provisão para Contingências Cíveis   | 71.118           | 39.783           | (40.738)           | 70.163            |
| Provisão para Contingências Fiscais  | 489.444          | 112.095          | (12.708)           | 588.831           |
| Provisão para Contingências Trabalhistas                                     | 310.946          | 342.052          | (299.826)          | 353.172           |
| Provisão para Manutenção de Integridade do Patrimônio Líquido dos Acionistas | 667.456          | -                | (300.407)          | 367.049           |
| Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação                       | 137.798          | 267.275          | (1.154)            | 403.919           |
| Provisão para o Fundo de Complementação para Abono de Aposentadoria          | 887.141          | 22.047           | (847.020)          | 62.168            |
| Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda                | 59.270           | -                | (16.837)           | 42.433            |
| Resultados Diferidos de Instrumentos Financeiros Derivativos                 | 43               | -                | (25)               | 18                |
| Outras Provisões Temporárias   | 294.142          | 449.611          | (77.775)           | 665.978           |
| <b>Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias</b>           | <b>3.656.449</b> | <b>1.511.200</b> | <b>(1.900.692)</b> | <b>3.266.957</b>  |
| Prejuízos Fiscais e Bases Negativas de Contribuição Social                   | 255.179          | 202.925          | (11.426)           | 446.678           |
| Contribuição Social - Medida Provisória 2.158/2001                           | 719.040          | -                | (17.460)           | 701.580           |
| <b>Total dos Créditos Tributários</b>  | <b>4.630.668</b> | <b>1.714.125</b> | <b>(1.929.578)</b> | <b>4.415.215</b>  |
| Créditos não Registrados   | (1.039.293)      | (13.437)         | 393.916            | (658.814)         |
| <b>Saldo dos Créditos Tributários Registrados</b>                            | <b>3.591.375</b> | <b>1.700.688</b> | <b>(1.535.662)</b> | <b>3.756.401</b>  |

(1) Inclui crédito tributário de IRPJ, CSLL, PIS e Cofins.

(2) Inclui o valor de R\$133.597 referente a transferência de Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias (Nota 24.c).

(3) Inclui o crédito tributário não constituído relativo à majoração de alíquota da contribuição social das instituições financeiras de 9% para 15%. A respectiva parcela de contribuição social referente à majoração de alíquota está provisionada em Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias (Nota 20).

(4) Empresas adquiridas/alienação de participação societária (Notas 2 e 16).

## b) Expectativa de Realização dos Créditos Tributários

| Ano          | Banco                  |                        |                        |                          |                |                  |                   |
|--------------|------------------------|------------------------|------------------------|--------------------------|----------------|------------------|-------------------|
|              | Diferenças Temporárias | Diferenças Temporárias | Diferenças Temporárias | Prejuízos Fiscais - Base | Total          |                  | Total Registrados |
|              | IRPJ                   | CSLL                   | PIS/Cofins             | Negativa                 | CSLL 18%       | Total            |                   |
| 2009         | 1.211.215              | 703.516                | 83.264                 | 293.583                  | 140.744        | 2.432.322        | 2.295.074         |
| 2010         | 1.022.349              | 590.194                | 83.264                 | 224.113                  | 205.027        | 2.124.947        | 1.981.639         |
| 2011         | 448.382                | 246.993                | -                      | -                        | 260.305        | 955.680          | 709.484           |
| 2012         | 123.697                | 65.433                 | -                      | -                        | 204.133        | 393.263          | 330.763           |
| 2013         | 154.865                | 83.971                 | -                      | -                        | -              | 238.836          | 134.817           |
| 2014 a 2016  | 9.428                  | 328                    | -                      | -                        | -              | 9.756            | -                 |
| 2017 a 2018  | 23.342                 | 10.454                 | -                      | -                        | -              | 33.796           | 10.275            |
| 2019 a 2021  | 9.428                  | 328                    | -                      | -                        | -              | 9.756            | -                 |
| 2022 a 2023  | 6.285                  | 219                    | -                      | -                        | -              | 6.504            | -                 |
| Após 2023    | 18.856                 | 656                    | -                      | -                        | -              | 19.512           | -                 |
| <b>Total</b> | <b>3.027.847</b>       | <b>1.702.092</b>       | <b>166.528</b>         | <b>517.696</b>           | <b>810.209</b> | <b>6.224.372</b> | <b>5.462.052</b>  |

| Ano          | Consolidado            |                        |                        |                          |                |                   |                   |
|--------------|------------------------|------------------------|------------------------|--------------------------|----------------|-------------------|-------------------|
|              | Diferenças Temporárias | Diferenças Temporárias | Diferenças Temporárias | Prejuízos Fiscais - Base | Total          |                   | Total Registrados |
|              | IRPJ                   | CSLL                   | PIS/Cofins             | Negativa                 | CSLL 18%       | Total             |                   |
| 2009         | 2.703.619              | 1.597.735              | 193.024                | 334.024                  | 149.227        | 4.977.629         | 4.700.703         |
| 2010         | 2.279.086              | 1.151.398              | 91.681                 | 269.005                  | 214.219        | 4.005.389         | 3.773.375         |
| 2011         | 1.330.635              | 763.464                | (1.953)                | 58.483                   | 272.967        | 2.423.596         | 1.772.840         |
| 2012         | 322.886                | 184.077                | (3.741)                | 346.902                  | 217.659        | 1.067.783         | 919.251           |
| 2013         | 284.666                | 146.346                | (2.218)                | 439.902                  | 9.503          | 878.199           | 673.312           |
| 2014 a 2016  | 72.951                 | 13.071                 | 28                     | 21.876                   | 34.801         | 142.727           | 118.745           |
| 2017 a 2018  | 31.275                 | 15.143                 | -                      | -                        | 19.205         | 65.623            | 36.866            |
| 2019 a 2021  | 9.428                  | 328                    | -                      | -                        | -              | 9.756             | -                 |
| 2022 a 2023  | 6.285                  | 219                    | -                      | -                        | -              | 6.504             | -                 |
| Após 2023    | 18.856                 | 656                    | -                      | -                        | -              | 19.512            | -                 |
| <b>Total</b> | <b>7.059.687</b>       | <b>3.872.437</b>       | <b>276.821</b>         | <b>1.470.192</b>         | <b>917.581</b> | <b>13.596.718</b> | <b>11.995.092</b> |

Em virtude das diferenças existentes entre os critérios contábeis, fiscais e societários, a expectativa da realização dos créditos tributários não deve ser tomada como indicativo do valor dos lucros líquidos futuros.

### c) Valor Presente dos Créditos Tributários

O valor presente total dos créditos tributários é de R\$ 5.333.237 (em 2007 - R\$ 3.705.644) no Banco e R\$ 11.478.803 (em 2007 - R\$ 3.831.917) no Consolidado, e o valor presente dos créditos tributários registrados é de R\$ 4.749.607 (em 2007 - R\$ 3.116.568) no Banco e R\$ 10.223.508 (em 2007 - R\$ 3.221.415) no Consolidado, calculados de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias, prejuízo fiscal, bases negativas de CSLL, Contribuição Social 18% - MP 2.158/2001 e a taxa média de captação, projetada para os períodos correspondentes.

## 13. Outros Créditos - Diversos

|   | Banco            |                  | Consolidado       |                  |
|---|------------------|------------------|-------------------|------------------|
|   | 2008             | 2007             | 2008              | 2007             |
| Cartões de Crédito                                    | 2.128.134        | 1.535.054        | 5.017.288         | 1.535.054        |
| Devedores por Depósitos em Garantia                   |                  |                  |                   |                  |
| Para Interposição de Recursos Fiscais                 | 1.408.013        | 1.093.003        | 3.423.713         | 1.244.299        |
| Para Interposição de Recursos Trabalhistas            | 1.126.128        | 1.043.559        | 1.914.743         | 1.077.531        |
| Outros  | 351.421          | 266.115          | 615.779           | 274.418          |
| Garantias Contratuais de Ex-Controladores (Nota 24.h) | 654.538          | 880.238          | 654.538           | 880.238          |
| Impostos e Contribuições a Compensar/Recuperar        | 275.630          | 90.383           | 824.148           | 201.330          |
| Direitos Creditórios                                  | 384.007          | 231.043          | 1.632.109         | 233.700          |
| Créditos Decorrentes de Contrato de Exportação        | 132.027          | 156.820          | 132.027           | 156.820          |
| Pagamentos a Ressarcir                                | 427.246          | 172.045          | 628.374           | 179.041          |
| Cédula de Produto Rural                               | 208.049          | 191.749          | 222.767           | 191.749          |
| Adiantamentos Salariais/Outros                        | 399.098          | 33.921           | 953.694           | 34.219           |
| Devedores por Compra de Valores e Bens                | 54.865           | 49.504           | 101.341           | 51.353           |
| Valores a Receber de Sociedades Ligadas               | 130.597          | 48.330           | 129.717           | 46.565           |
| Outros  | 351.943          | 15.570           | 1.547.291         | 18.199           |
| <b>Total</b>  | <b>8.031.696</b> | <b>5.807.334</b> | <b>17.797.529</b> | <b>6.124.516</b> |
| <b>Circulante</b>                                     | <b>3.373.721</b> | <b>2.093.621</b> | <b>8.986.484</b>  | <b>2.107.395</b> |
| <b>Longo Prazo</b>                                    | <b>4.657.975</b> | <b>3.713.713</b> | <b>8.811.045</b>  | <b>4.017.121</b> |

## 14. Outros Valores e Bens

|                                  | Banco         |               | Consolidado    |               |
|----------------------------------|---------------|---------------|----------------|---------------|
|                                  | 2008          | 2007          | 2008           | 2007          |
| Bens não de Uso <sup>(1)</sup>   | 180.192       | 187.438       | 277.698        | 192.835       |
| (Provisões para Desvalorizações) | (148.192)     | (155.438)     | (178.178)      | (160.835)     |
| Material em Estoque              | 8.956         | -             | 13.025         | -             |
| <b>Total</b>                     | <b>40.956</b> | <b>32.000</b> | <b>112.545</b> | <b>32.000</b> |
| <b>Circulante</b>                | <b>40.956</b> | <b>32.000</b> | <b>112.545</b> | <b>32.000</b> |

(1) Referem-se, principalmente, a bens não de uso próprio, compostos basicamente por imóveis e veículos recebidos em dação de pagamento.

## 15. Dependências no Exterior

As posições financeiras resumidas das Dependências no Exterior, convertidas à taxa de câmbio vigente na data do balanço e incluídas nas demonstrações financeiras compreendem:

|  | Agências Santander <sup>(1)</sup> |                   | Outras <sup>(2)</sup> |
|--|-----------------------------------|-------------------|-----------------------|
|  | 2008                              | 2007              | 2008                  |
| <b>Ativo</b>   | <b>27.081.059</b>                 | <b>11.587.644</b> | <b>7.403.820</b>      |
| <b>Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>                   | <b>27.041.296</b>                 | <b>11.587.462</b> | <b>7.403.089</b>      |
| Disponibilidades   | 173.536                           | 74.698            | 13.271                |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez                              | 5.540.108                         | 1.468.764         | 622.367               |
| Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos | 7.207.498                         | 5.052.120         | 6.167.267             |
| Operações de Crédito   | 5.442.824                         | 3.020.976         | 6.010                 |
| Operações de Arrendamento Mercantil                                  | -                                 | 10.374            | -                     |
| Carteira de Câmbio   | 8.381.249                         | 1.750.746         | 205.165               |
| Outros   | 296.081                           | 209.784           | 389.009               |
| <b>Ativo Permanente</b>  | <b>39.763</b>                     | <b>182</b>        | <b>731</b>            |
| <b>Passivo</b>   | <b>27.081.059</b>                 | <b>11.587.644</b> | <b>7.403.820</b>      |
| <b>Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>                   | <b>26.083.471</b>                 | <b>11.435.389</b> | <b>2.376.005</b>      |
| Depósitos e Captações no Mercado Aberto                              | 3.201.115                         | 595.528           | 260.488               |
| Recursos de Aceites e Emissão de Títulos                             | 1.035.296                         | 1.511.492         | 842.801               |
| Obrigações por Empréstimos e Repasses                                | 7.705.692                         | 4.632.031         | 992.093               |
| Dívidas Subordinadas   | 1.171.324                         | 887.790           | -                     |
| Carteira de Câmbio   | 8.902.227                         | 1.767.284         | 212.972               |
| Outros <sup>(3)</sup>  | 4.067.817                         | 2.041.264         | 67.651                |
| <b>Resultados de Exercícios Futuros</b>                              | <b>166</b>                        | <b>128</b>        | <b>2.864</b>          |
| <b>Patrimônio Líquido <sup>(4)</sup></b>                             | <b>997.422</b>                    | <b>152.127</b>    | <b>5.024.951</b>      |
| <b>Lucro Líquido (Prejuízo)</b>                                      | <b>45.571</b>                     | <b>(44.712)</b>   | <b>152.287</b>        |

(1) Grand Cayman e Tóquio.

(2) Agências no Exterior em Grand Cayman do Banco Real e do Banco Comercial de Investimento Sudameris S.A.

(3) Nas Agências Santander, inclui o valor de venda do direito de recebimento do fluxo futuro de ordens de pagamento do exterior (Nota 23).

(4) Em 20 de março de 2008, foi efetuado aumento de capital na agência Grand Cayman do Santander no valor de US\$300 milhões, conforme autorização do Bacen.

## 16. Participações em Coligadas e Controladas

|  |                             | Quantidade de Ações<br>ou Quotas Possuídas (Mil) |                        | Participação %          |                          |
|--|-----------------------------|--|------------------------|-------------------------|--------------------------|
| Investimentos - Participações Diretas e Indiretas                                  | Atividade                   | Ações  |                        | Banco<br>Santander S.A. | Santander<br>Consolidado |
|  |                             | Ordinárias<br>e Quotas                           | Ações<br>Preferenciais |                         |                          |
| <b>Controladas do Banco Santander S.A.</b>   |                             |  |                        |                         |                          |
| Banco ABN AMRO Real S.A. <sup>(5)</sup>  | Banco                       | 3.158.765  | -                      | 100,00%                 | 100,00%                  |
| ABN AMRO Brasil Dois Participações S.A. <sup>(5)</sup>                             | Holding                     | 865.376  | -                      | 100,00%                 | 100,00%                  |
| Santander Brasil Arrendamento Mercantil S.A.                                       | Leasing                     | 86.984   | -                      | 99,99%                  | 99,99%                   |
| Santander S.A. Corretora de Câmbio e Títulos <sup>(1)</sup>                        | Corretora                   | 22.574.324                                       | 14.300.515             | 99,99%                  | 100,00%                  |
| Santander Brasil S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários <sup>(1)</sup>    | Corretora                   | 9.201  | 4.400                  | 99,99%                  | 100,00%                  |
| Santander Asset Management Distribuidora<br>de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. | Administradora<br>de Ativos | 64.000   | -                      | 99,99%                  | 100,00%                  |
| Santander Investimentos em Participações S.A. <sup>(1)</sup>                       | Holding                     | 1.830.752  | -                      | 97,62%                  | 100,00%                  |
| Santander Administradora de Consórcios Ltda.                                       | Consórcio                   | 3.000  | -                      | 99,99%                  | 100,00%                  |
| ABN AMRO Administradora de Cartões de Crédito Ltda. <sup>(5) (7)</sup>             | Cartões                     | 805.730  | -                      | 98,46%                  | 100,00%                  |





|   |                            | 2008   |                        |                         |                          |
|---|----------------------------|--|------------------------|-------------------------|--------------------------|
|   |                            | Quantidade de Ações<br>ou Quotas Possuídas (Mil) |                        | Participação %          |                          |
| Investimentos - Participações Diretas e Indiretas   | Atividade                  | Ações  |                        | Banco<br>Santander S.A. | Santander<br>Consolidado |
|   |                            | Ordinárias<br>e Quotas                           | Ações<br>Preferenciais |                         |                          |
| <b>Controladas do Banco ABN AMRO Real S.A.</b>  |                            |  |                        |                         |                          |
| ABN AMRO Arrendamento Mercantil S.A. <sup>(5)</sup>   | Leasing                    | 19.274   | -                      | -                       | 99,99%                   |
| Companhia Real Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários <sup>(5)</sup>                    | Distribuidora              | 67   | -                      | -                       | 100,00%                  |
| Banco de Pernambuco S.A. - BANDEPE <sup>(5)</sup>   | Banco                      | 2.183.667.026                                    | -                      | -                       | 100,00%                  |
| Sudameris Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. <sup>(5)</sup>                    | Distribuidora              | 589.877.636                                      | -                      | -                       | 100,00%                  |
| Real Leasing S.A. Arrendamento Mercantil <sup>(5)</sup>   | Leasing                    | 10.028.964                                       | -                      | -                       | 99,99%                   |
| Banco Comercial e de Investimento Sudameris S.A. <sup>(5)</sup>                                 | Banco                      | 92.221.596                                       | 70.319.569             | -                       | 99,80%                   |
| Aymoré Crédito, Financiamento e Investimento S.A. <sup>(5)</sup>                                | Financeira                 | 287.706.670                                      | -                      | -                       | 100,00%                  |
| Real Microcrédito S.A. <sup>(5)</sup>   | Microcrédito               | 43.129.918                                       | -                      | -                       | 100,00%                  |
| Webmotors S.A. <sup>(5)</sup>   | Outras Atividades          | 348.253.362                                      | 17.929.313             | -                       | 100,00%                  |
| REB Empreendimentos e Administradora de Bens S.A. <sup>(2) (3)</sup>                            | Holding                    | 437.530  | -                      | -                       | 100,00%                  |
| ABN AMRO Advisory Services S.A. <sup>(5)</sup>  | Outras Atividades          | 5  | -                      | -                       | 100,00%                  |
| ABN AMRO Securities (Brasil)  |                            |  |                        |                         |                          |
| Corretora de Valores Mobiliários S.A. <sup>(5)</sup>  | Corretora                  | 344.283  | 77.226                 | -                       | 100,00%                  |
| Real Corretora de Seguros S.A. <sup>(5)</sup>   | Corretora<br>de Seguros    | 9  | -                      | -                       | 100,00%                  |
| Companhia de Arrendamento Mercantil Renault do Brasil <sup>(5)</sup>                            | Leasing                    | 158  | 78                     | -                       | 39,88%                   |
| Companhia de Crédito, Financiamento e Investimento Renault do Brasil <sup>(5)</sup>             | Financeira                 | 1  | 1                      | -                       | 39,59%                   |
| ABN AMRO Real Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários <sup>(5)</sup>                          | Corretora                  | 1.400.000  | 1.400.000              | -                       | 100,00%                  |
| ABN AMRO Administradora de Consórcio Ltda. <sup>(5)</sup>                                       | Consórcio                  | 4.810  | -                      | -                       | 100,00%                  |
| Real Argentina S.A. <sup>(5)</sup>  | Outras Atividades          | 449  | -                      | -                       | 98,99%                   |
| <b>Controladas da ABN AMRO Brasil Dois Participações S.A.</b>                                   |                            |  |                        |                         |                          |
| Credicenter Empreendimentos e Promoções Ltda. <sup>(5)</sup>                                    | Outras Atividades          | 173.570  | -                      | -                       | 100,00%                  |
| Cruzeiro Factoring Sociedade de Fomento Comercial Ltda. <sup>(5)</sup>                          | Factoring                  | 82.443   | -                      | -                       | 100,00%                  |
| ABN AMRO Brasil Participações e Investimentos S.A. <sup>(5)</sup>                               | Holding                    | 16.501   | -                      | -                       | 99,99%                   |
| Real Capitalização S.A. <sup>(5)</sup>  | Capitalização              | 5.118  | -                      | -                       | 100,00%                  |
| Real CHP S.A. <sup>(5)</sup>  | Holding                    | 546  | -                      | -                       | 92,78%                   |
| Fonet Brasil S.A. <sup>(5)</sup>  | Outras Atividades          | 20   | -                      | -                       | 50,99%                   |
| <b>Controladas da Santander Investimentos em Participações S.A.</b>                             |                            |  |                        |                         |                          |
| Santander S.A. Serviços Técnicos, Administrativos e de Corretagem de Seguros <sup>(1) (2)</sup> | Corretora<br>de Seguros    | 50.425.310                                       | -                      | -                       | 99,99%                   |
| Agropecuária Tapirapé S.A. <sup>(1) (2)</sup>   | Outras Atividades          | 199.729  | 384.697                | -                       | 99,07%                   |
| <b>Controladas em Conjunto</b>  |                            |  |                        |                         |                          |
| Companhia Brasileira de Meios de Pagamentos - Visanet <sup>(5)</sup>                            | Processadora<br>de Cartões | 1.364.784  | -                      | -                       | 14,87%                   |
| Celta Holding S.A. <sup>(5)</sup>   | Holding                    | 1  | 999                    | -                       | 25,99%                   |
| Araguari Real Estate Holding LLC  | Holding                    | 86.328   | -                      | 50,00%                  | 50,00%                   |
| Real Tóquio Marine Vida e Previdência S.A. <sup>(5) (8)</sup>                                   | Previdência                | 198.618  | -                      | -                       | 49,99%                   |
| Tecban - Tecnologia Bancária S.A. <sup>(5)</sup>  | Outras Atividades          | 3.780.080  | -                      | 9,48%                   | 20,68%                   |
| Companhia Brasileira de Soluções e Serviços - CBSS <sup>(5)</sup>                               | Emissão de Vales           | 1.000  | 1.000                  | -                       | 15,32%                   |
| Cibrasec - Companhia Brasileira de Securitização <sup>(5)</sup>                                 | Securitização              | 66   | -                      | 4,55%                   | 13,64%                   |
| Norchem Participações e Consultoria S.A. <sup>(1) (2)</sup>                                     | Outras Atividades          | 1.900  | -                      | -                       | 50,00%                   |
| Estruturadora Brasileira de Projetos S.A. - EBP <sup>(4)</sup>                                  | Outras Atividades          | 8.001  | -                      | -                       | 11,11%                   |
| Diamond Finance Promotora de Vendas <sup>(5)</sup>  | Outras Atividades          | 5  | 5                      | -                       | 25,50%                   |
| <b>Coligadas</b>  |                            |  |                        |                         |                          |
| Norchem Holding e Negócios S.A. <sup>(1) (2)</sup>  | Outras Atividades          | 5.789  | 1.930                  | -                       | 21,75%                   |

|   | Patrimônio | Lucro Líquido | Valor dos Investimentos |                  |
|---|------------|---------------|-------------------------|------------------|
|   | Líquido    | (Prejuízo)    |                         |                  |
|   | Ajustado   | Ajustado      | 2008                    | 2007             |
|   | 2008       | 2008          | 2008                    | 2007             |
| <b>Controladas do Banco Santander S.A.</b>  |            |               |                         |                  |
| Banco ABN AMRO Real S.A. <sup>(5)</sup>   | 11.857.754 | 643.898       | 11.857.754              | -                |
| ABN AMRO Brasil Dois Participações S.A. <sup>(5)</sup>  | 338.715    | 50.723        | 338.715                 | -                |
| Santander Brasil Arrendamento Mercantil S.A.  | 525.885    | 45.784        | 525.885                 | 480.531          |
| Santander S.A. Corretora de Câmbio e Títulos <sup>(1)</sup>                                     | 193.731    | 41.200        | 193.731                 | 137.003          |
| Santander Brasil S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários <sup>(1)</sup>                 | 1.016      | 8.588         | 1.016                   | 173.969          |
| Santander Asset Management Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.                 | 103.865    | 40.113        | 103.865                 | 71.295           |
| Santander Investimentos em Participações S.A. <sup>(1)</sup>                                    | 967.656    | 159.418       | 944.674                 | 293.465          |
| Santander Administradora de Consórcios Ltda.  | 3.637      | 166           | 3.637                   | 3.602            |
| ABN AMRO Administradora de Cartões de Crédito Ltda. <sup>(5) (7)</sup>                          | 968.146    | 21.960        | 953.225                 | -                |
| Outras  | -          | -             | -                       | 89.266           |
| <b>Controladas do Banco ABN AMRO Real S.A.</b>  |            |               |                         |                  |
| ABN AMRO Arrendamento Mercantil S.A. <sup>(5)</sup>   | 587.277    | 32.219        | -                       | -                |
| Companhia Real Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários <sup>(5)</sup>                    | 76.142     | 1.674         | -                       | -                |
| Banco de Pernambuco S.A. - BANDEPE <sup>(5)</sup>   | 3.669.198  | 89.717        | -                       | -                |
| Sudameris Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. <sup>(5)</sup>                    | 2.136.056  | 102.829       | -                       | -                |
| Real Leasing S.A. Arrendamento Mercantil <sup>(5)</sup>   | 9.567.234  | 226.042       | -                       | -                |
| Banco Comercial e de Investimento Sudameris S.A. <sup>(5)</sup>                                 | 2.011.478  | 101.134       | -                       | -                |
| Aymoré Crédito, Financiamento e Investimento S.A. <sup>(5)</sup>                                | 622.942    | 5.600         | -                       | -                |
| Real Microcrédito S.A. <sup>(5)</sup>   | 6.563      | 2.798         | -                       | -                |
| Webmotors S.A. <sup>(5)</sup>   | 38.831     | 5.009         | -                       | -                |
| REB Empreendimentos e Administradora de Bens S.A. <sup>(2) (3)</sup>                            | 36.873     | 23.932        | -                       | -                |
| ABN AMRO Advisory Services S.A. <sup>(5)</sup>  | 1.710      | 109           | -                       | -                |
| ABN AMRO Securities (Brasil) Corretora de Valores Mobiliários S.A. <sup>(5)</sup>               | 62.852     | 1.230         | -                       | -                |
| Real Corretora de Seguros S.A. <sup>(5)</sup>   | 77.102     | 20.802        | -                       | -                |
| Companhia de Arrendamento Mercantil Renault do Brasil <sup>(5)</sup>                            | 449.007    | 11.402        | -                       | -                |
| Companhia de Crédito, Financiamento e Investimento Renault do Brasil <sup>(5)</sup>             | 207.332    | 17.945        | -                       | -                |
| ABN AMRO Real Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. <sup>(5)</sup>                     | 47.132     | 1.698         | -                       | -                |
| ABN AMRO Administradora de Consórcio Ltda. <sup>(5)</sup>                                       | 54.451     | 14.159        | -                       | -                |
| Real Argentina <sup>(5)</sup>   | 259        | (46)          | -                       | -                |
| <b>Controladas da ABN AMRO Brasil Dois Participações S.A.</b>                                   |            |               |                         |                  |
| Real Capitalização S.A. <sup>(5)</sup>  | 90.374     | 22.893        | -                       | -                |
| Real CHP S.A. <sup>(5)</sup>  | 4.618      | 1.574         | -                       | -                |
| ABN AMRO Brasil Participações e Investimentos S.A. <sup>(5)</sup>                               | 15.814     | (523)         | -                       | -                |
| Credicenter Empreendimentos e Promoções Ltda. <sup>(5)</sup>                                    | 305.316    | 7.813         | -                       | -                |
| Cruzeiro Factoring Sociedade de Fomento Comercial Ltda. <sup>(5)</sup>                          | 124.516    | 3.195         | -                       | -                |
| Fonet Brasil S.A. <sup>(5)</sup>  | 14.993     | (1.053)       | -                       | -                |
| <b>Controladas da Santander Investimentos em Participações S.A.</b>                             |            |               |                         |                  |
| Santander S.A. Serviços Técnicos, Administrativos e de Corretagem de Seguros <sup>(1) (2)</sup> | 55.251     | 29.271        | -                       | -                |
| Agropecuária Tapirapé S.A. <sup>(1) (2)</sup>   | 6.442      | 427           | -                       | -                |
| <b>Controladas em Conjunto</b>  |            |               |                         |                  |
| Companhia Brasileira de Meios de Pagamentos - Visanet <sup>(5)</sup>                            | 702.046    | 343.290       | -                       | -                |
| Celta Holding S.A. <sup>(5)</sup>   | 236.417    | 30.178        | -                       | -                |
| Araguari Real Estate Holding LLC  | 230.960    | -             | 115.480                 | -                |
| Real Tóquio Marine e Previdência S.A. <sup>(5) (8)</sup>  | 173.960    | 28.675        | -                       | -                |
| Tecban - Tecnologia Bancária S.A. <sup>(5)</sup>  | 154.905    | 6.465         | 14.690                  | -                |
| Companhia Brasileira de Soluções e Serviços-CBSS <sup>(5)</sup>                                 | 132.905    | 25.401        | -                       | -                |
| Cibrasec - Companhia Brasileira de Securitização <sup>(5)</sup>                                 | 72.842     | 1.546         | 3.311                   | -                |
| Norchem Participações e Consultoria S.A. <sup>(1) (2)</sup>                                     | 55.242     | 6.093         | -                       | -                |
| Estruturadora Brasileira de Projetos S.A. - EBP <sup>(4)</sup>                                  | 7.245      | (755)         | -                       | -                |
| Diamond Finance Promotora de Vendas <sup>(5)</sup>  | 3.085      | 2.242         | -                       | -                |
| <b>Coligadas</b>  |            |               |                         |                  |
| Norchem Holding e Negócios S.A. <sup>(1) (2)</sup>  | 97.406     | 8.729         | 21.186                  | 19.287           |
| <b>Total do Investimento - Banco</b>  |            |               | <b>15.055.983</b>       | <b>1.268.418</b> |
| <b>Total do Investimento - Consolidado</b>  |            |               | <b>21.186</b>           | <b>19.287</b>    |

|   | Resultado da Equivalência Patrimonial |                |
|---|---------------------------------------|----------------|
|   | 2008                                  | 2007           |
| <b>Controladas do Banco Santander S.A.</b>                                      |                                       |                |
| Banco ABN AMRO Real S.A. <sup>(5)</sup>   | 647.207                               | -              |
| ABN AMRO Brasil Dois Participações S.A. <sup>(5)</sup>                          | 50.723                                | -              |
| Santander Brasil Arrendamento Mercantil S.A.                                    | 45.784                                | 43.601         |
| Santander S.A. Corretora de Câmbio e Títulos <sup>(1)</sup>                     | 41.200                                | 120.837        |
| Santander Brasil S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários <sup>(1)</sup> | 8.588                                 | 124.876        |
| Santander Asset Management Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. | 40.188                                | 19.200         |
| Santander Investimentos em Participações S.A. <sup>(1)</sup>                    | 159.207                               | 161.582        |
| Santander Administradora de Consórcios Ltda.                                    | 166                                   | 110            |
| ABN AMRO Administradora de Cartão de Crédito Ltda. <sup>(5) (7)</sup>           | 18.687                                | -              |
| Outros  | 5.533                                 | 40.951         |
| <b>Coligadas</b>  |                                       |                |
| Norchem Holding e Negócios S.A. <sup>(1) (2)</sup>                              | 420                                   | 2.950          |
| <b>Controladas em Conjunto</b>  |                                       |                |
| Tecban - Tecnologia Bancária S.A. <sup>(5)</sup>                                | 10.957                                | -              |
| Cibrasec - Companhia Brasileira de Securitização <sup>(5)</sup>                 | 311                                   | -              |
| <b>Total do Resultado da Equivalência Patrimonial - Banco</b>                   | <b>1.028.971</b>                      | <b>514.107</b> |
| <b>Coligadas</b>  |                                       |                |
| Norchem Holding e Negócios S.A. <sup>(1) (2)</sup>                              | 1.479                                 | -              |
| Outros  | 3.741                                 | -              |
| <b>Total do Resultado da Equivalência Patrimonial - Consolidado</b>             | <b>5.640</b>                          | <b>2.950</b>   |

(1) Em abril de 2008, foi implementada a reorganização societária de empresas controladas e coligadas do Banco Santander, envolvendo o próprio Banco, a Santander S.A. Corretora de Câmbio e Títulos (Santander Corretora), Santander Brasil S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários (Santander CTVM), Santander Investimentos em Participações S.A. (Santander Participações) e as demais empresas não financeiras. O objetivo da operação foi racionalizar a estrutura societária com a segregação das atividades não operacionais do Banco, Santander Corretora e Santander CTVM relacionadas aos investimentos em ações e títulos para empresa com objetivo social específico, a Santander Participações.

Na implementação da reorganização societária, o Banco realizou aumento de capital da Santander Participações integralizando sua participação societária nas entidades não financeiras do Conglomerado (Santander S.A. – Serviços Técnicos, Administrativos e de Corretagem de Seguros, Norchem Participações e Consultoria S.A., Norchem Holding e Negócios S.A. e Agropecuária Tapirapé S.A.), bem como outros investimentos em ações. Concomitantemente ao aumento de capital efetuado pelo Banco, foram realizadas cisões parciais da Santander Corretora e Santander CTVM com a versão do acervo líquido (investimento em ações e disponibilidades) para a Santander Participações.

Em agosto de 2008, foi aprovada a cisão parcial da Santander Brasil S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, com versão da parcela cindida para a Santander S.A. Corretora de Câmbio e Títulos. A cisão está em processo de homologação do Bacen.

(2) Até março de 2008, empresa controlada/coligada do Banco.

(3) Em março de 2008, foi adquirida participação societária na REB Empreendimentos e Administradora de Bens Ltda., através das controladas Santander Participações e Santander Asset Management Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., de 99,9998% e 0,0002%, respectivamente. Em setembro de 2008, foi alienada a participação para o Banco Real, aumentando o capital através da entrega de ativos do novo sócio e alterado o tipo societário da companhia de sociedade limitada para sociedade anônima de capital fechado.

(4) Em abril de 2008, foi adquirida a participação societária da Estruturadora Brasileira de Projetos S.A. - EBP, através da controlada Santander Investimentos em Participações S.A. de 16,67%. Em julho de 2008, ocorreu ingresso de novos acionistas com redução da participação para 11,11%.

(5) O lucro líquido ajustado corresponde ao lucro do período apurado a partir de 29 de agosto de 2008 após aprovação em assembleia que deliberou o processo de incorporação de ações, conforme mencionado na nota 2.

(6) Inclui o resultado de equivalência patrimonial na Produban Serviços de Informática S.A. Em 29 de fevereiro de 2008, o Banco Santander S.A., alienou sua participação na Sociedade para a Produban Servicios Informáticos Generales, S.L. com sede na Espanha.

(7) Em novembro de 2008, ocorreu a cisão parcial da AADois Par com versão parcial do seu patrimônio à ABN Amro Administradora de Cartões de Crédito Ltda., que passou a ser controlada pelo Banco Santander.

(8) Conforme previsto no Acordo de Acionistas da Real Tokio Marine Vida e Previdência S.A. (RTMVP), em razão da mudança de controle societário do Banco Real para o Santander, AAB Dois Par exerceu o direito à compra da participação remanescente na RTMVP, direito este transferido ao Banco Santander, no dia 21 de janeiro de 2009. Após concluído o processo de aquisição, o Santander detém a totalidade do capital social da RTMVP.

## 17. Imobilizado de Uso

|   | Banco            |                    |                  |                  |
|---|------------------|--------------------|------------------|------------------|
|   |                  |                    | 2008             | 2007             |
|   | Custo            | Depreciação        | Residual         | Residual         |
| <b>Imóveis de Uso</b>                     | <b>341.985</b>   | <b>(181.019)</b>   | <b>160.966</b>   | <b>131.874</b>   |
| Edificações                               | 238.291          | (181.019)          | 57.272           | 50.170           |
| Terrenos                                  | 103.694          | -                  | 103.694          | 81.704           |
| <b>Outras Imobilizações de Uso</b>        | <b>3.648.950</b> | <b>(1.285.595)</b> | <b>2.363.355</b> | <b>1.010.246</b> |
| Instalações, Móveis e Equipamentos de Uso | 627.013          | (239.833)          | 387.180          | 214.561          |
| Sistemas de Segurança e Comunicações      | 181.309          | (97.891)           | 83.418           | 71.165           |
| Sistemas de Processamento de Dados        | 979.367          | (660.855)          | 318.512          | 267.777          |
| Benfeitorias em Imóveis de Terceiros      | 508.431          | (236.430)          | 272.001          | 336.989          |
| Outras <sup>(1)</sup>                     | 1.352.830        | (50.586)           | 1.302.244        | 119.754          |
| <b>Total</b>                              | <b>3.990.935</b> | <b>(1.466.614)</b> | <b>2.524.321</b> | <b>1.142.120</b> |
|   | Consolidado      |                    |                  |                  |
|   |                  |                    | 2008             | 2007             |
|   | Custo            | Depreciação        | Residual         | Residual         |
| <b>Imóveis de Uso</b>                     | <b>810.003</b>   | <b>(391.752)</b>   | <b>418.251</b>   | <b>133.940</b>   |
| Edificações                               | 592.863          | (391.752)          | 201.111          | 51.312           |
| Terrenos                                  | 217.140          | -                  | 217.140          | 82.628           |
| <b>Outras Imobilizações de Uso</b>        | <b>5.741.067</b> | <b>(2.508.984)</b> | <b>3.232.083</b> | <b>1.010.278</b> |
| Instalações, Móveis e Equipamentos de Uso | 1.130.047        | (473.770)          | 656.277          | 214.561          |
| Sistemas de Segurança e Comunicações      | 300.435          | (157.931)          | 142.504          | 71.198           |
| Sistemas de Processamento de Dados        | 1.585.790        | (1.078.110)        | 507.680          | 267.777          |
| Benfeitorias em Imóveis de Terceiros      | 1.039.814        | (579.485)          | 460.329          | 336.989          |
| Outras <sup>(1)</sup>                     | 1.684.981        | (219.688)          | 1.465.293        | 119.753          |
| <b>Total</b>                              | <b>6.551.070</b> | <b>(2.900.736)</b> | <b>3.650.334</b> | <b>1.144.218</b> |

(1) Em 2008, inclui R\$ 1.060.503 de edificações em curso referente a nova sede.

## 18. Intangível

|   | Banco             |                    |                   |                  |
|---|-------------------|--------------------|-------------------|------------------|
|   |                   |                    | 2008              | 2007             |
|   | Custo             | Amortização        | Líquido           | Líquido          |
| Ágio na Aquisição de Sociedades Controladas   | 26.333.931        | (570.857)          | 25.763.074        | -                |
| Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento | 2.041.491         | (626.075)          | 1.415.416         | 1.407.604        |
| Ágio de Incorporação                          | 501.263           | (501.263)          | -                 | -                |
| Aquisição e Desenvolvimento de Logiciais      | 970.655           | (460.130)          | 510.525           | 383.631          |
| Outros Ativos Intangíveis                     | 268               | (6)                | 262               | -                |
| <b>Total</b>                                  | <b>29.847.608</b> | <b>(2.158.331)</b> | <b>27.689.277</b> | <b>1.791.235</b> |
|   | Consolidado       |                    |                   |                  |
|   |                   |                    | 2008              | 2007             |
|   | Custo             | Amortização        | Líquido           | Líquido          |
| Ágio na Aquisição de Sociedades Controladas   | 26.333.931        | (570.857)          | 25.763.074        | -                |
| Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento | 2.458.832         | (636.581)          | 1.822.251         | 1.407.604        |
| Ágio de Incorporação                          | 4.730.064         | (4.727.637)        | 2.427             | -                |
| Aquisição e Desenvolvimento de Logiciais      | 1.710.818         | (966.728)          | 744.090           | 383.738          |
| Outros Ativos Intangíveis                     | 219.970           | (101.904)          | 118.066           | -                |
| <b>Total</b>                                  | <b>35.453.615</b> | <b>(7.003.707)</b> | <b>28.449.908</b> | <b>1.791.342</b> |

## 19. Captação de Recursos e Obrigações por Empréstimos e Repasses

### a) Depósitos

|                            |                   |                   |                   |                   |                    | Banco             |      |
|----------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|--------------------|-------------------|------|
|                            |                   |                   |                   |                   |                    | 2008              | 2007 |
|                            | Sem Vencimento    | Até 3 Meses       | De 3 a 12 Meses   | Acima de 12 Meses | Total              | Total             |      |
| Depósitos à Vista          | 5.022.049         | -                 | -                 | -                 | 5.022.049          | 6.257.913         |      |
| Depósitos de Poupança      | 8.314.895         | -                 | -                 | -                 | 8.314.895          | 6.288.137         |      |
| Depósitos Interfinanceiros | -                 | 226.339           | 4.041.939         | -                 | 4.268.278          | 4.003.312         |      |
| Depósitos a Prazo          | 569.155           | 7.819.572         | 12.953.814        | 19.113.026        | 40.455.567         | 25.987.920        |      |
| Outros Depósitos           | 378.308           | -                 | -                 | -                 | 378.308            | 397.267           |      |
| <b>Total</b>               | <b>14.284.407</b> | <b>8.045.911</b>  | <b>16.995.753</b> | <b>19.113.026</b> | <b>58.439.097</b>  | <b>42.934.549</b> |      |
| <b>Circulante</b>          |                   |                   |                   |                   | <b>39.326.071</b>  | <b>31.960.657</b> |      |
| <b>Longo Prazo</b>         |                   |                   |                   |                   | <b>19.113.026</b>  | <b>10.973.892</b> |      |
|                            |                   |                   |                   |                   |                    |                   |      |
|                            |                   |                   |                   |                   |                    | Consolidado       |      |
|                            |                   |                   |                   |                   |                    | 2008              | 2007 |
|                            | Sem Vencimento    | Até 3 Meses       | De 3 a 12 Meses   | Acima de 12 Meses | Total              | Total             |      |
| Depósitos à Vista          | 14.729.644        | -                 | -                 | -                 | 14.729.644         | 6.251.442         |      |
| Depósitos de Poupança      | 20.642.679        | -                 | -                 | -                 | 20.642.679         | 6.288.137         |      |
| Depósitos Interfinanceiros | -                 | 733.306           | 794.871           | 376.139           | 1.904.316          | 309.671           |      |
| Depósitos a Prazo          | 733.254           | 10.441.445        | 23.583.596        | 51.472.582        | 86.230.877         | 25.620.370        |      |
| Outros Depósitos           | 479.787           | -                 | -                 | -                 | 479.787            | 397.267           |      |
| <b>Total</b>               | <b>36.585.364</b> | <b>11.174.751</b> | <b>24.378.467</b> | <b>51.848.721</b> | <b>123.987.303</b> | <b>38.866.887</b> |      |
| <b>Circulante</b>          |                   |                   |                   |                   | <b>72.138.582</b>  | <b>28.461.371</b> |      |
| <b>Longo Prazo</b>         |                   |                   |                   |                   | <b>51.848.721</b>  | <b>10.405.516</b> |      |

### b) Captações no Mercado Aberto

|                                |  |                   |                  |                   |                   | Banco             |      |
|--------------------------------|--|-------------------|------------------|-------------------|-------------------|-------------------|------|
|                                |  |                   |                  |                   |                   | 2008              | 2007 |
|                                |  | Até 3 Meses       | De 3 a 12 Meses  | Acima de 12 Meses | Total             | Total             |      |
| Carteira Própria               |  | 627.266           | 1.443.848        | 2.065.829         | 4.136.943         | 3.787.165         |      |
| Carteira de Terceiros          |  | 13.084.478        | -                | -                 | 13.084.478        | 19.382.271        |      |
| Carteira de Livre Movimentação |  | 394.173           | 740.832          | -                 | 1.135.005         | -                 |      |
| <b>Total</b>                   |  | <b>14.105.917</b> | <b>2.184.680</b> | <b>2.065.829</b>  | <b>18.356.426</b> | <b>23.169.436</b> |      |
| <b>Circulante</b>              |  |                   |                  |                   | <b>16.290.597</b> | <b>20.706.678</b> |      |
| <b>Longo Prazo</b>             |  |                   |                  |                   | <b>2.065.829</b>  | <b>2.462.758</b>  |      |
|                                |  |                   |                  |                   |                   |                   |      |
|                                |  |                   |                  |                   |                   | Consolidado       |      |
|                                |  |                   |                  |                   |                   | 2008              | 2007 |
|                                |  | Até 3 Meses       | De 3 a 12 Meses  | Acima de 12 Meses | Total             | Total             |      |
| Carteira Própria               |  | 2.331.811         | 8.194.096        | 7.647.425         | 18.173.332        | 3.787.165         |      |
| Carteira de Terceiros          |  | 11.666.815        | -                | -                 | 11.666.815        | 19.327.675        |      |
| Carteira de Livre Movimentação |  | 351.325           | 740.832          | -                 | 1.092.157         | -                 |      |
| <b>Total</b>                   |  | <b>14.349.951</b> | <b>8.934.928</b> | <b>7.647.425</b>  | <b>30.932.304</b> | <b>23.114.840</b> |      |
| <b>Circulante</b>              |  |                   |                  |                   | <b>23.284.879</b> | <b>20.652.082</b> |      |
| <b>Longo Prazo</b>             |  |                   |                  |                   | <b>7.647.425</b>  | <b>2.462.758</b>  |      |

### c) Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

|  |                  |                   |                  |                      | Banco            |                  |
|--|------------------|-------------------|------------------|----------------------|------------------|------------------|
|  |                  |                   |                  |                      | 2008             | 2007             |
|  | Até              | De 3 a            | Acima de         |                      |                  |                  |
|  | 3 Meses          | 12 Meses          | 12 Meses         | Total                | Total            |                  |
| <b>Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares</b> | <b>2.277.184</b> | <b>1.323.970</b>  | <b>48.645</b>    | <b>3.649.799</b>     | <b>672.498</b>   |                  |
| Letras de Crédito do Agronegócio - LCA                                       | 982.958          | 409.686           | 48.645           | 1.441.289            | 244.855          |                  |
| Letras de Crédito Imobiliário - LCI  | 1.294.226        | 914.284           | -                | 2.208.510            | 427.643          |                  |
| <b>Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior</b>              | <b>390.539</b>   | <b>368.233</b>    | <b>808.939</b>   | <b>1.567.711</b>     | <b>1.488.759</b> |                  |
| <b>Total</b>   | <b>2.667.723</b> | <b>1.692.203</b>  | <b>857.584</b>   | <b>5.217.510</b>     | <b>2.161.257</b> |                  |
| <b>Circulante</b>  |                  |                   |                  | <b>4.359.926</b>     | <b>1.388.143</b> |                  |
| <b>Longo Prazo</b>   |                  |                   |                  | <b>857.584</b>       | <b>773.114</b>   |                  |
|  |                  |                   |                  |                      | Consolidado      |                  |
|  |                  |                   |                  |                      | 2008             | 2007             |
|  | Até              | De 3 a            | Acima de         |                      |                  |                  |
|  | 3 Meses          | 12 Meses          | 12 Meses         | Total                | Total            |                  |
| <b>Recursos de Aceites Cambiais</b>  | <b>3.164</b>     | <b>22.934</b>     | <b>122.350</b>   | <b>148.448</b>       | <b>-</b>         |                  |
| <b>Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares</b> | <b>3.281.571</b> | <b>3.553.397</b>  | <b>50.416</b>    | <b>6.885.384</b>     | <b>672.498</b>   |                  |
| Letras de Crédito do Agronegócio - LCA                                       | 1.279.561        | 688.161           | 48.645           | 2.016.367            | 244.855          |                  |
| Letras de Crédito Imobiliário - LCI  | 2.002.010        | 2.865.236         | 1.771            | 4.869.017            | 427.643          |                  |
| <b>Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior</b>              | <b>531.940</b>   | <b>485.169</b>    | <b>2.507.774</b> | <b>3.524.883</b>     | <b>1.488.759</b> |                  |
| <b>Total</b>   | <b>3.816.675</b> | <b>4.061.500</b>  | <b>2.680.540</b> | <b>10.558.715</b>    | <b>2.161.257</b> |                  |
| <b>Circulante</b>  |                  |                   |                  | <b>7.878.175</b>     | <b>1.388.143</b> |                  |
| <b>Longo Prazo</b>   |                  |                   |                  | <b>2.680.540</b>     | <b>773.114</b>   |                  |
|  |                  |                   |                  |                      | Banco            |                  |
| <b>Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior</b>              |                  |                   |                  | <b>2008</b>          | <b>2007</b>      |                  |
|  | <b>Emissão</b>   | <b>Vencimento</b> | <b>Moeda</b>     | <b>Taxa de Juros</b> | <b>Total</b>     | <b>Total</b>     |
| <i>Eurobonds</i>   | Novembro-05      | Novembro-13       | R\$              | 17,10%               | 340.256          | -                |
| <i>Eurobonds</i> <sup>(1)</sup>  | Novembro-05      | Maio-09           | R\$              | IPCA+6%              | 208.677          | 189.423          |
| <i>Eurobonds</i>   | Março-05         | Março-13          | R\$              | 17,00%               | 169.223          | -                |
| <i>Eurobonds</i> <sup>(1)</sup>  | Abril-06         | Agosto-10         | R\$              | IPCA+6%              | 151.895          | 136.369          |
| <i>Eurobonds</i> <sup>(1)</sup>  | Março-07         | Janeiro-14        | R\$              | 10,00%               | 26.105           | 112.919          |
| <i>Eurobonds</i> <sup>(1)</sup>  | Dezembro-05      | Maio-09           | R\$              | IPCA+6%              | 88.825           | 80.699           |
| <i>Eurobonds</i> <sup>(1)</sup>  | Janeiro-06       | Maio-09           | R\$              | IPCA+6%              | 66.299           | 56.734           |
| <i>Eurobonds</i> <sup>(1)</sup>  | Maio-06          | Agosto-10         | R\$              | IPCA+6%              | 60.555           | 47.460           |
| <i>Eurobonds</i> <sup>(2)</sup>  | Junho-07         | Maio-17           | R\$              | FIDC <sup>(3)</sup>  | 28.818           | -                |
| <i>Eurobonds</i>   | Julho-05         | Julho-08          | US\$             | 5,00%                | -                | 101.120          |
| <i>Eurobonds</i>   | Abril-05         | Abril-08          | R\$              | 17,65%               | -                | 168.456          |
| Notas Estruturadas   | Dezembro-07      | Janeiro-08        | R\$              | 67,00% CDI           | -                | 103.266          |
| Notas Estruturadas   | Outubro-08       | Janeiro-09        | R\$              | 86,00% CDI           | 56.860           | -                |
| Notas Estruturadas   | Outubro-08       | Janeiro-09        | R\$              | 85,00% CDI           | 32.890           | -                |
| Notas Estruturadas   | Outubro-08       | Janeiro-09        | R\$              | 83,00% CDI           | 26.121           | -                |
| Notas Estruturadas   | Outubro-08       | Fevereiro-09      | R\$              | 82,00% CDI           | 22.760           | -                |
| Notas Estruturadas   | Novembro-08      | Fevereiro-09      | R\$              | 85,00% CDI           | 21.635           | -                |
| Outras   |                  |                   |                  |                      | 266.792          | 492.313          |
| <b>Total</b>   |                  |                   |                  |                      | <b>1.567.711</b> | <b>1.488.759</b> |

|                                 |              |              |       |                     | Consolidado      |                  |
|---------------------------------|--------------|--------------|-------|---------------------|------------------|------------------|
| Obrigações por Títulos e        |              |              |       |                     | 2008             | 2007             |
| Valores Mobiliários no Exterior | Emissão      | Vencimento   | Moeda | Taxa de Juros       | Total            | Total            |
| <i>Eurobonds</i>                | Fevereiro-05 | Fevereiro-10 | R\$   | 16,20%              | 842.802          | -                |
| <i>Eurobonds</i>                | Novembro-05  | Novembro-13  | R\$   | 17,10%              | 340.256          | -                |
| <i>Eurobonds</i> <sup>(1)</sup> | Novembro-05  | Maio-09      | R\$   | IPCA+6%             | 208.677          | 189.423          |
| <i>Eurobonds</i>                | Março-05     | Março-13     | R\$   | 17,00%              | 169.223          | -                |
| <i>Fixed Rate Notes</i>         | Novembro-07  | Janeiro-15   | R\$   | 100,00% CDI         | 184.606          | -                |
| <i>Fixed Rate Notes</i>         | Outubro-07   | Janeiro-15   | R\$   | 100,00% CDI         | 190.643          | -                |
| <i>Eurobonds</i> <sup>(1)</sup> | Abril-06     | Agosto-10    | R\$   | IPCA+6%             | 151.895          | 136.369          |
| <i>Fixed Rate Notes</i>         | Setembro-06  | Junho-13     | R\$   | 100% CDI+0,35%      | 122.715          | -                |
| <i>Fixed Rate Notes</i>         | Agosto-07    | Junho-12     | US\$  | 4,44%               | 93.664           | -                |
| <i>Eurobonds</i> <sup>(1)</sup> | Março-07     | Janeiro-14   | R\$   | 10,00%              | 26.105           | 112.919          |
| <i>Fixed Rate Notes</i>         | Outubro-06   | Junho-13     | R\$   | 100% CDI+0,27%      | 72.435           | -                |
| <i>Fixed Rate Notes</i>         | Agosto-09    | Agosto-14    | US\$  | 100% CDI+7,48%      | 70.954           | -                |
| <i>Fixed Rate Notes</i>         | Abril-09     | Março-11     | US\$  | 4,38%               | 42.730           | -                |
| <i>Fixed Rate Notes</i>         | Agosto-07    | Agosto-12    | US\$  | 4,60%               | 39.904           | -                |
| <i>Fixed Rate Notes</i>         | Junho-07     | Junho-13     | US\$  | 4,44%               | 34.198           | -                |
| <i>Fixed Rate Notes</i>         | Abril-08     | Março-13     | US\$  | 4,55%               | 28.271           | -                |
| <i>Fixed Rate Notes</i>         | Fevereiro-08 | Dezembro-10  | US\$  | 4,44%               | 26.975           | -                |
| <i>Fixed Rate Notes</i>         | Abril-08     | Março-13     | US\$  | 4,70%               | 23.626           | -                |
| <i>Fixed Rate Notes</i>         | Agosto-06    | Junho-13     | US\$  | 4,44%               | 21.074           | -                |
| <i>Eurobonds</i> <sup>(1)</sup> | Dezembro-05  | Maio-09      | R\$   | IPCA+6%             | 88.825           | 80.699           |
| <i>Eurobonds</i> <sup>(1)</sup> | Janeiro-06   | Maio-09      | R\$   | IPCA+6%             | 66.299           | 56.734           |
| <i>Eurobonds</i> <sup>(1)</sup> | Maio-06      | Agosto-10    | R\$   | IPCA+6%             | 60.555           | 47.460           |
| <i>Eurobonds</i> <sup>(2)</sup> | Junho-07     | Maio-17      | R\$   | FIDC <sup>(3)</sup> | 28.818           | -                |
| <i>Eurobonds</i>                | Julho-05     | Julho-08     | US\$  | 5,00%               | -                | 101.120          |
| <i>Eurobonds</i>                | Abril-05     | Abril-08     | R\$   | 17,65%              | -                | 168.456          |
| Notas Estruturadas              | Dezembro-07  | Janeiro-08   | R\$   | 67,00% CDI          | -                | 103.266          |
| Notas Estruturadas              | Outubro-08   | Janeiro-09   | R\$   | 86,00% CDI          | 56.860           | -                |
| Notas Estruturadas              | Outubro-08   | Janeiro-09   | R\$   | 85,00% CDI          | 32.890           | -                |
| Notas Estruturadas              | Outubro-08   | Janeiro-09   | R\$   | 83,00% CDI          | 26.121           | -                |
| Notas Estruturadas              | Outubro-08   | Fevereiro-09 | R\$   | 82,00% CDI          | 22.760           | -                |
| Notas Estruturadas              | Novembro-08  | Fevereiro-09 | R\$   | 85,00% CDI          | 21.635           | -                |
| Outras                          |              |              |       |                     | 429.367          | 492.313          |
| <b>Total</b>                    |              |              |       |                     | <b>3.524.883</b> | <b>1.488.759</b> |

<sup>(1)</sup> Vinculados a Títulos Públicos "Indexed Linked Sovereign Notes"

<sup>(2)</sup> Vinculados a Notas de Crédito "Indexed Linked Credit Event Notes"

<sup>(3)</sup> Vinculados a Remuneração de FIDC

## d) Despesas de Captação no Mercado

|                            | Banco            |                  | Consolidado       |                  |
|----------------------------|------------------|------------------|-------------------|------------------|
|                            | 2008             | 2007             | 2008              | 2007             |
| Depósitos a Prazo          | 4.268.924        | 2.552.063        | 6.649.063         | 2.529.640        |
| Depósitos de Poupança      | 493.423          | 392.422          | 781.010           | 392.422          |
| Depósitos Interfinanceiros | 475.122          | 415.823          | 77.125            | 34.218           |
| Captação no Mercado Aberto | 1.816.966        | 2.411.894        | 1.721.069         | 2.402.406        |
| Outros <sup>(1)</sup>      | 2.564.349        | 787.254          | 3.449.420         | 787.256          |
| <b>Total</b>               | <b>9.618.784</b> | <b>6.559.456</b> | <b>12.677.687</b> | <b>6.145.942</b> |

<sup>(1)</sup> Inclui, principalmente, despesas com recursos de aceites e emissão de títulos.

## e) Obrigações por Empréstimos e Repasses

|   | Banco              |                    |                      |            |            |
|---|--------------------|--------------------|----------------------|------------|------------|
|   | 2008               |                    | 2007                 |            |            |
|   | Até<br>3 Meses     | De 3 a<br>12 Meses | Acima de<br>12 Meses | Total      | Total      |
| <b>Obrigações por Empréstimos no País</b>         | -                  | 184.583            | -                    | 184.583    | -          |
| <b>Obrigações por Empréstimos no Exterior</b>     | 5.986.583          | 3.696.197          | 1.566.449            | 11.249.229 | 7.282.536  |
| Linhas de Financiamento à Exportação e Importação | 5.028.049          | 2.992.785          | 1.225.014            | 9.245.848  | 6.232.645  |
| Outras Linhas de Crédito                          | 958.534            | 703.412            | 341.435              | 2.003.381  | 1.049.891  |
| <b>Obrigações por Repasses do País</b>            | 573.638            | 1.242.742          | 2.451.194            | 4.267.574  | 4.380.392  |
| <b>Total</b>                                      | 6.560.221          | 5.123.522          | 4.017.643            | 15.701.386 | 11.662.928 |
| <b>Circulante</b>                                 |                    |                    |                      | 11.683.743 | 8.380.720  |
| <b>Longo Prazo</b>                                |                    |                    |                      | 4.017.643  | 3.282.208  |
|   | <b>Consolidado</b> |                    |                      |            |            |
|   | 2008               |                    | 2007                 |            |            |
|   | Até<br>3 Meses     | De 3 a<br>12 Meses | Acima de<br>12 Meses | Total      | Total      |
| <b>Obrigações por Empréstimos no País</b>         | -                  | 352.314            | 232.181              | 584.495    | -          |
| <b>Obrigações por Empréstimos no Exterior</b>     | 7.431.424          | 4.429.138          | 1.962.145            | 13.822.707 | 7.282.536  |
| Linhas de Financiamento à Exportação e Importação | 6.104.788          | 3.725.726          | 1.620.710            | 11.451.224 | 6.232.645  |
| Outras Linhas de Crédito                          | 1.326.636          | 703.412            | 341.435              | 2.371.483  | 1.049.891  |
| <b>Obrigações por Repasses do País</b>            | 873.005            | 2.110.862          | 4.856.375            | 7.840.242  | 4.380.392  |
| <b>Obrigações por Repasses do Exterior</b>        | 77.457             | 669.276            | 2.536.011            | 3.282.744  | -          |
| <b>Total</b>                                      | 8.381.886          | 7.561.590          | 9.586.712            | 25.530.188 | 11.662.928 |
| <b>Circulante</b>                                 |                    |                    |                      | 15.943.476 | 8.380.720  |
| <b>Longo Prazo</b>                                |                    |                    |                      | 9.586.712  | 3.282.208  |

As Linhas de Financiamento à Exportação e Importação são recursos captados com banqueiros no exterior, destinados à aplicação em operações comerciais de câmbio, relativas a desconto de letras de exportação e pré-financiamento à exportação e importação, cujos vencimentos vão até o ano de 2014 no Banco e no Consolidado e estão sujeitas a encargos financeiros, correspondentes à variação cambial acrescida de juros que variam de 1,71% a 9,43% a.a. no Banco e no Consolidado (em 2007 - 0,25% a 7,40% a.a. no Banco e no Consolidado).

As Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais têm incidência de encargos financeiros correspondentes a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), variação cambial da cesta de moedas do BNDES ou a variação cambial do dólar norte-americano, acrescidos de juros de acordo com as políticas operacionais do Sistema BNDES.

No Consolidado, as Obrigações de Repasses do Exterior com juros que variam entre 0,95% a.a. e 5,55% a.a. e acrescido de variação cambial, sendo que os vencimentos das captações variam entre 1 de abril de 2009 a 11 de julho de 2014.

## 20. Fiscais e Previdenciárias

As Obrigações Fiscais e Previdenciárias compreendem os impostos e as contribuições a recolher e valores questionados em processos judiciais e administrativos.

|   | Banco     |           | Consolidado |           |
|---|-----------|-----------|-------------|-----------|
|   | 2008      | 2007      | 2008        | 2007      |
| Provisão para Riscos Fiscais (Nota 24)  | 1.460.410 | 2.076.861 | 5.521.211   | 2.395.446 |
| Provisão para Riscos Fiscais - Responsabilidade de Ex-Controladores (Nota 24.h) | 459.291   | 609.613   | 459.291     | 609.613   |
| Provisão para Tributos Diferidos  | 1.542.886 | 716.125   | 2.732.855   | 741.839   |
| Provisão para Impostos e Contribuições sobre Lucros                             | 2.215     | 5.837     | 388.418     | 12.147    |
| Impostos e Contribuições a Pagar  | 126.855   | 151.090   | 462.849     | 179.579   |
| <b>Total</b>  | 3.591.657 | 3.559.526 | 9.564.624   | 3.938.624 |
| <b>Circulante</b>   | 184.085   | 156.927   | 1.414.571   | 191.726   |
| <b>Longo Prazo</b>  | 3.407.572 | 3.402.599 | 8.150.053   | 3.746.898 |

## Natureza e Origem dos Passivos Tributários Diferidos

|   | Banco          |                |                  |                  |
|---|----------------|----------------|------------------|------------------|
|   | Saldo em       | Constituição   | Realização       | Saldo em         |
|   | 31/12/07       |                |                  | 31/12/08         |
| Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação                      | 434.665        | 752.651        | -                | 1.187.316        |
| Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda               | 248.582        | 1.994          | (89.771)         | 160.805          |
| PIS/Cofins - Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos                         | -              | 156.719        | -                | 156.719          |
| Resultados Diferidos de Instrumentos Financeiros Derivativos <sup>(1)</sup> | 32.086         | -              | (32.086)         | -                |
| Superveniência de Arrendamento Mercantil                                    | -              | 38.046         | -                | 38.046           |
| Outros  | 792            | -              | (792)            | -                |
| <b>Total</b>  | <b>716.125</b> | <b>949.410</b> | <b>(122.649)</b> | <b>1.542.886</b> |

|   | Banco          |                |                 |                |
|---|----------------|----------------|-----------------|----------------|
|   | Saldo em       | Constituição   | Realização      | Saldo em       |
|   | 31/12/06       |                |                 | 31/12/07       |
| Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação                      | 223.354        | 211.311        | -               | 434.665        |
| Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda               | 141.556        | 107.792        | (766)           | 248.582        |
| Resultados Diferidos de Instrumentos Financeiros Derivativos <sup>(1)</sup> | 82.929         | -              | (50.843)        | 32.086         |
| Outros  | -              | 792            | -               | 792            |
| <b>Total</b>  | <b>447.839</b> | <b>319.895</b> | <b>(51.609)</b> | <b>716.125</b> |

|   | Consolidado    |  |                  |                  |                  |
|---|----------------|--|------------------|------------------|------------------|
|   | Saldo em       | Aquisições/<br>Alienações <sup>(2)</sup> | Constituição     | Realização       | Saldo em         |
|   | 31/12/07       |  |                  |                  | 31/12/08         |
| Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação                      | 435.767        | -  | 754.409          | (664)            | 1.189.512        |
| Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda               | 248.583        | 1.111                                    | 42.521           | (89.888)         | 202.327          |
| PIS/Cofins - Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos                         | -              | 8.603                                    | 156.787          | (3.390)          | 162.000          |
| Resultados Diferidos de Instrumentos Financeiros Derivativos <sup>(1)</sup> | 32.086         | 95.141                                   | -                | (126.885)        | 342              |
| Superveniência de Arrendamento Mercantil                                    | 3.169          | 785.075                                  | 392.091          | (4.045)          | 1.176.290        |
| Outros  | 22.234         | 2.937                                    | 655              | (23.442)         | 2.384            |
| <b>Total</b>  | <b>741.839</b> | <b>892.867</b>                           | <b>1.346.463</b> | <b>(248.314)</b> | <b>2.732.855</b> |

|   | Consolidado    |                |                 |                |
|---|----------------|----------------|-----------------|----------------|
|   | Saldo em       | Constituição   | Realização      | Saldo em       |
|   | 31/12/06       |                |                 | 31/12/07       |
| Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação                      | 223.394        | 212.373        | -               | 435.767        |
| Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda               | 144.581        | 107.792        | (3.790)         | 248.583        |
| Resultados Diferidos de Instrumentos Financeiros Derivativos <sup>(1)</sup> | 82.929         | -              | (50.843)        | 32.086         |
| Superveniência de Arrendamento Mercantil                                    | 5.169          | -              | (2.000)         | 3.169          |
| Outros  | -              | 22.234         | -               | 22.234         |
| <b>Total</b>  | <b>456.073</b> | <b>342.399</b> | <b>(56.633)</b> | <b>741.839</b> |

(1) Resultados auferidos em apurações com instrumentos financeiros derivativos a serem tributados pelo regime de caixa segundo a Lei 11.051/2004, regulamentada pela Instrução Normativa SRF 575/2005.

(2) Empresas adquiridas/alienação de participação societária (Notas 2 e 16).

## 21. Dívidas Subordinadas

Estão representadas por títulos emitidos nos moldes das Normas do Bacen, os quais são utilizados como Patrimônio de Referência - Nível II, para apuração dos limites operacionais.

|                                |                       |                  |                     |                     | Banco            |                  |
|--------------------------------|-----------------------|------------------|---------------------|---------------------|------------------|------------------|
|                                | Emissão               | Vencimento       | Valor<br>de Emissão | Taxa de Juros       | 2008<br>Total    | 2007<br>Total    |
| Bônus Perpétuos <sup>(1)</sup> | Setembro-05           | Indeterminado    | US\$500 milhões     | 8,70%               | 1.171.324        | 887.790          |
| CDB Subordinado <sup>(2)</sup> | Junho-06              | Julho-16         | R\$1.500 milhões    | 105,00% CDI         | 2.050.292        | 1.813.986        |
| CDB Subordinado <sup>(2)</sup> | Outubro-06            | Setembro-16      | R\$850 milhões      | 104,50% CDI         | 1.111.313        | 983.802          |
| CDB Subordinado <sup>(2)</sup> | Julho-06 a Outubro-06 | Julho-16         | R\$447 milhões      | 104,50% CDI         | 603.266          | 534.047          |
| CDB Subordinado <sup>(2)</sup> | Mai-08 a Junho-08     | Mai-13 a Maio-18 | R\$283 milhões      | CDI <sup>(3)</sup>  | 305.087          | -                |
| CDB Subordinado <sup>(2)</sup> | Mai-08 a Junho-08     | Mai-13 a Maio-18 | R\$268 milhões      | IPCA <sup>(4)</sup> | 288.447          | -                |
| <b>Total</b>                   |                       |                  |                     |                     | <b>5.529.729</b> | <b>4.219.625</b> |
| <b>Circulante</b>              |                       |                  |                     |                     | <b>2.824</b>     | <b>2.140</b>     |
| <b>Longo Prazo</b>             |                       |                  |                     |                     | <b>5.526.905</b> | <b>4.217.485</b> |

|                                |                       |                  |                  |                     | Consolidado      |                  |
|--------------------------------|-----------------------|------------------|------------------|---------------------|------------------|------------------|
|                                |                       |                  | Valor            | Taxa de Juros       | 2008             | 2007             |
|                                | Emissão               | Vencimento       | de Emissão       |                     | Total            | Total            |
| Bônus Perpétuos <sup>(1)</sup> | Setembro-05           | Indeterminado    | US\$500 milhões  | 8,70%               | 1.171.324        | 887.790          |
| "Floating Rate Notes"          | Novembro-99           | Novembro-09      | US\$170 milhões  | Libor + 4,50%       | 80.400           | -                |
| "Floating Rate Notes"          | Novembro-99           | Novembro-09      | US\$30 milhões   | Libor + 4,50%       | 14.167           | -                |
| CDB Subordinado <sup>(2)</sup> | Junho-06              | Julho-16         | R\$1.500 milhões | 105,00% CDI         | 2.050.292        | 1.813.986        |
| CDB Subordinado <sup>(2)</sup> | Abril-08              | Abril-13         | R\$555 milhões   | 100,00% CDI + 1,00% | 612.183          | -                |
| CDB Subordinado <sup>(2)</sup> | Julho-07              | Julho-14         | R\$885 milhões   | 104,50% CDI         | 1.046.778        | -                |
| CDB Subordinado <sup>(2)</sup> | Abril-08              | Abril-13         | R\$600 milhões   | 100,00% CDI + 1,25% | 659.220          | -                |
| CDB Subordinado <sup>(2)</sup> | Novembro-08           | Novembro-14      | R\$100 milhões   | 120,50% CDI         | 102.184          | -                |
| CDB Subordinado <sup>(2)</sup> | Outubro-06            | Setembro-16      | R\$850 milhões   | 104,50% CDI         | 1.111.313        | 983.802          |
| CDB Subordinado <sup>(2)</sup> | Julho-06 a Outubro-06 | Julho-16         | R\$447 milhões   | 104,50% CDI         | 603.266          | 534.047          |
| CDB Subordinado <sup>(2)</sup> | Janeiro-07            | Janeiro-13       | R\$300 milhões   | 104,00% CDI         | 378.974          | -                |
| CDB Subordinado <sup>(2)</sup> | August-07             | Agosto-13        | R\$300 milhões   | 100,00% CDI + 0,43% | 353.546          | -                |
| CDB Subordinado <sup>(2)</sup> | Janeiro-07            | Janeiro-14       | R\$250 milhões   | 104,50% CDI         | 316.086          | -                |
| CDB Subordinado <sup>(2)</sup> | Mai-08 a Junho-08     | Mai-13 a Maio-18 | R\$283 milhões   | CDI <sup>(3)</sup>  | 305.087          | -                |
| CDB Subordinado <sup>(2)</sup> | Mai-08 a Junho-08     | Mai-13 a Maio-18 | R\$268 milhões   | IPCA <sup>(4)</sup> | 288.447          | -                |
| CDB Subordinado <sup>(2)</sup> | Fevereiro-08          | Fevereiro-13     | R\$85 milhões    | IPCA +7,88%         | 95.175           | -                |
| <b>Total</b>                   |                       |                  |                  |                     | <b>9.188.442</b> | <b>4.219.625</b> |
| <b>Circulante</b>              |                       |                  |                  |                     | <b>97.391</b>    | <b>2.140</b>     |
| <b>Longo Prazo</b>             |                       |                  |                  |                     | <b>9.091.051</b> | <b>4.217.485</b> |

(1) Bônus Perpétuos emitidos pela Agência Grand Cayman com juros pagos trimestralmente. Esses títulos não têm data de vencimento ou de resgate obrigatório, podendo, contudo, a critério do Banco Santander S.A. e com prévia autorização do Bacen, ser resgatados em sua totalidade em dezembro de 2010 ou em qualquer data de pagamento de juros subsequente.

(2) CDBs Subordinados possuem remuneração paga ao final do prazo juntamente com o principal.

(3) Indexado entre 109% e 112% do CDI acrescido com juros de 1,16% a.a. a 1,53% a.a acrescido de CDI.

(4) Indexado ao IPCA, acrescido de juros de 8,28% a.a. a 8,65% a.a.

## 22. Operações de Seguros, Previdência Privada e de Capitalização

Os quadros a seguir apresentam as posições de provisão técnica e resultado de seguros, previdência privada e de capitalização das empresas Real Tóquio Marine Vida e Previdência S.A. e Real Capitalização S.A.

### a) Provisões Técnicas para Operações de Seguros, Previdência Privada e Capitalização

|                           |  | Consolidado      |
|---------------------------|--|------------------|
|                           |  | 2008             |
| <b>Seguros</b>            |  | <b>108.126</b>   |
| PPNG                      |  | 68.067           |
| IBNR                      |  | 5.259            |
| Sinistros a Liquidar      |  | 9.455            |
| Outras                    |  | 25.345           |
| <b>Vida e Previdência</b> |  | <b>3.002.641</b> |
| Benefícios a Conceder     |  | 2.859.604        |
| Benefícios Concedidos     |  | 106.892          |
| Excedente Financeiro      |  | 1.101            |
| IBNR                      |  | 1.528            |
| Oscilação de Riscos       |  | 314              |
| Riscos Não Expirados      |  | 1.287            |
| Outras                    |  | 31.915           |
| <b>Capitalização</b>      |  | <b>719.293</b>   |
| Provisão para Resgates    |  | 70.479           |
| Provisão Matemática       |  | 621.701          |
| Sorteios                  |  | 27.035           |
| Outras                    |  | 78               |
| <b>Total</b>              |  | <b>3.830.060</b> |
| <b>Circulante</b>         |  | <b>3.830.060</b> |

## b) Receita Líquida de Prêmios, Rendas de Previdência e Capitalização

|  | Consolidado     |
|--|-----------------|
|  | 2008            |
| <b>Seguros</b>                               | <b>21.217</b>   |
| Receitas de Prêmios                          | 32.207          |
| Variação das Provisões Técnicas              | (3.564)         |
| Despesas com Sinistros                       | (7.426)         |
| <b>Vida e Previdência</b>                    | <b>21.458</b>   |
| Receitas de Contribuições                    | 465.496         |
| Despesas com Resgates                        | (139.988)       |
| Variação das Provisões Técnicas              | (298.212)       |
| Despesas com Benefícios                      | (5.838)         |
| <b>Capitalização</b>                         | <b>29.898</b>   |
| Receita Líquida com Títulos de Capitalização | 218.550         |
| Variação das Provisões Técnicas              | (7.830)         |
| Despesas com Resgates e Sorteios             | (180.822)       |
| <b>Comercialização</b>                       | <b>(18.798)</b> |
| Comercialização de Seguros                   | (11.204)        |
| Comercialização de Previdência (PGBL/VGBL)   | (7.594)         |
| <b>Total</b>                                 | <b>53.775</b>   |

## 23. Outras Obrigações - Diversas

|   | Banco            |                  | Consolidado       |                  |
|---|------------------|------------------|-------------------|------------------|
|   | 2008             | 2007             | 2008              | 2007             |
| Obrigações com Cartões de Crédito   | 2.150.460        | 1.565.455        | 4.898.337         | 1.565.455        |
| Provisão para Contingências Trabalhistas e Cíveis (Nota 24)                                       | 1.615.569        | 1.369.727        | 3.408.907         | 1.417.314        |
| Provisão para Contingências - Responsabilidade de Ex-Controladores (Nota 24.h)                    | 195.247          | 270.625          | 195.247           | 270.625          |
| Venda do Direito de Recebimento do Fluxo Futuro de Ordens de Pagamento do Exterior <sup>(1)</sup> | 1.816.289        | 644.160          | 1.816.289         | 644.160          |
| Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos <sup>(2)</sup>  | 1.097.670        | 461.796          | 1.250.565         | 461.796          |
| Plano de Benefícios de Aposentadoria (Nota 37)  | 526.833          | 495.170          | 526.833           | 495.170          |
| Provisão para Pagamentos a Efetuar  |                  |                  |                   |                  |
| Despesas de Pessoal   | 478.772          | 449.391          | 819.109           | 461.583          |
| Despesas Administrativas  | 393.687          | 280.057          | 693.564           | 282.096          |
| Outros Pagamentos   | 49.600           | 155.936          | 256.592           | 158.748          |
| Fornecedores  | 102.319          | 209.431          | 104.128           | 210.238          |
| Credores por Recursos a Liberar   | 55.612           | 90.940           | 200.037           | 90.940           |
| Obrigações por Convênios Oficiais   | 211.891          | 70.509           | 532.744           | 70.509           |
| Obrigações por Prestação de Serviço de Pagamento  | 7.143            | 5.897            | 140.208           | 5.897            |
| Outras  | 766.642          | 450.097          | 1.542.035         | 461.340          |
| <b>Total</b>  | <b>9.467.734</b> | <b>6.519.191</b> | <b>16.384.595</b> | <b>6.595.871</b> |
| <b>Circulante</b>   | <b>4.463.015</b> | <b>4.470.103</b> | <b>10.824.526</b> | <b>4.462.093</b> |
| <b>Longo Prazo</b>  | <b>5.004.719</b> | <b>2.049.088</b> | <b>5.560.069</b>  | <b>2.133.778</b> |

(1) Obrigação decorrente da venda do direito de recebimento do fluxo futuro de ordens de pagamentos a receber de bancos correspondentes no exterior. Inclui a emissão da série 2004-1 no montante de US\$277 milhões (em 2007 - US\$ 360 milhões), com encargos de 5,5% a.a., pagos semestralmente até setembro de 2011, série 2008-1 no montante de US\$ 190 milhões, com encargos de 6,2% a.a. pagas semestralmente, com o principal pago em 10 parcelas semestrais entre setembro de 2010 a setembro de 2015 e a série 2008-2 no montante de US\$ 300 milhões, com encargos à taxa Libor (6 meses) + 0,80% pagas semestralmente, com o principal pago em 10 parcelas semestrais entre março de 2010 a setembro de 2014.

(2) Refere-se basicamente, a operações de empréstimos de "export notes" no valor de R\$ 1.054.940 (em 2007 - R\$ 419.540).

## 24. Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias

O Banco Santander S.A. e suas controladas são parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, cível e trabalhista, decorrentes do curso normal de suas atividades.

As provisões foram constituídas com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na avaliação de êxito das empresas com base nas opiniões dos assessores jurídicos internos e externos. O Santander tem por política provisionar integralmente o valor das ações cuja avaliação é de perda provável.

As obrigações legais de natureza fiscal e previdenciária têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender eventuais perdas decorrentes de processos judiciais.

### a) Ativos Contingentes

Em 2008 não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

### b) Saldos Patrimoniais dos Passivos Contingentes e Obrigações Legais por Natureza

|   | Banco            |                  | Consolidado      |                  |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|
|   | 2008             | 2007             | 2008             | 2007             |
| Provisão para Riscos Fiscais <sup>(1)</sup> (Nota 20)       | 1.460.410        | 2.076.861        | 5.521.211        | 2.395.446        |
| Provisão para Contingências Trabalhistas e Cíveis (Nota 23) | 1.615.569        | 1.369.727        | 3.408.907        | 1.417.314        |
| Contingências Trabalhistas                                  | 1.217.540        | 1.036.653        | 2.220.082        | 1.074.131        |
| Outros Passivos Contingentes - Cíveis                       | 398.029          | 333.074          | 1.188.825        | 343.183          |
| <b>Total</b>  | <b>3.075.979</b> | <b>3.446.588</b> | <b>8.930.118</b> | <b>3.812.760</b> |

(1) Inclui, substancialmente, obrigações legais.

### c) Movimentação dos Passivos Contingentes e Obrigações Legais

|  | 2008             |                  |                | 2007             |                  |                |
|--|------------------|------------------|----------------|------------------|------------------|----------------|
|  | Fiscais          | Trabalhistas     | Cíveis         | Fiscais          | Trabalhistas     | Cíveis         |
| <b>Saldo Inicial</b>   | <b>2.076.861</b> | <b>1.036.653</b> | <b>333.074</b> | <b>1.798.275</b> | <b>906.595</b>   | <b>335.774</b> |
| Constituição <sup>(1)</sup>  | 548.160          | 781.798          | 214.313        | 322.454          | 818.936          | 113.903        |
| Reversão de Provisão   | -                | -                | -              | (14.979)         | -                | -              |
| Baixas por Pagamento <sup>(2)</sup>                                  | (1.299.000)      | (600.911)        | (149.358)      | (28.889)         | (688.878)        | (116.603)      |
| Outros <sup>(2)</sup>  | 134.389          | -                | -              | -                | -                | -              |
| <b>Saldo Final</b>   | <b>1.460.410</b> | <b>1.217.540</b> | <b>398.029</b> | <b>2.076.861</b> | <b>1.036.653</b> | <b>333.074</b> |
| Depósitos em Garantia - Outros Créditos <sup>(3)</sup>               | 595.864          | 383.349          | 57.866         | 572.260          | 213.421          | 31.374         |
| Depósitos em Garantia - Títulos e Valores Mobiliários <sup>(3)</sup> | 14.989           | 76.635           | 5.795          | 14.168           | 17.838           | 6.207          |

|  | 2008             |                  |                  | 2007             |                  |                |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|----------------|
|  | Fiscais          | Trabalhistas     | Cíveis           | Fiscais          | Trabalhistas     | Cíveis         |
| <b>Saldo Inicial</b>   | <b>2.395.446</b> | <b>1.074.131</b> | <b>343.183</b>   | <b>2.086.111</b> | <b>951.988</b>   | <b>345.993</b> |
| Constituição <sup>(1)</sup>  | 863.527          | 1.023.187        | 310.885          | 360.260          | 833.363          | 118.542        |
| Reversão de Provisão   | (99.574)         | (29.405)         | (19.705)         | (20.557)         | (415)            | (1.101)        |
| Aquisições/Alienação de Participação Societária (Notas 2 e 16)       | 3.508.138        | 836.279          | 744.936          | -                | -                | -              |
| Baixas por Pagamento <sup>(2)</sup>                                  | (1.302.059)      | (684.110)        | (190.474)        | (30.368)         | (710.805)        | (120.251)      |
| Outros <sup>(2)</sup>  | 155.733          | -                | -                | -                | -                | -              |
| <b>Saldo Final</b>   | <b>5.521.211</b> | <b>2.220.082</b> | <b>1.188.825</b> | <b>2.395.446</b> | <b>1.074.131</b> | <b>343.183</b> |
| Depósitos em Garantia - Outros Créditos <sup>(3)</sup>               | 1.603.755        | 1.007.198        | 217.658          | 681.413          | 221.563          | 32.884         |
| Depósitos em Garantia - Títulos e Valores Mobiliários <sup>(3)</sup> | 34.016           | 76.808           | 142.755          | 26.553           | 17.869           | 6.281          |

(1) Riscos Fiscais contemplam as constituições de impostos contingenciados e de obrigações legais do período, contabilizados em "Despesas Tributárias".

(2) Em junho de 2008, após decisões desfavoráveis ao Banco nos recursos ingressados perante o Tribunal Regional Federal, o Banco efetuou o pagamento de R\$1.298.505 referente à ação judicial que questionava a alíquota majorada da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (18%) aplicada às Instituições Financeiras. Em razão da liquidação da obrigação, o crédito tributário relacionado, registrado como redutor do passivo, foi reclassificado para Outros Créditos (Nota 12.a). O Banco mantém a discussão judicial questionando a aplicação da alíquota majorada da CSLL e, em 9 de junho de 2008, ingressou com Recurso Especial e Recurso Extraordinário perante a esfera judicial competente.

(3) Não contempla os depósitos em garantia para as contingências possíveis e/ou remotas e depósitos recursais.

#### d) Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

São processos judiciais e administrativos relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias. Os principais processos são:

**PIS e Cofins** - R\$ 670.371 no Banco e R\$ 2.210.489 no Consolidado (em 2007 - R\$ 208.249 no Banco e R\$ 210.883 no Consolidado): diversas empresas do conglomerado interpuseram medida judicial com vistas a afastar a redação do art. 3, §1, da Lei 9.718/1998, que modificou a base de cálculo do PIS e da Cofins para que incidissem sobre todas as receitas das pessoas jurídicas. Antes da referida norma, já afastada em inúmeras decisões recentes do Supremo Tribunal Federal, eram tributadas apenas as receitas de prestação de serviços e de venda de mercadorias.

**Dedutibilidade da CSLL no IRPJ** - R\$ 387.897 no Banco e R\$ 549.739 no Consolidado (em 2007 - R\$ 333.938 no Banco e R\$ 392.786 no Consolidado): pleiteia em diversas empresas do conglomerado a dedutibilidade da despesa com a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido na apuração do Imposto de Renda.

**CSLL - Isonomia de Alíquotas** - R\$ 502.948 no Consolidado: diversas empresas do conglomerado questionam a aplicação da alíquota majorada da CSLL (18%) aplicada às instituições financeiras em comparação com empresas não financeiras (8%).

**Majoração de Alíquota da CSLL** - R\$ 131.761 no Consolidado: em setembro de 2008, o Banco e demais instituições do conglomerado distribuíram Mandado de Segurança visando afastar a majoração de alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido imposta pela Medida Provisória 413/2008, convertida na Lei 11.727/2008. As instituições financeiras estavam sujeitas à alíquota de 9% para CSLL, entretanto, a nova legislação estabeleceu a alíquota de 15%.

**IRPJ - Simultaneidade** - R\$ 381.044 no Consolidado: ação judicial pleiteando a compatibilização, para fins de apuração do IRPJ, das despesas de depreciação no mesmo período do reconhecimento das receitas de contraprestação de arrendamento.

#### e) Contingências Fiscais e Previdenciárias

São valores disputados em processos judiciais e administrativos relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias, classificados, com base na opinião dos assessores jurídicos, como risco de perda provável e provisionados contabilmente. Os principais temas discutidos nesses processos são:

**ISS** - Instituições Financeiras - refere-se a discussões nas diversas empresas em processos administrativos e judiciais frente a vários municípios, que exigem o pagamento do ISS sobre diversas receitas decorrentes de operações que usualmente não se classificam como prestação de serviços. O valor envolvido atualizado é de R\$ 75.820 no Banco e R\$ 279.554 no Consolidado (em 2007 R\$ 62.875 no Banco e R\$ 87.994 no Consolidado).

**INSS** - refere-se a discussões nas diversas empresas do conglomerado em processos administrativos e judiciais que visam à cobrança da contribuição previdenciária e do salário-educação sobre verbas que normalmente não possuem natureza salarial. O valor envolvido atualizado é de R\$ 76.570 no Banco e R\$ 163.896 no Consolidado (em 2007 - R\$ 93.042 no Banco e R\$ 120.498 no Consolidado).

**Provisão para Devedores Duvidosos (PDD)** - R\$ 205.714 no Consolidado: cobrança de IRPJ e CSLL incidentes sobre Provisão para Devedores Duvidosos, decorrente da dedução, considerada indevida pelo Fisco, no ano calendário de 1995 sob a alegação de que os critérios fiscais vigentes não foram observados.

**Perdas em Operações de Crédito** - R\$ 90.466 no Consolidado: visa desconstituir os autos de infração lavrados pela Receita Federal do Brasil, sob a alegação de que as empresas deduziram indevidamente das bases de cálculo do IRPJ e da CSLL as perdas em operações de crédito, uma vez que não teriam atendido as condições e os prazos previstos na legislação vigente.

#### f) Contingências Trabalhistas

São ações movidas pelos sindicatos e ex-empregados pleiteando direitos trabalhistas que entendem devidos, em especial ao pagamento de "horas extras" e outros direitos trabalhistas, incluindo processos relacionados a benefícios de aposentadoria.

Nas ações trabalhistas relativas a causas consideradas semelhantes e usuais, a provisão é constituída com base na média histórica dos pagamentos efetuados. As ações trabalhistas que não se enquadram no critério anterior são provisionadas de acordo com o depósito judicial efetuado no processo ou são avaliadas individualmente, sendo as provisões constituídas com base na situação de cada processo, na lei e jurisprudência, de acordo com a avaliação de êxito e classificação dos assessores jurídicos.

#### g) Contingências Cíveis

São ações judiciais de caráter indenizatório e revisionais de crédito.

As ações de caráter indenizatório referem-se à indenização por dano material e/ou moral, referentes à relação de consumo, versando, principalmente, sobre questões atinentes a cartões de crédito, contas correntes, cobrança e empréstimos, expurgos inflacionários em caderneta de poupança e outros assuntos.

As ações revisionais referem-se a operações de crédito por meio das quais os clientes questionam cláusulas contratuais.

Existem ainda ações judiciais propostas por acionistas minoritários do extinto Banco Noroeste contra atos societários praticados nos anos de 1998 e 1999. Muito embora existam sentenças e acórdãos do Tribunal Estadual desfavoráveis, segundo a opinião de especialistas, o Banco possui boas chances de reversão por meio de recursos já apresentados perante o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo e, no momento oportuno, perante os Tribunais Superiores.

Nas ações cíveis relativas a causas consideradas semelhantes e usuais, a provisão é constituída com base na média histórica dos pagamentos efetuados. As ações cíveis que não se enquadram no critério anterior são provisionadas de acordo com o depósito judicial efetuado no processo ou avaliadas individualmente, sendo as provisões constituídas com base na situação de cada processo, na lei e jurisprudência, de acordo com a avaliação de êxito e classificação dos assessores jurídicos.

#### **h) Outras Ações Judiciais de Responsabilidade de Ex-Controladores**

No Banco e no Consolidado, referem-se a ações de naturezas fiscais, trabalhistas e cíveis, nos montantes de R\$ 459.291, R\$ 137.861 e R\$ 57.386 (em 2007 - R\$ 609.613, R\$ 177.791 e R\$ 92.834), respectivamente, registrados em Outras obrigações - fiscais e previdenciárias (nota 20) e Outras obrigações - diversas (nota 23) de responsabilidade dos ex-controladores dos bancos adquiridos. As ações possuem garantias com base nos contratos firmados na ocasião das respectivas compras no montante de R\$ 654.538 (em 2007 - R\$ 880.238), contabilizados em Outros créditos - diversos (nota 13). Essas ações não produzem efeitos patrimoniais para o Banco e Consolidado.

#### **i) Passivos Contingentes Classificados como Risco de Perda Possível**

São processos judiciais e administrativos de natureza tributária, cível e trabalhista classificados, com base na opinião dos assessores jurídicos, como risco de perda possível, não reconhecidos contabilmente. Os principais processos são:

**CPMF em Operações de Clientes** - em maio de 2003, a Receita Federal do Brasil emitiu um Auto de Infração em face da Santander Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (Santander DTVM), atual Produban Serviços de Informática S.A. e outro auto em face do extinto Banco Santander Brasil S.A., ambos no montante de R\$ 290 milhões. O objeto dos autos foi a cobrança de crédito tributário relativo à CPMF sobre operações efetuadas pela Santander DTVM na administração de recursos de seus clientes e serviços de compensação prestados pelo Banco para a Santander DTVM, conforme acordo entre essas duas companhias, durante os anos de 2000 e 2001 e os dois primeiros meses de 2002. Ambas as sociedades consideraram que o tratamento fiscal adotado era adequado, uma vez que as referidas operações estavam sujeitas à CPMF pela alíquota zero. O Conselho de Contribuintes julgou os processos administrativos anulando o auto da Santander DTVM e mantendo o do Banco. Aguarda-se julgamento do Recurso Especial interposto na Câmara Superior de Recursos Fiscais. O valor envolvido atualizado de cada uma das ações é de aproximadamente R\$ 530 milhões.

**IRPJ e CSLL sobre Ressarcimentos Decorrentes de Garantias Contratuais** - em dezembro de 2007, a Receita Federal do Brasil emitiu Auto de Infração no valor de R\$ 320 milhões em face do Banco Santander S.A. O objeto do auto é a cobrança de crédito tributário relativo a IRPJ e CSLL, ano-base 2002, sobre valores ressarcidos pelo antigo controlador do Banco Santander S.A., em decorrência de pagamentos efetuados pelo Banco, mas que cabiam àquele, cujos atos de gestão deram causa à obrigação então quitada. A Fiscalização entendeu que o valor depositado em favor do Banco Santander S.A. corresponde a "renda tributável". O Banco apresentou Impugnação Administrativa e a decisão de primeira instância foi desfavorável. Aguarda-se julgamento do Recurso Voluntário no Conselho de Contribuintes. O valor envolvido atualizado da ação é de aproximadamente R\$ 350 milhões.

**Adicional do Preço na Compra das Ações do Banco do Estado de São Paulo S.A. - Banespa** - proposição de ação ordinária com o objetivo de ver declarada a inexistência de relação jurídica frente ao Tesouro Nacional em relação ao item 3.1 do Contrato de Compra e Venda de Ações do Banespa. O referido item previa o pagamento de acréscimo ao preço mínimo, caso o Banespa viesse a ser desonerado de contingência de natureza fiscal reconhecida na época da privatização quando da fixação do preço mínimo. O valor envolvido atualizado é de aproximadamente R\$ 299 milhões no Banco e no Consolidado. Após decisão em primeira instância desfavorável, em 23 de abril de 2008, o Tribunal Regional Federal da 1ª Região acolheu recurso de apelação do Banco e declarou a cobrança indevida. No momento, aguarda julgamento de recurso interposto pela União.

**Dedutibilidade de Despesas com Provisão para Devedores Duvidosos** - cobrança administrativa da Secretaria da Receita Federal (atual Receita Federal do Brasil) em virtude da dedução na base de cálculo do IRPJ e da CSLL de perdas em operações de crédito realizadas nos anos-calendários de 1998 e 2000. O Banco aguarda julgamento do Recurso Voluntário no Conselho de Contribuintes e entende como indevida a cobrança, uma vez que as despesas estavam enquadradas nas condições de dedutibilidade, Lei 9.430/1996 por se tratarem de perdas definitivas. O valor envolvido atualizado é de aproximadamente R\$ 211 milhões no Banco e no Consolidado.

**CSLL - Inconstitucionalidade - Desenquadramento da Anistia da Lei 9.779/1999** - questiona-se que entidades que aderiram à anistia não cumpriram a totalidade de requisitos estabelecidos naquela lei, sob a alegação de que não possuíam medida judicial abarcando todos os períodos pagos (1989 a 1999). Os processos administrativos e judicial aguardam julgamento. O valor envolvido atualizado é de aproximadamente R\$ 158 milhões no Consolidado.

**CSLL - Isonomia de Alíquotas** - pleito em relação à diferença de alíquota da CSLL, exigida das instituições financeiras e entidades equiparadas relacionada ao primeiro semestre de 1996, tendo em vista que a mesma era superior às aplicadas às pessoas jurídicas em geral, não observando o princípio constitucional da anterioridade e irretroatividade. Há processo aguardando julgamento de primeira instância e outros recursos pendentes de decisão. O valor envolvido atualizado é de aproximadamente de R\$ 152 milhões no Consolidado.

**CSLL - Decisão Transitada em Julgado** - visa garantir o direito do não reconhecimento do crédito tributário formalizado pela Receita Federal do Brasil, referente a supostas irregularidades no recolhimento da CSLL, vez que a Entidade possui decisão judicial transitada em julgado, afastando a exigência da CSLL nos termos das Leis 7.689/1988 e 7.787/1989. Os recursos no Tribunal Regional Federal estão pendentes de decisão. O valor envolvido atualizado é de aproximadamente R\$ 150 milhões no Consolidado.

**Gratificação Semestral ou Participação nos Lucros ou Resultados** - ação na esfera trabalhista referente ao pagamento de gratificação semestral ou, sucessivamente, Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) aos empregados aposentados do extinto Banco do Estado de São Paulo S.A. - Banespa, admitidos até 22 de maio de 1975, movida por Associação de Aposentados do Banespa. A ação foi julgada pelo Tribunal Superior do Trabalho e o Banco ingressou com recursos cabíveis. O valor envolvido não é divulgado em razão da atual fase processual do caso e de potencialmente poder afetar o andamento da ação.

## 25. Patrimônio Líquido

### a) Capital Social

O capital social autorizado é de 325.758.283 mil ações nominativas escriturais sem valor nominal, sendo 174.292.416 mil ações ordinárias e 151.465.867 mil ações preferenciais. O capital social integralizado era assim apresentado:

|                             | 2008               |                    |                    | 2007              |                   |                    |
|-----------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|-------------------|-------------------|--------------------|
|                             | Ordinárias         | Preferenciais      | Total              | Ordinárias        | Preferenciais     | Total              |
| De Domiciliados no País     | 2.734.410          | 3.993.767          | 6.728.177          | 498.688           | 2.048.621         | 2.547.309          |
| De Domiciliados no Exterior | 171.558.006        | 147.472.100        | 319.030.106        | 70.537.235        | 59.683.935        | 130.221.170        |
| <b>Total</b>                | <b>174.292.416</b> | <b>151.465.867</b> | <b>325.758.283</b> | <b>71.035.923</b> | <b>61.732.556</b> | <b>132.768.479</b> |

Em 29 de agosto de 2008, foi deliberado em Assembleia Geral Extraordinária o aumento de capital total do Banco Santander de R\$ 38.920.753, dos quais R\$ 38.020.753 foram destinados à conta de Capital e R\$ 900.000 à conta de Reservas de Capital, mediante a emissão de 189.300.327 mil ações, sendo 101.282.490 mil ações ordinárias e 88.017.837 mil ações preferenciais, todas escriturais e sem valor nominal, relacionado a incorporação de ações do Banco Real e da AAB Dois Par, conforme mencionado na nota 2.

Em 4 de junho de 2008, a Reunião do Conselho de Administração deliberou o aumento de capital de 3.689.477 mil ações (1.974.003 mil ações ordinárias e 1.715.474 mil ações preferenciais) no montante de R\$ 800.000, homologado pela Assembleia Geral Extraordinária de 25 de julho de 2008.

Em 25 de abril de 2007, a Reunião do Conselho de Administração deliberou o aumento de capital de 9.612.358 mil ações (5.142.958 mil ações ordinárias e 4.469.400 mil ações preferenciais) no montante de R\$ 1.500.000, homologado pela Assembleia Geral Extraordinária de 25 de junho de 2007.

### b) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Estatutariamente, estão assegurados aos acionistas dividendos mínimos de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado de acordo com a legislação. As ações preferenciais não têm direito a voto e não poderão ser convertidas em ações ordinárias, mas conferem todos os demais direitos e vantagens concedidos às ações ordinárias, além da prioridade na distribuição dos dividendos e adicional de 10% sobre os dividendos pagos às ações ordinárias e no reembolso do capital, sem prêmio, em caso de dissolução do Banco.

Em dezembro de 2008 foram aprovadas, conforme Reunião da Diretoria e do Conselho de Administração, as distribuições de:

Dividendos, com base no lucro líquido do primeiro semestre, no montante de R\$ 752.807 (ON R\$ 2.2084 e PN R\$ 2.4293, em reais por lote de mil ações), com base nos lucros apurados no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2008, no montante de R\$ 217.193 (ON R\$ 0,6372 e PN R\$ 0,7009, em reais por lote de mil ações), imputados ao dividendo mínimo obrigatório do exercício de 2008.

Juros sobre capital próprio, apurados sobre o exercício de 2008, no montante de R\$ 480.000 (ON R\$ 1,4081 e PN R\$ 1,5489, em reais por lote de mil ações e ON R\$ 1,1969 e PN R\$ 1,3166, líquido do Imposto de Renda, em reais por lote de mil ações), imputados no cálculo do dividendo mínimo obrigatório do exercício de 2008 e que gerou benefício fiscal de R\$ 192.000.

Dividendos, com base na Reserva de Equalização de Dividendos, no montante de R\$ 3.045 (ON R\$ 0,0089 e PN R\$ 0,0098, em reais por lote de mil ações).

Em dezembro de 2007 foram aprovadas as distribuições de:

Dividendos, com base nos lucros apurados no balanço encerrado em 30 de junho de 2007, no montante de R\$ 647.050 (ON R\$ 4,6570 e PN R\$ 5,1227, em reais por lote de mil ações) e com base nos lucros apurados no terceiro trimestre do ano de 2007, no montante de R\$ 327.628 (ON R\$ 2,3580 e PN R\$ 2,5938, em reais por lote de mil ações). Os dividendos foram imputados ao dividendo mínimo obrigatório do exercício de 2007.

Dividendos intercalares, com base nos lucros apurados em balanço especialmente levantado para esse fim em 31 de outubro de 2007, no montante de R\$ 240.728 (ON R\$ 1,7326 e PN R\$ 1,9058, em reais por lote de mil ações). Os dividendos foram imputados ao dividendo mínimo obrigatório do exercício de 2007.

Juros sobre o capital próprio, apurados com base nos lucros do segundo semestre de 2007, no montante de R\$ 264.600 (ON R\$ 1,9044 e PN R\$ 2,0948, em reais por lote de mil ações e ON R\$ 1,6187 e PN R\$ 1,7806, líquido do Imposto de Renda, em reais por lote de mil ações), que foram imputados no cálculo do dividendo mínimo obrigatório do exercício de 2007 do Banco e que gerou benefício fiscal de R\$ 89.964.

Em junho de 2007 foram aprovadas as distribuições de:

Dividendos, com base na Reserva para Equalização de Dividendos, no montante de R\$ 521.762 (ON R\$ 3,7553 e PN R\$ 4,1308, em reais por lote de mil ações).

Juros sobre o capital próprio, apurados no primeiro semestre de 2007, no montante de R\$ 263.000 (ON R\$ 1,8929 e PN R\$ 2,0822, em reais por lote de mil ações e ON R\$ 1,6089 e PN R\$ 1,7698, líquido do imposto de renda, em reais por lote de mil ações), que foram imputados no cálculo do dividendo mínimo obrigatório do exercício de 2007 do Banco e que gerou benefício fiscal de R\$ 89.420.

### c) Reserva para Equalização de Dividendos

Limitada a 50% do valor do capital social, tem como finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive sob a forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

### d) Patrimônio Líquido Consolidado - Resultados Não Realizados

O Patrimônio Líquido Consolidado está reduzido por resultados não realizados de R\$ 37.328 (em 2007 - R\$ 36.839) e a realização desses resultados afetou o lucro do exercício em R\$ 39.709 (em 2007 - R\$ 7.448).

## 26. Limites Operacionais

As instituições financeiras estão obrigadas a manter um Patrimônio de Referência compatível com os riscos de suas atividades, superior ao mínimo de 11% do Patrimônio Exigido. A partir de julho de 2008, entraram em vigor novas regras de mensuração do capital regulamentar pelo Método Padronizado de Basileia II, com nova metodologia de mensuração, análise e administração de riscos de crédito e riscos operacionais. Esse índice deve ser calculado de forma consolidada, conforme demonstrado a seguir:

|  | Operacional <sup>(1) (2)</sup> |
|--|--------------------------------|
|  | <b>2008</b>                    |
| Patrimônio de Referência Nível I Ajustado <sup>(2)</sup>               | 23.033.013                     |
| Patrimônio de Referência Nível II                                      | 8.504.338                      |
| <b>Patrimônio de Referência Ajustado (Nível I e II) <sup>(2)</sup></b> | <b>31.537.351</b>              |
| <b>Patrimônio de Referência Exigido</b>                                | <b>23.527.735</b>              |
| Parcela de Risco de Crédito Ajustada <sup>(2)</sup>                    | 22.324.423                     |
| Parcelas de Risco de Mercado <sup>(3)</sup>                            | 916.186                        |
| Parcela de Risco Operacional   | 287.126                        |
| <b>Índice de Basileia II</b>   | <b>14.7%</b>                   |

(1) Valores calculados com base nas informações consolidadas das instituições financeiras (conglomerado financeiro).

(2) Desconsidera o efeito do ágio referente a incorporação das ações do Banco Real e AAB Dois Par, conforme determinado pela regra internacional.

(3) Inclui as parcelas para as exposições de Risco de Mercado sujeitas a variações de taxas dos cupons de moeda estrangeira, índices de preços e taxa de juros, do preço de mercadorias "commodities", do preço de ações classificadas na carteira de negociação, de taxas de juros não classificadas na carteira de negociação.

As instituições financeiras estão obrigadas a manter a aplicação de recursos no ativo permanente de acordo com o nível do patrimônio líquido. Os recursos aplicados no ativo permanente, apurados de forma consolidada, estão limitados a 50% do valor do patrimônio líquido ajustado na forma da regulamentação em vigor. Em virtude do registro do ágio apurado no processo de incorporação de ações do Banco Real e AAB Dois Par, o Santander excedeu o limite de aplicação de recursos no ativo permanente. O efeito, decorrente exclusivamente da reestruturação societária mencionada, não representa nenhum impacto adverso na situação econômico-financeira do Santander. Nos termos da regulamentação vigente, foi elaborado um plano de regularização para atender ao referido limite, o qual foi aprovado pelo órgão regulador (Bacen).

## 27. Partes Relacionadas

### a) Remuneração da Administração

Nas assembleias gerais de acionistas, realizadas anualmente, são estabelecidas a remuneração máxima agregada para o Conselho de Administração e Diretoria Executiva. Em 2008, foi determinado o valor máximo agregado de remuneração no montante de R\$108.702 e não ocorreu qualquer deliberação quanto a benefícios pós-emprego.

#### I) Benefícios de Curto Prazo

|   | Consolidado   |
|---|---------------|
| <b>Salários e Honorários do Conselho de Administração e Diretoria Executiva</b> | <b>2008</b>   |
| Remuneração Fixa  | 16.017        |
| Remuneração Variável  | 55.421        |
| Outras  | 4.335         |
| <b>Total</b>  | <b>75.773</b> |

#### II) Rescisão do Contrato

Os contratos de trabalho possuem prazo indeterminado. A extinção da relação de trabalho no caso de descumprimento de obrigações ou por vontade própria não dá direito a qualquer compensação financeira. No caso da rescisão do contrato pelo Banco, os executivos terão direito ao montante de R\$ 2.219 a título de compensação.

#### III) Outras Informações

##### Operações de Crédito

Conforme as normas vigentes, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos a:

- qualquer pessoas físicas ou jurídicas que controlem a instituição ou qualquer entidade sob controle comum com a instituição, ou qualquer diretor, conselheiro, membro do Conselho Fiscal ou membros da família imediata de tais pessoas físicas;
- qualquer entidade controlada pela instituição; ou
- qualquer entidade da qual o Banco detenha, direta ou indiretamente, 10% ou mais do capital social ou que detenha, direta ou indiretamente, mais de 10% do capital social.

Dessa forma, não são efetuados empréstimo ou adiantamento a quaisquer subsidiárias, diretores executivos, membros do Conselho de Administração ou seus familiares.

##### Participação Acionária

A tabela a seguir demonstra a participação acionária direta (ações ordinárias e preferenciais) em 31 de dezembro de 2008, com mais de cinco por cento do total de ações.

| Acionistas                                       | Ações                                       | Ações          | Ações              | Ações             | Total de Ações     | Total de Ações (%) |
|--|---|----------------|--------------------|-------------------|--------------------|--------------------|
|  | Ordinárias                                  | Ordinárias (%) | Preferenciais      | Preferenciais (%) |                    |                    |
|  | (em milhares de ações, exceto porcentagens) |                |                    |                   |                    |                    |
| Grupo Empresarial Santander. S.L. <sup>(1)</sup> | 72.504.460                                  | 41,60          | 61.391.761         | 40,53             | 133.896.221        | 41,10              |
| Sterrebeeck B.V. <sup>(1)</sup>                  | 99.048.194                                  | 56,83          | 86.076.161         | 56,83             | 185.124.355        | 56,83              |
| Membros do Conselho                              | (*)   | (*)            | (*)                | (*)               | (*)                | (*)                |
| Membros da Diretoria Executiva                   | (*)   | (*)            | (*)                | (*)               | (*)                | (*)                |
| Outros   | 2.739.762                                   | 1,57           | 3.997.945          | 2,64              | 6.737.707          | 2,07               |
| <b>Total</b>                                     | <b>174.292.416</b>                          | <b>100,00</b>  | <b>151.465.867</b> | <b>100,00</b>     | <b>325.758.283</b> | <b>100,00</b>      |

(\*) Nenhum dos membros do Conselho de Administração e Diretoria mantém 1,0% ou mais de qualquer classe de ações.

(1) Empresas do Grupo Santander Espanha.

## b) Transações com Partes Relacionadas

As operações e remuneração de serviços entre as empresas do Santander são efetuadas com valores, taxas e prazos usuais de mercado e em condições de comutatividade.

Os principais saldos e resultados de transações são:

|   | 2008                 |                        | Banco<br>2007        |                        |
|---|----------------------|------------------------|----------------------|------------------------|
|   | Ativos<br>(Passivos) | Receitas<br>(Despesas) | Ativos<br>(Passivos) | Receitas<br>(Despesas) |
| <b>Disponibilidades</b>   | <b>307.695</b>       | <b>-</b>               | <b>36.509</b>        | <b>-</b>               |
| Banco Santander. S.A. - Espanha   | 307.426              | -                      | 36.498               | -                      |
| Diversos  | 269                  | -                      | 11                   | -                      |
| <b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>                                  | <b>8.229.944</b>     | <b>48.350</b>          | <b>1.596.363</b>     | <b>61.123</b>          |
| Banco Santander. S.A. - Espanha   | 3.419.411            | 23.911                 | 1.588.247            | 57.273                 |
| Abbey National Treasury Services Plc  | 4.674.000            | 9.437                  | -                    | -                      |
| Banco Real  | -                    | 3.604                  | -                    | -                      |
| Companhia de Crédito, Financiamento e Investimento Renault S.A.                 | 14.778               | 808                    | -                    | -                      |
| Santander Brasil Arrendamento Mercantil S.A.                                    | 121.755              | 10.590                 | 8.116                | 3.850                  |
| <b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>     | <b>6.022.769</b>     | <b>6.208.378</b>       | <b>3.606.295</b>     | <b>1.064.110</b>       |
| Santander Brasil Arrendamento Mercantil S.A.                                    | 3.858.112            | 429.471                | 3.430.722            | 364.096                |
| Banco Santander. S.A. - Espanha   | -                    | 44.672                 | 14.929               | 15.316                 |
| Santander Benelux. S.A., N.V.   | 1.472.414            | 5.565.713              | 159.925              | 683.398                |
| Santander Overseas Bank. Inc - Puerto Rico                                      | 28.858               | 31.864                 | 426                  | 1.300                  |
| Abbey National Plc  | 417                  | -                      | -                    | -                      |
| Banco Real  | 662.968              | 134.823                | -                    | -                      |
| Santander International Bank  | -                    | 1.835                  | 293                  | -                      |
| <b>Dividendos e Bonificações a Receber</b>                                      | <b>394.846</b>       | <b>-</b>               | <b>143.458</b>       | <b>-</b>               |
| Santander Brasil Arrendamento Mercantil S.A.                                    | 435                  | -                      | 30.941               | -                      |
| Santander Brasil S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários                | 5                    | -                      | 26.947               | -                      |
| Santander S.A. Corretora de Câmbio e Títulos                                    | 20.789               | -                      | 25.809               | -                      |
| Santander S.A. Serviços Técnicos, Administrativos e de Corretagem de Seguros    | -                    | -                      | 36.331               | -                      |
| Santander Investimentos em Participações S.A.                                   | 168.028              | -                      | 6.800                | -                      |
| Santander Asset Management Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. | 11.204               | -                      | 16.604               | -                      |
| AAB Dois Par  | 193.856              | -                      | -                    | -                      |
| Diversos  | 529                  | -                      | 26                   | -                      |
| <b>Negociação e Intermediação de Valores</b>                                    | <b>18.865</b>        | <b>-</b>               | <b>2.535</b>         | <b>-</b>               |
| Banco Santander. S.A. - Espanha   | 18.865               | -                      | 2.535                | -                      |
| <b>Carteira de Câmbio</b>   | <b>2.546.422</b>     | <b>-</b>               | <b>1.248.462</b>     | <b>-</b>               |
| Banco Santander. S.A. - Espanha   | 1.924                | -                      | 1.085.359            | -                      |
| Santander Benelux. S.A., N.V.   | 2.326.781            | -                      | 163.103              | -                      |
| Banco Real  | 217.717              | -                      | -                    | -                      |
| <b>Valores a Receber de Sociedades Ligadas</b>                                  | <b>130.597</b>       | <b>70.459</b>          | <b>48.330</b>        | <b>229.568</b>         |
| Banco Santander. S.A. - Espanha   | 1.924                | -                      | 5.673                | 4.718                  |
| Santander Brasil Arrendamento Mercantil S.A.                                    | 159                  | 2.052                  | 169                  | 1.901                  |
| Santander Brasil S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários                | 3.728                | 28.744                 | 1.594                | 12.772                 |
| Santander Seguros S.A.  | 115.720              | 1.078                  | 32.878               | 170.339                |
| Santander Brasil Seguros S.A.   | 4.539                | -                      | 3.370                | 19.030                 |
| Santander Capitalização S.A.  | 3.054                | 35.054                 | 1.973                | 20.711                 |
| Santander Asset Management Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. | 147                  | 3.505                  | -                    | -                      |
| Diversos  | 1.326                | 26                     | 2.673                | 97                     |
| <b>Outros Créditos - Diversos</b>   | <b>973</b>           | <b>8.015</b>           | <b>-</b>             | <b>-</b>               |
| Banco Real  | 55                   | 64                     | -                    | -                      |
| Banco Santander. S.A. - Espanha   | -                    | 7.900                  | -                    | -                      |
| Santander Capitalização S.A.  | 918                  | -                      | -                    | -                      |
| Banco Comercial de Investimentos Sudameris S.A.                                 | -                    | 51                     | -                    | -                      |
| <b>Depósitos</b>  | <b>(5.159.398)</b>   | <b>(499.376)</b>       | <b>(4.124.146)</b>   | <b>(409.260)</b>       |
| Santander Brasil Arrendamento Mercantil S.A.                                    | (3.658.948)          | (415.655)              | (3.487.168)          | (376.402)              |
| Santander Brasil S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários                | (12)                 | (3.426)                | (91.757)             | (2.081)                |
| Santander S.A. Corretora de Câmbio e Títulos                                    | (82.534)             | (12.988)               | (118.156)            | (3.122)                |
| Produban Serviços de Informática S.A.   | (35.438)             | (2.654)                | (11.865)             | (323)                  |
| Altec Brasil S.A.   | (73.153)             | (7.445)                | (47.082)             | (5.049)                |
| Santander Investimentos em Participações S.A.                                   | (593.257)            | (46.248)               | (304.089)            | (17.489)               |
| Santander Asset Management Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. | (79.813)             | (6.423)                | (45.652)             | (3.908)                |
| REB Empreendimentos e Administradora de Bens S.A.                               | (2.912)              | (3.227)                | -                    | -                      |





|  | 2008                 |                        | Banco<br>2007        |                        |
|--|----------------------|------------------------|----------------------|------------------------|
|  | Ativos<br>(Passivos) | Receitas<br>(Despesas) | Ativos<br>(Passivos) | Receitas<br>(Despesas) |
| Banco Real   | (613.167)            | (192)                  | -                    | -                      |
| Diversos   | (20.164)             | (1.118)                | (18.377)             | (886)                  |
| <b>Operações Compromissadas</b>                                  | <b>(3.773.720)</b>   | <b>(94.307)</b>        | <b>(54.596)</b>      | <b>(9.488)</b>         |
| Santander Brasil S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários | -                    | (2.042)                | (35.017)             | (4.472)                |
| Santander S.A. Corretora de Câmbio e Títulos                     | (117.485)            | (10.654)               | (19.579)             | (3.807)                |
| Banco Real   | (3.656.235)          | (81.611)               | -                    | -                      |
| Produban Serviços de Informática S.A.                            | -                    | -                      | -                    | (1.209)                |
| <b>Obrigações por Empréstimos e Repasses</b>                     | <b>(3.493.865)</b>   | <b>(51.739)</b>        | <b>(1.323.936)</b>   | <b>(57.456)</b>        |
| Santander Overseas Bank. Inc - Puerto Rico                       | (1.153.129)          | (50.406)               | (1.300.276)          | (57.456)               |
| Banco Santander. S.A. - Espanha                                  | (2.213.063)          | (12)                   | (22.702)             | -                      |
| Banco Español de Crédito. S.A. - Banesto                         | (125.777)            | (1.321)                | -                    | -                      |
| Diversos   | (1.896)              | -                      | (958)                | -                      |
| <b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>                      | <b>(3.062.122)</b>   | <b>(6.198.065)</b>     | <b>(126.864)</b>     | <b>(554.546)</b>       |
| Banco Santander. S.A. - Espanha                                  | -                    | (30.759)               | (5.051)              | (25.831)               |
| Banco Real   | (1.587.175)          | (196.810)              | -                    | -                      |
| Santander Benelux. S.A., N.V.                                    | (1.434.703)          | (5.906.458)            | (115.070)            | (519.196)              |
| Santander Overseas Bank. Inc - Puerto Rico                       | (2.232)              | (7.719)                | (3.320)              | (5.284)                |
| Abbey National Treasury Services Plc                             | -                    | (18.615)               | -                    | -                      |
| Abbey National Plc   | (35.529)             | (36.832)               | -                    | -                      |
| Santander Brasil Arrendamento Mercantil S.A.                     | (2.483)              | (872)                  | (3.423)              | (4.235)                |
| <b>Carteira de Câmbio</b>  | <b>(201.284)</b>     | <b>-</b>               | <b>(1.251.108)</b>   | <b>-</b>               |
| Banco Santander. S.A. - Espanha                                  | -                    | -                      | (1.093.493)          | -                      |
| Santander Benelux. S.A., N.V.                                    | -                    | -                      | (157.615)            | -                      |
| Banco Real   | (201.284)            | -                      | -                    | -                      |
| <b>Dividendos e Bonificações a Pagar</b>                         | <b>(1.352.252)</b>   | <b>-</b>               | <b>(1.411.725)</b>   | <b>-</b>               |
| Grupo Empresarial Santander. S.L.                                | (567.344)            | -                      | (1.411.683)          | -                      |
| Sterrebeeck B.V.   | (784.892)            | -                      | -                    | -                      |
| Diversos   | (16)                 | -                      | (42)                 | -                      |
| <b>Valores a Pagar a Sociedades Ligadas</b>                      | <b>(12.163)</b>      | <b>(1.292)</b>         | <b>(6.653)</b>       | <b>(3.228)</b>         |
| Banco Santander. S.A. - Espanha                                  | (12.075)             | (289)                  | (6.371)              | -                      |
| Diversos   | (88)                 | (1.003)                | (282)                | (3.228)                |
| <b>Negociação e Intermediação de Valores</b>                     | <b>-</b>             | <b>-</b>               | <b>(15)</b>          | <b>-</b>               |
| Santander Brasil S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários | -                    | -                      | (15)                 | -                      |
| <b>Outras Obrigações - Diversas</b>                              | <b>(23.976)</b>      | <b>(226.569)</b>       | <b>(5.112)</b>       | <b>(31.917)</b>        |
| Produban Serviços de Informática S.A.                            | (45)                 | (82.519)               | -                    | -                      |
| Altec Brasil S.A.  | (6.368)              | (95.552)               | (52)                 | (5.253)                |
| Ingenieria de Software Bancario. S.L.                            | (14.479)             | (19.857)               | -                    | -                      |
| Diversos   | (3.084)              | (28.641)               | (5.060)              | (26.664)               |

|   | 2008                 |                        | Consolidado<br>2007  |                        |
|---|----------------------|------------------------|----------------------|------------------------|
|   | Ativos<br>(Passivos) | Receitas<br>(Despesas) | Ativos<br>(Passivos) | Receitas<br>(Despesas) |
| <b>Disponibilidades</b>   | <b>714.127</b>       | <b>-</b>               | <b>36.509</b>        | <b>-</b>               |
| Banco Santander. S.A. - Espanha   | 713.858              | -                      | 36.498               | -                      |
| Diversos  | 269                  | -                      | 11                   | -                      |
| <b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>                              | <b>8.216.392</b>     | <b>33.348</b>          | <b>1.588.247</b>     | <b>57.273</b>          |
| Banco Santander. S.A. - Espanha   | 3.542.392            | 23.911                 | 1.588.247            | 57.273                 |
| Abbey National Treasury Services Plc  | 4.674.000            | 9.437                  | -                    | -                      |
| <b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b> | <b>1.501.689</b>     | <b>5.644.084</b>       | <b>175.573</b>       | <b>700.014</b>         |
| Banco Santander. S.A. - Espanha   | -                    | 44.672                 | 14.929               | 15.316                 |
| Santander Benelux. S.A., N.V.   | 1.472.414            | 5.565.713              | 159.925              | 683.398                |
| Santander Overseas Bank. Inc - Puerto Rico                                  | 28.858               | 31.864                 | 426                  | 1.300                  |
| Santander International Bank  | -                    | 1.835                  | 293                  | -                      |
| Abbey National Plc  | 417                  | -                      | -                    | -                      |
| <b>Negociação e Intermediação de Valores</b>                                | <b>18.865</b>        | <b>-</b>               | <b>2.535</b>         | <b>-</b>               |
| Banco Santander. S.A. - Espanha   | 18.865               | -                      | 2.535                | -                      |
| <b>Carteira de Câmbio</b>   | <b>2.872.705</b>     | <b>-</b>               | <b>1.248.462</b>     | <b>-</b>               |
| Banco Santander. S.A. - Espanha   | 545.924              | -                      | 1.085.359            | -                      |
| Santander Benelux. S.A., N.V.   | 2.326.781            | -                      | 163.103              | -                      |
| <b>Valores a Receber de Sociedades Ligadas</b>                              | <b>125.237</b>       | <b>44.032</b>          | <b>43.894</b>        | <b>214.798</b>         |
| Banco Santander. S.A. - Espanha   | 1.924                | 7.900                  | 5.673                | 4.718                  |
| Santander Seguros S.A.  | 115.720              | 1.078                  | 32.878               | 170.339                |
| Santander Brasil Seguros S.A.   | 4.539                | -                      | 3.370                | 19.030                 |
| Santander Capitalização S.A.  | 3.054                | 35.054                 | 1.973                | 20.711                 |
| <b>Outros Créditos - Diversos</b>   | <b>-</b>             | <b>7.900</b>           | <b>-</b>             | <b>-</b>               |
| Banco Santander. S.A. - Espanha   | -                    | 7.900                  | -                    | -                      |
| <b>Depósitos</b>  | <b>(120.400)</b>     | <b>(10.374)</b>        | <b>(58.947)</b>      | <b>(5.372)</b>         |
| Produban Serviços de Informática S.A.                                       | (35.438)             | (2.654)                | (11.865)             | (323)                  |
| Altec Brasil S.A.   | (73.153)             | (7.445)                | (47.082)             | (5.049)                |
| Santander Seguros S.A.  | (8.094)              | -                      | -                    | -                      |
| Diversos  | (3.715)              | (275)                  | -                    | -                      |
| <b>Obrigações por Empréstimos e Repasses</b>                                | <b>(5.471.056)</b>   | <b>(552.897)</b>       | <b>(1.323.936)</b>   | <b>(57.456)</b>        |
| Santander Overseas Bank. Inc - Puerto Rico                                  | (1.153.129)          | (50.406)               | (1.300.276)          | (57.456)               |
| Banco Santander. S.A. - Chile   | (4.287)              | (50.838)               | (19.507)             | -                      |
| Banco Santander. S.A. - Espanha   | (4.071.725)          | (439.379)              | (3.195)              | -                      |
| Banco Español de Crédito. S.A. - Banesto                                    | (240.852)            | (12.263)               | -                    | -                      |
| Banco Santander. S.A. - Uruguai   | (1.063)              | (11)                   | (958)                | -                      |
| <b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>                                 | <b>(1.667.390)</b>   | <b>(6.183.306)</b>     | <b>(123.441)</b>     | <b>(550.311)</b>       |
| Banco Santander. S.A. - Espanha   | (160.648)            | (204.622)              | (5.051)              | (25.831)               |
| Santander Benelux. S.A., N.V.   | (1.468.981)          | (5.915.518)            | (115.070)            | (519.196)              |
| Santander Overseas Bank. Inc - Puerto Rico                                  | (2.232)              | (7.719)                | (3.320)              | (5.284)                |
| Abbey National Plc  | (35.529)             | (36.832)               | -                    | -                      |
| Abbey National Treasury Services Plc  | -                    | (18.615)               | -                    | -                      |
| <b>Carteira de Câmbio</b>   | <b>(502.063)</b>     | <b>(135.865)</b>       | <b>(1.251.108)</b>   | <b>-</b>               |
| Banco Santander. S.A. - Espanha   | (502.063)            | (135.865)              | (1.093.493)          | -                      |
| Santander Benelux. S.A., N.V.   | -                    | -                      | (157.615)            | -                      |
| <b>Dividendos e Bonificações a Pagar</b>                                    | <b>(1.352.252)</b>   | <b>-</b>               | <b>(1.411.683)</b>   | <b>-</b>               |
| Grupo Empresarial Santander. S.L.   | (567.344)            | -                      | (1.411.683)          | -                      |
| Sterrebeeck B.V.  | (784.892)            | -                      | -                    | -                      |
| Diversos  | (16)                 | -                      | -                    | -                      |
| <b>Valores a Pagar a Sociedades Ligadas</b>                                 | <b>(12.163)</b>      | <b>(1.292)</b>         | <b>(42)</b>          | <b>-</b>               |
| Banco Santander. S.A. - Espanha   | (12.075)             | (289)                  | -                    | -                      |
| Diversos  | (88)                 | (1.003)                | (42)                 | -                      |
| <b>Outras Obrigações - Diversas</b>   | <b>(28.371)</b>      | <b>(226.569)</b>       | <b>(5.112)</b>       | <b>(31.917)</b>        |
| Produban Serviços Informáticos Generales. S.L.                              | (3.084)              | (7.472)                | (665)                | (4.001)                |
| Produban Serviços de Informática S.A.                                       | (45)                 | (82.519)               | -                    | -                      |
| Altec. S.A. - Chile   | (4.395)              | (2.837)                | (4.395)              | (5.717)                |
| Altec Brasil S.A.   | (6.368)              | (95.552)               | (52)                 | (5.253)                |
| Aqanima Brasil Ltda.  | -                    | (16.095)               | -                    | (16.946)               |
| Universia Brasil S.A.   | -                    | (2.237)                | -                    | -                      |
| Ingeneria de Software Bancário. S.L.  | (14.479)             | (19.857)               | -                    | -                      |

## 28. Receitas de Prestação de Serviços

|  | Banco            |                  | Consolidado      |                  |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|
|  | 2008             | 2007             | 2008             | 2007             |
| Operações de Crédito                           | 701.118          | 1.017.917        | 738.818          | 1.017.917        |
| Comissões de Seguros                           | 572.753          | 369.940          | 696.635          | 446.220          |
| Administração de Fundos                        | 538.072          | 583.355          | 707.639          | 622.105          |
| Cartões de Crédito                             | 439.872          | 345.906          | 796.904          | 345.906          |
| Serviços de Conta Corrente                     | 188.492          | 619.585          | 219.786          | 619.567          |
| Serviços de Corretagens e Colocação de Títulos | 42.119           | 83.769           | 196.925          | 227.904          |
| Serviços de Recebimentos                       |                  |                  |                  |                  |
| Cobrança                                       | 152.645          | 133.451          | 229.437          | 133.451          |
| Convênios e Arrecadações                       | 62.339           | 72.595           | 84.980           | 72.595           |
| Garantias Prestadas                            | 108.297          | 76.905           | 123.192          | 76.905           |
| Outras   | 239.650          | 168.172          | 455.984          | 178.849          |
| <b>Total</b>                                   | <b>3.045.357</b> | <b>3.471.595</b> | <b>4.250.300</b> | <b>3.741.419</b> |

## 29. Rendas de Tarifas Bancárias

A rubrica Rendas de Tarifas Bancárias registra as rendas de tarifas cobradas referentes a serviços prioritários relacionados a contas de depósitos, transferências de recursos, operações de crédito e cadastro e serviços diferenciados para pessoas físicas e pessoas jurídicas, conforme estabelecido pela regulamentação do Bacen. Os resultados relativos ao ano de 2007 não foram reclassificados das demais subcontas de receita de prestação de serviços para fins de comparação, conforme permitido pela regulamentação em vigor.

## 30. Despesas de Pessoal

|              | Banco            |                  | Consolidado      |                  |
|--------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
|              | 2008             | 2007             | 2008             | 2007             |
| Remuneração  | 1.074.966        | 1.114.920        | 1.756.447        | 1.125.880        |
| Encargos     | 420.537          | 426.347          | 720.628          | 430.650          |
| Benefícios   | 331.199          | 317.044          | 477.655          | 320.834          |
| Treinamento  | 25.199           | 30.550           | 46.732           | 30.559           |
| Outras       | 2.190            | 4.564            | 3.023            | 5.749            |
| <b>Total</b> | <b>1.854.091</b> | <b>1.893.425</b> | <b>3.004.485</b> | <b>1.913.672</b> |

## 31. Outras Despesas Administrativas

|   | Banco            |                  | Consolidado      |                  |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|
|   | 2008             | 2007             | 2008             | 2007             |
| Serviços Técnicos Especializados e de Terceiros | 723.551          | 994.773          | 1.067.460        | 1.016.188        |
| Depreciações e Amortizações                     | 1.222.932        | 619.708          | 1.396.401        | 619.864          |
| Propaganda, Promoções e Publicidade             | 304.550          | 266.617          | 527.818          | 267.632          |
| Processamento de Dados                          | 435.362          | 211.797          | 757.075          | 212.133          |
| Comunicações                                    | 256.572          | 234.563          | 385.256          | 240.980          |
| Aluguéis  | 174.380          | 164.886          | 261.802          | 164.706          |
| Transportes e Viagens                           | 128.669          | 135.423          | 200.533          | 136.135          |
| Segurança e Vigilância                          | 109.480          | 102.467          | 158.262          | 102.467          |
| Manutenção e Conservação de Bens                | 82.122           | 76.445           | 107.247          | 76.447           |
| Serviços do Sistema Financeiro                  | 73.318           | 58.521           | 184.124          | 66.484           |
| Água, Energia e Gás                             | 63.086           | 64.025           | 85.989           | 64.069           |
| Material  | 35.045           | 34.141           | 55.631           | 34.144           |
| Outras  | 111.272          | 68.489           | 229.289          | 73.328           |
| <b>Total</b>                                    | <b>3.720.339</b> | <b>3.031.855</b> | <b>5.416.887</b> | <b>3.074.577</b> |

## 32. Despesas Tributárias

|                             | Banco          |                | Consolidado      |                |
|-----------------------------|----------------|----------------|------------------|----------------|
|                             | 2008           | 2007           | 2008             | 2007           |
| Despesa com Cofins          | 476.063        | 489.233        | 642.493          | 506.005        |
| Despesa com ISS             | 161.569        | 152.673        | 240.760          | 166.995        |
| Despesa com PIS/Pasep       | 77.360         | 79.500         | 101.855          | 82.243         |
| Outras Despesas Tributárias | 78.968         | 82.514         | 187.804          | 90.326         |
| <b>Total</b>                | <b>793.960</b> | <b>803.920</b> | <b>1.172.912</b> | <b>845.569</b> |

## 33. Outras Receitas Operacionais

|                                    | Banco          |                | Consolidado      |                |
|------------------------------------|----------------|----------------|------------------|----------------|
|                                    | 2008           | 2007           | 2008             | 2007           |
| Atualização de Depósitos Judiciais | 208.356        | 133.960        | 302.008          | 149.396        |
| Recuperação de Encargos e Despesas | 255.685        | 99.961         | 355.283          | 88.994         |
| Reversão de Provisões Operacionais |                |                |                  |                |
| Fiscais (Nota 24.c)                | -              | 14.979         | 99.574           | 20.557         |
| Trabalhistas (Nota 24.c)           | -              | -              | 29.405           | 415            |
| Cíveis (Nota 24.c)                 | -              | -              | 19.705           | 1.101          |
| Outras                             | 143.856        | 60.595         | 349.363          | 65.006         |
| Variação Monetária Ativa           | 105.095        | 10.435         | 106.535          | 10.556         |
| Dividendos e Bonificações          | 18.388         | 17.001         | 42.274           | 22.589         |
| Outras                             | 64.281         | 81.486         | 308.170          | 97.534         |
| <b>Total</b>                       | <b>795.661</b> | <b>418.417</b> | <b>1.612.317</b> | <b>456.148</b> |

## 34. Outras Despesas Operacionais

|  | Banco            |                  | Consolidado      |                  |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|
|  | 2008             | 2007             | 2008             | 2007             |
| Provisões Operacionais   |                  |                  |                  |                  |
| Trabalhistas (Nota 24.c)                                       | 781.798          | 818.936          | 1.023.187        | 833.363          |
| Cíveis (Nota 24.c)   | 214.313          | 113.903          | 310.885          | 118.542          |
| Fiscais (Nota 24.c)  | 75.953           | 92.563           | 112.085          | 111.255          |
| Outras   | 46.616           | 217.431          | 52.937           | 226.011          |
| Despesas com Cartão de Crédito                                 | 158.402          | 114.119          | 232.358          | 114.119          |
| Perdas Atuariais (Nota 37)                                     | 109.407          | 99.314           | 109.407          | 99.314           |
| Variação Cambial - Agências no Exterior                        | -                | 84.996           | -                | 84.996           |
| Variação Monetária Passiva                                     | 27.149           | 55.030           | 27.606           | 55.227           |
| Despesas Judiciais e Custas                                    | 40.491           | 45.087           | 40.506           | 46.658           |
| Despesas com Serasa / Serviço de Proteção ao Crédito - SPC     | 41.785           | 42.121           | 41.799           | 42.139           |
| Juros sobre Venda do Direito de Recebimento do Fluxo Futuro de |                  |                  |                  |                  |
| Ordens de Pagamento do Exterior                                | 557.157          | 38.455           | 557.157          | 38.455           |
| Avaliação do Valor Recuperável                                 | 11.362           | -                | 74.262           | -                |
| Corretagens e Emolumentos                                      | 28.764           | 22.505           | 28.912           | 22.513           |
| Comissões  | 5.718            | 13.490           | 25.246           | 40.710           |
| CPMF/IOF Concedidos  | 16.945           | 65.325           | 17.043           | 67.125           |
| Provisões de Ações para Funcionários - 150 Anos <sup>(1)</sup> | -                | 76.663           | -                | 77.240           |
| Outras   | 194.441          | 274.176          | 450.714          | 303.896          |
| <b>Total</b>   | <b>2.310.301</b> | <b>2.174.114</b> | <b>3.104.104</b> | <b>2.281.563</b> |

(1) Em junho de 2007, foi aprovada na Assembleia Geral de Acionistas do Banco Santander, na Espanha, a distribuição de 100 ações a cada funcionário como parte da comemoração pelos seus 150 anos.

## 35. Resultado não Operacional

|  | Banco           |                | Consolidado   |                |
|--|-----------------|----------------|---------------|----------------|
|  | 2008            | 2007           | 2008          | 2007           |
| Resultado na Alienação de Investimentos <sup>(1)</sup>                   | 3.199           | 474.747        | 90.847        | 773.720        |
| Resultado na Alienação de Valores e Bens                                 | 16.403          | 13.116         | 16.838        | 19.361         |
| Reversão/(Constituição) de Provisão para Perdas em Outros Valores e Bens | 8.416           | 12.258         | 10.462        | 13.470         |
| Despesas com Bens Não de Uso   | (28.434)        | (31.092)       | (28.466)      | (31.300)       |
| Perdas de Capital  | (34.442)        | (42.699)       | (52.728)      | (42.821)       |
| Outras Receitas/(Despesas) <sup>(2)</sup>                                | (18.293)        | (237.574)      | (25.367)      | (237.302)      |
| <b>Total</b>   | <b>(53.151)</b> | <b>188.756</b> | <b>11.586</b> | <b>495.128</b> |

(1) Em 2008, inclui a alienação parcial de ações da Bovespa e BM&F, apresentando ganhos não recorrentes no montante de R\$81 milhões no Consolidado, e em 2007 a alienação das ações da Serasa, Bovespa, BM&F e venda integral da agência Banespa Grand Cayman no montante de R\$771 milhões no Banco e no Consolidado.

(2) Em 2007, inclui R\$294.551 de provisão para regularização de valores residuais do ativo diferido.

## 36. Imposto de Renda e Contribuição Social

|   | Banco            |                  | Consolidado     |                  |
|---|------------------|------------------|-----------------|------------------|
|   | 2008             | 2007             | 2008            | 2007             |
| <b>Resultado Antes dos Impostos, Líquido de Participações</b>   | <b>823.886</b>   | <b>1.895.150</b> | <b>625.309</b>  | <b>2.016.179</b> |
| Juros sobre o Capital Próprio   | (480.000)        | (527.600)        | (486.608)       | (527.600)        |
| Resultado não Realizado   | -                | -                | (39.709)        | 7.448            |
| Resultado Antes dos Impostos  | 343.886          | 1.367.550        | 98.992          | 1.496.027        |
| <b>Encargo Total do Imposto de Renda e Contribuição Social às Alíquotas de 25% e 15% Respectivamente <sup>(1)</sup></b> | <b>(137.554)</b> | <b>(464.967)</b> | <b>(39.597)</b> | <b>(508.649)</b> |
| Resultado de Participações em Coligadas e Controladas   | 411.589          | 174.797          | 2.256           | 1.003            |
| Provisão para Manutenção da Integridade do Patrimônio Líquido dos Acionistas  | 330.951          | 303.178          | 330.951         | 303.178          |
| Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis  | (36.888)         | (50.086)         | (19.110)        | 34.487           |
| Variação Cambial de Investimentos no Exterior   | 113.584          | (28.899)         | 640.515         | (28.899)         |
| Efeito do IRPJ e da CSLL Sobre as Diferenças Temporárias de Exercícios Anteriores                                       | 128.287          | -                | 128.801         | -                |
| Efeitos de Mudança na Alíquota e Resultado em Controladas à Alíquota de 9% <sup>(1)</sup>                               | (92.793)         | 9.124            | (87.878)        | 26.886           |
| Demais Ajustes  | (158)            | (349)            | 17.403          | 1.214            |
| <b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>   | <b>717.018</b>   | <b>(57.202)</b>  | <b>973.341</b>  | <b>(170.780)</b> |

(1) Em 3 de janeiro de 2008, foi editada a Medida Provisória (MP) 413 (convertida na Lei 11.727, de 23 de junho de 2008) que, entre outras medidas, determina a majoração da alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) de 9% para 15% no caso de instituições financeiras e pessoas jurídicas de seguros privados e de capitalização. A MP produz efeito a partir de 1º de maio de 2008. Para as demais empresas a alíquota de contribuição social é de 9%.

## 37. Plano de Benefícios a Funcionários

### a) Plano de Aposentadoria Complementar

O Banco e suas controladas patrocinam entidades fechadas de previdência privada, de previdência complementar e caixas assistenciais, com a finalidade de conceder aposentadorias e pensões complementares às concedidas pela Previdência Social, conforme definido no regulamento básico de cada plano.

#### I) Banesprev - Fundo Banespa de Seguridade Social (Banesprev)

**Plano I:** plano de benefício definido, integralmente custeado pelo Banco, abrange os funcionários admitidos após 22/05/1975, denominados Participantes Destinatários, e aqueles admitidos até 22/05/1975, denominados Participantes Agregados, aos quais foi concedido o direito ao benefício de pecúlio por morte.

**Plano II:** plano de benefício definido, constituído a partir de 27/07/1994, com vigência do novo texto do Estatuto e Regulamentação Básica do Plano II. Os participantes do Plano I que optaram pelo novo plano passaram a contribuir com 44,94% da taxa de custeio estipulada pelo atuário para cada exercício.

**Plano V:** plano de benefício definido, integralmente custeado pelo Banco, abrange os funcionários admitidos até 22/05/1975.

**Plano de Complementação de Aposentadorias e Pensão:** plano de benefício definido, constituído em virtude do processo de privatização do Banespa, gerido pelo Banesprev e oferecido somente para os empregados admitidos até 22/05/1975, tendo como data efetiva 1º de janeiro de 2000.

**Plano III:** plano de contribuição definida, destinado aos funcionários admitidos após 22/05/1975, anteriormente atendidos pelos Planos I e II. Nesse plano, as contribuições são efetuadas pelo patrocinador e pelos participantes.

**Plano IV:** plano de contribuição definida, destinado aos funcionários admitidos a partir de 27 de novembro de 2000, em que a patrocinadora contribui apenas para os benefícios de risco e custeio administrativo.

## **II) Sanprev - Santander Associação de Previdência (Sanprev)**

**Plano I:** plano de benefício definido, instituído em 27 de setembro de 1979, abrangendo os empregados dos patrocinadores inscritos no plano, se encontra em processo de extinção desde 1º de julho de 1996.

**Plano II:** plano que oferece coberturas de riscos, suplementação de pensão temporária, aposentadoria por invalidez e pecúlio por morte e suplementação do auxílio-doença e auxílio-natalidade, abrangendo os empregados dos patrocinadores inscritos no plano, sendo custeado, exclusivamente, pelos patrocinadores, por meio de contribuições mensais correspondentes a 1,16% (em 2007 1,16%) sobre o total das respectivas folhas de pagamento, sendo esse plano estruturado na forma de benefício definido. O rateio das contribuições mensais é efetuado da seguinte forma: 0,28% (em 2007 0,28%) destinados aos benefícios de risco e 0,88% (em 2007 0,88%) para o programa administrativo.

**Plano III:** plano de cobertura de prazo programado e renda mensal vitalícia de aposentadoria, abrangendo os empregados dos patrocinadores que fizeram a opção de contribuir, estando estruturado na forma de contribuição definida, mediante a qual as contribuições são livremente definidas pelos participantes a partir de 2% do salário de contribuição.

**III) Holandaprevi:** plano na forma de contribuição definida a partir de 1999, custeado principalmente pelo Banco Real e administrado pela Holandaprevi Sociedade de Previdência Privada.

**IV) Previban:** plano na forma de benefício definido, administrado pela Previban - Previdência Privada Paraiban, patrocinado pelo Banco Real, tendo como participantes os ex-funcionários do Banco da Paraíba S.A. - Paraiban. Este plano está fechado para novas adesões e em processo de retirada de patrocínio.

**V) Bandeprev:** plano de benefício definido patrocinado pelo Banco de Pernambuco S.A. - BANDEPE e Banco Real, administrado pela Bandeprev - Bandepe Previdência Social. Os planos estão divididos em plano básico e plano especial de aposentadoria suplementar, com diferenciações de elegibilidade, contribuições e benefícios por subgrupos de participantes. Ambos os planos estão fechados a novas adesões. Em decorrência da cisão das operações do Banco de Pernambuco S.A. - BANDEPE e posterior incorporação no Banco Real, os funcionários desta empresa foram transferidos para o Banco Real em 1º de maio de 2006.

**VI) Fasass:** três planos administrados pela Fundação América do Sul de Assistência e Seguridade Social, patrocinados pelo Banco Comercial e de Investimento Sudameris S.A., com as seguintes características:

Plano de complementação de aposentadoria e de pensão, na forma de benefício definido, em processo de extinção desde 1º de julho de 1998;

Plano de benefício II, na forma de benefício definido, instituído em 1º de julho de 1998, incluindo coberturas de morte e invalidez, fechado para novos ingressos a partir de 8 de julho de 1999;

Plano de benefício III, na forma de contribuição definida, instituído em 1º de julho de 1998, fechado para novos ingressos a partir de 8 de julho de 1999. O plano está em processo de retirada de patrocínio.

## VII) Outros Planos

O Banco Santander S.A. e suas empresas controladas são patrocinadores das caixas assistenciais, plano de complementação de aposentadoria e pensões de funcionários associados, constituídas sob a modalidade de benefício definido.

### Apuração do Passivo (Ativo) Atuarial Líquido

|  | 2008           |                            |                          |                  |
|--|----------------|----------------------------|--------------------------|------------------|
|  | Plano V        | Banesprev<br>Demais Planos | Sanprev<br>Planos I e II | Outros<br>Planos |
| <b>Conciliação dos Ativos e Passivos</b>                               |                |                            |                          |                  |
| Valor presente das obrigações atuariais                                | 4.426.941      | 4.399.796                  | 65.099                   | 210.080          |
| Valor justo dos ativos do plano  | (4.279.276)    | (4.400.960)                | (133.608)                | -                |
| Ajustes por diferimentos permitidos (não reconhecidos):                |                |                            |                          |                  |
| Perdas atuariais e outros diferimentos permitidos                      | -              | (471.424)                  | -                        | (44.538)         |
| Ganhos atuariais   | 182.493        | 57.406                     | 26.430                   | -                |
| <b>Ativo Atuarial líquido em 31 de dezembro de 2008 <sup>(1)</sup></b> | <b>-</b>       | <b>(446.315)</b>           | <b>(42.079)</b>          | <b>-</b>         |
| <b>Passivo Atuarial líquido em 31 de dezembro 2008</b>                 | <b>330.158</b> | <b>31.133</b>              | <b>-</b>                 | <b>165.542</b>   |
| Contribuições efetuadas  | (37.929)       | (29.376)                   | (741)                    | (31.284)         |
| Despesas reconhecidas  | 52.644         | 13.874                     | -                        | 42.889           |
| Rendimento efetivo sobre os ativos dos planos                          | 969.273        | 518.233                    | 10.498                   | -                |
|  | Holandaprevi   | Bandeprev                  | Fasass <sup>(2)</sup>    | Previban         |
| <b>Conciliação dos Ativos e Passivos</b>                               |                |                            |                          |                  |
| Valor presente das obrigações atuariais                                | 4.514          | 856.310                    | 490.414                  | 27.140           |
| Valor justo dos ativos do plano  | (3.989)        | (1.065.155)                | (482.739)                | (27.140)         |
| Ajustes por diferimentos permitidos (não reconhecidos):                |                |                            |                          |                  |
| Perdas atuariais e outros diferimentos permitidos                      | (689)          | -                          | (19.030)                 | (118)            |
| Ganhos atuariais   | 730            | 86.787                     | -                        | -                |
| <b>Ativo Atuarial líquido em 31 de dezembro de 2008 <sup>(1)</sup></b> | <b>-</b>       | <b>(122.058)</b>           | <b>(11.355)</b>          | <b>(118)</b>     |
| <b>Passivo Atuarial líquido em 31 de dezembro 2008</b>                 | <b>566</b>     | <b>-</b>                   | <b>-</b>                 | <b>-</b>         |
| Contribuições efetuadas  | (94)           | (112)                      | -                        | -                |
| Despesas reconhecidas  | 93             | -                          | -                        | 3                |
| Rendimento efetivo sobre os ativos dos planos                          | 438            | 104.531                    | 7.931                    | 3.081            |
|  | 2007           |                            |                          |                  |
|  | Plano V        | Banesprev<br>Demais Planos | Sanprev<br>Planos I e II | Outros<br>Planos |
| <b>Conciliação dos Ativos e Passivos</b>                               |                |                            |                          |                  |
| Valor presente das obrigações atuariais                                | 4.150.799      | 3.459.338                  | 72.496                   | 186.550          |
| Valor justo dos ativos do plano  | (3.811.161)    | (4.143.415)                | (130.306)                | -                |
| Ajustes por diferimentos permitidos (não reconhecidos):                |                |                            |                          |                  |
| Perdas atuariais não reconhecidas e outros diferimentos permitidos     | (24.195)       | (68.237)                   | -                        | (32.613)         |
| Ganhos atuariais não reconhecidos                                      | -              | 502.007                    | 22.102                   | -                |
| <b>Ativo Atuarial líquido em 31 de dezembro de 2007 <sup>(1)</sup></b> | <b>-</b>       | <b>(276.097)</b>           | <b>(35.708)</b>          | <b>-</b>         |
| <b>Passivo Atuarial líquido em 31 de dezembro 2007</b>                 | <b>315.443</b> | <b>25.790</b>              | <b>-</b>                 | <b>153.937</b>   |
| Contribuições efetuadas <sup>(2)</sup>                                 | (3.684.846)    | (23.949)                   | (695)                    | (28.587)         |
| Despesas reconhecidas  | 64.842         | 8.526                      | -                        | 25.946           |
| Rendimento efetivo sobre os ativos dos planos                          | 647.050        | 761.712                    | 12.521                   | -                |

(1) Conforme disposto no artigo 49 alínea "g" da Deliberação CVM 371/2000, o superávit acima apresentado não foi consignado nas demonstrações financeiras.

(2) Em 2007, inclui R\$ 3.598.816 da dotação inicial e as parcelas mensais pagas ao Banesprev para o Plano V.

Os valores apropriados no exercício relacionados aos Planos de Contribuição Definida foram de R\$ 985 ao Banesprev - Planos III e IV (em 2007 R\$ 1.239), R\$ 2.251 a Sanprev - Plano III (em 2007 R\$ 2.077), e R\$ 27.089 a Holandaprevi.

## b) Principais Premissas Atuariais

### Premissas Atuariais Adotadas nos Cálculos

- Taxa de desconto nominal para a obrigação atuarial:
    - .Banesprev - Plano V e Outros Planos - 16,5% (em 2007 16,7%).
    - .Banesprev - Plano de Complementação de Aposentadoria e Pensão - 14,9% (em 2007 14,7%).
    - .Banesprev - Demais Planos - 12,1% (em 2007 14,6%, exceto para o Plano IV 13,6%).
    - .Planos Sanprev - 12,5% (em 2007 10,4%).
    - .Bandeprev, Fasass, Holandaprevi e Previban - 10,3%.
  - Taxa de rendimento nominal esperada sobre ativos do plano:
    - .Banesprev - Plano V e Outros Planos - 16,5% (em 2007 16,7%).
    - .Banesprev - Plano de Complementação de Aposentadoria e Pensão - 15,0% (em 2007 14,7%).
    - .Banesprev - Demais Planos - 12,9%, exceto para o Plano IV - 12,5% (em 2007 14,6%, exceto para o Plano IV - 13,6%).
    - .Planos Sanprev - 10,6% (em 2007 10,4%).
    - .Bandeprev - 12,1%, Fasass - 13,8% e Holandaprevi e Previban - 11,8%.
  - Taxa estimada de inflação no longo prazo e índices estimados de aumento nominal dos salários e benefícios:
    - .Banesprev e Sanprev - Todos Planos - 4,0% (Em 2007 4,2%)
    - .Bandeprev, Fasass, Holandaprevi e Previban - 4,0%.
    - .Bandeprev e Holandaprevi - crescimento salarial 1,0% e Fasass e Previban - crescimento nulo, uma vez que não possuem participantes ativos
  - Tábua biométrica de mortalidade geral:
    - .Banesprev, Sanprev, Outros Planos - AT-2000.
    - .Holandaprevi e Bandeprev - AT-2000 Segregada por sexo.
    - .Previban e Fasass - UP-94 Segregada por sexo.
  - Tábua biométrica de entrada em invalidez e mortalidade de inválidos:
    - .Banesprev e Sanprev - Tábua Mercer Disability de entrada em invalidez. Não aplicável para Outros Planos.
    - .Bandeprev, Fasass, Holandaprevi e Previban - Tábua Mercer Disability e Mortalidade para inválidos: IAPB57.
  - Tábua de rotatividade esperada:
    - .Banesprev - Plano V (0,1/Tempo de Serviço +1) até os 50 anos de idade.
    - .Banesprev - Plano de Complementação de Aposentadorias e Pensões e Outros Planos - 0%.
    - .Banesprev - Demais Planos - 2,0% e Planos Sanprev - nula.
    - .Holandaprevi segregada por idade conforme taxas a seguir, por faixas de salários mínimos (SM): até 10SM - de 10% a 7%; de 10SM até 20SM - de 9% a 6%; e acima de 20SM - de 8% a 5%.
    - .Bandeprev segue as faixas: até 10SM =0,45/(tempo de serviço+1); de 10SM até 20SM =0,30/(tempo de serviço+1); e acima de 20SM=0,15/(tempo de serviço+1).
    - .Fasass e Previban é nula, uma vez que não possuem participantes ativos.
- Probabilidade de ingresso em aposentadoria: 100% na primeira elegibilidade.

## c) Plano de Assistência Médica e Odontológica

### c.1) Cabesp - Caixa Beneficente dos Funcionários do Banco do Estado de São Paulo

O Banco contribui para a Cabesp, entidade destinada à cobertura de despesas médicas e odontológicas de funcionários admitidos até a privatização do Banespa em 2000.

|   | 2008             | 2007             |
|---|------------------|------------------|
| <b>Conciliação dos Ativos e Passivos</b>                |                  |                  |
| Valor presente das obrigações atuariais                 | 2.413.184        | 2.786.206        |
| Valor justo dos ativos do plano                         | (2.803.139)      | (2.782.114)      |
| Ajustes por diferimentos permitidos (não reconhecidos): |                  |                  |
| Perdas atuariais e outros diferimentos permitidos       | -                | (148.346)        |
| Ganhos atuariais  | 223.864          | -                |
| <b>Ativo Atuarial líquido em 31 de dezembro de 2008</b> | <b>(166.091)</b> | <b>(144.254)</b> |
| Contribuições efetuadas                                 | 37.113           | 36.021           |
| Despesas reconhecidas                                   | 14.184           | -                |
| Rendimento efetivo sobre os ativos dos planos           | 131.143          | 438.418          |

### c.2) Aposentados pela Holandaprevi

O plano de assistência médica aos aposentados da Holandaprevi é de natureza vitalícia e conta com subsídio de 30% do custo do plano básico por parte da patrocinadora, devido apenas aos assistidos que entraram em gozo de benefícios até 31 de dezembro de 2002. O custeio é feito de forma direta pelo patrocinador.

### c.3) Ex-Empregados do Banco Real S.A. (Aposentados pelas Circulares)

O plano de assistência médica referente aos ex-empregados do Banco Real é de natureza vitalícia e conta com subsídio de 90% do custo do plano básico por parte da patrocinadora.

### c.4) Aposentados pela Bandeprev

O plano de assistência médica aos aposentados pelo plano da Bandeprev oferece benefício vitalício, cuja responsabilidade é do Banco, cobertura de 50% para os empregados aposentados até a data em que ocorreu a privatização do patrocinador Banco de Pernambuco S.A. – BANDEPE e cobertura de 30% para os empregados aposentados e que vierem a se aposentar após a data que ocorreu a privatização.

### c.5) Diretores com Benefício Vitalício (Diretores Vitalícios)

Benefício vitalício de assistência médica para os ex-diretores do Banco Sudameris Brasil S.A., oferecido a quem exerceu a função de diretor do Banco Sudameris Brasil S.A. por período igual ou superior a dez anos (massa fechada). Com a incorporação do Banco Sudameris Brasil S.A., o Banco Real torna-se responsável por garantir esse benefício.

### c.6) Plasas – Plano de Saúde Complementar da Fasass (Plasas)

Plano de saúde com participação facultativa, instituído em 01/07/89, complementar ao plano de assistência médica, e somente para casos de internação hospitalar.

Possui uma reserva constituída pelas contribuições dos próprios participantes e da Fasass, que se encontra suspenso desde agosto de 1999. O Plano encontra-se fechado a novas adesões desde julho de 1999.

### c.7) Seguro de Vida para aposentados do Banco Real (Seguros de Vida)

Consiste em uma apólice de seguro de vida para o grupo de ex-empregados do Banco Real. Em caso de falecimento do participante, seu dependente recebe o Capital Segurado e, em caso de falecimento do cônjuge, o titular recebe 50% dessa quantia. O Banco Real subsidia 45% do prêmio total (massa fechada).

### c.8) Clínica Grátis

O plano de assistência médica “clínica grátis” é oferecido de forma vitalícia aos aposentados que tenham contribuído à Fundação Sudameris por no mínimo 25 anos e conta com participação financeira do usuário no custeio do plano. O plano é oferecido somente em padrão enfermaria.

|   | 2008         |               |                  |
|---|--------------|---------------|------------------|
|   | Aposentados  |               |                  |
|   | Holandaprevi | Bandeprev     | pelas Circulares |
| <b>Conciliação dos Ativos e Passivos</b>                |              |               |                  |
| Valor presente das obrigações atuariais                 | 3.613        | 101.676       | 75.016           |
| Valor justo dos ativos do plano                         | -            | -             | -                |
| Ajustes por diferimentos permitidos (não reconhecidos): |              |               |                  |
| Perdas atuariais e outros diferimentos permitidos       | -            | (4.965)       | -                |
| Ganhos atuariais  | 1.963        | -             | 5.272            |
| <b>Passivo Atuarial líquido em 31 de dezembro 2008</b>  | <b>5.576</b> | <b>96.711</b> | <b>80.288</b>    |
| Contribuições efetuadas                                 | (337)        | (998)         | (717)            |
| Despesas reconhecidas                                   | 73           | 3.606         | 2.385            |
| Rendimento efetivo sobre os ativos dos planos           | -            | -             | -                |

|   |              |                 |              | 2008          |
|---|--------------|-----------------|--------------|---------------|
|   | Diretores    | Plasas          | Seguro       | Clínica       |
|   | Vitalícios   |                 | de Vida      | Grátis        |
| <b>Conciliação dos Ativos e Passivos</b>                |              |                 |              |               |
| Valor presente das obrigações atuariais                 | 2.343        | 2.999           | 3.402        | 109.242       |
| Valor justo dos ativos do plano                         | -            | (91.938)        | -            | (2.492)       |
| Ajustes por diferimentos permitidos (não reconhecidos): |              |                 |              |               |
| Perdas atuariais e outros diferimentos permitidos       | -            | -               | (668)        | (15.658)      |
| Ganhos atuariais  | 899          | 12.394          | -            | -             |
| <b>Ativo Atuarial líquido em 31 de dezembro de 2008</b> | <b>-</b>     | <b>(76.545)</b> | <b>-</b>     | <b>-</b>      |
| <b>Passivo Atuarial líquido em 31 de dezembro 2008</b>  | <b>3.242</b> | <b>-</b>        | <b>2.734</b> | <b>91.092</b> |
| Contribuições efetuadas                                 | (78)         | -               | (127)        | -             |
| Despesas reconhecidas                                   | 99           | -               | 98           | 1.173         |
| Rendimento efetivo sobre os ativos dos planos           | -            | 7.940           | -            | 5             |

#### d) Remuneração com Base em Ações

##### (i) Plano I-06

Em 2004, o Santander estabeleceu um plano de incentivo de longo prazo para seus executivos (I06), correlacionado ao cumprimento de duas metas em relação às ações do controlador: valorização da cotação das ações e crescimento do lucro por ação. As condições para a percepção dos rendimentos foram atendidas, sendo que a remuneração variável foi realizada entre 15 de janeiro de 2008 e 15 de janeiro de 2009, a um preço de € 9,09 por opção de ação. Os executivos que não realizaram as opções do plano I-06 até o dia 31 de dezembro de 2008 já não poderão exercer este direito, já que, entre os dias 13 de dezembro de 2008 e 15 de janeiro de 2009 a cotação das ações do Grupo Santander permaneceu abaixo da base estabelecida no contrato (€ 9,09).

##### (ii) Política de Incentivos a Longo Prazo

Na reunião do Conselho Administrativo do Santander Espanha, realizada em 26 de Março de 2008, foi aprovada a política de incentivo a longo prazo direcionada aos executivos do Banco Santander Espanha e empresas do Grupo Santander (exceto o Banco Español de Crédito, S.A. - Banesto). Essa política prevê remuneração vinculada às ações do Banco Santander Espanha de acordo com o que foi estabelecido na Assembleia Geral Anual de Acionistas.

Dentre os planos do Banco Santander Espanha, os executivos da Santander no Brasil, estão contemplados no Plano de Ações Vinculados a Objetivos: plano plurianual pago em ações do Banco Santander Espanha. Os beneficiários do plano são Diretores Executivos e outros membros da alta Administração, bem como qualquer outro grupo de executivos determinado pela Diretoria ou pelo Comitê Executivo.

Este plano envolve ciclos de três anos de entrega de ações aos beneficiários, de tal maneira que cada ciclo se inicie em um ano e, a partir de 2009, acabe no próximo. O objetivo é estabelecer uma sequência adequada entre o final do programa de incentivo, vinculado ao plano anterior I-06, e os sucessivos ciclos desse plano. Sendo assim, os primeiros dois ciclos começaram em julho de 2007, com o primeiro ciclo tendo duração de dois anos (PI09) e os demais ciclos tendo uma duração média de três anos.

Para cada ciclo é estabelecido um número máximo de ações para cada beneficiário que continuou trabalhando no Grupo durante o plano. Os objetivos cujo cumprimento determinam o número de ações distribuídas, são definidos pela comparação da *performance* do Grupo em relação a um Grupo de Referência (Instituições Financeiras) e estão relacionados a dois parâmetros: Retorno Total para o Acionista (RTA) e crescimento em Lucro/Benefício por Ação (BPA).

Cada um desses parâmetros tem 50% de peso na determinação da porcentagem de ações a serem distribuídas. O número de ações a serem distribuídas é determinado em cada um dos ciclos pelo grau de alcance das metas no terceiro aniversário do começo de cada ciclo (com exceção do primeiro ciclo, para isso será considerado o segundo aniversário), e as ações serão distribuídas num período máximo de sete meses a partir do final do segundo ciclo.

Em 31 de dezembro de 2008, o número máximo de ações a serem distribuídas é de 834.332 (para um total de 482 participantes) no Primeiro Ciclo (PI09) e 1.243.355 (487 participantes) no Segundo Ciclo (PI10).

No exercício de 2008 foram registradas despesas "pro rata" dia no montante de R\$ 19.446 no Banco e R\$ 19.646 no Consolidado (em 2007 - R\$ 10.134 no Banco e R\$ 10.311 no Consolidado), respectivamente, referente aos custos iniciais nas respectivas datas de concessões para cada ciclo acima mencionados.

## 38. Outras Informações

a) As coobrigações e os riscos em garantias prestadas a clientes, registrados em contas de compensação, atingiram o valor de R\$ 17.331.203 no Banco e R\$ 25.513.294 no Consolidado (em 2007 - R\$ 15.299.229 no Banco e no Consolidado).

b) O valor total do patrimônio líquido dos fundos de investimento sob gestão do Santander é de R\$ 80.402.046 (em 2007 - R\$ 55.911.429) e o total do patrimônio líquido dos fundos de investimento administrados é de R\$ 90.244.821 (em 2007 - R\$ 60.887.770).

c) Os seguros contratados pelo Banco vigentes em 31 de dezembro de 2008, na modalidade global de bancos, incêndios, veículos e outros, têm valor de cobertura de R\$ 650.667 no Banco e R\$ 1.419.096 no Consolidado (em 2007 - R\$ 1.922.107 no Banco e R\$ 1.930.827 no Consolidado).

Na modalidade global de bancos, foi contratado um seguro com valor de cobertura de R\$ 145.539 no Banco e R\$ 227.832 no Consolidado (em 2007 - R\$ 163.923 no Banco e R\$ 172.643 no Consolidado), podendo ser utilizado isoladamente ou em conjunto, desde que não ultrapasse o valor contratado.

d) Os saldos relativos às operações vinculadas eram:

|   | Ativos (Passivos) |         | Receitas (Despesas) |           |
|---|-------------------|---------|---------------------|-----------|
|   | 2008              | 2007    | 2008                | 2007      |
| <b>Operações Ativas Vinculadas</b>                |                   |         |                     |           |
| Operações de Crédito                              | 20.636            | 8.140   | 2.057               | 9.749     |
| <b>Obrigações por Operações Ativas Vinculadas</b> |                   |         |                     |           |
| Depósitos   | (20.636)          | (8.140) | (2.047)             | (9.689)   |
| <b>Resultado Líquido</b>                          |                   |         | <b>10</b>           | <b>60</b> |

Inexistem operações inadimplentes, bem como questionamentos judiciais sobre operações ativas vinculadas ou sobre os recursos captados para a aplicação nessas operações.

e) As subsidiárias do Banco Santander possuem operações de arrendamento mercantil operacional de veículos para uso operacional que totalizaram pagamentos em 2008 de R\$ 14.433. Os principais termos dos contratos são: (i) todas as despesas relacionadas à manutenção corretiva, sinistros e infrações de trânsito são de responsabilidade dos usuários, (ii) cada veículo tem seu contrato individual com validade de 24 meses e a substituição se dá mediante pedido do Banco, (iii) o Banco tem a opção de compra (ou pode cedê-la ao seu funcionário) ao final do período de 24 meses, (iv) o contrato prevê reajuste anual com base no IGPM e o valor de cada veículo é apurado quando de sua entrada na frota (cotação caso a caso), e (v) encerramento de contratos individuais geram multa de 33% sobre o total de prestações vincendas.

# Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria do conglomerado financeiro Santander, em atendimento à Resolução 3.198/2004 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e ao artigo 32 do Estatuto Social do Banco Santander S.A., foi instalado mediante deliberação em Reunião do Conselho de Administração (RCA) do Banco Santander S.A., instituição líder do conglomerado, realizada em 23 de março de 2007. Em decorrência da transferência do controle societário das empresas do conglomerado ABN AMRO Real no Brasil para o Grupo Santander, passando a integrar o mesmo conglomerado financeiro, em 22 de outubro de 2008, mediante deliberação em Assembleia Geral Extraordinária (AGE), foi aprovada a adoção do Comitê de Auditoria único da instituição líder do conglomerado, Banco Santander S.A., na forma do artigo 11 da Resolução CMN 3.198/2004, a qual aguarda a homologação pelo Banco Central do Brasil (Bacen). Deliberação similar foi aprovada pela Santander Seguros S.A. em AGE realizada em 7 de julho de 2008, ao aderir ao Comitê de Auditoria único do conglomerado financeiro Santander, na forma permitida pelo artigo 14 da Resolução 118/2004 do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP). Referida deliberação foi homologada pela Superintendência de Seguros Privados (Susep) em 29 de outubro de 2008.

Este Comitê de Auditoria é composto de três membros independentes, eleitos na RCA de 23 de março de 2007. Os membros possuem mandato de um ano, renovável por até quatro vezes consecutivas.

Na forma da legislação em vigor, a Administração é responsável pela preparação, divulgação e integridade das demonstrações financeiras e pela adoção das melhores práticas no sistema dos controles internos e procedimentos, de modo a garantir a observância das práticas contábeis adotadas no Brasil e a cumprir com as regras emanadas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), pelo Banco Central do Brasil (Bacen), pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e pela Superintendência de Seguros Privados (Susep).

Os auditores independentes são responsáveis pelo planejamento e execução da auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do conglomerado.

O Comitê de Auditoria assessora o Conselho de Administração na supervisão dos relatórios financeiros, na avaliação da efetividade do sistema dos controles internos, da independência dos auditores e do desempenho das auditorias interna e independente, devendo, ainda, recomendar correções e aprimoramentos de políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito de suas atribuições, sempre que julgados necessários.

O Comitê de Auditoria reuniu-se, formalmente, em 34 ocasiões durante o ano de 2008. No segundo semestre e em janeiro de 2009, foram 19 reuniões para a condução dos trabalhos inerentes às suas atribuições.

Ainda, para cumprir com as atribuições e responsabilidades do Comitê de Auditoria, a Coordenadora, indicada entre os membros, dedica tempo integral a essa função, além de participar como convidada do Comitê Executivo de Riscos Operacionais, do Comitê Executivo de *Compliance* e Prevenção à Lavagem de Dinheiro, do Comitê Executivo Jurídico e do Comitê Executivo de Produtos.

Extraordinariamente, com o objetivo de adquirir um conhecimento satisfatório para a absorção do Real, o Comitê de Auditoria manteve discussões específicas, que abordaram o planejamento dos trabalhos da auditoria independente do Real, a evolução dos resultados e distribuição patrimonial para os últimos quatro semestres, as principais contingências, o funcionamento dos *escrows* e os trabalhos desenvolvidos pelas áreas de *Compliance*, Prevenção à Lavagem de Dinheiro, Controles Internos, Ocorrências e Segurança da Informática.

No tocante às atribuições do Comitê de Auditoria:

- 1 – No conglomerado financeiro Santander, a Vice-Presidência de Riscos Operacionais, após a absorção do Real, manteve-se responsável pela implementação, disseminação, gestão e controle dos riscos operacionais e pela eficácia do sistema de controles internos. Desse modo, o Comitê de Auditoria analisou o processo de migração das atividades e os trabalhos consolidados desenvolvidos pela área, verificando a sua conformidade com as Resoluções CMN 2.554/1998 e 3.380/2006 e a Circular Susep 249/2004. Ainda, o Comitê de Auditoria acompanhou as denúncias de fraudes e erros, também canalizadas na área.
- 2 – No que se refere aos trabalhos da auditoria interna, o Comitê de Auditoria acompanhou os relatórios emitidos, as conclusões, o cumprimento das recomendações e os comentários relacionados aos trabalhos prévios de certificação da Sarbanes-Oxley (SOX), bem como verificou as alterações na estrutura da área em virtude do processo de integração das instituições.
- 3 – Com relação aos trabalhos da empresa de auditoria independente, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, o Comitê de Auditoria reuniu-se, formalmente, em cinco ocasiões que contaram com a participação das duas equipes de auditoria, responsáveis separadamente pelo Santander e Real. Nas reuniões tiveram destaque as discussões envolvendo a uniformização das práticas contábeis, a forma de registro do processo de transferência do controle societário do conglomerado ABN AMRO Real e a aplicabilidade das alterações nas normas contábeis relacionadas à convergência às normas internacionais.
- 4 – O Comitê de Auditoria procedeu à revisão das demonstrações financeiras das instituições que compõem o conglomerado financeiro Santander, confirmando-lhe a qualidade. Nesse sentido, acompanhou o fechamento do semestre, previamente às divulgações, e reuniu-se com os auditores independentes e com os profissionais responsáveis pela contabilidade e elaboração das demonstrações financeiras.
- 5 – Em decorrência da Resolução CMN 3.477/2007, que instituiu, a partir de 30 de setembro de 2007, a criação de Ouvidorias para as instituições, os relatórios semestrais, a serem encaminhados ao Bacen, deverão ser referendados pelo Comitê de Auditoria em reunião agendada para 12 de fevereiro. A reunião abordará os resultados e os trabalhos desenvolvidos pelas Ouvidorias do Santander e do Real, já integradas dentro da mesma diretoria, mas funcionando em plataformas tecnológicas distintas.

O Comitê de Auditoria, em decorrência das avaliações realizadas, baseadas, primordialmente, nas informações recebidas da Administração, das auditorias, interna e independente, e da área responsável pelo monitoramento corporativo dos controles internos, concluiu que os trabalhos desenvolvidos são eficazes e conferem transparência e qualidade às demonstrações financeiras do conglomerado financeiro Santander.

## Comitê de Auditoria

São Paulo, 4 de fevereiro de 2009

**Maria Elena Cardoso Figueira**  
**Sérgio Darcy da Silva Alves**  
**Taiki Hirashima**

# Parecer dos Auditores Independentes

## Aos Administradores e Acionistas do Banco Santander S.A.

### São Paulo - SP

- 1** – Examinamos os balanços patrimoniais, individuais e consolidados, do Banco Santander S.A. e controladas, levantados em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, as respectivas demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa referentes aos exercícios findos naquelas datas e ao semestre findo em 31 de dezembro de 2008, e as demonstrações do valor adicionado, individuais e consolidadas, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007. Essas demonstrações foram elaboradas sob a responsabilidade da Administração do Banco Santander S.A. e controladas. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
- 2** – Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Banco e controladas; (b) a constatação, com base em testes das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração do Banco e controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- 3** – Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do Banco Santander S.A. e controladas em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, e seus fluxos de caixa correspondentes aos exercícios findos naquelas datas e ao semestre findo em 31 de dezembro de 2008, e os valores adicionados nas operações correspondentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 2 de fevereiro de 2009

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8

Francisco Antonio Maldonado Sant'Anna

Contador

CRC nº 1 SP 120424/O-8

# Informações corporativas

## Grupo Santander Brasil

Rua Amador Bueno, 474 – 4º andar  
04752-000 – São Paulo (SP)  
Tel.: (55 11) 5538 8654  
Fax: (55 11) 5538 8361

## Bolsa de valores

Código de Negociação Bovespa:  
Banco Santander BR ON – SANB3  
Banco Santander BR PN – SANB4

## Atendimento a acionistas

Rua Hungria, 1.400 - Jardim Europa  
01455-000 – São Paulo (SP)  
Tel.: (11) 3012-7137  
Fax.: (11) 3012-7353

## Atendimento a clientes

### Santander

#### Superlinha

4004-3535  
(Capitais e Regiões Metropolitanas)

0800 702-3535  
(Demais localidades)

SAC – Serviço de Apoio ao Cliente  
0800 - 762 7777

#### Ouvidoria

0800 726-0322  
(Capitais, Regiões Metropolitanas  
e demais localidades)

## Banco Real

### Disque Real

Encontre o número do Disque Real de sua cidade em seu talão de cheques,  
ou acesse [www.bancoreal.com.br/disquereal](http://www.bancoreal.com.br/disquereal)

SAC – Serviço de Apoio ao Cliente  
E0800 707-2399

### Ouvidoria

0800 286-8787

## Sites na internet

[www.santander.com.br](http://www.santander.com.br)  
[www.bancoreal.com.br](http://www.bancoreal.com.br)  
[www.gruposantander.com](http://www.gruposantander.com)

## Relações com Investidores

[ri@santander.com.br](mailto:ri@santander.com.br)

## Auditor independente

Deloitte Touche Tohmatsu  
Auditores Independentes

# Créditos

## Conteúdo e redação

Editora Contadino

## Projeto gráfico

fmcom

## Fotos

Carlos Kipnis

Ivan Sayeg

Pisco del Gaiso

Arquivo fotográfico Banco Santander

Material comunicação Santander

## Agradecimentos

Agradecemos a todos os profissionais do Banco que colaboraram na execução deste relatório.

Expectativas decorrentes da leitura deste relatório devem considerar os riscos e as incertezas que envolvem quaisquer atividades, tais como mudanças políticas e econômicas, volatilidade nas taxas de juros e câmbio, inflação, mudanças na legislação, aspectos competitivos e outros fatores, cabendo aos interessados ler e avaliar cuidadosamente as informações aqui contidas.

# Índice remissivo de imagens

Pág. 03 – CASA 1 – São Paulo/SP

Pág. 04 – Fabio Barbosa – Presidente

Pág. 06 – CASA 4 – São Paulo/SP

Pág. 07 – (1) Agência Boa Vista – São Paulo/SP (2) Agência Faria Lima – São Paulo/SP (3) Agência Van Gogh Boa Vista – São Paulo/SP

Pág. 08 – Nova sede do Grupo Santander Brasil – São Paulo/SP

Pág. 09 – Evento *Investor Day* – São Paulo/SP

Pág. 11 – Agência Van Gogh Shopping D&D – São Paulo/SP

Pág. 14 – (1) e (2) Agência Santander Center 3 – São Paulo/SP

Pág. 16 – CASA 1 – São Paulo/SP

Pág. 17 – DIREX Workshop – São Paulo/SP

Pág. 19 – (1) Fabio Barbosa (2) José Berenger (3) José de Paiva (4) Oscar Rodriguez (5) Carlos Galan (6) João Teixeira (7) Pedro Longuini (8) Angel Agallano (9) Gustavo Roxo

Pág. 20 – Agência Berrini – São Paulo/SP

Pág. 23 – (1), (2) e (3) Encontro Offsite Varejo 2009 – São Paulo/SP

Pág. 25 – (1) e (2) Programa Real Sustentável – São Paulo/SP

Pág. 27 – (1) e (2) Programa Universidades – São Paulo/SP

Pág. 29 – Stand Evento São Paulo Boat Show 2008 – 26.09 a 01.10.2008 – Expo Transamérica – SP

Pág. 31 – CASA 4 – São Paulo/SP

Pág. 33 – CASA 4 – São Paulo/SP

Pág. 37 – (1) e (2) CASA 4 – São Paulo/SP

Pág. 38 – Agência Santander Center 3 – São Paulo/SP

Pág. 41 – Convenção anual de riscos – São Paulo/SP

Pág. 45 – Agência Berrini – São Paulo/SP

Pág. 47 – Reunião comitê antifraude – São Paulo/SP

Pág. 49 – CASA 4 – São Paulo/SP

Pág. 50 – Encontro Anual Grupo Santander Brasil – Dezembro 2008 – São Paulo/SP

Pág. 51 – (1) e (2) Espaço Memória Viva Santander – CASA1 – São Paulo/SP

Pág. 53 – Encontro Anual Grupo Santander Brasil – Dezembro 2008 – São Paulo/SP

Pág. 54 – (1) Evento TRACK & FIELD Junho 2008 (2) Ginástica Laboral (3) Evento Reebok Christmas Dezembro 2008

Pág. 55 – Revista Idéias

Pág. 56 – Amigo Real – São Paulo/SP

Pág. 57 – (1) 4º Prêmio Santander Universia (2) Bolsas Luso-brasileiras (3) Assinatura de convênios UNICAMP – São Paulo/SP

Pág. 59 – (1) Laboratorio ESALQ USP (2) Junta de Castilla y Leon

Pág. 61 – (1) Ação integrada Natal (2) Miracema (3) Redescobrimo o centro

Pág. 62 – Oliveiras milenares na Cidade Grupo Santander – Boadilla del Monte/Madri

Pág. 64 – Arquivo Santander/Madri

Pág. 65 – (1) Arquivo Santander/Madri (2) Agência Berrini – São Paulo

 **Grupo Santander Brasil**

[www.santander.com.br](http://www.santander.com.br)  
[ri@santander.com.br](mailto:ri@santander.com.br)